



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE CURADORES**

RESOLUÇÃO Nº 07/2021

O CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o que consta do Processo Digital nº **035624/2021-00**
**- PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PROPLAN;**

CONSIDERANDO relato e parecer apresentados pela Comissão Especial designada por este Conselho por meio da Resolução nº 1, de 24 de fevereiro de 2021;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação da plenária, por unanimidade, na Sessão Extraordinária do dia 28 de junho de 2021,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a Prestação de Contas/Relatório de Gestão da Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes referente ao exercício de 2020, conforme anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de junho de 2021.

FERNANDO COUTINHO BISSOLI
PRESIDENTE



RELATÓRIO
DE GESTÃO

2020

• UFES

O principal papel deste relatório de gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e seus reflexos no desenvolvimento social e econômico da comunidade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2020, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento de sua missão institucional e, ainda, transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma:

APRESENTAMOS O
RELATÓRIO DE GESTÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO
ANO **2020**

CARTA DO REITOR,

contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

capítulo que apresenta a declaração de missão, visão e valores, os cenários nacional e internacional; o modelo de negócio e macroprocessos; a Ufes em números; e as perspectivas e os desafios para o futuro.

2. GOVERNANÇA NA UFES

capítulo que apresenta o planejamento de desenvolvimento; a governança, a gestão de riscos e os controles internos.

3. RESULTADOS DA GESTÃO DA UFES

demonstra os principais resultados vinculados às áreas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); gestão da pesquisa; gestão da extensão; gestão da assistência; e gestão administrativa.

4. CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

capítulo que explana a capacidade da Ufes em gerenciar os recursos disponíveis para dar o suporte à produção dos resultados projetados, contendo: declaração dos pró-reitores; gestão orçamentária e financeira; gestão de pessoas; gestão de licitações e contratos; gestão de tecnologia da informação; infraestrutura e gestão patrimonial; sustentabilidade ambiental; e relacionamento com a sociedade.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

traz a declaração do contador; as demonstrações contábeis e, por fim, as notas explicativas.

Este Relatório de Gestão 2020 traz minuciosa descrição de um período histórico sem precedentes na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que se inicia poucos meses antes da eclosão da pandemia de covid-19, a qual assola o mundo e ainda não encontrou solução. Nesta que tem sido uma das fases mais difíceis já vividas pela Ufes e por tantas outras instituições, cumprimos o dever de buscar soluções e encontrar saídas para a súbita suspensão de atividades presenciais a que fomos obrigados a promover para a proteção de todos. Pudemos contar com a parceria, a mobilização e o envolvimento dos segmentos que compõem a nossa comunidade universitária, essenciais para a obtenção dos resultados aqui apresentados.

Para além de ser um documento obrigatório, fazemos deste uma ação de transparência, valor com o qual nos comprometemos ao iniciar a atual gestão no dia 23 de março de 2020. Pontuamos objetivos e resultados produzidos na gestão, as metas alcançadas, os projetos atingidos, as ações consolidadas, os processos obrigatórios e as iniciativas inovadoras desenvolvidos no exercício de 2020. Os dados explicitam tecnicamente a evolução dos indicadores e possibilitam avaliações consistentes e projeções assertivas. Assim, o Relatório de Gestão se configura em instrumento que evidencia performances e oportuniza o redirecionamento de ações, além da modernização e do aperfeiçoamento institucional, objetivando a busca permanente por melhores resultados.

Pela particularidade dos episódios sanitários de 2020, este documento reflete também os efeitos da extrema e extensa gravidade da pandemia de covid-19, que, com seus efeitos letais, desestruturou a vida em todos os continentes, em todos os países. O Brasil, particularmente, tornou-se um dos epicentros mundiais da doença, com resultados devastadores nos estados e nas cidades brasileiras. Nos contextos local e institucional, a Ufes imediatamente se colocou ao lado das instituições da sociedade e do estado e, consciente do seu impacto social e de controle sanitário nas regiões onde atua, adotou o trabalho e o ensino remotos, o que está permitindo manter sua atuação mesmo diante dos picos de agravamento da pandemia.

Para isso, foram necessárias ações voltadas à adequação tecnológica, com ampliação dos recursos de interação remota, à adequação das normas e regulamentos internos, aos ajustes orçamentários, entre outras medidas de ordem administrativa e acadêmica, a fim de preservar o papel da Ufes na promoção da educação pública de qualidade e na produção de conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Os planos construídos e instalados obtiveram êxito e alcance de resultados, mesmo em caótico cenário. As atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão não sofreram descontinuidade plena, mesmo diante de tamanhas adversidades.

CARTA DO REITOR



Paulo Sergio de Paula Vargas
**Reitor da Universidade Federal
do Espírito Santo**

Os efeitos desse cenário estão aqui descritos, bem como as ações de enfrentamento e de adaptações que são resultado de planejamento, análise de percurso e projeções fundamentadas em dados e registradas em documentos, como é este Relatório de Gestão. Tais registros são decisivos para que a instituição proponha novos posicionamentos com vistas ao futuro. E esta é uma construção permanente e fundamental para que os avanços possam ser vislumbrados. As ações apresentadas neste Relatório são, ainda, reflexos das diretrizes e dos objetivos apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período, e que norteiam o planejamento.

No Relatório de Gestão, a comunidade universitária e a sociedade podem acompanhar a evolução dos cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, a oferta de vagas, os projetos e programas de extensão, a produção de pesquisa científica e tecnológica, a assistência estudantil, o desempenho operacional da administração, as condições das instalações físicas e de equipamentos, entre outros aspectos, o que eleva o ambiente de transparência de uma instituição pública de ensino superior como a Ufes.

Este documento mantém viva a memória da instituição, ao registrar as suas realizações, e também ao apresentar os fatores que restringiram a sua atuação. Esse material essencial proporciona avaliações mais precisas, correção de rumos e construção de novos cenários. É assim que uma instituição como a Ufes se prepara para o desafio da busca permanente pela qualidade acadêmica com excelência em capacitação de recursos humanos para a formação profissional e para o exercício da cidadania. É assim que a Universidade Federal do Espírito Santo reafirma o seu comprometimento com os anseios da comunidade capixaba e da sociedade brasileira.

Paulo Vargas | Reitor

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	9
1.1	VISÃO GERAL	10
1.1.1	Missão	10
1.1.2	Valores	10
1.1.3	Visão	10
1.2	CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL	11
1.3	MODELO DE NEGÓCIOS	14
1.4	MACROPROCESSOS DA UFES.....	15
1.5	UFES EM NÚMEROS	18
1.6	PERSPECTIVAS E DESAFIOS	19
2	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	21
2.1	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES.....	22
2.1.1	Níveis de planejamento da Ufes.....	23
2.1.2	Mapa estratégico da Ufes	24
2.1.3	Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	29
2.1.4	Planos de Contingência e de Biossegurança da Ufes..	29

2.2	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	32
2.2.1	Instâncias de governança e medidas implementadas	34
2.2.2	Atividade de correição	37
2.2.3	Instâncias externas de governança.....	38
2.2.4	Instâncias externas de apoio de governança	38
2.3.1	Diagnóstico estratégico da Universidade	38
2.3	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	38
2.3.2	Análise do ambiente externo	39
2.3.3	Análise do ambiente interno	42

3	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	47
3.1	GESTÃO DO ENSINO.....	48
3.1.1	Indicadores do TCU relativos ao ensino	50
3.1.2	Earte – Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial.....	60
3.1.3	Ensino de graduação – indicadores específicos.....	65
3.1.4	Ensino de graduação – evolução dos indicadores específicos	66
3.1.5	Taxa de conclusão de curso	71
3.1.6	Ensino de pós-graduação – evolução dos indicadores específicos	72

SUMÁRIO

3.1.7	Principais políticas de ensino implementadas	75
3.1.8	Desafios da pós-graduação	77
3.1.9	Ensino a distância	78
3.1.10	Internacionalização.....	82
3.2	GESTÃO DE PESQUISA.....	85
3.2.1	Gestão estratégica e resultados da gestão.....	85
3.2.2	Principais desafios para a pesquisa	88
3.2.3	Principais desafios para a inovação	88
3.3	GESTÃO DE EXTENSÃO.....	90
3.3.1	Resultados gerais	91
3.3.2	Programas e projetos vinculados	92
3.3.3	Projetos não vinculados.....	94
3.3.4	Cursos ofertados.....	96
3.3.5	Eventos oferecidos.....	99
3.3.6	Municípios atendidos	101
3.3.7	Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2020.....	102
3.4	GESTÃO DA ASSISTÊNCIA.....	102
3.4.1	Ações afirmativas e diversidade.....	103
3.4.2	Gestão dos restaurantes	104
3.4.3	Projetos e acompanhamento ao estudante	107
3.4.4	Núcleo de Acessibilidade da Ufes.....	108
3.4.5	Assistência Estudantil.....	110
3.5	GESTÃO ADMINISTRATIVA	112
3.5.1	Prêmios e destaques	113
3.5.2	Ações e suporte – Ufes 2020.....	115
3.5.3	Desafios e perspectivas.....	133

4 CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO 136

4.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	137
4.1.1.	Execução orçamentária	139
4.1.2.	Execução financeira	140
4.1.3.	Execução da despesa da Ufes	141
4.1.4.	Detalhamento de despesas empenhadas por elemento.....	144
4.2	GESTÃO DE PESSOAS.....	146
4.2.1.	Conformidade legal.....	146
4.2.2.	Avaliação da força de trabalho	147
4.2.3.	Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas ..	149
4.2.4.	Detalhamento da despesa de pessoal	150
4.2.5.	Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia.....	151
4.2.6.	Capacitação: estratégia e números	155
4.2.7.	Principais desafios e ações futuras	159
4.3	GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	163
4.3.1.	Conformidade Legal.....	163
4.3.2.	Contratações mais relevantes em 2020	163
4.3.3.	Modalidades de licitação	166
4.3.4.	Contratações diretas.....	167
4.3.5.	Resumo das contratações	168
4.3.6.	Principais desafios e ações futuras	168

SUMÁRIO

4.4 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	170
4.4.1. Modelo de governança de TI.....	170
4.4.2. Contratações mais relevantes.....	171
4.4.3. Principais iniciativas.....	171
4.4.4. Segurança de informação	172
4.4.5. Principais recursos aplicados em TI.....	172
4.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL	174
4.5.1. Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	174
4.5.2. Gestão da frota de veículos própria e terceirizada....	177
4.5.3. Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso.....	178
4.5.4. Gestão do patrimônio imobiliário da União	178
4.5.5. Controle patrimonial	179
4.5.6. Informação sobre os imóveis locados de terceiros.....	180
4.5.7. Desfazimento de ativos.....	180
4.5.8. Mudanças e desmobilizações relevantes	180
4.5.9. Principais desafios e ações futuras	181
4.6 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	181
4.6.1. Gestão ambiental e sustentabilidade	181
4.6.2. Ações para redução do consumo de recursos naturais	182
4.6.3. Redução de resíduos poluentes.....	183
4.7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	184
4.7.1. Principais canais de comunicação com a sociedade.	184
4.7.2. Resultados dos serviços da ouvidoria e da lai.....	185
4.7.3. Carta de Serviços ao Usuário.....	187
4.7.4. Canais de acesso a programas de internacionalização.....	187
5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	189
5.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS.....	192
5.2 BALANÇO PATRIMONIAL	199
5.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	225
5.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	253
5.5 BALANÇO FINANCEIRO	262
5.6 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	271
CRÉDITOS	282

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

VISÃO GERAL

Como instituição autárquica pertencente ao Ministério da Educação, a Ufes atua e está fundamentada nas áreas estratégicas de ensino, de pesquisa e de extensão, complementando-as com atividades de assistência e de gestão. Essas áreas são trabalhadas de forma integrada e sua indissociabilidade constitui a base da busca por uma atuação de excelência nos diversos campos do conhecimento. O compromisso social continua sendo seu grande foco, presente em todas as iniciativas da Ufes, gerando benefícios para a sociedade capixaba e para os segmentos com os quais interage, tanto em termos territoriais quanto institucionais.

1.1.1 Missão

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

1.1.2 Valores

São definidos como valores da Ufes:

- Comprometimento e zelo com a instituição;
- Defesa da universidade gratuita como bem público;
- Busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão;
- Atuação calcada nos princípios da ética, da democracia e da transparência;
- Respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão;
- Compromisso com a coletividade, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural;
- Responsabilidade social, interlocução e parceria com a sociedade;
- Preservação e valorização da vida;
- Gestão participativa.

1.1.3 Visão

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, integrada à sociedade e comprometida com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

“Gerar avanços
científicos,
tecnológicos,
educacionais,
culturais e sociais...”

CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL

O ano de 2020 foi marcado por uma das maiores tragédias coletivas da história da humanidade: a pandemia causada pelo novo coronavírus e a correlata COVID-19, doença ainda desconhecida na totalidade de seus efeitos. Só em 2020, desconsiderando-se a possível subnotificação, esta doença ceifou 1,8 milhão de vidas, e segue avançando de maneira ainda mais letal em suas variantes no ano de 2021. Só no Brasil, no primeiro trimestre de 2021, foram mais de 290 mil óbitos, evidenciando a dimensão do maior desafio de saúde coletiva do século XXI e colocando ao conjunto da sociedade privações de todas as ordens e profundos desafios, em meio à tristeza e à apreensão.

Em termos econômicos, os impactos da pandemia foram duramente sentidos. Segundo o Banco Mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial decresceu 4,3%, um resultado comparável apenas aos anos da grande depressão de 1930. Além disso, 92,9% dos países apresentaram taxas de crescimento negativas, percentual inédito até então. No Brasil, a redução do PIB foi de 4,1%, pior ano da série histórica iniciada pelo IBGE em 1996, redundando em concentração de renda, desemprego aberto e empobrecimento da população.

Embora seja prevista uma recuperação em escala mundial para os anos vindouros, deve-se destacar que a atividade econômica mundial permanecerá por um período prolongado abaixo das tendências registradas antes da pandemia. Faz-se urgente a limitação da propagação do vírus pelas vacinas, visando proporcionar alívio sobretudo aos grupos mais vulneráveis. Considerando as posições econômicas atualmente verificadas, particularmente nos países mais pobres, faz-se necessário enfatizar a necessidade de retomada sólida e com maior equidade do crescimento e do desenvolvimento econômico e social, algo possível apenas a partir da ampliação da solidariedade e da cooperação em escala global.

Como única universidade pública do Espírito Santo, a Ufes constituiu importante aparelho público no combate à pandemia, por meio de suas ações de pesquisa, de ensino e de extensão. Mais do que ao cumprimento de sua missão institucional de formar cidadãos aptos ao mercado de trabalho e ao desenvolvimento social, nossa Universidade exerceu importante papel na produção de ações de pesquisa, de extensão, de ensino e de atendimento às populações mais necessitadas. Foram mais de 120 projetos de pesquisa desenvolvidos, ou em desenvolvimento, direcionados ao combate ao novo coronavírus, bem como uma série de ações de extensão que beneficiaram diretamente a população capixaba. Outra ação importante e digna de nota foi a definição da modalidade de funcionamento remoto temporário e emergencial, buscando contribuir com as medidas de distanciamento social necessárias neste momento. Para tanto, a Ufes promoveu política de auxílio digital e de internet (Programa Alunos Conectados) aos estudantes de graduação e de pós-graduação cujo

“...2020 foi marcado por uma das maiores tragédias coletivas da história da humanidade: a pandemia causada pelo novo coronavírus e a correlata COVID-19...”

perfil socioeconômico se enquadrava nos critérios da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ao todo, foram mais de 5 mil auxílios digitais distribuídos por edital desde o início do isolamento social, em 17 de março de 2020. Outra ação importante foi a manutenção das demais modalidades de auxílio pecuniário destinadas aos estudantes no período de suspensão das atividades presenciais (moradia, transporte e material de consumo, que foram condensados no Auxílio Permanência Emergencial).

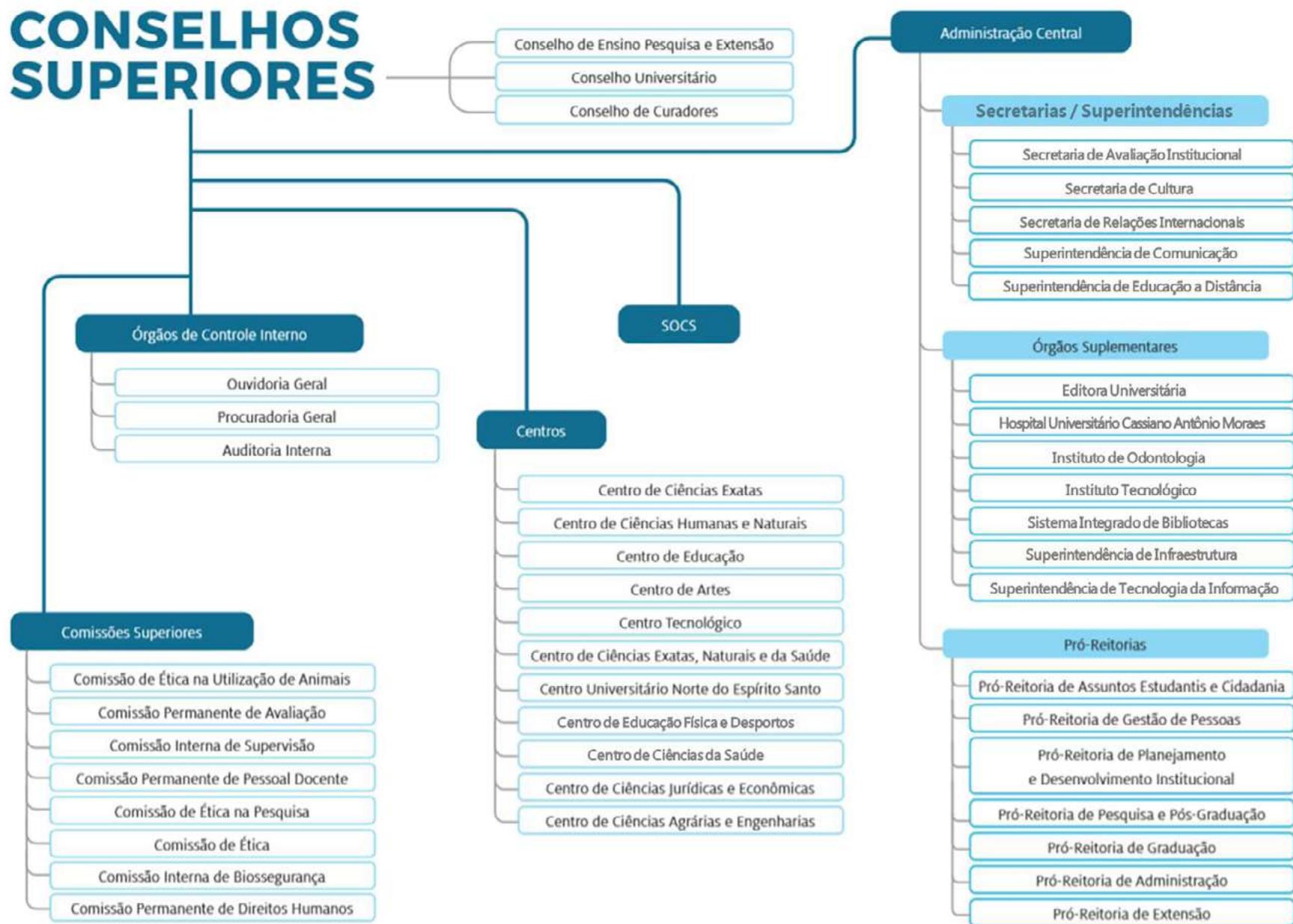
Assim como em 2019, um dos principais fatores que dificultaram a atuação da Ufes no cumprimento de sua missão institucional foram as restrições de caráter orçamentário e financeiro impostas nos anos recentes a partir da consagração da Emenda Constitucional 95 (teto de gastos). Sequer a flexibilização da regra de ouro, em função de decreto de calamidade, fora suficiente para dotar a Universidade de orçamento público à altura de suas necessidades, consolidando constante “subfinanciamento” das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) no cenário nacional, colocando imensos desafios à gestão da Universidade e a toda a sua comunidade. Contudo, a instituição novamente provou o seu valor como patrimônio da sociedade brasileira, desenvolvendo uma série de ações e projetos por parte de seus docentes, técnicos e estudantes, a ela direcionados.

MODELO DE NEGÓCIOS

Recursos	Processos	Produtos
Infraestrutura 562 salas de aula, 548 laboratórios, 21 bibliotecas, Restaurante Universitário, Hucam	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar ensino Gerenciar pesquisa Gerenciar governança 	<ul style="list-style-type: none"> 2.530 alunos formados na graduação e 921 na pós-graduação 1.966 artigos científicos publicados em periódicos indexados Impacto financeiro na economia: 952 milhões de reais
Recursos de TI 59 sistemas 78 web hostes	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar e desenvolver pessoas Gerenciar orçamento e financeiro Gerenciar infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> 830 ações de extensão desenvolvidas, atingindo um público de 4.022.394 pessoas 62.508 benefícios concedidos
Recursos humanos 1.863 professores, 1.443 TAE ¹	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciar TIC 	

¹ Sem contar os técnicos do Hospital Universitário (Hucam).

CONSELHOS SUPERIORES



MACROPROCESSOS DA UFES

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários são apresentados nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 - Macroprocessos finalísticos da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	Graduação concluída	Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual	Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	Periódicos e eventos Exposições artísticas e culturais
	Propriedade intelectual registrada		Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	Assessoria	Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	Ufes Organizações públicas e privadas
	Projetos em cooperação	Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	Instituições de ensino e pesquisa Organizações públicas e privadas

Gerenciar extensão	Projetos de extensão realizados	<p>Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição</p> <p>Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade</p> <p>Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares</p> <p>Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade</p>	Comunidade
	Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.

Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos da Ufes, disponível no endereço egpp.ufes.br, e os macroprocessos e detalhamento de processos, em egpp.ufes.br/macroprocessos.

Tabela 2 - Macroprocessos de suporte da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	Governança mantida	Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão Manter a governabilidade e as diretrizes governamentais Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar e desenvolver pessoas	Registros de servidores mantidos Pagamentos realizados Benefícios funcionais concedidos Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizada Contratações efetivadas Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores	Desenvolvimento de políticas e ações voltadas à gestão de pessoas	Docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar orçamento e financeiro	Orçamento e financeiro gerenciado	Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades às finanças Possibilitar ações de suporte à gestão para atender o ensino, a pesquisa e a extensão	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar infraestrutura	Infraestrutura mantida e segura	Contratações nacionais e internacionais de bens, produtos e serviços Recebimento, guarda e distribuição de materiais adquiridos Controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes Manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos Projeto e construção de obras civis Segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	TIC disponibilizada à comunidade Ufes	Operar e manter sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e presença web Desenvolver aplicações para demandas específicas	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos

Fonte: SGPP/Proplan (2019), com adaptações.

Para mais informações, consultar a Política de Gerenciamento de Processos da Ufes, disponível no endereço egpp.ufes.br, e os macroprocessos e detalhamento de processos, em egpp.ufes.br/macroprocessos.

UFES EM NÚMEROS

A Ufes tem como sua função principal a produção de ensino, de pesquisa e de extensão, mas também atua em várias outras atividades e fornece serviços à comunidade universitária e à sociedade em geral. Nesse sentido, relata-se a seguir um resumo das atividades exercidas e do potencial de serviços que a Ufes pode produzir.

Corpo Docente	Quantidade
Doutorado	1.561
Mestrado	169
Especialização	27
Graduação	18
Total	1.775

Corpo Discente	Quantidade
Graduação	19289
Mestrado Acadêmico	1066
Mestrado Profissional	160
Doutorado	867
Residência Médica	158
Total	21540

Extensão Universitária	Número de ações	Público atingido
Programas	87	1.898.084
Projetos	577	2.054.151
Cursos	96	10.835
Eventos	64	41.240
Prestação de serviço	6	18.084
Total	830	4.022.394

Assistência Estudantil 2020	Alunos beneficiados
Auxílio moradia	3084
Auxílio material	5476

Auxílio Inclusão Digital Emergencial	Alunos beneficiados
Equipamento	3507
Internet	155

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

A Ufes tem avançado vigorosamente na expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação nas últimas duas décadas. Hoje, ao todo, são mais de cem cursos ofertados em nível de graduação nas modalidades presenciais e a distância, 50 cursos de mestrado e 33 de doutorado (ambos na modalidade *strictu sensu*), além de 13 mestrados profissionais. Na pesquisa científica e tecnológica, a Universidade desenvolve cerca de 5 mil projetos em diferentes áreas do conhecimento; e, na extensão universitária, realiza 850 projetos e programas com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando cerca de 2 milhões de pessoas. Assim, a perspectiva de nossa instituição para os próximos anos é de consolidação de suas ações em nível de ensino, pesquisa e extensão, o que demandará investimentos ainda maiores na busca de excelência na consecução de nossa missão.

Para o ano de 2021, o cenário orçamentário-financeiro será desafiador. Com a previsão de crescimento nominal de seu orçamento (PLOA 2021) de apenas 0,81%, a Ufes receberá recursos que sequer compensarão as perdas inflacionárias registradas entre julho de 2019 e junho de 2020, qual seja, 2,13% segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Ademais, 44,1% de seu orçamento total permanecerá condicionado após a aprovação da LOA 2021, impingindo-nos um cenário de bastante incerteza. O custeio da Universidade sofreu um corte nominal de 6,01%, com impactos distintos nas ações de assistência (-16,5%), capacitação (-65,2%), fomento (-36,6%), além de uma redução de mais de 10 milhões de reais na ação 20RK (funcionamento), considerando os recursos advindos do Tesouro Nacional. Preocupante também é a ampliação percentual da participação de recursos próprios destinados às ações de custeio, de 19,3% para 26,5% entre 2020 e 2021, evidenciando estratégia de subfinanciamento das Ifes via recursos governamentais. A capacidade de investimento da instituição também será diminuta em 2021, visto que o orçamento de capital será reduzido em 30%.

Assim, justamente no contexto da pandemia, a Ufes, aparelho público estratégico e fundamental em serviço à sociedade capixaba, tem sofrido e sofrerá intensos cortes orçamentários. Dessa feita, o contexto não é inédito, em face da vigência da Emenda Constitucional 95, que estabeleceu o novo regime fiscal popularmente conhecido como “teto dos gastos” para os próximos 20 anos.

A Ufes, nesse perene cenário de adequação a sucessivos cortes e contingenciamento orçamentário, vem intensificando ações nas áreas estratégicas nos últimos anos e buscou soluções que possibilitaram ampliar sua eficiência de gestão, reduzindo os gastos com despesas correntes, em iniciativas que visaram à economia de energia elétrica, água e material de consumo, possibilitando a ampliação de fomentos

diversos direcionados à sua atividade fim, qual seja, a formação de profissionais qualificados. Em plena pandemia, no ano de 2020, a Universidade formou 1.137 estudantes de graduação e permitiu que mais de 24 mil alunos dessem continuidade aos seus percursos formativos. Na pós-graduação, 918 trabalhos de pesquisa (teses e dissertações) foram defendidos em 2020, atestando a solidez de nossa instituição mesmo em cenário tão adverso. Contudo, tais resultados não devem mascarar nossa preocupação com o atual contexto da educação superior pública no país, diretamente atingida pelo desfavorável contexto político e econômico, o que se traduz na dotação orçamentária cada vez mais insuficiente.

A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. É permanente a evolução dos níveis de desempenho do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, mesmo com as graves restrições orçamentárias impostas à educação superior pública nos anos mais recentes. Se a Ufes alcança tamanha dimensão em sua performance acadêmica, esse fator deve-se, também, ao entusiasmo, à vibração e à criatividade da comunidade universitária, motivada pelas expectativas da sociedade. As perspectivas desta instituição de ensino para o futuro é manter o desenvolvimento da educação superior, de modo que possamos continuar a escrever essa valiosa história, que é uma conquista da sociedade capixaba e dos brasileiros.

“A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade.”

2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufes foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Visa sistematizar o planejamento da instituição tendo como referência temporal um quinquênio, orienta as ações de curto, médio e longo prazo da Universidade e serve de modelo para os planejamentos setoriais.

O PDI vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 22/2015 do Conselho Universitário (CUn) e engloba o período de 2015 a 2019, aditado 2020 (conforme Resolução nº 39/2020 – CUn/Ufes). O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- Níveis de planejamento da Ufes;
- Mapa estratégico 2015-2020;
- Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão; e
- Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos.

Cabe destacar que, em 2019, tiveram início os trabalhos para a elaboração do PDI da Ufes 2020-2029. Devido ao início da pandemia da COVID-19 em 2020, os trabalhos para elaboração do novo PDI foram prejudicados e, por consequência, o PDI vigente foi aditado até março de 2021. Dessa forma, o novo PDI valerá para os anos de 2021 a 2030.

O Comitê Executivo para elaboração do PDI e a Alta Administração trabalham no próximo plano a partir da revisão dos objetivos e dos resultados do PDI 2015-2019, e do novo contexto econômico, social e político que impõe novas demandas acadêmicas e administrativas. É importante ressaltar o caráter ainda mais participativo na construção do novo PDI. Como exemplo, é possível citar a grande participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e de egressos na pesquisa de opinião para definição da missão, da visão e dos valores da Ufes para os próximos dez anos, que contou com aproximadamente 11 mil respostas. Além disso, a comunidade acadêmica contribuiu para a formulação dos objetivos estratégicos por meio de outra consulta pública, que também contou com ampla participação.

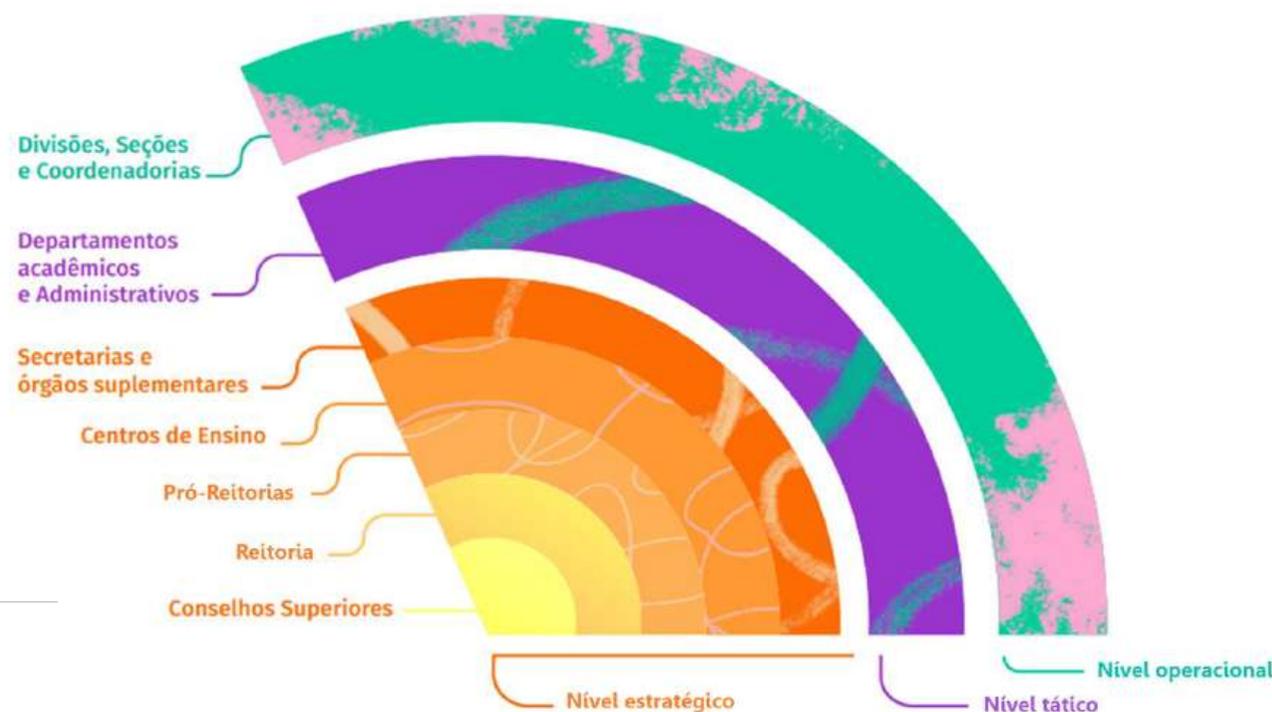
Foram realizadas ainda reuniões com os centros de ensino, as pró-reitorias e as representações estudantis e de servidores para a formulação dos objetivos institucionais, das metas e dos indicadores que constarão no Mapa Estratégico do PDI. Ainda de acordo com a metodologia de construção do Plano, sua minuta foi submetida ao crivo da sociedade por meio de uma Consulta Pública para a comunidade, em que os participantes fizeram sugestões e proposições em relação à minuta do documento antes de ele ser aprovado pelo Conselho Universitário, reforçando assim o caráter participativo e dialógico do PDI da Ufes.

As informações relativas à elaboração do novo PDI Ufes podem ser encontradas nos seguintes sítios eletrônicos: <https://pdi.ufes.br/> e <https://blog.ufes.br/pdi2020-2030/>.

2.1.1 Níveis de planejamento da Ufes

Os níveis de planejamento da Ufes fundamentam a implementação do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos objetivos estratégicos, das estratégias e dos projetos estratégicos, nos diferentes níveis, vale dizer, estratégico, tático e operacional. A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

Figura 1 - Esquematização dos níveis de planejamento da Ufes



2.1.2 Mapa estratégico da Ufes

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência e de gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período 2015-2020. Cabe lembrar que os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de procurar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

O mapa estratégico demonstra, também, por meio de um esquema gráfico, como a estratégia é comunicada aos diversos públicos de interesse, traduzindo, de forma visual e concatenada, os caminhos adotados para alcançar aquilo que foi definido como visão de futuro.

MISSÃO

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam na formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

VALORES

Comprometimento e zelo com a Instituição; Defesa da Universidade gratuita como bem público; busca permanente da excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão; atuação calcada nos princípios da ética, democracia e transparência; respeito à justiça, à equidade social, à liberdade de pensamento e de expressão; compromisso com o coletivo, a pluralidade, a individualidade e a diversidade étnica e cultural; responsabilidade social, interlocução e parceria com a sociedade; preservação e valorização da vida; e, Gestão participativa.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, integrada à sociedade e comprometida com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Mapa Estratégico

ENSINO

Objetivo estratégico

Fortalecer, avaliar, integrar e expandir os ensinamentos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância em todos os Centros de Ensino, assegurando a excelência acadêmica, para formar profissionais integrados à sociedade e comprometidos com a inovação e com o desenvolvimento sustentável.

Estratégias

Integrar modalidades de graduação e pós-graduação presencial e a distância >> Otimizar as condições de oferta de disciplinas nos cursos >> Promover a formação continuada de docentes, servidores e técnicos administrativos >> Redução dos índices de retenção promover a avaliação interna dos cursos e evasão dos cursos >> Implementar programa de acompanhamento de egressos institucionalizar a política de ead na Ufes >> Estratégias elaborar normas e procedimentos para criação, alteração do quantitativo de vagas e/ou extinção de cursos de graduação >> Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas instituir ingresso no Sisu >> Estimular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão estimular a cotitulação com instituições internacionais na graduação e pós-graduação dinamizar as ações de ensino-aprendizagem >> Acompanhar diretrizes do Mec para os ppc's nas temáticas relacionadas a direitos humanos e questões étnico-raciais melhorar os conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação

PESQUISA

Objetivo estratégico

Consolidar e expandir, com excelência, pesquisas comprometidas com a inovação, o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida em sociedade, integrando-as ao ensino e à extensão universitária.

Estratégias

Consolidar e ampliar os grupos e os núcleos de pesquisa >> Fortalecer a pesquisa no nível de graduação >> Realizar pesquisas, integradas às demandas reais da sociedade >> Fortalecer a infraestrutura de pesquisa voltada à utilização multiusuária >> Consolidar os programas de pós-graduação >> Implementar e garantir infraestrutura básica de qualidade >> Promover a integração entre os programas de pós-graduação consolidados com os iniciantes >> Apoiar os novos docentes nas atividades de pesquisa >> Estratégias promover a integração entre os programas de pós-graduação consolidados com os iniciantes >> Ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais >> Apoiar os novos docentes nas atividades de pesquisa >> Ampliar o espaço para a publicação de pesquisas acadêmicas da Ufes >> Reconhecer os Direitos Humanos e educação em Direitos Humanos como áreas de estudo incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico

ASSISTÊNCIA

Objetivo estratégico

Prestar assistência à sociedade de forma integrada ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribuindo para o atendimento às demandas das comunidades interna e externa.

Estratégias

Ampliar o atendimento do RU >> Ampliar quantitativo de profissionais de saúde na assistência aos servidores >> Fomentar a cultura, o lazer e o esporte serviços >> Criar e implementar programa de atenção psicossocial aos estudantes da ufes articulado à rede de internos e externos >> Ampliar a concessão de auxílios da assistência estudantil >> Ampliar vagas na creche >> Criar espaços de vivência em todos os campi >> Manter e fortalecer assistência médica e odontológica para a comunidade universitária >> Promover estratégias e integração com estudantes, visitantes de outros países >> Criação do centro de Idiomas de São Mateus e Alegre >> Ampliar a assistência a estudantes visitantes e estrangeiros

GESTÃO

Objetivo estratégico

Desenvolver e implementar tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável.

Estratégias

Redimensionar a força de trabalho docente e dos TAEs >> Garantir condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho e estudo expandir e diversificar a captação de recursos financeiros >> Promover a gestão integrada do espaço físico >> Promover a avaliação institucional. Democratizar o processo de gestão melhorar a tecnologia da informação >> Implantar modelos de gestão inovadora intensificar os processos de transparência da gestão universitária >> Estabelecer mecanismos de controle interno, visando melhorar os processos de gestão >> Capacitar continuamente os gestores >> Intensificar os processos de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes >> Implantar o orçamento participativo >> Promover e melhorar a comunicação interna e externa na universidade >> Aumentar e priorizar investimentos na infraestrutura básica.

EXTENSÃO

Objetivo estratégico

Ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

Estratégias

Definir e implementar política de extensão >> Estimular parcerias com outras instituições e fomentar as ações existentes >> Ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais.

A Ufes, por definição, é uma instituição que preza pela necessidade de participação da comunidade universitária em suas decisões, por meio de discussões para formulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e de avaliações sistemáticas de suas ações planejadas. Essa lógica busca criar sintonia, coerência e cooperação entre as unidades organizacionais da Universidade, atribuindo ações para as diferentes unidades organizacionais. Explícita, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido a eles designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos e importantes para a consolidação da governança.

O PDI da Ufes, disponível em proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019, adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2015 a 2020. Então, os objetivos estratégicos, as estratégias e os projetos estratégicos contidos no documento orientaram as ações institucionais para o ano de 2020, tendo como referência máxima a missão e a visão institucionais, reforçando positivamente seus valores, a fim de que ações efetivas contribuam para o alcance dos resultados delineados.

O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e de cronogramas. Como os planos setoriais são referenciados no PDI 2015-2019, aditado 2020, alinham suas metas a esse documento, como também sofrem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas quinquenais e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram inócuas diante de novas realidades.

Esse acompanhamento ocorre, anualmente, por meio de reuniões do Grupo Gestor da Universidade, assim como pela avaliação dos projetos estratégicos que são desmembrados para as unidades de responsabilidade, as quais elaboram suas ações e metas por meio dos Planos Estratégicos Setoriais, com níveis tático e operacional, alinhando-as ao PDI, com intuito de alcançar os objetivos planejados. Para a avaliação desses planos estratégicos, são utilizados, também, formulários próprios encaminhados pelas unidades responsáveis pela sua execução, no espaço temporal definido no PDI, com campos para analisar

aqueles projetos que foram cumpridos, cumpridos parcialmente e não cumpridos, com as respectivas justificativas. As ações realizadas em 2020 estão sendo compiladas e monitoradas pela Coordenação de Planejamento Institucional da Diretoria de Planejamento e Orçamento, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan).

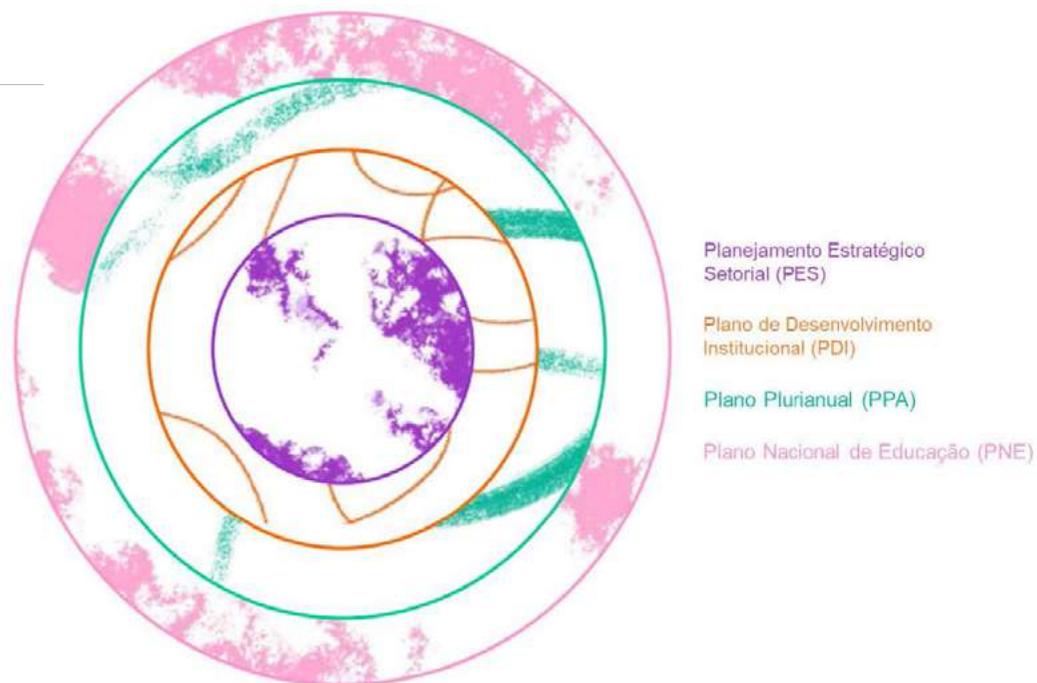
O PDI 2015-2019, aditado 2020, também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2020-2023, conforme Figura 2, uma vez que, como unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas.

PROGRAMA 5013: Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo 1237 – Meta 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação

Figura 2 – Integração entre os planejamentos

Enfatiza-se, ainda, que a Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e alinhada a ele, contribuindo para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza melhor repartição da riqueza nacional. A Ufes, por meio da execução do seu planejamento e de suas estratégias de ensino, de pesquisa e de extensão (ver em proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019), contribui ainda para a execução do PNE, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:



- Meta 12 PNE (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
- Meta 13 PNE (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
- Meta 14 PNE (acesso à pós-graduação stricto-sensu/ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores.
- Meta 16 PNE (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino – A Ufes oferta cursos de especialização (presencial e EaD), de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado nas áreas de licenciaturas destinadas ao público em geral e também aos professores da educação básica.

Cabe destacar que, em razão da nova conjuntura política e econômica de ajuste fiscal promovida pela Emenda Constitucional 95, a Universidade precisou realizar ajustes, a fim de não prejudicar a sua parcela de contribuição para com a consecução das metas citadas e, assim, continuar contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

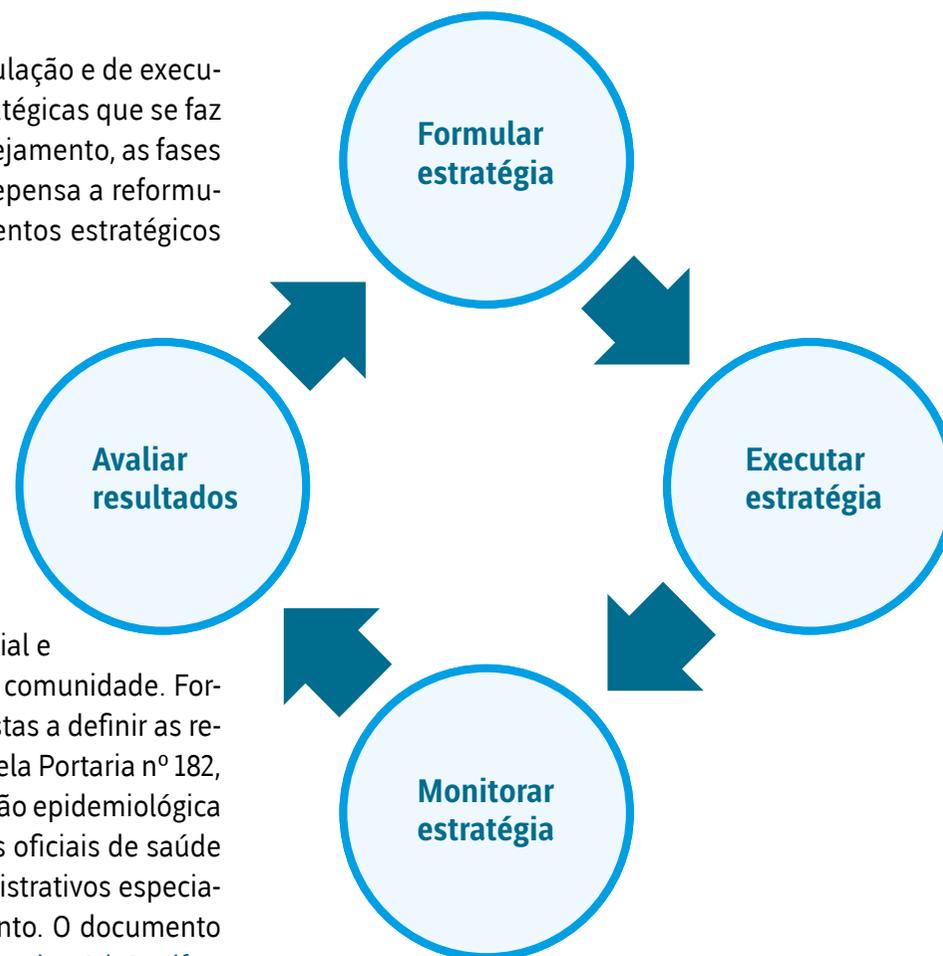
Os projetos estratégicos institucionais são diretamente associados às estratégias e são constantemente avaliados, no sentido de alavancar resultados que venham ao encontro dos princípios de celeridade, de eficiência e de efetividade. Eles estão alocados às várias unidades acadêmicas e administrativas, numa lógica sinérgica, no sentido de potencializar e integrar melhor as ações. Para mais informações, consulte proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019.

Os resultados aferidos em 2020 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no Capítulo 3. Conforme abordado, em agosto de 2019, a Ufes iniciou os trabalhos para reformulação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2021 a 2030, referenciado nos resultados alcançados nos últimos anos, preparando-se para os novos desafios que se apresentam e construindo ações efetivas que possam contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento da sociedade.

2.1.3 Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional

O Ciclo do PDI da Ufes tem caráter sistêmico e sistemático, envolvendo as fases de formulação e de execução, já que é por meio da implementação dos projetos estratégicos e de suas ações estratégicas que se faz acontecer aquilo que foi planejado na fase de formulação. Como ciclo contínuo de planejamento, as fases de monitoramento e avaliação vêm logo a seguir, pois, a partir delas, redefine-se e se repensa a reformulação estratégica, dado que os contextos mudam rapidamente, exigindo reposicionamentos estratégicos por parte da instituição.

Figura 3 – Ciclo PDI - Ufes



2.1.4 Planos de Contingência e de Biossegurança da Ufes

Tão logo eclodiu a pandemia de COVID-19, a Ufes adotou imediatamente o isolamento social e as modalidades remotas de funcionamento administrativo, com vistas à proteção de sua comunidade. Formou-se o Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), com vistas a definir as recomendações para o Plano de Biossegurança da Ufes em tempos de COVID-19, instituído pela Portaria nº 182, de 13 de março de 2020, do Gabinete da Reitoria, com os objetivos de acompanhar a evolução epidemiológica da COVID-19, discutir propostas para atenuar a sua propagação e colaborar com os órgãos oficiais de saúde para a mitigação da doença. O COE é composto por servidores docentes e técnicos-administrativos especialistas na área de saúde, assessorados por profissionais de diversas áreas do conhecimento. O documento pode ser encontrado em: https://ufes.br/sites/default/files/anexo/planobiosseguranca_classic_v2d_0.pdf.

O Plano de Biossegurança prevê três momentos:

Primeiro Momento: suspensão das atividades presenciais administrativas e acadêmicas. Entretanto, a Ufes não parou. O desenvolvimento das atividades administrativas se deu por meio do home office e as demais atividades foram reorganizadas por meio da Resolução nº 4/2020 e depois pela Resolução nº 7/2020, ambas do Conselho Universitário. Várias ações de pesquisa e de extensão voltadas para a COVID-19 foram produzidas.

Segundo Momento: retorno escalonado das atividades obedecendo às medidas de precaução do isolamento social. Essa data ainda não está definida, tendo em vista que a Universidade está harmonizada com as ações do plano de gestão de risco do Governo do Estado do Espírito Santo, que segue orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde.

Terceiro Momento: expectativa de avançarmos para um retorno presencial das atividades. Contudo, como existe uma indefinição dos rumos da pandemia, os estudos epidemiológicos futuros orientarão as ações da Ufes, podendo retornar ao primeiro ou ao segundo momentos.

Em paralelo, a instituição deu início à elaboração do Plano de Contingência da Ufes em tempos de COVID-19. Em 28 de abril de 2020, o reitor da Ufes emitiu a Portaria nº 248, criando um Grupo de Trabalho (GT) cuja finalidade era “o assessoramento à Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à COVID-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como a retomada futura das atividades de modo presencial, observadas as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes - COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações”. O grupo de trabalho é composto por docentes, técnicos-administrativos e representantes discentes. O Plano está disponível em: https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf.

Foi encaminhada às unidades administrativas e aos centros de ensino da Ufes uma versão preliminar do Plano de Contingência, no sentido de criar condições para a produção de sugestões e contribuições por parte da comunidade acadêmica. Nesse intervalo, o Grupo de Trabalho realizou uma série de reuniões com gestores de unidades estratégicas da Universidade, debruçando-se, posteriormente, sobre as sugestões

advindas das unidades após o encerramento do prazo de consulta. Destaca-se a riqueza das contribuições enviadas ao GT, dando caráter coletivo ao documento, notando-se que o envio dos planos aos centros de ensino proporcionou a criação, no interior dessas unidades acadêmicas, de movimentos de diálogo, ampliando, ao mesmo tempo, a aproximação do GT com a comunidade universitária para finalização do Plano de Contingência. Tendo em vista o respeito à autonomia dos centros para propor, criticar e se posicionar, foram formados movimentos dialógicos diferenciados que culminaram na produção de documentos/textos variados do ponto estrutural e dos aspectos abordados. Desse modo, é possível verificar na tessitura dos documentos diversas vozes que participaram ativamente do processo de construção dos conteúdos.

No referido Plano, são perseguidos dez objetivos gerais:

- 1) traçar os possíveis cenários da pandemia e respectivas estratégias;
- 2) realizar diagnósticos, por meio de enquetes e outros instrumentos, com a comunidade acadêmica da Ufes;
- 3) propor metodologias remotas em face de contingências;
- 4) propor ações de extensão vinculadas à COVID-19;
- 5) propor ações de pesquisa vinculadas à COVID-19;
- 6) propor formas de reorganização das atividades administrativas em face de contingências;
- 7) propor organização de campanhas educativas que visem à prevenção de infecção pelo novo coronavírus, a serem desenvolvidas pela Superintendência de Comunicação – Supec;
- 8) propor ações relacionadas à infraestrutura física ao fim do isolamento social;
- 9) propor replanejamento de compras, de revisão de contratos e de dotação orçamentária; e
- 10) ampliar o apoio psicológico aos estudantes e servidores (docentes e técnicos-administrativos em educação), como também ampliar os esforços com vistas à permanência durante e após o isolamento social.

A consecução de muitos objetivos continua em curso, visando compatibilizar da melhor maneira possível a segurança da comunidade e a continuidade das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e administrativas. Em assessoramento à Administração Central, muitos desses objetivos desdobraram-se em normativas (resoluções) aprovadas pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à regulamentação das ações da Ufes em contexto tão dramático.

GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Modelo de governança da Ufes

A Figura 4 exibe as várias instâncias internas e externas de governança da Ufes, o que revela o seu modelo de governança.

Figura 4 – Instâncias de governança da Ufes



Alta Gestão Ufes - 2020



Paulo Sergio de Paula Vargas
Reitor



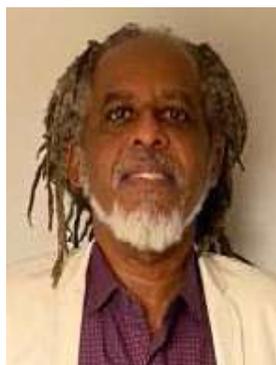
Roney Pignaton da Silva
Vice-Reitor



Rogério Naques Faleiros
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Teresa Cristina Janes Carneiro
Pró-Reitora de Administração



Gustavo Henrique Araújo Forde
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania



Renato Rodrigues Neto
Pró-Reitor de Extensão



Josiana Binda
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Cláudia Maria Mendes Gontijo
Pró-Reitora de Graduação



Valdemar Lacerda Júnior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

2.2.1 Instâncias de governança e medidas implementadas

A governança na Universidade é exercida pelo Conselho Universitário (CUUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCUR), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; e pela Reitoria, órgão executivo da Administração Superior da Universidade. Conforme o organograma da Ufes, a Reitoria conta com pró-reitorias e órgãos suplementares na execução de suas atividades. Em outro nível, por meio dos 11 centros acadêmicos, desenvolvem-se as atividades-fim da instituição.

As instâncias internas de apoio à governança são:

- Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão: composto por reitor, pró-reitores, superintendente de Infraestrutura e superintendente de Tecnologia da Informação. Dentre suas competências, é de grande destaque: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. O Núcleo de Desenvolvimento Institucional da Proplan tem a competência de reportar-se ao referido Comitê e atuar de forma integrada às pró-reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Ufes e aos grupos de trabalhos temáticos na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança.
- Auditoria Interna: criada em 2004 por meio da Resolução nº 2/2004-CUUn. O principal elemento que caracteriza a independência da unidade de auditoria interna consta na Resolução nº 16/2015-CUUn. Nessa resolução, foi aprovada a vinculação da Auditoria ao Conselho Universitário, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe de Auditoria e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.
- Comissão de Ética: integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007. O estabelecimento desse sistema foi objeto de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação

da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 2006. A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro. Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O regimento da Comissão de Ética da Ufes está disponível em www.etica.ufes.br/sites/etica.ufes.br/files/field/file/RegimentoInternoComissaoDeEticadaUfes.pdf#overlaycontext=fundamenta%25C3%25A7%-25C3%25A3o-legal.

- Ouvidoria: é um órgão de assessoramento da Reitoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria da Ufes aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. O e-OUV é um canal integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e funciona on-line. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela Controladoria-Geral da União (CGU) em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações pelo e-OUV são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina a Instrução Normativa OGU nº 1/2014. A Ouvidoria também é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. Além disso, está integrada ao Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC), em que as pessoas podem solicitar informações aos órgãos públicos.

Em 2020, houve um avanço significativo na implantação das diretrizes, dos princípios e dos mecanismos de governança, consolidado com a implantação e o monitoramento de medidas de tratamento constantes no Plano de Integridade da Ufes 2020 e na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, que contemplou os mecanismos de estratégia constantes na Política de Governança da Universidade.

Na gestão de riscos e controles internos, ocorreram incrementos que possibilitaram avanços. Medidas de tratamento de riscos à integridade foram implementadas e monitoradas por meio do Plano de Integridade da Universidade no ano de 2020, com objetivo de fortalecer as instâncias de governança e responder a eventos que apresentam riscos ao atingimento dos objetivos organizacionais e possíveis violações éticas e diretrizes da Política de Governança da Universidade:

Estimular o comportamento íntegro na sua organização: 1 - Estabelecer Código de Ética ou de Conduta; 2 - Divulgar os valores e regras que devem ser respeitados por todos na organização; 3 - Instituir plano de capacitação sobre ética e integridade; 4 - Garantir o funcionamento da Comissão de Ética.

Seleção e formação dos dirigentes: 1 - Definir responsabilidades das chefias (Estatuto ou Regimento Interno); 2 - Qualificar ocupantes dos cargos; 3 - Estabelecer regras para preenchimento de cargos; 4 - Incluir, como critério de seleção, avaliação e promoção, padrões de integridade; 5 - Identificar cargos sensíveis e estabelecer procedimentos para mitigar riscos de corrupção e fraude; 6 - Estabelecer gestão do conhecimento nos cargos sensíveis; 7 - Definir mecanismos internos que assegurem regras sobre vedação ao nepotismo.

Definição de regras na interação público-privada: 1 - Instituir regras claras de relacionamento; 2 - Definir formas de acesso à organização; 3 - Criar canais para prestação de informações, resolução de dúvidas ou de eventuais problemas; 4 - Definição de procedimentos-padrão para realização de reuniões com interessados; 5 - Instituir rotinas para registro e publicação das reuniões e sessões.

Declaração de bens e interesses: 1 - Monitorar os procedimentos internos estabelecidos; 2 - Revisar possíveis processos ou criar mecanismo.

Transparência: 1 - Registrar as decisões e meio que permita fácil acesso aos interessados; 2 - Franquear acesso aos critérios, razões e considerações utilizadas na tomada da decisão; 3 - Organizar e centralizar no sítio da Ufes informações de interesse público; 4 - Divulgar os dados em formato aberto.

Partes interessadas: 1 - Criar mecanismos de comunicação com o público externo; 2 - Definir regras de participação social; 3 - Criar canais para manifestações e denúncias.

Gestão de riscos e controles: 1 - Implantar controles internos para apoiar o alcance dos objetivos; 2 - Identificar, periodicamente, os eventos que poderão impactar os resultados da Ufes; 3 - Avaliar probabilidade de ocorrência e impactos dos eventos; 4 - Adotar controles internos para reduzir os riscos identificados.

Segregação de funções críticas: 1 - Identificar processos críticos de tomada de decisão; 2 - Dividir processos de tomada de decisão em funções distintas; 3 - Definir limites de tempo para o exercício de funções relacionadas a processos críticos. 4 - Identificação e Punição de Responsáveis por Desvio.

2.2.2 Atividade de correção

A Seção de Procedimentos Disciplinares (SPD) da Ufes tem a atribuição de apurar irregularidades e ilícitos administrativos, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por meio de sindicâncias administrativas e processos administrativos disciplinares.

A SPD, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição; em demandas de órgãos de controle interno e externo, como consequência de auditorias da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), e oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF); na adoção de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), na forma da Instrução Normativa nº 2/2017-CGU; bem como na análise de situações de cabimento de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), em fase preliminar, às situações de apuração de dano ao erário e/ou perdimento de bens, na forma de instrução normativa da CGU.

Ressalta-se que a SPD não possui atribuição para abertura de Tomadas de Contas Especial, assim como não possui atribuições na execução das decisões proferidas pelo reitor nas sindicâncias administrativas e nos processos administrativos disciplinares, cabendo essas atribuições ao Departamento de Gestão de Pessoas, quando se tratar de aplicação de penalidades e ressarcimento ao erário (multas e desconto remuneratório), e à Diretoria de Materiais e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração, em relação à reposição de bens.

2.2.3 Instâncias externas de governança

A promoção da governança no âmbito da Ufes é realizada pelas organizações responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulamentação. Como exemplo dessas estruturas no âmbito federal, temos o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas da União.

2.2.4 Instâncias externas de apoio de governança

São os responsáveis pela avaliação, pela auditoria e pelo monitoramento independente. Exemplos típicos dessas estruturas são as auditorias independentes e o controle social organizado, conforme Referencial Básico de Governança do Tribunal de Contas da União: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14DDA8CE1014DDFC35CA83C74>.

2.3.1 Diagnóstico estratégico da Universidade

Para definir o caminho a ser trilhado pela Universidade, assim como identificar possíveis causas nos ambientes externo e interno que potencializem, contribuam, prejudiquem ou atrapalhem o atingimento dos objetivos estratégicos e a eficaz execução dos processos, projetos e ações da instituição, é necessário realizar um diagnóstico estratégico. Nos quadros a seguir, é apresentada uma análise dos ambientes externo e interno da Universidade, indicando as oportunidades, as ameaças, os pontos fortes e os pontos fracos da Ufes, assim como o impacto de cada item e as indicações de como aproveitá-lo/evitá-lo.

2.3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.3.2 Análise do ambiente externo

Oportunidades	Impacto	Como aproveitá-las
Existência de petróleo, gás, rochas ornamentais, produção agrícola (café, agricultura familiar), silvicultura, pesca, mineração, siderurgia, polos industriais etc. no estado.	Alto	Realizar parcerias para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processamento e logística, geração de patentes e de novos produtos, produção de marcas e identidades para os produtos etc. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Automatizar processos na implementação e no acompanhamento dos projetos. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Potencial turístico (potencial geográfico: praias e montanhas, manifestações culturais, esportivas e religiosas).	Médio	Criar cursos voltados para a área em nível de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; colaborar no planejamento logístico e no desenvolvimento do setor turístico (políticas, equipamentos e infraestrutura de apoio). Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Possibilidade de beneficiamento de produtos regionais e agregação de valor a eles.	Alto	Realizar pesquisas de melhoramentos, desenvolvimento de produtos, marketing, aprimoramento de processos produtivos, inovação, assessoria na criação de startups e empresas incubadas. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes. Implementar carteira de possíveis serviços que a Ufes pode prestar na área e promover convênios. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.
Localização geográfica favorável do estado para relacionamentos interinstitucionais.	Alto	Realizar eventos técnico-científicos e cursos compartilhados com outras instituições da região Sudeste. Promover eventos sobre as melhores práticas da gestão entre as universidades da região Sudeste.
Diversidade étnico-racial e comunidades tradicionais (patrimônio material e imaterial).	Médio	Valorizar a cultura capixaba no desenvolvimento da pesquisa e na realização de eventos culturais e de debates para enriquecimento da identidade cultural. Implementar políticas de relacionamento étnico-raciais. Melhorar a comunicação sobre a diversidade universitária. Fortalecer os programas da área e o curso de Licenciatura em Educação do Campo. Ampliar os programas de extensão de caráter intercultural.
Demandas industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade por assessorias de diversas naturezas.	Alto	Identificar possibilidades de prestação de serviços e assessorias à sociedade. Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Reconhecimento do papel e da influência da Universidade na região.	Alto	Aproveitar o peso da marca Ufes. Melhorar a comunicação externa. Aprimorar o relacionamento da Ufes com a sociedade.

Influência do oceano Atlântico na economia local.	Médio	Desenvolver pesquisas, empreendimentos (nas áreas de esporte, turismo, pesca etc.) e logísticas ligadas ao ambiente marítimo. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes. Fortalecer a logística.
Grande quantidade e diversidade de recursos disponibilizados (indústrias, agências de fomento, empresas etc.).	Alto	Financiar pesquisas e o desenvolvimento de produtos. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Possibilidade de atração de pesquisadores, técnicos, estudantes e projetos em função da saturação dos grandes centros do país.	Médio	Realizar colaboração técnica, desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência. Diversificar as temáticas dos grupos de pesquisa e implementar novos cursos voltados para as demandas da sociedade.
Única universidade federal no Espírito Santo.	Alto	Atrair parcerias e convênios com órgãos governamentais e de empresas privadas, pesquisadores e estudantes.
Necessidade de formação de professores na rede básica.	Alto	Ofertar cursos presenciais e a distância. Investir na formação continuada de professores da educação básica. Investir na formação inicial e continuada de gestores da educação básica.
Existência de portos e aeroporto.	Alto	Realizar cursos e eventos técnico-científicos, bem como estudos logísticos.
Demandas decorrentes dos impactos causados por desastres ambientais.	Alto	Gerar pesquisa e assessoramento técnico quanto aos impactos, às medidas de prevenção e ao suporte à população. Implementar núcleos de pesquisas preparados para atender as demandas. Participar dos grupos de discussão estaduais para identificar as demandas.
Potencial eólico e solar do Espírito Santo.	Médio	Gerar pesquisa e assessoria técnica no uso de energia renovável e na criação de startups. Buscar parcerias de inovação tecnológica.
Possibilidade de parcerias público-privadas.	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas. Criar editais específicos por meio das agências de fomento.
Possibilidade de estabelecimento de parcerias com o Governo do Estado, municípios, institutos de pesquisa e órgãos de fomento.	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas.
Diversidade de ecossistemas e unidades de conservação ambiental.	Alto	Desenvolver pesquisa e assessoria técnico-científica.
Inovação de tecnologias.	Alto	Desenvolver pesquisas para facilitar as atividades humanas.

Ameaças	Impacto	Como evitá-las/contingenciá-las
Escassez de recursos financeiros.	Alto	<p>Primar pela sustentabilidade.</p> <p>Captar recursos.</p> <p>Realizar campanha de redução de custos (energia, água, material de consumo).</p>
Baixa procura por vagas na Ufes.	Alto	<p>Realizar a manutenção e o aperfeiçoamento da Mostra de Profissões.</p> <p>Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos, procurar por novas metodologias e tecnologias, e realizar marketing institucional.</p>
Violência social.	Alto	<p>Estabelecer mecanismos de segurança e discussão da temática.</p> <p>Promover pesquisa e extensão com colaboração técnico-científica no apoio do desenvolvimento de políticas públicas.</p>
Crise econômica internacional e nacional.	Alto	<p>Planejar coletivamente a distribuição orçamentária e realizar o planejamento estratégico de contingência.</p> <p>Realizar parcerias para captação e otimização de recursos.</p>
Falta de concurso público para atender às necessidades.	Alto	<p>Redimensionar a carga de trabalho.</p> <p>Redimensionar a força de trabalho (técnicos e docentes) e promover reestruturação orgânica de equipes e processos de trabalho.</p>
Baixa qualidade da educação básica.	Alto	<p>Realizar projetos de ensino e de extensão de formação de professores.</p> <p>Propor uma política educacional continuada de formação de professores.</p>
Desarticulação entre as instituições públicas de ensino superior.	Alto	<p>Propor a ampliação da atuação da Andifes na promoção de projetos institucionais e no fortalecimento da participação de pró-reitores.</p> <p>Propor projetos de cooperação interinstitucionais.</p>
Desvalorização de pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais.	Alto	<p>Criar projetos institucionais de apoio aos campos de saberes e a pesquisas de editais específicos.</p>
Descontinuidade das políticas públicas.	Alto	<p>Fortalecer o planejamento.</p> <p>Planejar em longo prazo.</p>
Defasagem salarial dos servidores.	Alto	<p>Manifestar-se de modo pró-ativo em relação às políticas salariais dos servidores públicos.</p>
Falta e defasagem do valor das bolsas de mestrado e doutorado.	Alto	<p>Fortalecer ações integradas para a melhoria dos valores por meio da atuação do Fórum de Pró-Reitores e das entidades estudantis.</p>
Avaliação pelas agências de fomento dos projetos de pesquisas, culturais e artísticos a partir de critérios ideológicos.	Alto	<p>Ampliar as relações da instituição com as agências de fomento públicas e privadas.</p>

Desvalorização dos docentes do ensino superior das instituições federais.	Alto	Criar políticas institucionais de valorização do trabalho docente. Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos docentes.
Desvalorização do conhecimento científico produzido nas instituições públicas federais.	Alto	Dar visibilidade aos impactos da produção científica nos meios sociais, culturais, educacionais e tecnológicos.
Tentativa de cerceamento das liberdades de ensinar e de aprender.	Alto	Criar mecanismos de diálogo entre a Universidade e as instituições jurídicas com a finalidade de garantir a liberdade de cátedra.
Ataque à autonomia de gestão (financeira, didático-pedagógica, administrativa e técnica) das universidades federais.	Alto	Fortalecer a autonomia da gestão democrática.
Redução gradativa do orçamento das universidades federais.	Alto	Ajustar custeio, planejamento e mecanismo de ações integradas. Captar recursos.
Imposição de limites para gastos de recursos próprios da instituição.	Alto	Aperfeiçoar as relações entre a Universidade e as fundações de apoio.

2.3.3 Análise do ambiente interno

Forças	Impacto	Como aproveitá-las
Universidade multicampi.	Alto	Ampliar a captação de recursos e de alunos.
Posição majoritária na pós-graduação stricto sensu no Espírito Santo.	Alto	Sincronizar as pesquisas e a formação acadêmica com o desenvolvimento tecnológico e científico atual. Aumentar o número de convênios.
Corpo docente com elevada qualificação.	Alto	Promover formação acadêmica com maior qualidade aos discentes. Aumentar o número de convênios em todos os setores. Aumentar projetos de extensão, de ensino e de pesquisa. Promover capacitação didática (melhorar a formação didático-pedagógica). Realizar programa de estágio docente em empresas privadas (lei da inovação tecnológica).

Facilidade de acesso logístico e de integração com a cidade.	Baixo	Incentivar a participação da comunidade na vida acadêmica e científica. Ampliar as atividades de cultura, de esporte e de lazer. Gerar maior aproximação acadêmica e científica com o setor produtivo.
Qualidade dos profissionais formados.	Alto	Melhorar a imagem e a marca institucionais. Incrementar projetos e convênios que aumentem a inserção no mercado de trabalho.
Prestação de serviços especializados à comunidade.	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Criar/divulgar manual de possíveis serviços prestados à sociedade por setor socioeconômico. Implementar setor de acompanhamento de projetos.
Consolidação e institucionalização da política de EaD.	Baixo	Aproveitar a oportunidade de acesso à população. Implementar uma pesquisa de mercado para a criação de novos cursos.
Instituição pública e gratuita.	Alto	Ampliar os índices de preenchimento de vagas e adequação de cursos. Elevar número de vagas nos cursos com maior demanda.
Variada carteira de projetos de pesquisa e de extensão para atender as demandas da sociedade.	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Elaborar uma carteira dos projetos e apresentar à comunidade externa.
Boa qualificação dos técnicos-administrativos em educação.	Alto	Melhorar continuamente a prestação de serviços. Aumentar a inserção dos técnicos-administrativos em educação nos projetos da Universidade.
Forte indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	Alto	Melhorar continuamente a qualidade da formação discente. Fomentar núcleos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Regulamentar a implementação de núcleos por meio de resoluções mais claras.
Elevado número de cursos oferecidos em diversas áreas.	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão. Realizar um diagnóstico anual do mercado de trabalho e entender a sua relação com os cursos da Universidade. Difundir os cursos oferecidos pela Ufes nas escolas do estado.
Expansão da transparência das ações e atividades da Universidade.	Alto	Melhorar a logística administrativa. Melhorar a comunicação interna e externa.
Política de inclusão social e assistência estudantil.	Alto	Democratizar o acesso e a permanência. Difundir as políticas relacionadas à Universidade no estado.
Oportunidade de os técnicos-administrativos assumirem postos de gestão superior.	Alto	Proporcionar uma gestão técnica, profissional e eficiente;
Facilidade de interlocução entre os diferentes níveis de direção (administrativa).	Alto	Melhorar a logística administrativa.

Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos de graduação.	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão.
Possibilidade e viabilidade de realizar parcerias com instituições públicas e privadas.	Alto	Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Implementar uma carteira de possíveis convênios e projetos nos diferentes setores.
Produção científica de qualidade e quantidade desenvolvida nos programas de pós-graduação.	Alto	Priorizar pesquisas aplicadas para resolver problemas da sociedade. Incrementar o programa de tradução e revisão de artigos científicos. Fortalecer as revistas científicas da Ufes. Melhorar a comunicação científica. Ampliar o resultado técnico e social das pesquisas da Ufes.
Presença da Ufes em grande parte do estado por meio dos polos.	Baixo	Democratizar o acesso. Implementar cursos EaD (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, extensão etc.) em sintonia com a demanda da sociedade.
Referência em qualidade na formação básica de professores no Espírito Santo.	Alto	Promover maior qualificação para os profissionais da educação básica. Incrementar a relação com o Governo do Estado e com as prefeituras.
Referência de pesquisa científica em diferentes áreas do conhecimento no Espírito Santo.	Alto	Ampliar a captação de recursos e financiamentos direcionados à pesquisa. Implementar uma comunicação científica sólida que dialogue com a população capixaba. Ampliar a internacionalização e parcerias científicas.
Hospital Universitário é referência em tratamentos de especialidades e alta complexidade.	Alto	Expandir as fontes de recursos para o financiamento do ensino, a pesquisa e a extensão na área médica. Melhorar os convênios com os governos federal, estadual e municipais. Gerar projetos de pesquisa e de extensão, bem como campos de estágio.
Integração com os sistemas de educação básica por meio de atividades de estágio, de pesquisa e de extensão.	Baixo	Promover maior qualificação na educação básica por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, programas de extensão etc.
Institucionalização de sistema de gestão.	Baixo	Melhorar a logística administrativa. Mapear e automatizar processos.
Grande possibilidade de geração de tecnologias e de patentes.	Alto	Ampliar a captação de recursos destinados a pesquisas e investimentos. Capacitar a comunidade interna para geração de patentes. Estimular a incubação de empresas e a formação de startups.
Compromisso e ações institucionais em prol da sustentabilidade.	Baixo	Expandir a contribuição acadêmica e científica nas iniciativas de sustentabilidade. Implementar o Plano de Manejo Ambiental e estudar novas formas para aumento na economicidade dos recursos.

Investimento institucional na qualificação profissional dos docentes e técnicos.	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Emprego de tecnologias visando à eficácia da gestão.	Alto	Melhorar a logística administrativa. Informatizar e automatizar processos para produção de relatórios acadêmico-científicos e ampliar a transparência e a visibilidade da Universidade.
Equilíbrio financeiro.	Alto	Buscar por novos investimentos e distribuir, internamente e de forma mais eficiente, os bens e recursos.

Fraquezas	Impacto	Como evitá-las/contingenciá-las
Planejamento institucional.	Alto	Melhorar a infraestrutura dos setores responsáveis. Compartilhar ações de planejamento. Planejar com mais eficiência as compras e aquisições. Planejar com mais tempo. Planejar de modo participativo.
Distribuição da força de trabalho.	Alto	Estabelecer critérios objetivos de redistribuição. Redimensionar a força de trabalho mediante critérios objetivos.
Evasão e retenção de alunos.	Alto	Estabelecer Projetos Pedagógicos de Cursos mais adequados à realidade profissional dos alunos. Capacitar professores. Elaborar cursos de nivelamento para os alunos. Fortalecer os estágios como práticas de desenvolvimento profissional. Ampliar os programas de apoio estudantil.
Atenção à saúde na comunidade universitária.	Alto	Investir em ações preventivas. Ampliar as ações de atenção à saúde da comunidade universitária. Oferecer mais ações preventivas e de promoção à saúde. Criar programas sociais antiestresse.
Burocracia excessiva.	Médio	Revisar os procedimentos internos. Informatizar e sistematizar processos. Esclarecer as responsabilidades/obrigações dos agentes/setores internos.
Desequilíbrio da estrutura administrativa em face do tamanho do centro.	Alto	Revisar o Estatuto e o Regimento da Ufes. Redimensionar a força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação.

Infraestrutura e manutenção.	Alto	Melhorar contratos. Aproveitar conhecimento/expertise interna da Ufes. Diferenciar níveis de manutenção para facilitar a priorização e a solução de demandas mais simples. Envolver os diretores dos centros nas decisões sobre intervenções de infraestrutura.
Comunicação interna e externa.	Alto	Capacitar a equipe de trabalho. Melhorar a agilidade na geração da informação. Desenvolver campanhas para melhorar a imagem da Ufes. Melhorar o acesso e a qualidade das informações.
Contratações.	Médio	Promover maior envolvimento da comunidade nos planejamentos. Melhorar/ampliar a fiscalização descentralizada. Gerar maior envolvimento dos gestores das unidades administrativas.
Indicadores de eficiência.	Alto	Revisar os indicadores de eficiência. Utilização de modo mais eficiente os dados disponíveis nas várias fontes (ex.: PSVS). Estabelecer indicadores nas diferentes áreas de atuação da Ufes.
Baixa procura de alunos por determinados cursos.	Alto	Ampliar a divulgação dos cursos e das profissões Realizar estudos de adequação de vagas de acordo com a demanda social. Sincronizar os cursos com o desenvolvimento tecnológico e a vocação local. Investir na divulgação do campo de trabalho vinculado ao curso.
Mobilidade internacional.	Médio	Investir em aulas ministradas em inglês. Fortalecer a Secretaria de Relações Internacionais.
Restrição orçamentária.	Alto	Melhorar a captação de recursos públicos e privados. Melhorar os indicadores de desempenho componentes na matriz de distribuição orçamentária. Otimizar procedimentos administrativos com o objetivo de economia de recursos. Alocação eficiente dos recursos orçamentários. Aperfeiçoar o sistema de gestão orçamentária.

3

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

GESTÃO DO ENSINO

A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de graduação e de pós-graduação presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (região metropolitana), São Mateus (região nordeste), Alegre e Jerônimo Monteiro (região sul), com polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e de São José do Calçado (região sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz (região nordeste). O detalhamento dessas informações está presente no mapa e nas planilhas a seguir.



A Ufes possui 11 centros de ensino, formados por subunidades denominadas departamentos, que são vinculados por área temática. O centro possui diretor e vice-diretor, com mandato de quatro anos. Não funciona o conselho departamental, composto pelos chefes dos departamentos, coordenadores de cursos de graduação, coordenadores de cursos de pós-graduação e representantes dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

Campus de Goiabeiras – Vitória

- Centro de Artes (CAr) – (27) 4009-2582 – www.car.ufes.br
- Centro de Ciências Exatas (CCE) – (27) 4009-2820 – www.cce.ufes.br
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) – (27) 4009-2523 – www.cchn.ufes.br
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) – (27) 4009-2590 – www.ccje.ufes.br
- Centro de Educação (CE) – (27) 4009-2530 – www.ce.ufes.br
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) – (27) 4009-2636/2620 – www.cefd.ufes.br
- Centro Tecnológico (CT) – (27) 4009-2685 – www.ct.ufes.br

Campus de Maruípe – Vitória

- Centro de Ciências da Saúde (CCS) – (27) 3335-7201 – www.ccs.ufes.br

Campus de Alegre

- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE) – (28) 3552-8991 – www.alegre.ufes.br
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) – (28) 3552-8961 – www.alegre.ufes.br

Campus de São Mateus

- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) – (27) 3312-1617/1618 – www.ceunes.ufes.br

Vitória

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	3.410		78	3.488
Matriculados	14.051	1.878	158	16.087
Número de cursos	67	79	27	173
Docentes	1333			1.333

**Alegre/
Jerônimo Monteiro**

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	855			855
Matriculados	2.722	183		2.905
Número de cursos	17	8		25
Docentes	237			237

São Mateus

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	750			750
Matriculados	2.516	31		2.547
Número de cursos	17	6		23
Docentes	205			205

A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de Graduação (prograd.ufes.br) e de Pesquisa e Pós-Graduação (prppg.ufes.br), da Superintendência de Educação a Distância (sead.ufes.br) e da Secretaria de Avaliação Institucional (seavin.ufes.br), que, em conjunto com as câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e sob a égide do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (daocs.ufes.br/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extens%C3%A3o), pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- Formação com responsabilidade social e profissional;
- Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e as áreas disciplinares;
- Ensino articulado à pesquisa como possibilidade real de aprendizagem;
- Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos; e
- Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade.

3.1.1 Indicadores do TCU relativos ao ensino

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégia de 2020 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão nº 408/2002 e pelos Acórdãos nºs 1046/2006 e 2167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2020 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3 – Valores dos parâmetros

Variável	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Custo Corrente (incluindo o HU)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01
Custo Corrente (excluindo o HU)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99
Nº de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	4.878	4.976	5.919	6.078	5.944	5.966	6.113	4.841
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	278	276	292	292	298	308	308	316

Tabela 4 – Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente

Componentes	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	804.487.494,46	890.272.837,57	970.788.413,00	1.021.000.520,12	1.103.061.062,00	1.136.422.694,75	1.168.214.970,38	1.089.130.335,57
65% das despesas correntes do Hospital universitário	111.048.919,21	108.994.580,77	115.365.136,90	126.678.152,78	138.536.252,40	132.951.076,65	128.555.783,95	91.240.620,75
100% das despesas correntes do Hospital universitário	170.844.491,09	167.683.970,41	177.484.826,00	194.889.465,81	213.132.696,00	204.540.117,92	197.778.129,16	140.370.185,77
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	143.264.430,34	170.119.525,55	188.763.776,00	176.355.580,04	238.846.761,00	256.829.061,42	241.284.930,48	290.545.879,07
Pensões (conta nº 3319003)	23.903.098,41	28.106.634,15	30.085.625,00	32.701.166,32	38.340.909,00	40.035.671,37	41.279.229,24	43.322.303,79
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.363.102,42	1.462.195,18	1.183.986,00	1.363.407,30	1.439.638,00	1.512.952,09	1.093.206,14	1.256.726,00
Despesas com pessoal cedido (docente)	525.873,42	1.611.279,66	1.516.482,48	1.597.122,32	1.548.936,67	1.878.969,25	2.028.910,45	1.842.759,49
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	1.223.861,72	3.117.176,49	4.299.460,05	3.679.883,24	3.895.145,31	3.332.575,17	4.168.551,97	4.463.429,26
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	625.404,96	1.041.684,24	849.248,62	866.881,66	489.147,18	783.673,77	581.428,65	592.395,12
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	105.307,19	200.306,90	222.894,36	114.663,70	221.646,31	230.644,62	229.279,11	143.419,08

Tabela 5 – Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG

Universo	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.114	18.291	18.608	18.844	19.454	19.932	20.199	19.240
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	18.271	18.266	18.727	19.199	19.733	19.725	19.580	19.289
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.330	2.298	2.359	2.638	2.109	2.785	2.486	2.530
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	18.193	18.279	18.668	19.022	19.594	19.829	19.890	19.265

Tabela 6 – Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG

Universo	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	1.991	1.927	2.333	2.363	2.156	2.117	2.073	1.776
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.661	1.730	1.981	1.944	1.786	1.756	1.708	1.066
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	629	663	813	885	1019	1058	1154	1132
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	597	656	792	886	983	1035	1178	867
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	139	138	146	146	149	154	154	158
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	139	138	146	146	149	154	154	158
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	2.439	2.488	2.960	3.039	2.972	2.983	3.057	2.421

Tabela 7 – Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	111	100	111	95	102	101	89	84
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	179	203	250	226	229	201	154	125
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.346	1340	1.335	1.427	1.449	1.478	1.516	1.566
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748	1.780	1.780	1.759	1.775

Universo	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.120	1.179	1.218	1.345	1.421	1.456	1.509	1.561
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	339	344	343	291	261	241	196	169
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	52	55	51	44	42	40	34	27
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	125	65	84	68	56	43	20	18
Nº Total de Docentes	1.636	1.643	1.696	1.748	1.780	1.780	1.759	1.775

Tabela 8 – Avaliação Capes

Item	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela Capes	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	3,88	3,90

Tabela 9 – Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado

Técnicos-administrativos por regime de trabalho	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Com o HU	Sem o HU														
18h / semana							1		0	0	0	0	0	0		
20h / semana	97	5	115	7	88	7	92	8	93	9	90	12	99	16	92	14
24h / semana	13	1	21	1	11	1	11	1	11	1	9	1	11	2	11	2
25h / semana	5	5	7	7	5	5	8	8	8	8	7	7	8	8	8	8
30h / semana	17	13	22	12	39	33	35	30	29	23	56	42	70	53	62	46
36h / semana	0	0	3	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0		
40h / semana	2893	2208	3319	2218	3136	2112	3133	2190	2862	1895	2568	1585	2134	1694	1805	1392
Total	3025	2232	3487	2245	3279	2158	3280	2237	3007	1936	2730	1647	2322	1773	1978	1462

Tabela 10 – Resultado dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 (B.661)

INDICADORES PRIMÁRIOS	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	522.427.496,79	575.619.454,63	628.501.803,59	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	462.631.924,91	516.930.064,99	566.382.114,49	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99
Número de Professores Equivalentes	1.580,50	1.593,00	1.640,50	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.965,18	3.412,68	3.218,98	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10

Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.223,98	2.235,48	2.143,98	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	18.193,00	18.278,50	18.667,50	19.021,50	19.593,50	19.828,50	19.889,50	19.264,50
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.439,00	2.488,00	2.959,50	3.039,00	2.972,00	2.983,00	3.056,50	2.420,50
Alunos de Residência Médica (AR)	139	138	146	146	149	154	154	158
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	23.267,51	22.979,72	23.476,70	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.585,07	13.508,03	13.831,77	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.878,00	4.976,00	5.919,00	6.078,00	5.944,00	5.966,00	6.113,00	4.841,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	278	276	292	292	298	308	308	316

Tabela 11 – Resultado dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)

	Ano							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IA - Custo corrente com HU / Aluno Equivalente	18.380,12	20.389,10	21.170,45	20.560,67	22.459,74	19.868,72	22.790,68	19.681,15
IB - Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.276,38	18.310,25	19.078,01	18.491,04	19.994,96	17.833,45	20.684,35	18.206,55
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,86	11,78	12,22	12,75	11,42	13,18	12,76	12,22
IIIA - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,32	5,50	6,23	6,74	6,70	8,56	9,73	11,09
IIIB - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,43	8,39	9,35	9,76	10,27	14,01	12,51	14,91

IVA - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,88	2,14	1,96	1,89	1,70	1,54	1,31	1,10
IVB - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,41	1,40	1,31	1,31	1,11	0,94	1,02	0,82
V - Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,75	0,74	0,74	0,81	0,69	0,83	0,78	0,83
VI - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,12	0,12	0,14	0,14	0,13	0,13	0,13	0,11
VII - Conceito Capes/MEC para Pós-Graduação	3,45	3,67	3,65	3,63	3,83	3,94	3,88	3,90
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,18	4,32	4,31	4,44	4,51	4,57	4,67	4,72
IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	52,70	51,25	50,13	58,57	49,57	60,46	55,71	55,95

Gráfico 1 – Evolução do custo corrente com e sem HU

O Gráfico 1 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário (HU). A tendência de crescimento do custo corrente com e sem HU foi invertida, apresentando uma taxa de crescimento da ordem de 2,63% nos anos de 2015 a 2019 e uma redução na ordem de 13% no custo com HU e 11% no custo sem o HU no ano de 2020.

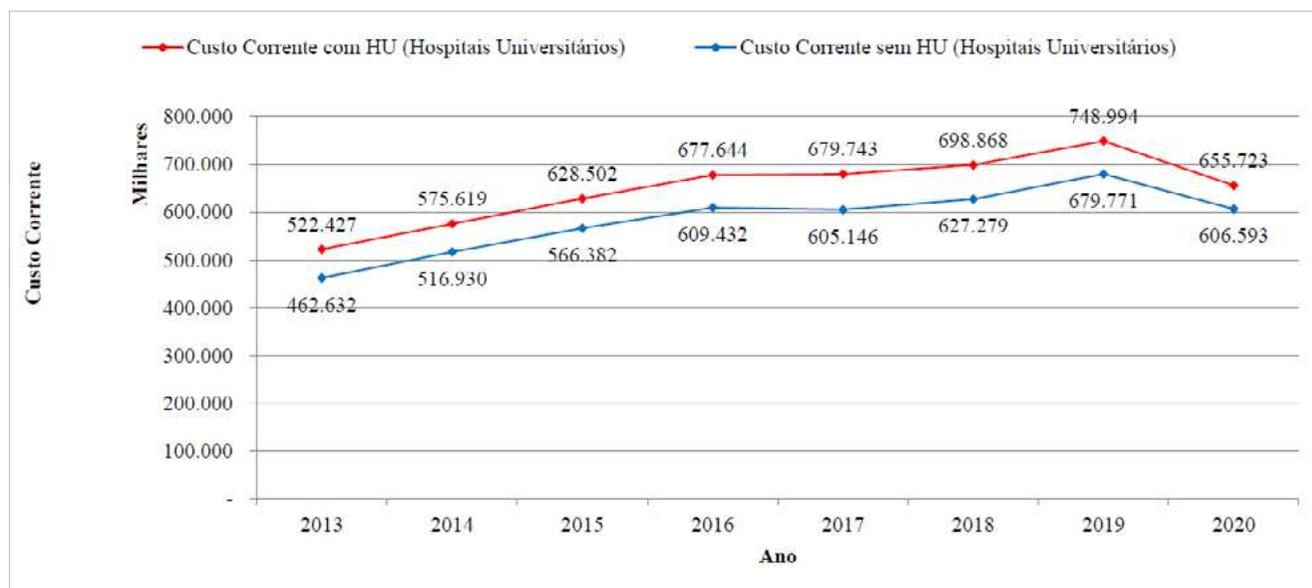


Gráfico 2 – Evolução do número de professores e servidores técnico-administrativos equivalentes

O Gráfico 2 exibe uma tendência de queda, iniciada em 2018, no indicador de aluno tempo integral por professor equivalente, apresentando o retorno do crescimento no indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU. Identifica-se a manutenção na tendência de crescimento na ordem de 14% no indicador aluno tempo integral por funcionário equivalente com HU.

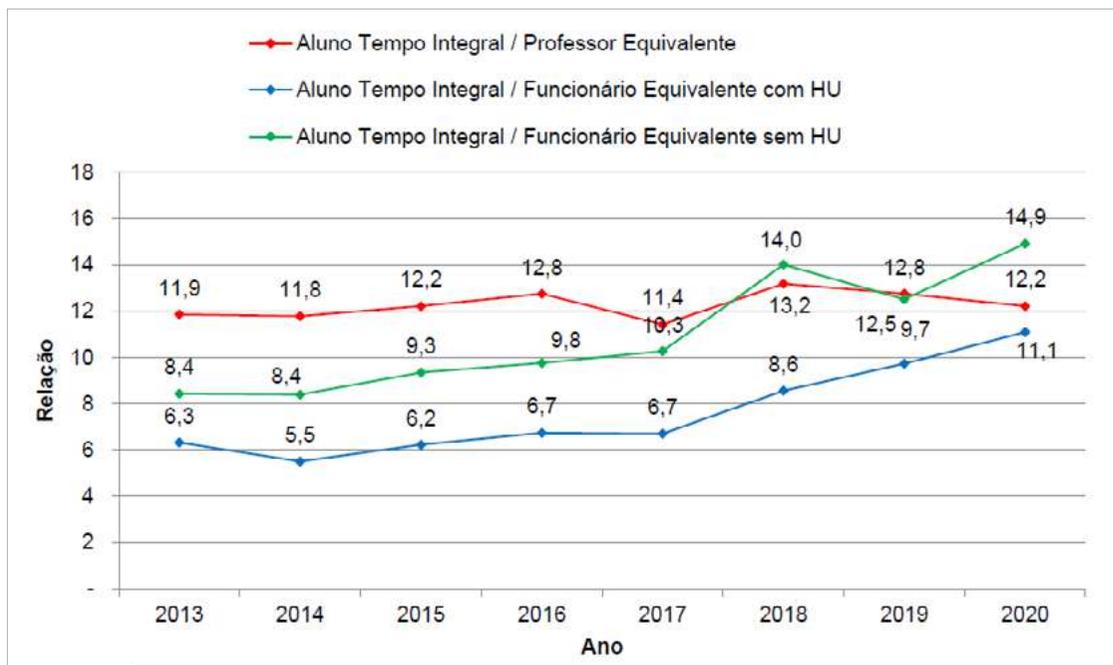


Gráfico 3 – Evolução do custo corrente por aluno equivalente

É possível observar, no Gráfico 3, a manutenção da tendência de oscilação custo corrente/aluno equivalente, tanto com ou sem HU, com uma tendência de queda e de crescimento nas mesmas proporções desde o ano de 2017.

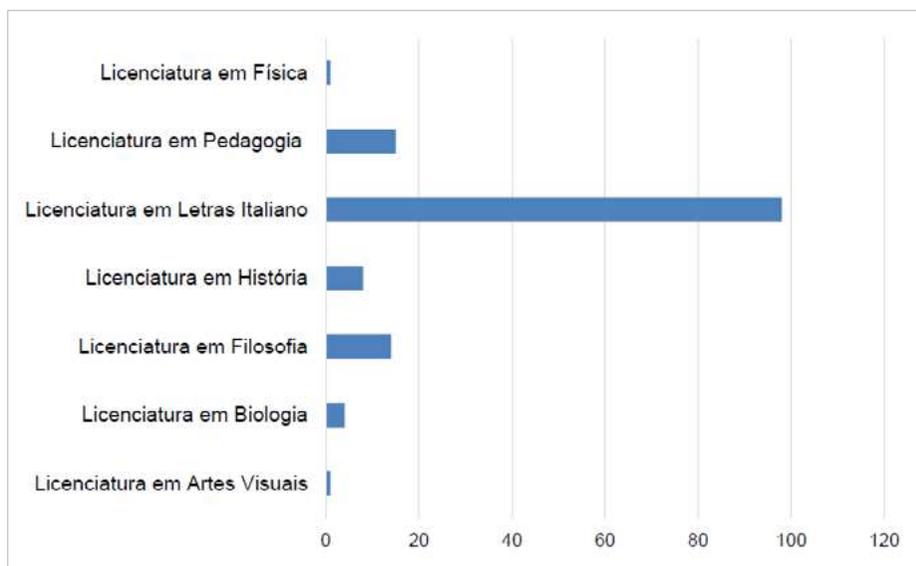


Gráfico 4 – Grau de participação estudantil

Após uma redução do grau de participação estudantil de 2016 para 2017, o indicador voltou a crescer no ano de 2018, a uma taxa de 20%, sofrendo uma pequena queda em 2019, retornando a crescer em 2020, porém numa taxa menor, em torno de 6%, conforme exibe o Gráfico 4.

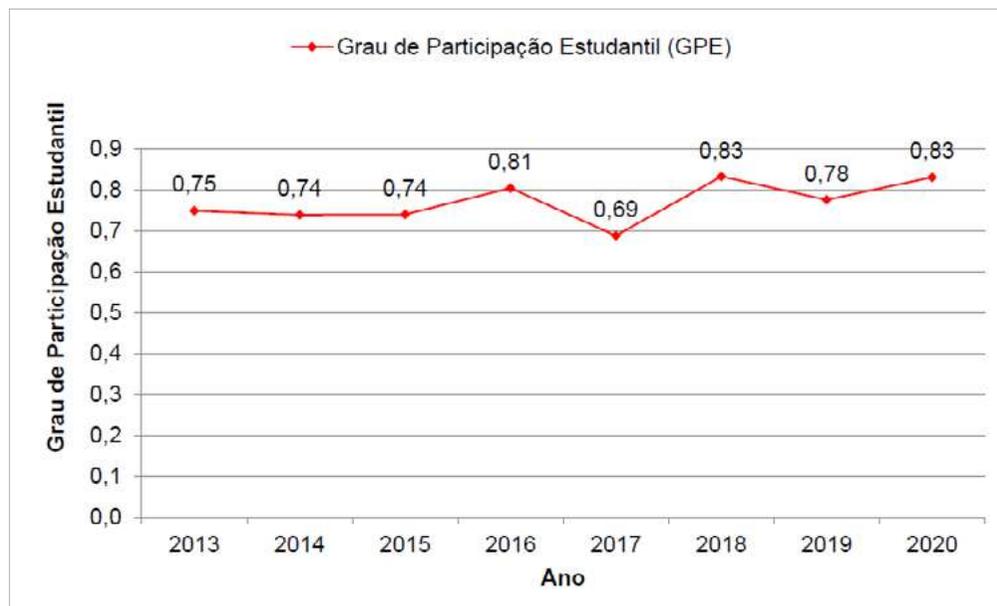


Gráfico 5 – Conceito Capes dos cursos de pós-graduação

Observa-se, pelo Gráfico 5, que houve uma evolução constante na qualificação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufes. Com isso, foram sendo mais bem avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a ponto de obtermos o maior conceito médio no decorrer do período de apuração, chegando a um patamar próximo, em média, ao conceito 4, e, apesar da pequena queda em 2019 e pequena recuperação em 2020, a Ufes mantém uma evolução considerável no período de apuração.

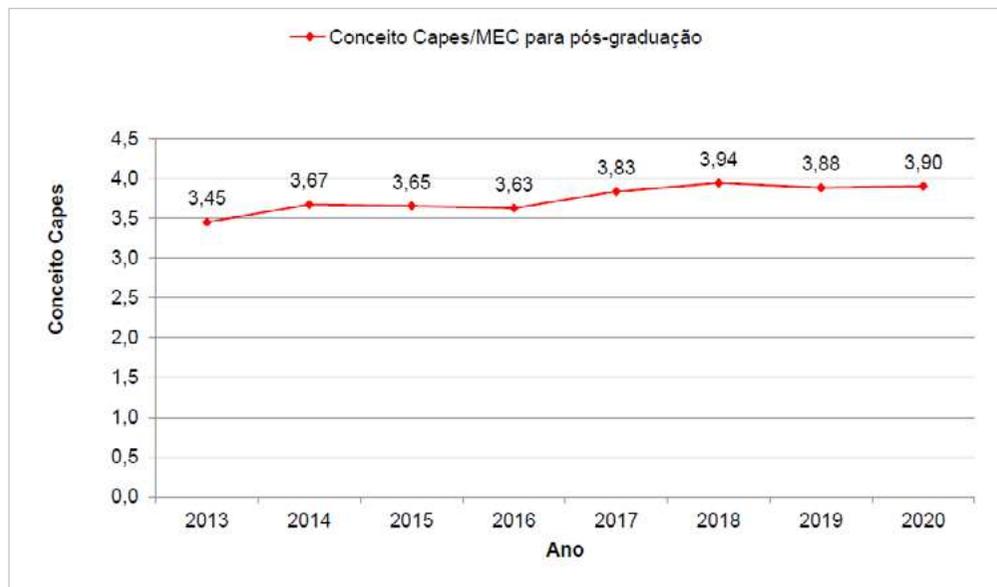
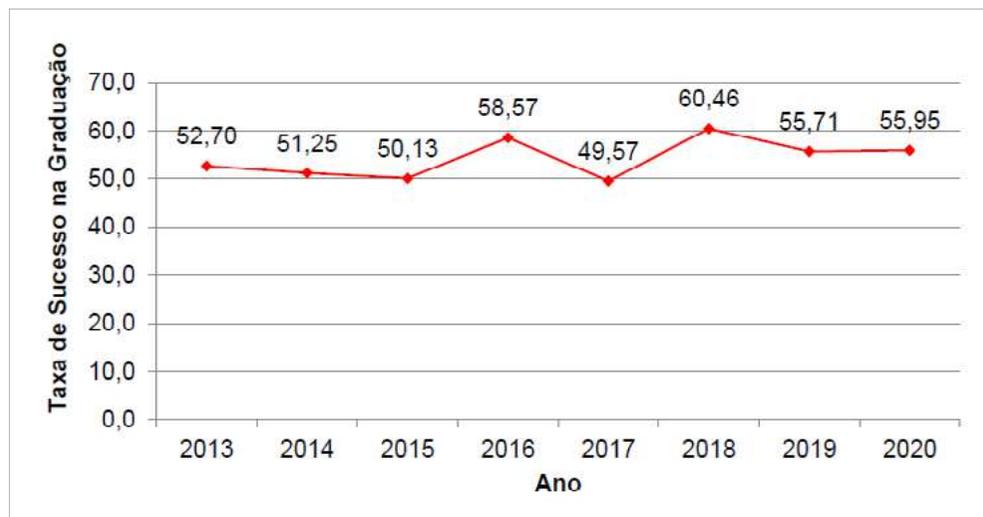


Gráfico 6 – Taxa de Sucesso da graduação (TSG)

A taxa de sucesso da graduação apurada de acordo com a normativa do TCU reflete a capacidade da instituição de converter os alunos ingressantes em diplomados. Os resultados de 2020 demonstram que a Ufes vem obtendo cada vez mais sucesso em suas ações que visam ao aumento do número de diplomados. No período de apuração apresentado no Gráfico 6, a taxa de sucesso da graduação cresceu em 2018 e teve uma redução em 2019, motivada principalmente pela retenção de alunos, retornando a crescer em 2020, apesar das dificuldades de execução de disciplinas práticas, motivadas pela pandemia.



3.1.2 Earte – Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial

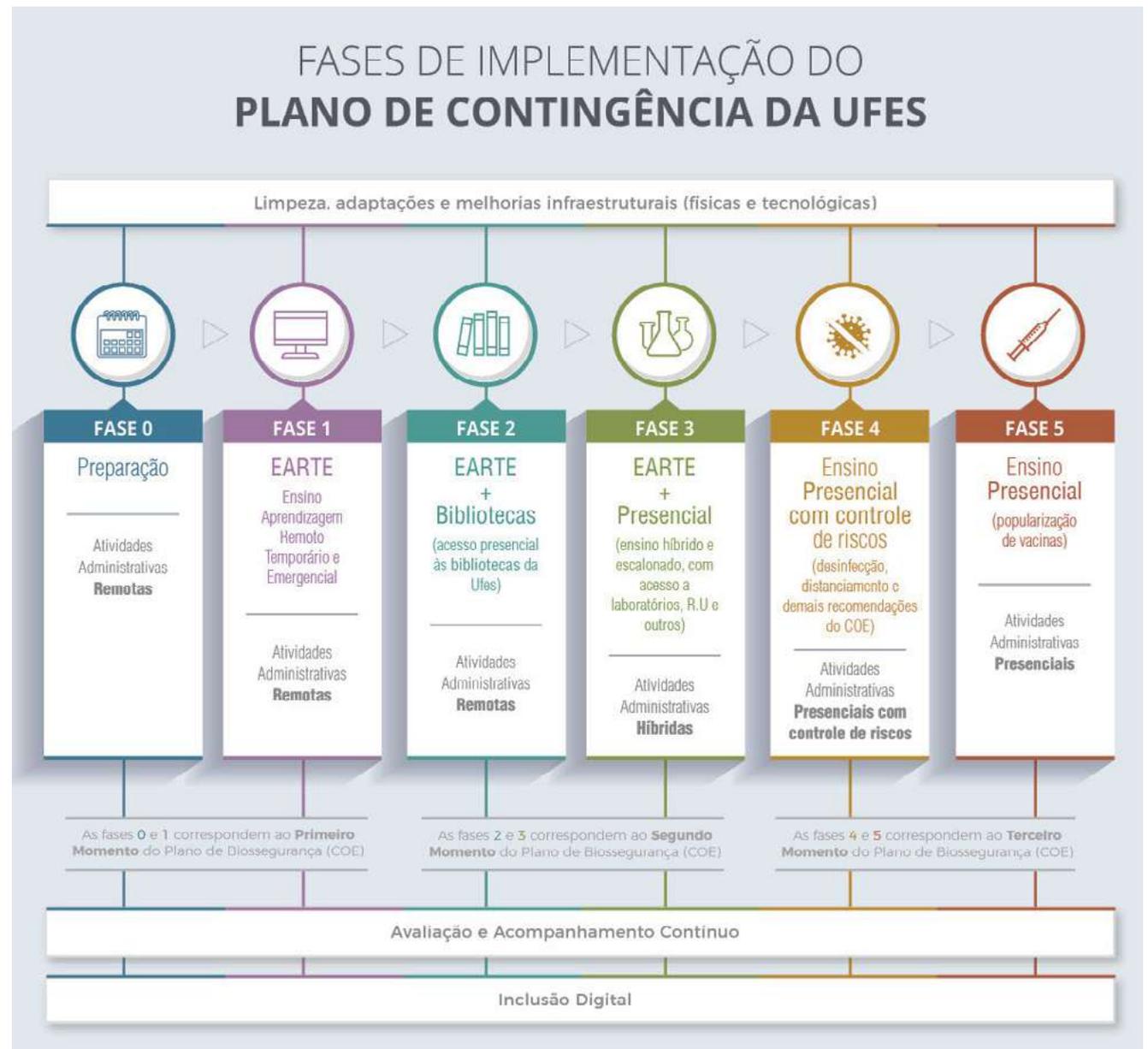
Tão logo foi decretado o estado de calamidade pública no Espírito Santo, com a suspensão das atividades presenciais, a Ufes deu início ao planejamento de seu funcionamento em modelo remoto e emergencial, abarcando tanto as aulas como as atividades administrativas. Inicialmente, conforme já apresentado, foi constituído o Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), responsável pelo monitoramento dos cenários atinentes à pandemia e pela elaboração de Plano de Biossegurança (disponível em: https://ufes.br/sites/default/files/anexo/planobiosseguranca_classic_v2d_0.pdf). Já em abril, a Portaria nº 248 criou o Grupo de Trabalho cuja finalidade foi a de “assessorar a Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à COVID-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada futura das atividades de modo presencial, observando as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes - COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações”. O Plano de Contingência pode ser consultado em: https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf.

Após definição de perfil de risco etário da comunidade universitária, bem como mapeamento do cenário da pandemia, foi apontado pelo GT um quadro de inúmeras incertezas em relação à evolução do novo coronavírus no Espírito Santo, no Brasil e no mundo, em face do que foram definidas fases de implementação do Plano de Contingência, visando ao gradativo retorno das atividades presenciais na Ufes. Essas fases foram então relacionadas ao Plano de Biossegurança e aos inquéritos sorológicos realizados no Espírito Santo, apresentando-se conforme figura e texto a seguir:

Fase 0: elaboração de plano de contingência e preparação

Nessa fase, mediante normativa dos órgãos competentes:

- i) replanejar o calendário acadêmico;
- ii) retomar as atividades de ensino na graduação voltadas exclusivamente para alunos finalistas e alunos matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia, Projeto Final ou Trabalho Final e para as Atividades Acadêmicas Complementares (Resolução Cepe nº 19/2020), oferecidas para estudantes de cursos de graduação



Fonte: Disponível em https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf. Acesso em: 22 mar. 2021.

Fase 1: Earte

[Parâmetro para a transição de fase: aprovação do Plano de Contingência pelas instâncias competentes]

Mediante normativa dos órgãos competentes:

- i) manter suspensas as atividades presenciais em sua totalidade, implementando-se o modelo de Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) a todos os alunos da Ufes (ver definição no item 3.3), excluindo-se aqui disciplinas laboratoriais, estágios (exclusive áreas da saúde) e aulas de campo;
- ii) flexibilizar a oferta das disciplinas; e
- iii) dar continuidade à política de capacitação docente em ferramentas de ensino remoto. Essa etapa, conforme demonstra acima, deverá ser acompanhada de avaliação contínua, e as atividades administrativas serão desenvolvidas remotamente.

Fase 2: Earte + Bibliotecas

[Parâmetro para a transição de fase: a ser definido pelo COE aprovado pelas instâncias competentes]

Mediante normativa dos órgãos competentes:

- i) manter suspensas as atividades presenciais, implementando-se o Earte nos moldes da fase anterior;
- ii) permitir o acesso controlado (barreiras sanitárias) e restrito dos estudantes, professores e técnicos-administrativos às bibliotecas, nos termos definidos pelas diretrizes de segurança do setor – os servidores técnicos vinculados ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Ufes retornarão às atividades presenciais, observando-se as determinações previstas no Plano de Biossegurança e no item 3.6 deste Plano de Contingência; e
- iii) dar continuidade à política de capacitação docente em ferramentas de ensino remoto. Essa etapa, conforme demonstra a figura acima, deverá ser acompanhada de avaliação contínua.

Fase 3: Earte + Presencial:

[Parâmetro para a transição de fase: a ser definido pelo COE e aprovado pelas instâncias competentes]

Mediante normativa dos órgãos competentes:

- i) dar início ao formato de ensino híbrido, escalonando-se o retorno presencial dos estudantes, ou seja, a convivência do Earte com o presencial (nas devidas *condições de segurança*);
- ii) destinar as atividades presenciais prioritariamente às disciplinas práticas e laboratoriais;
- iii) retomar os serviços administrativos em formato híbrido, observando-se as determinações previstas no Plano de Biossegurança e no item 3.6 deste Plano de Contingência; e
- iv) autorizar o funcionamento dos restaurantes universitários mediante agendamento prévio. Essa etapa, conforme demonstra a figura acima, deverá ser acompanhada de avaliação contínua.

Fase 4: ensino presencial com controle de riscos

[Parâmetro para a transição de fase: a ser definido pelo COE e aprovado pelas instâncias competentes]

Mediante normativa dos órgãos competentes:

- i) encerrar o Earte, partindo-se exclusivamente para o ensino presencial, com os devidos controles de risco (desinfecção, distanciamento e demais determinações do COE); e
- ii) abandonar os serviços administrativos em formato híbrido, partindo-se exclusivamente para as atividades administrativas presenciais, com os devidos controles de risco. Essa etapa, conforme demonstra a figura acima, deverá ser acompanhada de avaliação contínua.

Fase 5: ensino presencial

[Parâmetro para a transição de fase: a ser definido pelo COE e aprovado pelas instâncias competentes]

Mediante normativa dos órgãos competentes:

- i) retornar à possível “normalidade”, ou seja, ao ensino presencial, tal como praticávamos até o dia 17/03/2020. Essa etapa, conforme demonstra a figura acima, deverá ser acompanhada de avaliação contínua.

Deve-se destacar que as fases indicadas pelo Plano de Contingência poderão retroceder, considerando cenários de agravamento da pandemia, de modo que garanta o retorno presencial das atividades em sua plenitude apenas em um cenário de massiva vacinação.

Colocado o isolamento social e definida uma estratégia de organização das atividades de ensino e administrativas, a Ufes enfrentou o desafio da inclusão digital por meio de lançamento de edital específico, no qual os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica receberam determinada quantia a ser direcionada à aquisição de equipamentos, bem como a criação do auxílio-internet direcionado a esses alunos. Foram realizadas três chamadas do auxílio, que distribuiu os seguintes benefícios: auxílio-internet, auxílio-equipamento e auxílio-acessibilidade. O primeiro destinou-se a viabilizar o acesso a serviços de internet, fornecendo pacote de dados móveis; o segundo, a doação e/ou empréstimo de equipamentos usados de informática; e o terceiro a atender pessoas com deficiência que necessitassem de recursos de acessibilidade. No total, foram distribuídos 5.445 auxílios para inclusão digital, sendo 5.285 para a graduação e 160 para a pós-graduação. Também foram doados 764 chips com pacote de dados para os estudantes dentro do programa Alunos Conectados.

Realizou-se também um investimento na aquisição de plataformas de base de dados (*e-books*) visando garantir amplo acesso dos estudantes à bibliografia. Outro aspecto importante previsto no Plano de Contingência foi a capacitação de docentes e discentes nas plataformas digitais de ensino ofertadas à comunidade (AVA, G-suíte, Conferência RNP), realizada pela Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DDP/Prograd) e por meio da conversão das atividades atinentes às Bolsas de Projetos de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE) em monitorias de suporte tecnológico.

Dentre as atividades de extensão relacionadas ao Earte, destaca-se o projeto Solidariedade Digital, por meio do qual a Universidade recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas de computadores e periféricos, devidamente formatados e adaptados para o uso dos estudantes vinculados ao projeto. Tal ação foi complementar ao auxílio digital implementado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), visando garantir acesso a todos os estudantes. A Proaeci também definiu auxílios específicos aos estudantes com deficiência, no âmbito do projeto Acessibilidade Digital.

Em relação às pesquisas relacionadas ao contexto da pandemia, a Ufes, por meio de ação conjunta da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), publicou a Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à COVID-19, en-

globando o montante de R\$ 345.530,28, incluindo serviços tecnológicos, que visavam ao desenvolvimento de ações para o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus e suas consequências, de quaisquer tipos, modalidades e áreas de conhecimento. Ao todo, 28 projetos, sendo 14 de extensão e 14 de pesquisa e inovação foram selecionados. Ademais, cerca de 1,5 milhão de reais foi captado por docentes da Ufes em pesquisas relacionadas à COVID-19 por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes (fonte: https://fapes.es.gov.br/Media/fapes/Importacao/Arquivos/EditaisResultados/Edital_FAPES_03-2020_Covid-19_Projetos-Contratados_08jul2020.pdf).

Outra dimensão prevista no Plano de Contingência e diretamente relacionada ao Earte é o apoio psicológico. A Universidade organizou a oferta de acolhimento para alunos assistidos que estão sofrendo com alguma situação de estresse, ansiedade ou outras dificuldades para enfrentar o período de distanciamento social. Somente em 2020, foram realizados 1.895 atendimentos, de forma on-line, com duração aproximada de 50 minutos cada. O trabalho é realizado por psicólogos da Proaeci, da Seção de Atenção à Saúde e Assistência Social de Alegre (Sasas) e da Coordenação de Atenção à Saúde e Assistência Social de São Mateus (Casas).

3.1.3 Ensino de graduação – indicadores específicos

A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores para o ano de 2020 e a sua evolução recente, em conformidade com o PDI 2015-2019, aditado 2020.

São indicadores de ensino de graduação:

- Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação;
- Ranking Universitário Folha (RUF), Avaliação de Mercado;
- Taxa de preenchimento de vagas;
- Taxa de conclusão de curso;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC) do Ministério da Educação.

3.1.4 Ensino de graduação – evolução dos indicadores específicos

Tabela 12 – Evolução do Índice Geral de Cursos do MEC/Inep

Índice Geral de Curso	Exercício							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IGC contínuo	3,13	3,15	3,32	3,34	3,48	3,51	*	*
IGC faixa	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	*	*

*O IGC referente aos anos de 2019 e 2020 ainda não foi disponibilizado pelo MEC.

Gráfico 7 – Evolução do Índice Geral de Cursos do MEC/Inep

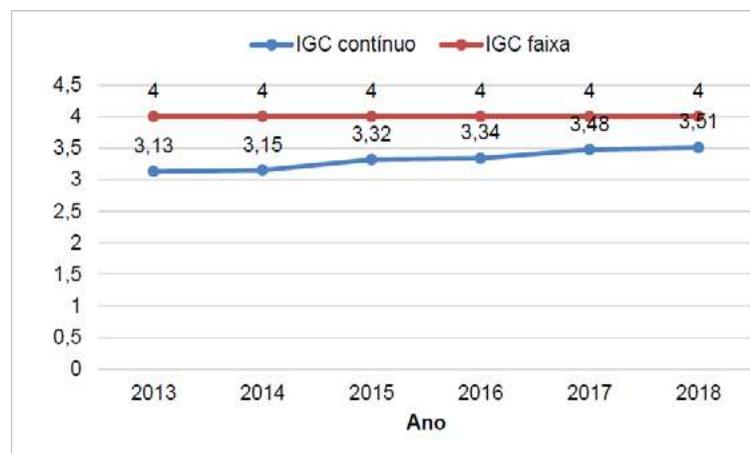
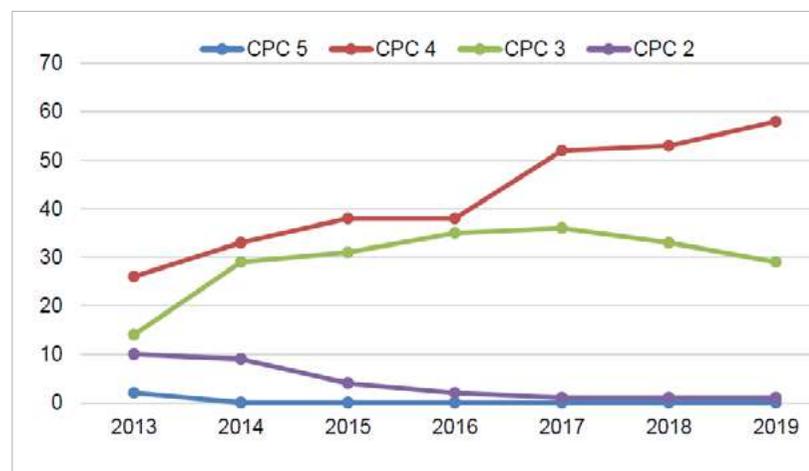


Tabela 13 – Evolução do Conceito Preliminar de Curso

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO	QUANTIDADE DE CURSOS POR ANO							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
5	2	0	0	0	0	0	0	0
4	26	33	38	38	52	53	58	
3	14	29	31	35	36	33	29	Não divulgado pelo MEC
2	10	9	4	2	1	1	1	
1	0	0	0	0	0	0	0	
Total	52	71	73	75	89	87	88	

Gráfico 8 – Evolução do Conceito Preliminar de Curso



É necessário destacar os seguintes resultados:

1. A média do CPC, do Conceito Enade e do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) de 2019 foi maior que a média do último ciclo avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O CPC cresceu 0,13 pontos médios, o Conceito Enade cresceu 0,11 pontos médios desde o último ciclo avaliativo e o IDD cresceu 0,34 pontos.
2. Nenhum curso em 2019 obteve CPC ou Conceito Enade menor que 3 – ou seja, nenhum curso será submetido a Protocolo de Compromisso. Todos devem alcançar automaticamente a renovação de seu reconhecimento.
3. O IDD aumentou bastante, tendo apenas um curso com nota 2 – o que não é fator negativo, já que esse indicador é uma comparação entre as notas padronizadas e ponderadas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Enade (alunos de Ifes tendem a ingressar com notas Enem altíssimas). Isso se comprova pela nota do Conceito Enade, igual a 3, que significa que está na média nacional.
4. O CPC médio só não aumentou por causa do IDD. Observe que não importa se o curso obteve Conceito Enade 5 – se seu IDD é 3, o CPC cai para 3 também. No entanto, se comparado ao último ciclo avaliativo, melhoramos consideravelmente. De fato, é muito difícil uma Ifes conseguir CPC nota 5 por esse motivo (cerca de 450 cursos de Ifes conseguiram CPC 5 nos últimos quatro anos).

Essa evolução nos conceitos de curso se deu por ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a Secretaria de Avaliação Institucional, a Câmara de Graduação, o Núcleo Docente Estruturante e os coordenadores de curso, que influenciaram positivamente no desempenho dos alunos no Enade. Dentre essas ações, destaca-se a conscientização da importância do exame para a carreira pessoal, para a Universidade e para o curso. Outra ação que também contribuiu para o crescimento dos conceitos de curso foi a melhora da qualificação docente.

Tabela 14 – Evolução da avaliação de mercado do Ranking Universitário Folha

Ano	N° IES	Ranking Ufes	Posição em ensino	Nota em ensino	Posição em pesquisa	Nota em pesquisa	Posição em mercado	Nota em mercado	Posição em Inovação	Nota em inovação	Posição em Internacionalização	Nota em Internacionalização	Nota final
2015	192	30	40	22.49	32	33.6	35	14.52	46	2.52	38	2.96	76.09
2016	192	27	42	23.37	30	33.9	29	15.31	41	2.75	33	3.02	78.35
2017	195	28	42	23.99	29	34.22	30	15.21	41	2.79	30	3.14	79.35
2018	196	26	41	23.98	30	34.17	30	15.35	16	3.25	34	3.12	79.87
2019	197	27	43	23.08	31	33.78	29	15.38	12	3.34	35	3.09	78.67

O Ranking Universitário Folha não divulgou seu índice em 2020.

Gráfico 9 – Evolução da Avaliação de Mercado RUF

Em consonância com o PDI, a Ufes busca melhores posições no indicador “Nota de Mercado” do Ranking Universitário Folha. Tal indicador representa 18% da nota final da Universidade no cálculo da nota final do ranking. Considera a opinião de empregadores sobre preferências de contratação, obtidas por meio de pesquisa Datafolha dos três últimos anos (no ranking divulgado em 2019, considerou-se o triênio 2016-2018). A Tabela 12 apresenta a pontuação da Universidade no RUF de 2015 (primeiro ano de vigência do atual PDI) até 2019. Verifica-se que, no item Mercado, embora a Ufes não tenha atingido a meta de ficar entre as 18 melhores instituições de ensino superior, passou da 35ª posição em 2015 para a 29ª posição em 2019, ou seja, aumentou a nota em 6% e ganhou 6 posições.

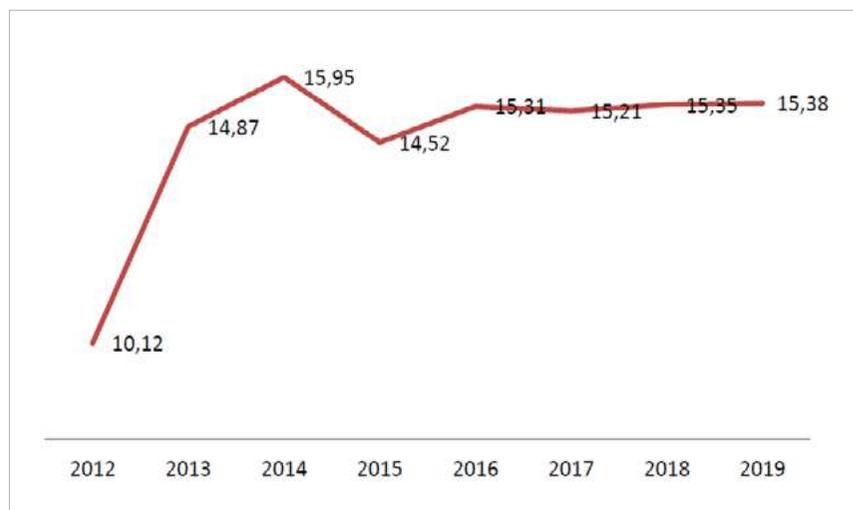


Tabela 15 – Evolução da taxa de preenchimento de vagas graduação

	Percentual de vagas preenchidas					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vagas ofertadas	5.265	5.249	5.020	5.210	5.015	5.020
Ingressantes	4.147	4.802	4.969	5.334	5.388	5.664
Percentual de vagas preenchidas	78,8	91,5	99,0	102,4	107,4	112,8

Já a taxa de ocupação de vagas é um indicador definido internamente e consiste em medir o percentual de vagas que foram ocupadas em relação ao ofertado no ano corrente. A meta descrita no PDI é que 100% das vagas ofertadas sejam ocupadas até o ano de 2020.

Observa-se, na Tabela 15, que a Ufes conseguiu aumentar a taxa de preenchimento de vagas no período de apuração descrito, a qual passou de 88% para mais de 100% no ano de 2018, aumentando ainda a taxa em 2019 e 2020, refletindo no atingimento da meta estipulada no PDI.

Diversas foram as ações pontuais e institucionais para esse resultado. As principais delas foram a adesão da Ufes ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu); a interação com as escolas de segundo grau e a ampliação da divulgação em parcerias com a Secretaria Estadual de Educação; e a realização das feiras de cursos em todos os campi, nas quais são convidadas escolas públicas e particulares do estado.

3.1.5 Taxa de conclusão de curso

Para esses indicadores, destacam-se os dados de evolução até o ano de 2019, apurados no segundo semestre de cada ano, após o término e a consolidação das colações de grau na Universidade. Considerando as alterações no calendário acadêmico realizadas devido à pandemia, ainda não temos a conclusão do segundo semestre letivo de 2020, o qual se encontra em curso no prazo de execução deste relatório.

Tabela 16 – Evolução da taxa de conclusão de curso

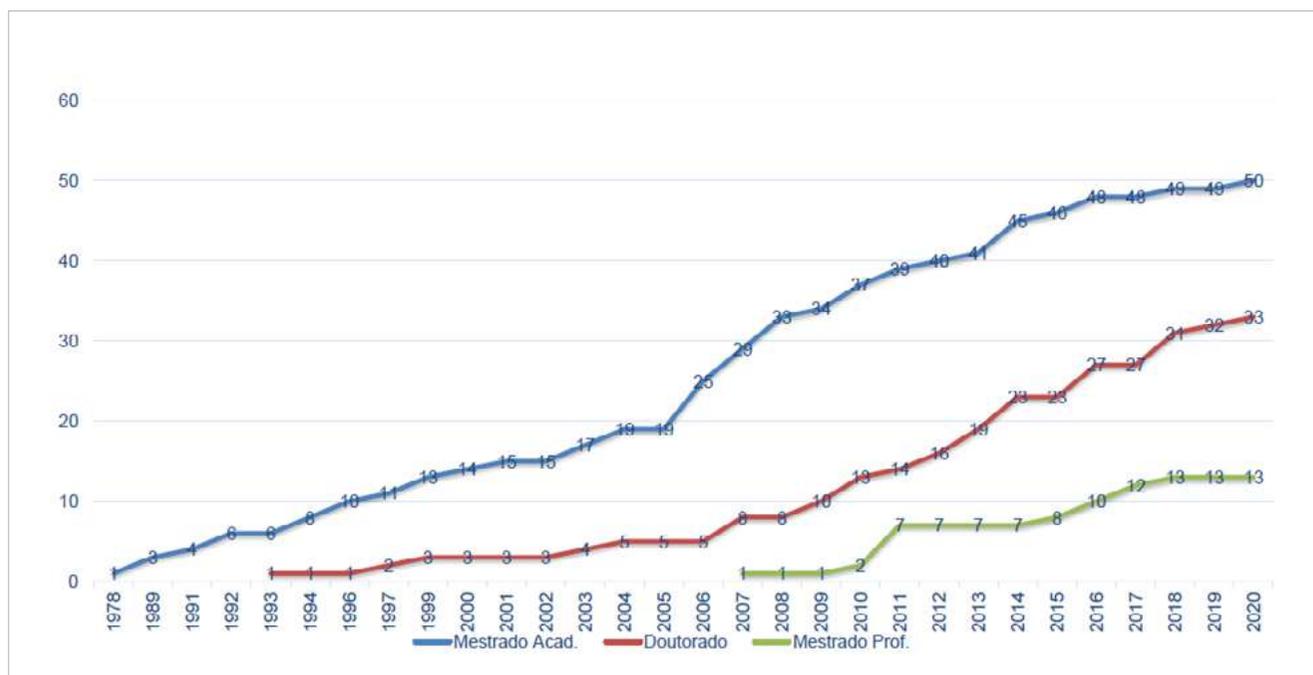
	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Ingressantes de referência	4.752	4.504	4.187	4.160	4.156
Diplomados	2.458	2.587	2.622	2.786	2.434
Taxa de conclusão dos cursos	51,7	57,4	62,6	67,0	58,6

A taxa de conclusão de curso registrou, no período de 2014 a 2018, uma variação de acréscimo no montante de, aproximadamente, 24% e se manteve em evolução constante, conforme Tabela 16, porém essa tendência foi invertida em 2019, pela diminuição do número de diplomados. A Universidade investe consistentemente em ações afirmativas e de apoio à permanência e ao desenvolvimento de estudantes na graduação, tendo como principais ações o apoio aos alunos por meio de monitorias e de nivelamento de ensino, bem como ações afirmativas e de assistência estudantil, que auxiliam na permanência dos alunos nos cursos, refletindo no sucesso da conclusão do curso.

3.1.6 Ensino de pós-graduação – evolução dos indicadores específicos

São 3.787 estudantes matriculados nos cursos de mestrado (2.057), doutorado (1.279) e mestrado profissional (451). Em 2020, foram 1.009 alunos de pós-graduação diplomados como mestres, doutores e especialistas. A Ufes é uma das 21 instituições de ensino superior brasileiras que possui mais de 50 Programas de Pós-Graduação (PPGs), contando com 62 programas. Destes, sete são em associação com outras instituições. O número atual de PPGs é fruto da expansão e consolidação da pós-graduação nos últimos anos. De 2010 a 2020, o número de cursos de mestrado na Ufes passou de 35 para 62 (crescimento de 77%) e os de doutorado de 13 para 33 (crescimento de 266%), conforme apresenta o Gráfico 10. Anualmente, são abertas nesses cursos cerca de 1.200 vagas para novos alunos. Já os cursos de mestrado profissional cresceram de 2 para 13, considerando o mesmo período, sendo que o primeiro curso nesta modalidade foi aprovado em 2007, configurando um crescimento de 650% em uma década.

Gráfico 10 – Programas de pós-graduação da Ufes



O conceito Capes é o indicador de ensino da pós-graduação na Ufes, e as análises desse item são apresentadas a seguir.

Tabela 17 – Evolução do conceito Capes

Especificação	Conceito	Ano								
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Doutorado	Conceito 5	3	5	5	6	11	13	13	13	
	Conceito 4	13	17	18	20	15	13	17	17	
	Conceito 3	3	0	0	0	0	0	0	0	
Total de cursos - Doutorado		19	22	23	26	26	26	30	30	
Mestrado	Conceito 5	3	5	5	5	10	12	12	12	
	Conceito 4	12	20	20	20	20	20	19	20	
	Conceito 3	33	27	28	31	29	28	27	26	
	Conceito 2	0	0	0	0	0	0	3	2	
	*Conceito A								2	
Total de cursos - Mestrado		48	52	53	56	59	60	61	60	
Total de programas		48	52	53	56	59	61	62	61	

Tabela 18 – Conceito médio dos cursos de pós-graduação

Conceito Médio Cursos de Pós-Graduação	Ano								
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Doutorado	4	4,23	4,22	4,23	4,42	4,5	4,43	4,43	
Mestrado	3,38	3,58	3,57	3,63	3,68	3,73	3,66	3,70	

As Tabelas 17 e 18 mostram um avanço dos conceitos dos cursos de pós-graduação da Ufes, com uma diminuição considerável dos cursos com conceito 3 e um aumento dos cursos com conceito 5 até 2018, e manutenção em 2019 e 2020.

Vale ressaltar que, com relação aos cursos de mestrado, 26 deles estão com conceito 3, pois são, em sua maioria, cursos novos, frutos de um esforço recente da Universidade na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em diversas áreas, os quais ainda não foram avaliados pela Capes. Mesmo assim, houve um aumento na avaliação média dos cursos de mestrado, que subiu de 3,38 para 3,73 em 2018, com pequena redução para 2019 e retomada em 2020. Os cursos de doutorado também tiveram elevação, passando de 4 para 4,5 em 2018, sofreram uma pequena redução em 2019 e mantiveram a mesma média em 2020.

Gráfico 11 – Evolução do conceito Capes – cursos de doutorado

Além disso, observa-se, no Gráfico 11, a manutenção da quantidade de cursos de doutorado com conceito 5 e a extinção de cursos com conceito 3. Fica evidente, ainda, o crescimento qualitativo dos cursos de doutorado da Ufes, pois, no período apresentado, houve um aumento inicial dos cursos com conceito 4 e, no decorrer do tempo, eles subiram para o conceito 5, e agora foram criados novos cursos com conceito 4.

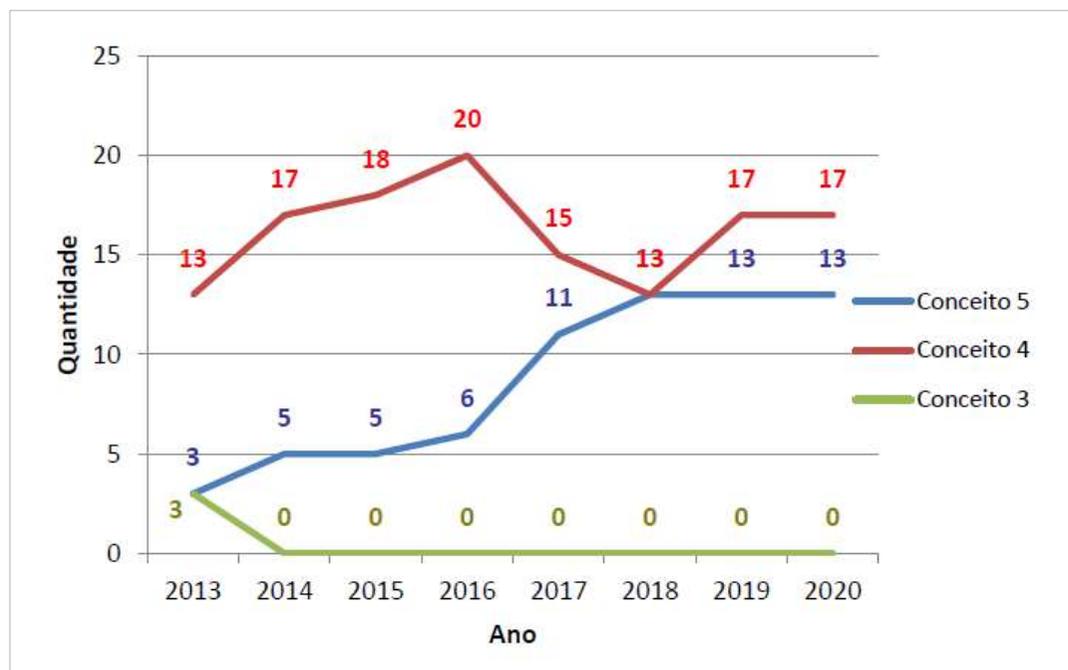
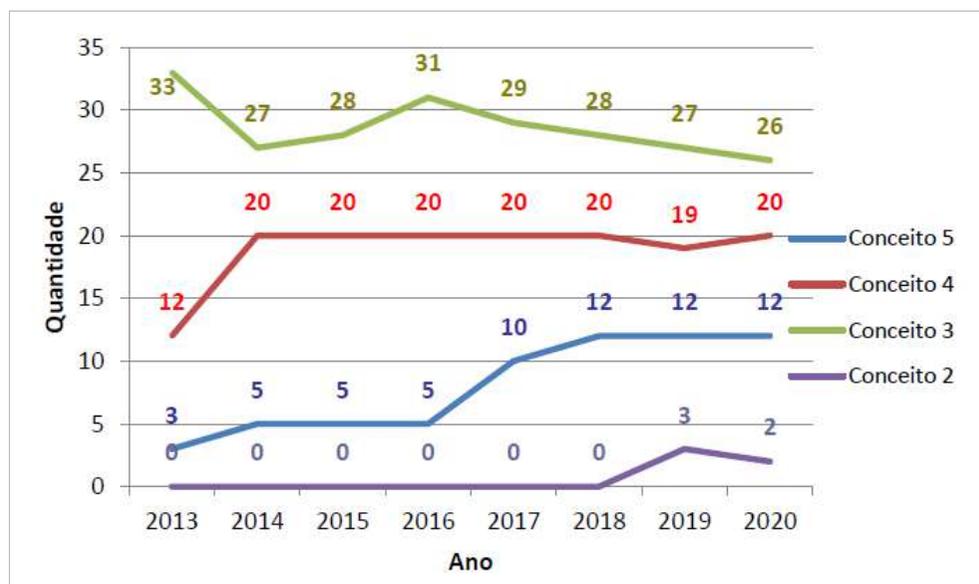


Gráfico 12 – Evolução do conceito Capes – cursos de mestrado

Já o Gráfico 12 exibe, em um primeiro momento, a diminuição da quantidade de cursos de mestrado com conceito 3 e, em seguida, o aumento desse número, fato motivado pelo surgimento de novos mestrados. Posteriormente, a tendência se inverte para novamente redução desse quantitativo. É possível perceber, também, uma melhora qualitativa, pois cresceu o número de cursos com conceito Capes igual a 5, índice que se manteve em 2020.



3.1.7 Principais políticas de ensino implementadas

A partir de 17 de março de 2020, o Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 4/2020, revogada pela Resolução nº 7/2020, esta última também revogada pela Resolução nº 23/2020, suspendeu as atividades de ensino presenciais dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes, as atividades presenciais dos cursos de educação a distância (EaD), bem como os eventos coletivos (formaturas, palestras, seminários, peças teatrais, sessões de cinema etc.), devido à pandemia de COVID-19.

Em meio à crise sanitária, a Administração da Ufes precisou pensar alternativas para garantir, por um lado, a saúde da comunidade universitária e, por outro, a continuidade do ensino, portanto o direito à educação dos estudantes que frequentam a instituição. Por meio do Plano de Contingência, as aulas na Universidade deveriam, inicialmente, ser retomadas no formato remoto e, dessa forma, foi indicada a adoção do que foi nominado Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte). Coube, então, à Prograd, particularmente, à Câmara Central de Graduação (CCG) e às câmaras locais de graduação, construir uma política de ensino de graduação na pandemia para regulamentação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pautada e fundamentada nos direitos à saúde por meio de aulas on-line e, portanto, do Earte.

A política de ensino de graduação construída articulou duas dimensões fundamentais: regulatória e político-pedagógica. A Prograd e os centros de ensino, estes últimos por meio das câmaras locais de graduação, atuaram na concretização das ações relativas à primeira dimensão. Sendo assim, em termos regulatórios, foram propostas:

- a) normas para o ensino de graduação na Ufes em tempos de pandemia;
- b) regras para a flexibilização de normas acadêmicas de modo a minimizar os efeitos negativos da pandemia sobre a trajetória acadêmica dos estudantes; e
- c) reorganização do calendário acadêmico do ano de 2020 e elaboração do calendário acadêmico do ano de 2021.

Em termos político-pedagógicos, a Prograd, por meio das suas diretorias e da CCG, com o apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e da Superintendência de Comunicação (Supec), em constante diálogo com as câmaras locais, desenvolveu e elaborou:

- a) projetos de formação docente;
- b) materiais pedagógicos dirigidos aos discentes e aos docentes;
- c) orientações para reorganização dos planos de ensino e para a construção de planos de trabalho; e
- d) orientações para avaliação da aprendizagem e para o cômputo de frequência nos semestres letivos especiais.

Desse modo, foi incorporada à dimensão regulatória uma série de ações que proporcionaram mudanças necessárias nos fazeres dos docentes, dos colegiados e dos departamentos da Universidade.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Prograd manteve programas importantes que visam assegurar a permanência dos estudantes na Ufes. Assim, foram mantidos o Projeto de Ensino e o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), financiados com recursos próprios da Universidade, assim como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica, realizados em parceria com a Capes e o Ministério da Educação (MEC).

3.1.8 Desafios da pós-graduação

Embora tenha ocorrido uma melhoria na qualidade média dos cursos de pós-graduação da instituição, atestada pelo conceito Capes, é necessário continuar o processo de aprimoramento, desenvolvendo ações conforme demandas diferenciadas dos programas (consolidados e os em consolidação).

A Ufes possui apenas 24% de seus programas de pós-graduação com conceito 5 e ainda não possui PPG com conceito 6 e 7. Dessa forma, o PDI 2015-2020 estabeleceu a meta de ter cursos conceito 6 na próxima avaliação, traçando ações estratégicas, políticas e projetos específicos para garantir a excelência desses programas.

Nesse plano, assume centralidade a revisão do Programa de Melhoria da Pós-Graduação (Propos), cujo objetivo é auxiliar na elaboração de projetos estruturantes, elencando os pontos a serem atacados para a consolidação e/ou melhoria do conceito na Capes.

Na versão original do Propos, os próprios PPGs elaboram seus planos de ação com o apoio da PRPPG e de consultores da instituição. Atentos aos desafios para a Quadrienal 2017-2020, a Pró-Reitoria iniciou em 2018 uma segunda etapa do Propos, com a criação de procedimentos para avaliação externa de cada PPG. Nesse contexto, avaliadores externos indicados pelas áreas de avaliação da Capes analisarão, anualmente, os indicadores dos programas e as estratégias propostas para melhoria de conceito, elaborando relatórios para a PRPPG, a Câmara de Pós-Graduação e os colegiados dos cursos. Os programas deverão preparar planos de ação com base nos documentos da Capes e relatórios elaborados pelos avaliadores externos, e a Câmara de Pós-Graduação criará comissões de acompanhamento dos programas e de seus planos de ação. Dessa forma, espera-se o acompanhamento mais próximo das ações ao longo do quadriênio.

Como principais desafios para 2021, são indicados os seguintes pontos:

- Consolidação da avaliação externa dos programas de pós-graduação da Ufes;
- Implementação das estratégias de consolidação dos cursos nota 3 jovens (menos de 10 anos de existência);
- Reestruturação dos cursos antigos que se mantêm com conceito 3 na avaliação da Capes; e
- Implementação de estratégias para levar, pelo menos, dois cursos para o nível 6 na próxima avaliação.

Neste contexto, já estão previstas para 2021 as seguintes ações:

- Criações de novos cursos (já aprovados pela Capes);
- Submissão de propostas de criação de novos cursos:
 - Cursos de mestrado que receberam nota 4 na última avaliação e devem criar seus cursos de doutorado e
 - Novos cursos em áreas emergentes: Mestrado em Ciências da Saúde Comunitária – campus de São Mateus;
- Consolidação da avaliação externa dos programas de pós-graduação da Ufes;
- Ações de internacionalização dos PPGs – execução do Projeto Institucional de Internacionalização, contemplado com recursos do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) da Capes, e de outras ações com a Secretaria de Relações Internacionais para internacionalização dos PPGs;
- Consolidação do Fundo de Amparo à Pesquisa como mecanismo de apoio institucional à pesquisa;
- Cursos de redação técnica, captação de recursos, e inovação e gestão da propriedade intelectual;
- Incremento nas ações de inovação e apoio à captação de recursos;
- Implementação do novo Sistema Acadêmico de Pesquisa e Pós-Graduação, modernizando a gestão e incluindo funcionalidades que vão desde a matrícula on-line de estudantes à emissão de diplomas eletrônicos;
- Implementação de um novo Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa; e
- Reformulação dos sites dos PPGs, com a inclusão da língua espanhola, além da portuguesa e da inglesa.

3.1.9 Ensino a distância

A Superintendência de Educação a Distância (Sead) promove ações educativas e de formação com a utilização de tecnologias da informação e da comunicação em ambientes virtuais de aprendizagem; e também ações educativas presenciais nos polos municipais de apoio e em outros espaços educativos. A modalidade de ensino a distância, que na Ufes funciona desde 2001, está totalmente estruturada e atualmente é

integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, vinculado à Capes/MEC, e à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), vinculado ao Ministério da Saúde.

A Sead está sediada no campus de Goiabeiras, em Vitória/ES. Possui uma estrutura com Diretoria, Financeiro, Laboratório de Design Instrucional (LDI), estúdios para vídeos e webconferências, Secretarias Administrativa e Acadêmica com suporte logístico, além do setor de Tecnologia da Informação para gerência, desenvolvimento dos sistemas corporativos e manutenção do sistema de rede e equipamentos.

No exercício de 2020, as atividades da Sead foram desenvolvidas e impactadas de forma atípica, em virtude do necessário distanciamento social imposto devido à possibilidade da contaminação pela COVID-19. Nesse contexto, a mais relevante ação realizada nesse ano foi a participação ativa e preponderante na implantação do Plano de Contingência para Retomada das Atividades Acadêmicas da Ufes, visando, principalmente, à operacionalização do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial. Nesse sentido, foi elaborado o Edutics – Portal de Tecnologias Educacionais da Ufes para organizar e indicar conteúdos sobre o uso de TICs aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, para auxílio a docentes, discentes e mediadores em suas atividades; e tutoriais autoinstrucionais para a utilização do GSuite e do Moodle, com acessibilidade em Libras, disponibilizados na página da Sead. Foram realizadas, também, a proposição e a organização do curso de Elaboração de Videoaulas, com oferta de 250 vagas, com tutoria da do LDI/Sead e operacionalização pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (DDP/Progep). E, ainda, a proposição e a organização do curso de GSuite, por meio de 12 turmas, de caráter autoinstrucional, com operacionalização e certificação pela DDP/Progep.

Identificamos como resultados, impacto e geração de valor a capacitação de diversos servidores/colaboradores da Ufes para operacionalizar as tecnologias de informação e comunicação na educação. Foram capacitadas 30 pessoas em GSuite, que atuam como multiplicadores em todos os centros de ensino e unidades gestoras; 250 pessoas na elaboração de videoaulas; e 1.092 servidores em GSuite (autoinstrucional e operacionalizado pela DDP/Progep). Tivemos ainda a produção e a disponibilização do Portal Edutics; e a produção e a disponibilização de vários tutoriais autoinstrucionais em GSuite e Moodle, com acessibilidade em Libras.

No final do segundo semestre de 2020, a Sead possuía 491 matrículas ativas na modalidade a distância, sendo 141 na graduação (Gráfico 13), remanescentes da oferta anterior, e 350 na pós-graduação (Gráfico 14).

Gráfico 13 – Graduação: matrículas ativas –
2º semestre/2020

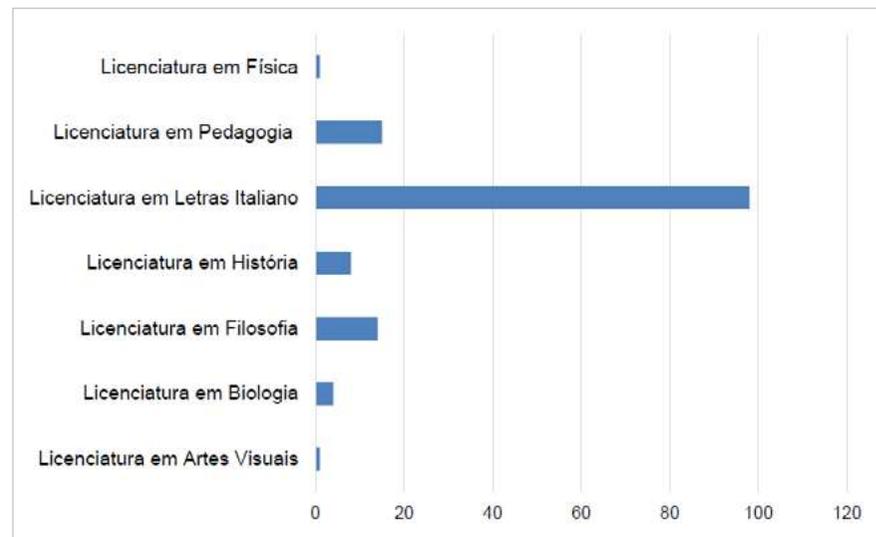
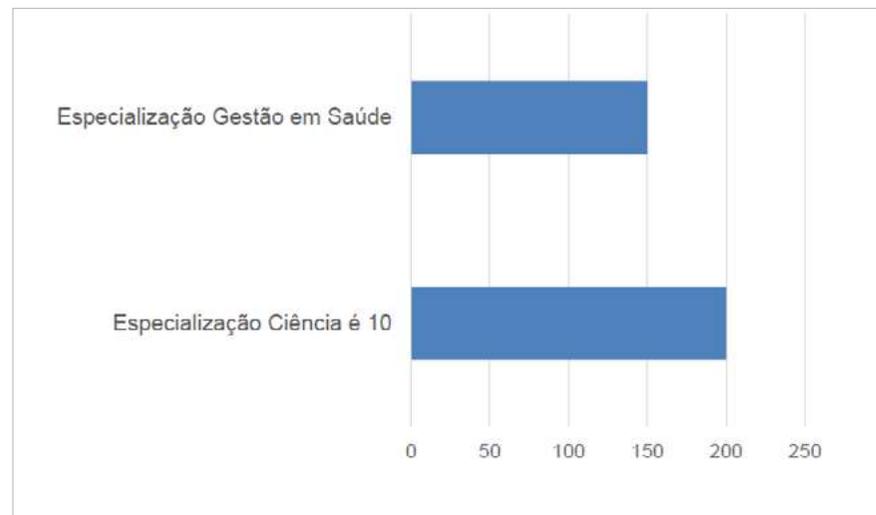


Gráfico 14 – Pós-graduação – especialização:
matrículas ativas - 2º semestre/2020



Foram elencadas como desafios da Sead as seguintes ações:

- Ampliar a oferta de vagas em cursos, na modalidade EaD, de graduação, pós-graduação, extensão e abertos;
- Regulamentar a atuação da Sead nas instâncias decisórias da Ufes com vistas à integração das modalidades de ensino;
- Institucionalizar e estabelecer as bases legais na Ufes para implantar o ensino híbrido (Portaria MEC/GM nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018), viabilizando a inserção de carga horária EaD nos cursos presenciais, possibilitando flexibilização e diferenciação na integralização curricular;
- Implantar e operacionalizar a parceria Ufes/UNA-SUS (credenciamento de 29 de abril de 2014);
- Ampliar a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a Sead e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;
- Ampliar a taxa de sucesso e reduzir os índices de evasão nos cursos de graduação na modalidade EaD, e também nos cursos de pós-graduação e de extensão;
- Viabilizar o financiamento da EaD de forma simétrica ao fomento da educação presencial;
- Viabilizar a integração dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs (Moodle) com o Sistema de Informação para o Ensino (SIE);
- Viabilizar a atualização tecnológica das salas de aula e espaços de ensino visando à integração das modalidades de ensino (ensino híbrido);
- Viabilizar a flexibilização dos componentes curriculares com vistas à ampliação da acessibilidade e da inclusão;
- Viabilizar o acesso a programas e aplicativos solicitados pelo mercado e de recursos de tecnologia assistiva, bem como a utilização de simuladores e outras plataformas de ensino;
- Apoiar e viabilizar a divulgação e a oferta de cursos, materiais pedagógicos, repositórios, mídias educativas para a promoção continuada de formação de toda comunidade universitária; e
- Apoiar, promover e valorizar as ações de trabalho conjunto nas diferentes modalidades de ensino.

3.1.10 Internacionalização

Os objetivos da internacionalização, como preconizados pelos principais órgãos de fomento nacionais (Capes e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), são desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial e apoiar grupos de pesquisa por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. Essas agências de fomento promovem a cooperação científica e tecnológica internacional graças ao apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, à capacitação em alto nível de recursos humanos e à participação em eventos (e sua realização) e em organismos internacionais.

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) é responsável por promover e expandir a atuação internacional da Ufes e assessorar o reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

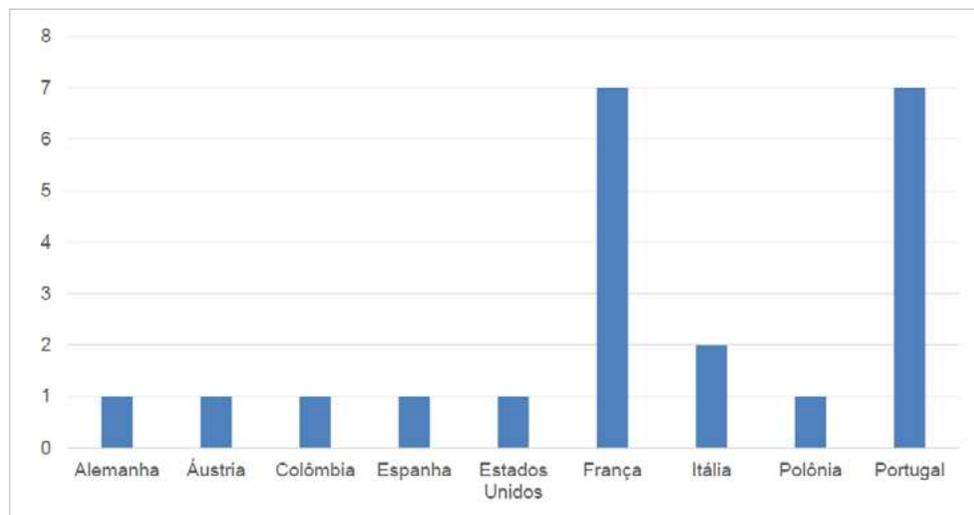
Grandes desafios à internacionalização surgiram em 2020, com a pandemia da COVID-19. A Ufes entrou em trabalho remoto a partir de março e assim permaneceu por todo o ano. Nesse cenário, a SRI preparou um plano de contingência internacional, reforçou a comunicação com parceiros internacionais e deu todo apoio aos alunos em mobilidade. Os servidores da SRI trabalharam a maior parte do ano remotamente, mantendo as atividades administrativas dentro da normalidade, na medida do possível, e prestando atendimento à comunidade por meio de correio eletrônico. Foram impostas diversas restrições internacionais ao fluxo de pessoas ao longo do ano, inclusive com fechamento de fronteiras, afetando diretamente a mobilidade internacional de estudantes, pesquisadores e docentes.

Em 2020, a Ufes foi destaque na imprensa local e nacional em relação aos rankings internacionais. Dentre as universidades da América Latina, a Ufes ficou na 114ª posição no QS Rankings e entre 101-125 no *Times Higher Education* (THE) de 2020. Já no recém-criado *THE Impact*, que considera os feitos das universidades em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, a Ufes alcançou a notável terceira posição entre as brasileiras e no grupo de 101-200 dentre todas as 766 universidades de 85 países que participaram.

A Universidade recebeu, no ano de 2020, 39 alunos estrangeiros oriundos de 20 países, sendo a maioria da Itália. No primeiro semestre de 2020, foram recebidos 38 alunos, incluindo estudantes de graduação e de pós-graduação que realizam intercâmbio de curta duração e o curso completo na Ufes e, pela primeira vez,

recebeu alunos que vieram fazer o curso de Português para Estrangeiros, que é preparatório para graduação. No segundo semestre de 2020 (ainda semestre letivo 2020/1, tendo em vista a pandemia), a Ufes recebeu um aluno de pós-graduação para realização do curso completo.

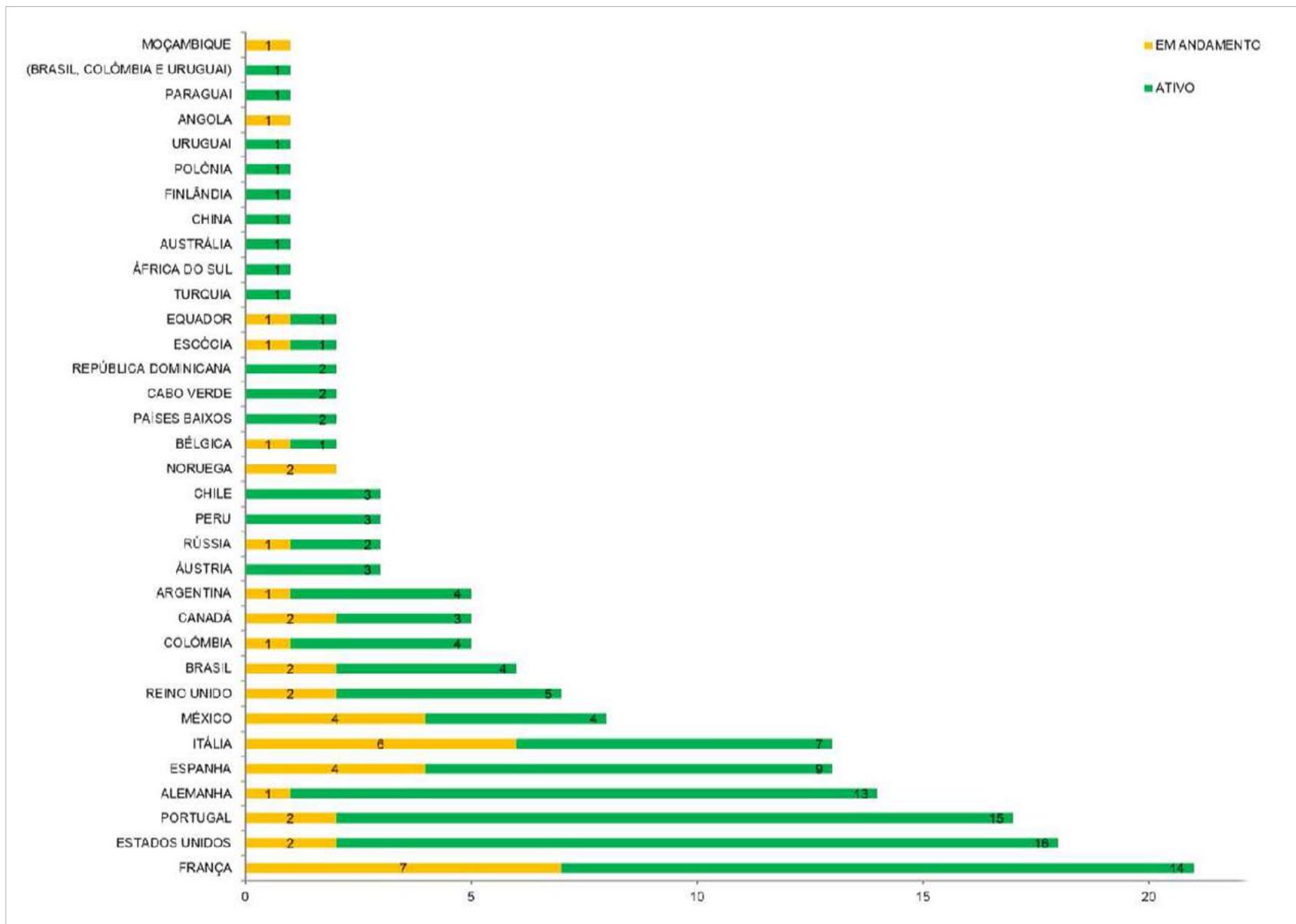
Gráfico 15 – Países de destino dos alunos de graduação em mobilidade



A mobilidade para o exterior foi significativamente afetada pela pandemia da COVID-19. Muitas universidades suspenderam as aulas presenciais, optaram por não receber alunos estrangeiros, bem como muitos países fecharam suas fronteiras temporariamente. Isso trouxe uma necessidade de flexibilização por parte da Divisão de Mobilidade para o Exterior (DME), sempre em constante diálogo com os alunos e com as universidades parceiras, procurando formas de, ainda assim, viabilizar a mobilidade de forma proveitosa e segura para todos. Em meio a esse cenário, 36 estudantes de graduação fizeram parte de seu curso no exterior distribuídos em 22 instituições de ensino superior de nove países: Alemanha, Áustria, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Polônia e Portugal (Gráfico 15).

Mensalmente, são atualizadas as informações referentes aos acordos de cooperação no site da SRI (internacional.ufes.br), em suas versões em português, inglês, espanhol, francês e italiano. Ali estão disponíveis on-line e abertas à visualização todas as listas de acordos de cooperação ativos, em andamento (em fase de tramitação) e vencidos, bem como modelos de minutas de protocolo de intenções e de termo aditivo em português e bilíngues, formulário de solicitação para tramitação de processos de acordos e instruções gerais. A maioria dos 169 acordos ativos ou em andamento é com instituições da França (21), seguida por Estados Unidos (18), Portugal (17), Alemanha (14), Espanha e Itália (13 cada), conforme exibido no Gráfico 16.

Gráfico 16 – Acordos por países



A PRPPG conduz a política institucional da Ufes de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização e de aperfeiçoamento), de pesquisa (incluindo iniciação científica), de inovação tecnológica e de estágios de pós-doutoramento.

No campo da pesquisa e da pós-graduação, a Universidade é a principal instituição do Espírito Santo, sendo responsável por 86% dos cursos de mestrado oferecidos no estado e mais de 94% dos cursos de doutorado. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é incontestável, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada disponibilizada, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigo para a maior parte dos pesquisadores científicos do estado – mais de 86% dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq no ES atuam na Ufes. A atuação da Universidade em pesquisa e pós-graduação é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento capixaba.

3.2.1 Gestão estratégica e resultados da gestão

Os resultados da gestão se pautam nos objetivos estratégicos de cada área definida no PDI 2015-2020. A PRPPG participa de maneira mais central na execução das estratégias e no cumprimento das metas definidas para as áreas “Ensino” e “Pesquisa”.

Com base em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, desde 2012, a Ufes iniciou um programa de melhoria da pós-graduação, chamado Propos, com o objetivo de melhoria gradual do conceito Capes dos programas de pós-graduação. A ideia central do Propos é a implantação de planejamento estratégico de cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que levem em consideração os critérios de cada uma das 49 áreas de avaliação da Capes e as recomendações descritas nas fichas de avaliação. Para atingir tais metas, os programas devem estabelecer ações estratégicas na área acadêmica, captação de recursos, revisão de currículos e incentivos à produção científica e tecnológica. Importante ressaltar que a captação de recursos nos meios institucionais, como no Finep CT-Infra e no Capes Pró-Equipamentos, está associada à previsão de ações e metas no Propos.

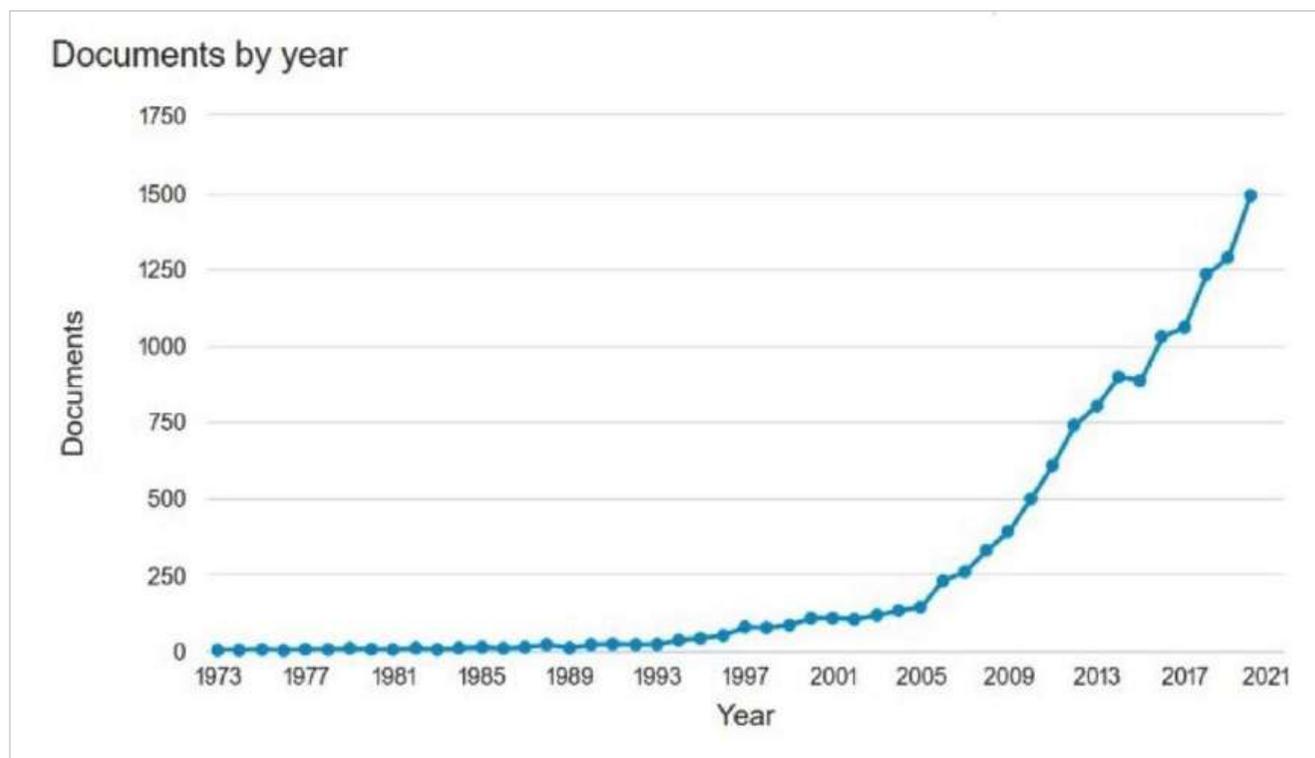
As estratégias previstas nesse programa de melhoria são revisadas anualmente para atender aos objetivos de consolidação e melhoria de qualidades dos PPGs. Ao final de cada ciclo avaliativo da Capes, os resultados obtidos por cada PPG são analisados e novas estratégias e metas são formuladas em reuniões com as

coordenações dos programas. Dessa forma, diversos serviços de apoio aos PPGs foram criados de maneira a subsidiar os planos de desenvolvimento estratégico, entre outros:

- Implementação de programas sugeridos pelos PPGs: tradução e revisão de artigos para língua Inglesa, editoração de livros, pagamento de taxas de publicação e outros;
- Sites de todos os PPGs com preenchimento automático a partir do Sistema Acadêmico e com versões em português e inglês;
- Fundo de Amparo à Pesquisa – FAP (criação em 2013 e revisão em 2018); e
- Cursos de gestão administrativa e acadêmica para as coordenações dos PPGs, redação técnica, captação de recursos, inovação e gestão da propriedade intelectual.

Quanto aos resultados alcançados, percebe-se que o desempenho da Ufes na Quadrienal 2017 indicou crescimento da produção científica e do número de estudantes titulados e matriculados. Em 2017, a Universidade atingiu o marco de mil publicações indexadas na base Scopus (*SCImago Institutions Rankings*) por ano (Gráfico 17). De acordo com a Scopus, a Ufes agora está entre as top 50 universidades latino-americanas em pesquisa, considerando critérios como número de publicações, colaboração internacional, impacto, qualidade dos veículos, excelência e liderança científica.

Gráfico 17 – Publicações indexadas na base Scopus



Em relação às estratégias da área de pesquisa, pode-se destacar os seguintes resultados:

Tabela 19 – Número de artigos científicos publicados em periódicos Qualis A1, A2, B1, B2 (2019 e 2020)

Ano	A1	A2	B1	B2
2019	536	545	456	312
2020*	623	518	555	270

*Em 2020 ainda podem surgir mais artigos.

Tabela 20 – Número de projetos de pesquisa cadastrados em andamento

Área	2019	2020
Ciências Agrárias	1380	1466
Ciências Biológicas	1018	1090
Ciências da Saúde	1777	1997
Ciências Exatas e da Terra	1232	1333
Ciências Humanas	1184	1283
Ciências Sociais Aplicadas	656	862
Engenharias	799	863
Linguística, Letras e Artes	432	461
Total	8478	9355

Gráfico 18 – Depósitos anuais na DIT/PRPPG

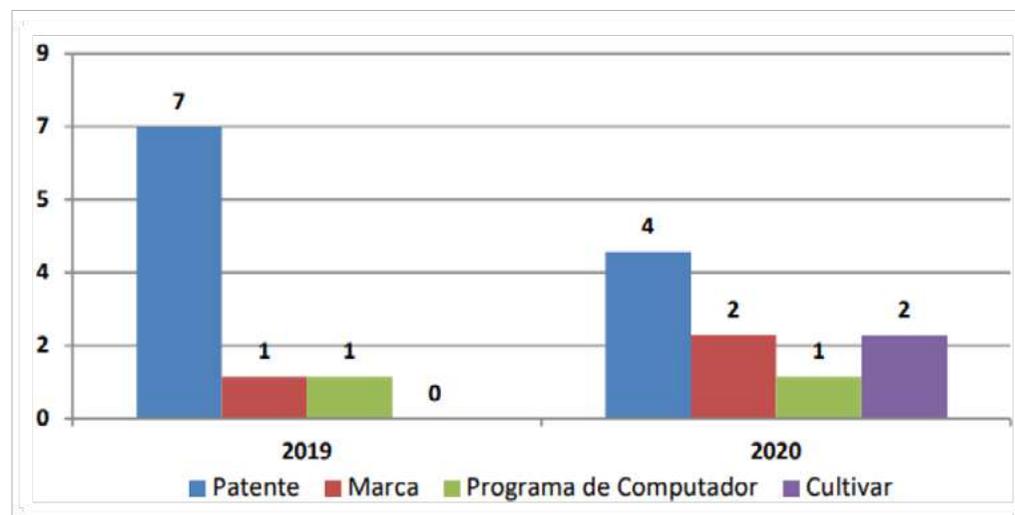
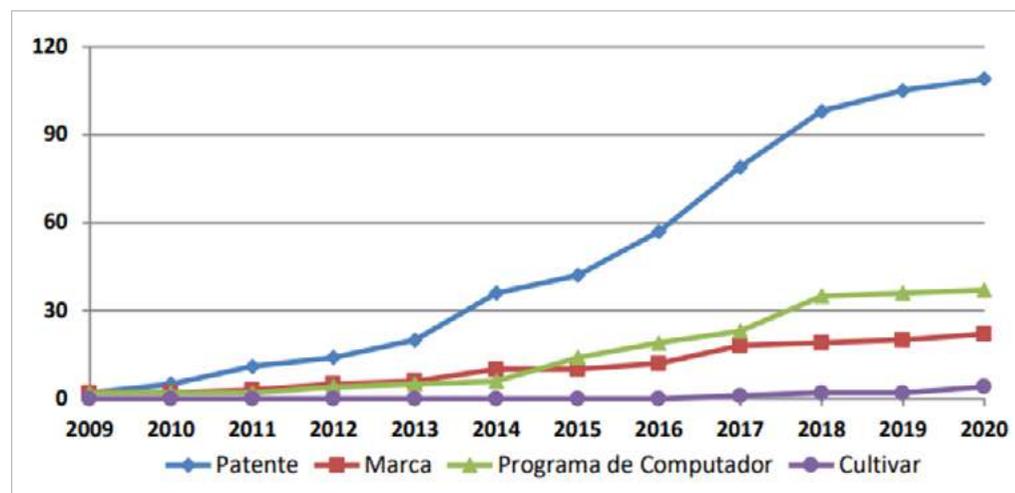


Gráfico 19 – Somatório de depósitos na DIT/PRPPG



3.2.2 Principais desafios para a pesquisa

A Ufes tem 8.038 projetos de pesquisa em andamento cadastrados no Sistema Acadêmico de Pesquisa e Pós-Graduação (SAPPG), 331 grupos de pesquisa certificados no diretório do CNPq, 1.502 subprojetos de iniciação científica aprovados na última edição, sendo o segundo ano consecutivo de recorde nas inscrições. Com recursos do FAP, foram elaborados editais de recém-doutor e recém-contratado, editais de manutenção de equipamentos multiusuários, diversos reembolsos e outras ações. Contudo, os recursos previstos do FAP para 2021 estão bem inferiores aos anos anteriores, o que dificultará avançar com essas ações tão importantes.

Com o crescimento da iniciação científica, mesmo com aprovação recorde de bolsas do CNPq na Ufes, passou-se a ter mais estudantes de graduação desenvolvendo pesquisas sem bolsas, comparado ao número de bolsistas. Assim, para o programa continuar a crescer e ser mais atrativo, será preciso mais bolsas da própria Universidade ou de outras agências.

Em função de diversas demandas crescentes e novos desafios, há necessidade de ampliação da equipe da Diretoria de Pesquisa e também de manutenção e ampliação de laboratórios multiusuários. Verifica-se ainda uma necessidade de fomentar canais de divulgação e/ou promoção de eventos que aproximem a sociedade das descobertas e progressos científicos gerados pelas pesquisas desenvolvidas na Ufes. Tais ações têm como potencial consolidar as atividades que são desenvolvidas na instituição, sobretudo no fortalecimento de recursos humanos e na expansão das redes de pesquisa.

3.2.3 Principais desafios para a inovação

O ano de 2020 foi marcado também por grandes transformações na área de inovação na Ufes. Uma dessas ações foi a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT), criada como evolução do Instituto de Inovação Tecnológica (Init), e se apresenta como o setor interno responsável por coordenar e articular as ações para o fortalecimento e a consolidação da Quádrupla Hélice (Academia, Empresas, Governo e Sociedade), objetivando transformar todo o desenvolvimento científico e tecnológico desenvolvido na Ufes em soluções objetivas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade e buscando sempre o bem-estar social sustentável.

Foram privilegiadas, inicialmente, as seguintes ações: o fortalecimento das relações institucionais e parcerias; as questões referentes à propriedade intelectual e transferência de tecnologia; e estruturação dos ambientes de inovação.

Podemos citar como resultados objetivos a efetivação do Espaço Empreendedor de Goiabeiras, criado pela Resolução nº 39/2019 – CUn, e a execução do Edital nº 01/2019, publicado em 27/11/2019, no qual foram selecionadas 11 empresas *startups* com direito a ocupação do Espaço Empreendedor.

Também cabe destaque a aprovação do primeiro Contrato de Cessão Parcial, Partilha de Direitos de Propriedade Intelectual e Licença de Exploração Econômica de Tecnologia, celebrado entre a Ufes e a Biobone – Bioengenharia Tecidual em Enxertos Ósseos LTDA.

Alguns desafios se apresentam para 2021, como: maior presença no interior do estado, desenvolvimento de uma educação empreendedora em todas as áreas do conhecimento, ampliação das relações institucionais e formação de parcerias com vistas ao desenvolvimento econômico e social sustentável, promoção de habitats de inovação, visando à geração de *startups* e ações de empreendedorismo em todos os campi da Ufes, fortalecimento do Ecosistema de Inovação Capixaba, formação empreendedora para docentes, técnicos-administrativos em educação e discentes, eventos de empreendedorismo e geração de novos negócios inovadores, em todas as áreas do conhecimento.

GESTÃO DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão, situada no campus de Goiabeiras, em Vitória/ES, coordena e executa atividades extensionistas da Ufes e fomenta convênios e parcerias para viabilizar projetos visando à interação universitária com a comunidade. Busca ampliar a relação da Ufes com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados para soluções de questões locais, regionais e nacionais.

A Proex define ações extensionistas por meio da Câmara de Extensão, com representações de todos os centros de ensino. As ações de extensão são geradas tanto a partir das demandas sociais, quanto por interesses pontuais da Ufes, ou ainda para atender a políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal. Além da forma dialógica por meio da qual as atividades ocorrem com a sociedade, a experiência extensionista desenvolve e amplia a formação dos estudantes, conferindo qualificação mais ética e cidadã. Com grande repercussão nas comunidades, diversos programas e projetos são desenvolvidos nas áreas temáticas da extensão, a saber: Saúde, Educação, Direitos Humanos, Trabalho e Tecnologia, Comunicação, Meio Ambiente e Cultura.

As atividades extensionistas se relacionam com o PDI da Ufes, que, em sua página 57, relaciona os objetivos estratégicos, as estratégias e os projetos estratégicos da extensão. As atividades da Proex e os projetos de extensão da Ufes vão ao encontro dos objetivos estratégicos: ampliar e consolidar qualitativamente a relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais.

Já o Plano de Contingência, visando mitigar as ameaças aos resultados do planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Extensão, como mencionado, foi uma estratégia bem recebida pela equipe, contribuindo para os resultados apresentados e, mais importante, mantendo ações de extensão com a readequação da forma de envolvimento dos participantes neste momento tão complexo em que as comunidades foram duramente atingidas.

Esse dado é importante para orientar o planejamento para o ano de 2021, pois informa as demandas de ações por áreas de atuação junto às comunidades.

É certo que impactos quanto aos efeitos produzidos pela extensão precisam de estudos e instrumentos próprios, capazes de coletar as informações necessárias, bem como o acompanhamento do público envolvido, para que possam ser mensurados. Espera-se implementar uma política de avaliação desses impactos não imediatos, construindo os instrumentos capazes de atender a esse processo.

3.3.1 Resultados gerais

Para informar os resultados produzidos, faremos inicialmente um breve retrospecto dos dados apresentados pela gestão em 2019 e as ações empreendidas objetivando o cumprimento do PDI para 2020.

No ano de 2019, a Proex contou com 919 ações registradas no Portal de Projetos, sendo: 122 programas, 525 projetos, 110 cursos, 160 eventos e 2 prestações de serviços. Em relação ao público, foram informados 3.521.791 atendimentos, sendo: 1.317.811 programas; 2.103.572 projetos não vinculados; 10.391 cursos e 90.017 eventos. Essas informações estão disponibilizadas no Relatório de Gestão 2019, em consulta pública no site proex.ufes.br, item Relatório de Gestão.

A partir dos dados obtidos em 2019, foram detectadas inconsistências para a elaboração dos dados, sendo necessária a realização de ajustes no sistema de registro do Portal de Projetos, visando facilitar o acesso e o acompanhamento. Considerando o ajuste realizado, trabalhou-se com a expectativa de uma consolidação maior de registros de ações, partindo-se da meta alcançada em 2019 e os resultados produzidos.

No entanto, o ano de 2020 foi bastante atípico, com a ameaça de comprometimento de todo o planejamento da gestão em razão da suspensão das atividades presenciais. Verificou-se, então, ser necessária uma avaliação do processo de gestão e o seu replanejamento. Assim, foi elaborado um plano de contingência para minimizar o máximo possível os resultados adversos indesejáveis que poderiam comprometer o planejamento para 2020.

Um amplo trabalho de mobilização da equipe construiu propostas para a readequação das atividades, orientando os extensionistas, objetivando atender ao processo de trabalho remoto em razão da pandemia. Assim, algumas ações, registradas no Portal de Projetos, que priorizam atendimento presencial, não puderam ser concretizadas pela dificuldade de readequação, mas a maior parte delas foram reformuladas em sua forma de realização para o atendimento pretendido.

O fato é que, a partir de março de 2020, quando foi decretado o estado de pandemia e a necessidade de distanciamento social, as atividades da Pró-Reitoria de Extensão passaram a ser de forma remota, o que dificultou o atendimento e o assessoramento aos extensionistas e ao público em geral.

Nesse sentido, as mídias sociais e os canais de comunicação foram essenciais no sentido de orientar e assessorar os extensionistas de forma a readequar os atendimentos, oferecer suporte à realização das atividades de forma virtual, à avaliação de propostas de atividades e à tramitação necessária ao seu registro e realização.

Com reuniões semanais de toda a equipe da Proex e diárias com os grupos setoriais de trabalho, foi possível replanejar as formas de atendimento e de assessoramento, utilizando instrumentos de acesso disponibilizados entre o grupo de trabalho e a comunidade em geral. Apesar das ameaças ao alcance das metas, verificadas em decorrência da pandemia, foram obtidos os seguintes resultados, conforme registros consolidados pelo Portal de Projetos:

3.3.2 Programas e projetos vinculados

Em 2020, foram registrados 87 programas com 90 projetos vinculados. Segundo as diretrizes da extensão universitária, considera-se que programa é um “conjunto articulados de projetos e outras ações de extensão (...) preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa”. Nesse caso, os números, em relação ao ano anterior, mostram um decréscimo de 122 para 87. Naquele ano, só estavam vinculados 9 projetos. Após orientação e assessoria aos extensionistas quanto ao critério de classificação, houve uma necessária adequação, o que reduziu o número de programas, mas aumentou o número de projetos vinculados. Somando-se os programas em 2019 (122) com os projetos vinculados (9) o número totaliza 131. Em 2020, somando-se essas duas categorias, temos 87 programas e 90 projetos vinculados, totalizando 177. Isso aponta um considerável aumento de registros.

Tabela 21 – Número total de programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução, por áreas temáticas de extensão, em 2020

Áreas temáticas	Total de programas ¹	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido ³	Equipe envolvida na execução						
				Da própria IES					Externos ⁹	Total
				Docentes ⁴	Alunos ⁵ graduação bolsistas ⁶	Não bolsistas	Alunos pós-graduação ⁷	Técnicos ⁸		
1. Comunicação	1	0	3.500	6	3	5	0	1	2	17
2. Cultura	6	8	2.325	27	4	49	0	6	21	107
3. Direitos Humanos e Justiça	9	9	16.092	56	6	144	0	4	45	255
4. Educação	19	28	77.527	132	24	170	0	13	170	509
5. Meio Ambiente	8	5	874.650	45	10	99	0	10	57	221
6. Saúde	29	31	21.433	174	19	324	0	58	289	864
7. Tecnologia e Produção	10	7	902.410	70	4	149	0	10	94	327
8. Trabalho	5	2	147	15	3	47	0	1	21	87
9. Multidisciplinar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	87	90	1.898.084	525	73	987	0	103	699	2.387

(1) Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (curso, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e a longo prazo.

(2) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado a um programa.

(3) Somatório do público atendido nos programas.

(4) Professores que ministram aula na instituição envolvidos na execução dos programas de extensão.

(5) Alunos matriculados nos cursos de graduação da IES envolvidos na execução dos programas de extensão (bolsistas e não bolsistas).

(6) Número de bolsistas de extensão (bolsas institucionais), seja com verba do programa seja com verba externa.

(7) Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES envolvidos na execução dos programas de extensão (bolsistas e não bolsistas).

(8) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos programas de extensão.

(9) Pessoas de outras IES ou da comunidade externa envolvidas na execução dos programas de extensão.

Em relação às áreas atendidas, verifica-se a predominância de ações na Saúde (60), seguida das seguintes áreas: Educação (47), Direitos Humanos e Justiça (18) e Tecnologia e Produção (17).

A equipe envolveu 2.387 pessoas, sendo: 525 docentes, 73 bolsistas, 987 voluntários, 103 técnicos e 699 externos. Quanto ao número de bolsistas, é importante informar que algumas ações podem apresentar quantificação diferente por se tratar de revezamento de bolsistas, para contemplar os discentes voluntários.

3.3.3 Projetos não vinculados

Projetos são “ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com o objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado”. Os projetos não vinculados somaram, em 2020, 487 registros.

Os números apresentados em 2020 podem ser considerados como resultados de um trabalho exitoso, dentro do atual contexto de trabalho remoto. Isso porque muitas das ações de 2019 registradas como “não vinculadas” passaram à categoria de “vinculadas”, apresentando acréscimo considerável, o que irá impactar positivamente o resultado geral.

... “ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com o objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado”

Tabela 22 – Número total de projetos não vinculados, público atendido, e pessoas envolvidas na execução por área temática de extensão, em 2020

Áreas temáticas	Total de projetos não vinculados ¹	Total de público atingido ²	Equipe envolvida na execução							Total
			Da própria IES					Externos ⁸		
			Docentes ³	Alunos ⁴ graduação		Alunos pós-graduação ⁶	Técnicos ⁷			
				Bolsistas ⁵	Não-bolsistas					
1. Comunicação	16	34.677	28	6	108	0	22	19	183	
2. Cultura	43	22.723	105	10	117	0	33	102	367	
3. Direitos Humanos e Justiça	16	5.935	33	5	91	0	12	49	190	
4. Educação	143	116.874	384	52	549	0	33	326	1.344	
5. Meio Ambiente	23	136.767	87	8	58	0	14	66	233	
6. Saúde	193	1.132.268	612	68	976	0	96	530	2.282	
7. Tecnologia e Produção	38	603.440	82	5	310	0	15	43	455	
8. Trabalho	15	1.467	24	3	62	0	5	38	132	
Total	487	2.054.151	1.355	157	2.271	0	230	1.173	5.186	

(1) Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado (projeto não vinculado a programa).

(2) Somatório do público atendido nos projetos não vinculados aos programas.

(3) Professores que ministram aulas na instituição envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(4) Alunos matriculados nos cursos de graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(5) Número de bolsistas de extensão (bolsas institucionais), seja com verba do projeto seja com verba externa.

(6) Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos projetos de extensão.

(8) Pessoas de outras IES ou da comunidade externa envolvidas na execução dos projetos de extensão.

Em relação às áreas mais atendidas por projetos não vinculados, temos a Saúde (193); seguida das seguintes áreas: Educação (143); Cultura (43) e Tecnologia e Produção (38).

Essa predominância de ações na área de Saúde, também observada em relação aos programas e projetos vinculados (Tabela 22), aponta um importante dado a ser considerado no planejamento de políticas de apoio à extensão, com bolsas e materiais. Esse dado pode ser relacionado à carência por atendimento de saúde, principalmente neste período de pandemia, o mesmo ocorrendo em relação à Educação em suas diversificadas áreas de atuação.

Os dados sobre equipe envolvida foram considerados de acordo com as informações dos registros. Computaram-se 5.186 pessoas, sendo: 1.355 docentes; 157 bolsistas; 2.271 voluntários; 230 técnicos e 1.173 externos. Quanto ao número de bolsistas, é importante informar que algumas ações podem apresentar quantificação diferente, por se tratar de revezamento de bolsistas, para contemplar os discentes voluntários.

3.3.4 Cursos ofertados

Curso é um “conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação formal”. Atividades com menos de oito horas devem ser classificadas como evento. O curso presencial exige a presença do aluno durante toda a oferta da carga horária.

Tabela 23 – Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de extensão presencial¹, segundo a área do conhecimento (CNPq), oferecidos em 2020

Áreas de conhecimento	Total de cursos ²	Total de carga horária ³	Concluintes ⁴	Ministrantes				Total
				Da própria IES			Externos ⁸	
				Docentes ⁵	Técnicos ⁶	Estudantes ⁷		
Total até 30 horas	11	184	465	14	3	26	13	56
1. Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Ciências da Saúde	5	120	165	8	1	4	8	21
4. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Ciências Humanas	2	16	150	2	2	2	5	11
6. Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0
7. Engenharia/Tecnologia	2	18	100	2	0	20	0	22
8. Linguística, Letras e Artes	2	30	50	2	0	0	0	2
Total acima de 30 horas	29	3.057	2.729	80	4	153	149	386
1. Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Ciências Biológicas	2	160	80	6	2	5	16	29
3. Ciências da Saúde	8	632	600	11	1	107	8	127
4. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Ciências Humanas	15	2.010	1.809	57	1	34	112	204
6. Ciências Sociais Aplicadas	1	60	40	1	0	0	0	1
7. Engenharia/Tecnologia	1	60	50	2	0	6	7	15
8. Linguística, Letras e Artes	2	135	150	3	0	1	6	10
Total geral	40	3.241	3.194	94	7	179	162	442

(1) Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação formal. Atividades com menos de oito horas devem ser classificadas como evento. A prestação de serviço realizada como curso deve ser registrada como curso. Curso presencial exige a presença do aluno durante toda a oferta da carga horária.

(2) Número total de cursos oferecidos em 2020, por área de conhecimento.

(3) Somatório de carga horária de todos os cursos oferecidos por área de conhecimento.

(4) Número total de concluintes ou certificados emitidos por área de conhecimento.

(5) Número de docentes que ministram aulas na instituição envolvidos na execução de cursos de extensão.

(6) Número de alunos matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

(7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

(8) Pessoas de outras IES ou da comunidade externa envolvidas na execução dos cursos de extensão.

Segundo dados do Portal de Projetos, foram ofertados 40 cursos presenciais em 2020, com 3.241 horas/aula. As áreas de conhecimento mais atendidas foram: Ciências Humanas (17); Ciências da Saúde (13); Engenharia/ Tecnologia (3). É necessário destacar que esses cursos foram ofertados antes da pandemia, por isso se justifica também a baixa oferta.

Quanto aos cursistas, o total geral atendido foi de 3.194 pessoas, verificando-se maior número de participantes nas áreas: Ciências Humanas (1.959); Ciências da Saúde (765); Linguística, Letras e Artes (200); e Engenharia/Tecnologia (150). Esse resultado ficou dentro das expectativas, considerando a suspensão das atividades presenciais a partir de 17 de março de 2020.

Tabela 24 – Número total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em [curso de extensão a distância](#)¹, segundo a [área de conhecimento CNPq](#), oferecidos em 2020

Áreas de conhecimento	Total de cursos ²	Total de carga horária ³	Concluintes ⁴	Ministrantes				
				Da própria IES			Externos ⁸	Total
				Docentes ⁵	Técnicos ⁶	Estudantes ⁷		
Total até 30 horas	23	414	2.751	58	7	66	82	213
1. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Ciências Biológicas	3	38	800	8	2	25	3	38
3. Engenharia/Tecnologia	8	136	450	24	3	13	53	93
4. Ciências da Saúde	1	8	100	2	0	1	0	3
5. Ciências Agrárias	7	161	1.151	17	2	1	14	34
6. Ciências Sociais Aplicadas	1	21	80	2	0	1	9	12
7. Ciências Humanas	2	30	130	4	0	25	0	29
8. Linguística, Letras e Artes	1	20	40	1	0	0	3	4
Total acima de 30 horas	33	3.967	4.890	106	3	44	165	318
1. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Engenharia/Tecnologia	5	540	1.070	16	1	2	13	32
4. Ciências da Saúde	2	80	100	2	0	1	0	3
5. Ciências Agrárias	19	2205	2899	72	2	14	96	184
6. Ciências Sociais Aplicadas	4	342	585	11	0	25	54	90
7. Ciências Humanas	0	0	0	0	0	0	0	0
8. Linguística, Letras e Artes	3	800	236	5	0	2	2	9
Total geral	56	4.381	7.641	164	10	110	247	531

(1) Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação formal. Atividades com menos de oito horas devem ser classificadas como evento. A prestação de serviço realizada como curso deve ser registrada como curso. Curso de extensão a distância é caracterizado pela não exigência da presença do aluno durante toda a oferta da carga horária; atividades presenciais (sessões de esclarecimento, orientação presencial, avaliação, etc.) não devem ultrapassar 20% da carga horária total.

(2) Número total de cursos oferecidos em 2020, por área de conhecimento.

(3) Somatório de carga horária de todos os cursos oferecidos por área de conhecimento.

(4) Número total de concluintes ou certificados emitidos por área de conhecimento.

(5) Número de docentes que ministram aulas na instituição envolvidos na execução de cursos de extensão.

(6) Número de alunos matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

(7) Funcionários técnicos e/ou administrativos da IES envolvidos na execução dos cursos de extensão.

(8) Pessoas de outras IES ou da comunidade externa envolvidas na execução dos cursos de extensão.

Já o curso de extensão a distância é caracterizado pela não exigência da presença do aluno durante toda a oferta da carga horária; atividades presenciais (sessões de esclarecimento, orientação presencial, avaliação etc.) não devem ultrapassar 20% da carga horária total.

Assim como ocorreu em relação a outras ações, alguns cursos foram readequados para oferta não presencial. Esse fato elevou o número da oferta em relação ao ano de 2019. Foram registrados 56 cursos na modalidade a distância, com carga horária total de 4.381 horas/aula. As áreas mais atendidas foram: Ciências Agrárias (26); Engenharia/Tecnologia (13) e Ciências Sociais Aplicadas (5). Foram beneficiadas 7.641 pessoas por meio desses cursos.

3.3.5 Eventos oferecidos

Segundo as diretrizes da extensão universitária, caracteriza-se como evento “ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade”.

Nesta categoria de ação, verificou-se uma oportunidade de fortalecer o processo de interação da Universidade com a comunidade. Foram abordados temas do momento atual, além de construir espaços de reflexão, troca de conhecimentos e de divulgação da extensão.

Tabela 25 – Número total de eventos¹ desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2020

Áreas temáticas	Tipo de evento ²									Total de público participante ³
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espectáculo	Evento esportivo	Festival	Outros	Total	
1. Comunicação	0	1	0	0	0	0	0	0	1	300
2. Cultura	0	1	2	0	0	0	0	2	5	900
3. Direitos Humanos e Justiça	0	3	1	0	0	0	0	0	4	7500
4. Educação	4	7	6	0	0	0	1	13	31	27280
5. Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	1	1	100
6. Saúde	1	3	4	0	0	0	0	9	17	4550
7. Tecnologia e Produção	0	2	1	0	0	0	0	2	5	610
8. Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	5	17	14	0	0	0	1	27	64	41.240

(1) Ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade.

(2) Tipos de eventos:

Congresso – evento de grandes proporções, de âmbito nacional ou internacional, em geral com duração de três a sete dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Abrange um conjunto de atividades como: mesa-redonda, palestras, conferências, cursos, oficinas (ou *workshop* ou laboratório, com duração de até oito horas – se igual ou superior a oito horas, deve ser classificado como curso). Inclui-se nesta classificação a conferência enquanto evento.

Seminário – eventos científicos de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (de algumas horas a um ou dois dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nesta classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião.

Ciclo de Debates – encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: ciclo, circuito, semana.

Exposição – exibição pública de obras de arte, produtos, serviços etc. Inclui: feira, salão, mostras, lançamento.

Espectáculo – demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical.

Evento esportivo – inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

Festival – série de ações/eventos culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em período determinado de tempo, geralmente com edições periódicas.

Outros – outros eventos não classificados nos itens anteriores.

Respeitando a orientação de distanciamento social, os eventos ocorridos a partir de 17 de março foram realizados na modalidade a distância. No Portal de Projetos, foram registrados 5 congressos, 17 seminários, 14 ciclos de debates, 1 festival e 27 eventos diversos, totalizando 64 eventos.

Em relação ao ano de 2019, com 160 registros, houve considerável decréscimo de ações em 2020, resultado também previsto considerando o estado de pandemia.

As temáticas abordadas nesses eventos priorizaram as áreas de Educação (31); Saúde (17); Cultura (5); Tecnologia e Produção (5), Direitos Humanos e Justiça (4), além das áreas de Comunicação (1) e Meio Ambiente (1). Foi informada nos registros dos eventos a participação de um público de 41.240 pessoas.

Quanto aos impactos desses eventos, destaca-se a oferta de momentos de interação com a população em geral, por meio de debates sobre temas da atualidade, divulgação de informações e orientações de saúde, reflexão sobre políticas de educação e de preservação do meio ambiente, por exemplo, discussões a respeito da importância da extensão universitária.

3.3.6 Municípios atendidos

A atuação da extensão também contribuiu para a formulação de políticas públicas, por meio da articulação e participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação. Por sua função como instrumento de participação e inserção social, a extensão promove a interação entre a Universidade e as comunidades.

Em 2020, esse processo de interação e comprometimento no atendimento às demandas apresentadas pelas comunidades ficou cada vez mais evidente a partir de março, com a presença da pandemia. Foi um momento de buscar superar as dificuldades para a resolução das questões e urgências colocadas.

O atendimento remoto possibilitou a realização de atividades essenciais e de grande impacto em meio à crise sanitária instalada. Essa forma de atendimento aproximou localidades de dentro e de fora do estado. É seguro afirmar que todos os 78 municípios do Espírito Santo foram beneficiados por ações de extensão. Alguns destaques para a Grande Vitória, com atendimento de orientações e distribuição de máscaras de proteção e produtos de higiene, para São Mateus e Alegre, também com número expressivo de ações visando minimizar os danos de saúde e sociais causados pela pandemia.

3.3.7 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2020

- Realização da VIII Jornada Integrada de Extensão e Cultura;
- Realização do Prêmio Maria Filina de Mérito Extensionista 2020;
- Atualizações e desenvolvimento do Sistema de Projetos da Extensão;
- Realização do Edital Pibex 2020;
- Finalização de minuta para proposta da Creditação da Extensão no âmbito de uma comissão composta por membros da Proex e da Prograd, após retorno da escuta dos colegiados e centros de ensino;
- Aproximação da Proex com as 31 Empresas Juniores instaladas na Ufes, de maneira a iniciar a regulamentação conforme Resolução nº 10/2019 – CUn/Ufes;
- Apresentação do Projeto Solidariedade Digital a vários atores externos, a fim de mobilizar doações de equipamentos de informática. Mais de 250 equipamentos foram doados;
- Apoio a eventos virtuais e divulgação dos projetos de extensão nas redes sociais e por meio de lives; e
- Realização de edital focado no tema da pandemia (em conjunto com a PRPPG).

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci) foi criada pela Resolução nº 9/2014 do Conselho Universitário e é a unidade responsável pela gestão da assistência na Ufes. Sua atuação orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da Universidade.

Além das atividades de assistência básica (eixo permanente), a Proaeci gera demandas estimuladas de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa com outras pró-reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis. Os projetos e as ações são elaborados em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (portal.mec.gov.br/pnaes).

Compete à Proaeci, então, dentre outras atribuições, a execução das políticas de reserva de vagas (sistema de cotas), assistência estudantil, inclusão de estudantes com deficiência e implementação das políticas

3.4

GESTÃO DA ASSISTÊNCIA

relativas à garantia dos direitos humanos, a fim de ampliar o acesso aos cursos de graduação da Ufes e fortalecer a permanência dos alunos.

3.4.1 Ações afirmativas e diversidade

As ações afirmativas e de diversidade são pautadas em torno de serviços, projetos e parcerias. A seguir, são listadas as principais ações institucionais realizadas em 2020:

- Oferta de acolhimento e escuta qualificada em relação às demandas relacionadas às ações afirmativas trazidas por estudantes, coletivos e demais membros da comunidade universitária, e construção de estratégias singulares de encaminhamento a partir de cada demanda (diálogos institucionais, rodas de conversa, reuniões etc.);
- Atendimento psicológico, social e/ou psicossocial, com atenção especial para as demandas por atendimento relacionadas a questões que atravessam as condições de acesso e permanência dos sujeitos e coletividades indígenas, negros e negras, mulheres, quilombolas, população do campo, população LGBTQ+ e pessoas com deficiência na Ufes;
- Acolhimento e orientação aos sujeitos e grupos com relação aos direitos existentes e recursos dos quais podem fazer uso para sua efetivação, acompanhamento de estudantes, bem como atuação no processo de articulação e encaminhamento para a rede de proteção social, quando avaliada a possibilidade e a pertinência;
- Orientações sobre o direito e o acesso ao nome social no âmbito da Universidade;
- Fomento de atividades de sensibilização e formação da comunidade universitária no que tange às temáticas de ações afirmativas;
- Diálogos institucionais e parcerias com os diversos setores da Universidade, bem como com organizações e grupos acadêmicos e sociais, com foco na promoção e na garantia de direitos dos estudantes indígenas, quilombolas, negros/as, mulheres, LGBTQ+s, pessoas com deficiência, população do campo;
- Promoção de estratégias e medidas especiais que qualifiquem a permanência dos referidos sujeitos e coletividades na Ufes;

- Contribuição e suporte no fortalecimento de iniciativas de ações afirmativas no âmbito do acesso, da permanência, da produção de conhecimento, da pós-graduação, da formação de estudantes e servidores, etc.; e
- Webnário Diálogos Afirmativos, Projeto “FormAÇÕES Afirmativas”, e Visibilidades Afirmativas.

3.4.2 Gestão dos restaurantes

Os Restaurantes Universitários da Ufes têm por objetivo o preparo e o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência dos estudantes na instituição e, conseqüentemente, seu melhor desempenho acadêmico.

A gestão administrativa dos restaurantes da universidade é realizada por servidores do quadro da Ufes, e a mão de obra operacional é terceirizada por meio de uma empresa contratada, na forma relatada na tabela abaixo, em condições de normalidade (antes da pandemia).

Tabela 26 – Contratos de mão de obra terceirizada/RU (condições de normalidade)

Campus	Mão de obra terceirizada	
	Nº contrato	Valor anual
Goiabeiras/Maruípe	33/2017	R\$ 3.163.503,60
São Mateus	38/2017	R\$ 984.406,20
Alegre/Jerônimo Monteiro	39/2017	R\$1.164.829,44

Diante da necessidade do essencial, optou-se pela suspensão contratual com a redução dos postos de trabalho tendo em vista a continuidade das atividades de manutenção, limpeza dos espaços, controle e armazenamento de gêneros. Os contratos 33/2017, 38/2017 e 39/2017 totalizavam 120 postos de trabalho distribuídos entre os cinco restaurantes universitários (Goiabeiras, Maruípe, Alegre, Jerônimo Monteiro e São Mateus). Hoje, estão ocupados 16 postos de trabalho (12 em Goiabeiras, 02 em Alegre e 02 em São Mateus), havendo, portanto, uma redução de aproximadamente 87% dos postos alocados inicialmente. A redução dos postos de trabalho infligiu alteração no valor das contratações, discriminados na tabela abaixo:

Tabela 27 – Contratos de mão de obra terceirizada/RU após suspensão contratual

Campus	Mão de obra terceirizada	
	Nº contrato	Valor anual
Goiabeiras/Maruípe	33/2017	R\$ 559.930,44
São Mateus	38/2017	R\$ 100.965,96
Alegre/Jerônimo Monteiro	39/2017	R\$75.060,60

Em 2020, por meio dos restaurantes universitários de Goiabeiras, de Maruípe, de São Mateus, de Alegre e de Jerônimo Monteiro, a Universidade serviu **81.184** refeições a alunos, das quais **45.524** foram destinadas a estudantes beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil, que consiste em desconto de até 100% aos alunos de baixa renda. A tabela a seguir discrimina, por restaurante, o número de refeições servidas, de forma geral e para alunos participantes do programa.

Tabela 28 – Número de refeições servidas e estudantes assistidos por restaurante

RU	DGR 2020 - Refeições servidas		
	Geral	Assistidos	% Assist./Geral
Goiabeiras	40.667	19.266	47,37%
Maruípe	9.358	5.261	56,22%
São Mateus	10.787	6.488	60,15%
Alegre	19.235	14.194	73,79%
Jerônimo Monteiro	1.137	315	27,70%
Total	81.184	45.524	56,07%

Execução orçamentária e financeira do restaurante

Em 2020, a execução orçamentária e financeira da Diretoria de Gestão dos Restaurantes (DGR), por meio da Unidade Gestora Executora 153048 – Restaurante Central da Ufes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), deu-se conforme tabela a seguir:

Tabela 29 – Execução orçamentária RU 2020

Grupo de despesas	Empenho	Pago
Custeio	R\$ 538.723,87	R\$ 470.607,65
Capital	R\$ 10.413,14	R\$ 4.222,68

Execução RU 2020 - UG:153048 / Gestão:15225

Arrecadação

No ano de 2020, a DGR, por meio de seus restaurantes universitários, arrecadou, pela venda de créditos e tíquetes aos seus usuários, para realização das refeições fornecidas, o montante de R\$ 284.313,30 – dado extraído do Siafi.

Critérios de sustentabilidade

- A licitante vencedora deverá observar, no que couber, os critérios de sustentabilidade ambiental contidos no art. 5º da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG, e no Decreto nº 7.746/2012, da Casa Civil, da Presidência da República;
- Cumprir, no que couber, as exigências do inciso XI, art. 7º da Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; e
- Cumprir, no que couber, as exigências do art. 6º da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que estabelece as práticas de sustentabilidade na execução dos serviços.

3.4.3 Projetos e acompanhamento ao estudante

A Ufes oferta, fomenta e apoia atividades/projetos esportivos, culturais, de lazer e saúde, entendidos como sendo direito de cada membro da comunidade universitária, com atenção voltada principalmente aos estudantes assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil (Proaes), priorizando as práticas que favoreçam os processos educativos, estimulem a cidadania, promovam a inclusão social e respeitem a diversidade cultural em todos os campi. As ações desenvolvidas e apoiadas orientam-se pelo Decreto nº 7.234/2010 – Programa Nacional de Assistência Estudantil. No entanto, em 2020, não houve a possibilidade de atendimentos presenciais, nem organização e realização de eventos nessa mesma modalidade. Sendo assim, foram estabelecidos os projetos descritos a seguir.

Concessão de bolsas de estudos em língua estrangeira

No ano de 2020, inscreveram-se 798 estudantes no processo de seleção, que concorreram a 50 vagas para os cursos de alemão, francês, inglês, italiano e espanhol, nos níveis iniciais e não iniciais.

Auxílio Inclusão Digital Internet

Apoio na transição do Auxílio Inclusão Digital Internet por meio do Projeto Alunos Conectados, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) do Governo Federal e com os centros de ensino da Ufes. Em um primeiro momento, nos meses de setembro, outubro e novembro, esse auxílio foi pago no formato pecuniário pela Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) da Proaeci. E, ao longo dos meses de setembro e outubro, foram realizados os contatos com a RNP para o esclarecimento de dúvidas e efetivação da transição do auxílio que passaria de pecuniário para os chips de internet fornecidos pelas operadoras Claro e Oi. No final do mês de outubro e durante o mês de novembro, foram recebidos os chips e iniciada a distribuição de 1.521 chips aos alunos cadastrados na RNP. Vale mencionar que o total de alunos aprovados nos editais foi 1.603, sendo que, destes, 50 estudantes moram em área sem cobertura das operadoras contratadas e 32 alunos estavam com a situação de matrícula irregular na Prograd.

Festival Virtual CulturalMente

Esta ação consistiu na exibição de dez lives realizadas no Instagram dos participantes, com tradução em Libras. O Festival teve início em abril e aconteceu até o mês de julho, trazendo atrações musicais, de dança, de pintura, de culinária e de poesia.

Auxílio Material Didático de Alto Custo

Este projeto destina a quantia de R\$ 2.500 a estudantes do 5º período do curso de Odontologia, os quais estejam matriculados em disciplinas práticas. O valor é obrigatoriamente utilizado para a compra de insumos e equipamentos, e a prestação de contas se dá a partir da apresentação das notas fiscais. No ano de 2020, três estudantes foram contempladas, totalizando R\$ 7.500 empregados nesta ação.

Projetos Sorriso e Saúde da Mulher

Os projetos Sorriso e Saúde da Mulher são importantes ações de saúde que acontecem em parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde (DAS) da Progep. Ambos consistem na realização de palestras ministradas por profissionais da Universidade, nas quais são abordados temas referentes à prevenção contra doenças bucais e ginecológicas. A participação discente ocorre mediante inscrição prévia. Os estudantes participantes são cadastrados pela Diretoria de Esportes, Lazer e Projetos Especiais (Delpe) da Proaeci, que envia as listagens à DAS/Progep para posterior agendamento das consultas odontológicas e ginecológicas. Em 2020, não foi possível realizar esses projetos em virtude das medidas de segurança impostas pela pandemia do coronavírus.

3.4.4 Núcleo de Acessibilidade da Ufes

O Núcleo de Acessibilidade da Ufes (Naufes), criado pela Resolução nº 28/2015 do Conselho Universitário, possui a finalidade de coordenar e executar as ações relacionadas à promoção de acessibilidade e mobilidade, bem como acompanhar e fiscalizar a implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, tendo em vista seu ingresso, acesso e permanência, com qualidade, no âmbito universitário.

Ações realizadas pelo Naufes em 2020:

1. Promoção de palestras voltadas para a acessibilidade, trazendo as temáticas mais atuais na área;
2. Participação na Semana do Conhecimento 2020;
3. Atuação no Comitê Executivo do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030;
4. Coordenação da Comissão Especial de elaboração das políticas de acessibilidade;

5. Participação no Fórum de Assistência Estudantil;
6. Participação da Comissão de Monitoramento do Plano de Ação de Acessibilidade;
7. Participação na Comissão do Edutics;
8. Participação na Comissão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Ufes;
9. Participação no Grupo de Trabalho Universidade Promotora de Saúde;
10. Participação no Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE);
11. Coordenação do Reconecta com o Ministério Público do Trabalho – ES; e
12. Representação da Ufes na Mesa Diretora do ES – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Programa Incluir

O Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior fomenta a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades federais, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

Também, o Ministério da Educação apoia as Ifes por meio de aporte contínuo e sistemático de recursos orçamentários para a execução de ações de acessibilidade, no âmbito do eixo “Acesso à Educação” do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Viver sem Limite, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006), nos Decretos nos 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005, 7.611/2011 e 3.298/1999, e nas Leis nos 13.146/15, 13.409/16 e 10.098/2000.

Tabela 30 – Execução Orçamentária do Programa Incluir

	2017	2018	2019	2020
Orçamento	R\$ 200.626,00	R\$ 129.611,00	R\$ 148.793,00	R\$ 120.619,00
Execução	R\$ 183.341,83	R\$ 120.611,00	R\$ 148.793,00	R\$ 100.080,00

3.4.5 Assistência Estudantil

Ações desenvolvidas em 2020:

1. Em 2020, foram cadastrados 339 novos estudantes no Proaes e outros 71 alunos da lista de espera foram incluídos ao final do ano, totalizando 410 novas inclusões naquele ano. Vale destacar que não houve edital destinado aos calouros de 2020/2. Foram atendidos pecuniariamente 6.607 estudantes.
2. **Atendimento e acompanhamento psicológico, social e psicossocial** dos estudantes. Considerando a particularidade vivenciada ao longo de 2020 com a pandemia, os serviços passaram a ser realizados on-line ou por meio do telefone.
3. **Monitoramento dos estudantes cadastrados:** neste ano, com as questões do isolamento social, foi disponibilizado um canal de comunicação via WhatsApp e celular para tirar dúvidas, além dos canais oficiais de comunicação, como os e-mails institucionais.

A **concessão de auxílios** aos alunos cadastrados no Proaes-Ufes contou com recursos no total de R\$ 16.887.749. A seguir, apresenta-se tabela informativa com as médias quantitativas de benefícios concedidos e de atendimentos realizados.

Tabela 31 – Concessão de auxílios

Ação	Definição	Benefícios concedidos*/Atendimentos
Auxílio Inclusão Digital Emergencial (Equipamento)	Auxílio pecuniário no valor de R\$ 1.400, concedido a estudantes que necessitavam de equipamentos.	1.031
Auxílio Inclusão Digital Emergencial (Pacote de dados de internet)	Auxílio pecuniário no valor de R\$100, concedido a estudantes que necessitavam de pacote de dados de internet.	155
Auxílio-moradia + material + transporte (até março)	Moradia: auxílio pecuniário no valor de R\$ 200, concedido a estudantes que, por razão da graduação, saíram da cidade de origem do grupo familiar. Material: auxílio pecuniário no valor de R\$ 58,50, para apoio à aquisição de material a ser utilizado no curso. Transporte: auxílio pecuniário no valor de R\$ 85, concedido a estudantes que residem a mais de 3 quilômetros do campus em que estuda.	4.827
Auxílio-alimentação	Auxílio pecuniário no valor de R\$10 por dia letivo, concedido aos estudantes cadastrados nas categorias de auxílio A e B.	3.073
Atendimentos psicológicos, sociais e psicossociais	Atendimentos realizados pelas equipes de Psicologia e de Serviço Social.	2.134

*Média mensal dos benefícios concedidos. Outras informações disponíveis em: <http://www.proaeci.ufes.br>.

A atuação da Universidade num ambiente de instabilidade econômica, política e, principalmente, orçamentária requer cada vez mais uma gestão eficiente, eficaz e efetiva em suas ações, para que isso dê suporte e garanta a continuidade e a qualidade das atividades fim da Ufes e, além disso, possibilite que a instituição siga cumprindo o caminho prescrito em seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, “Gestão” é um dos eixos estratégicos do PDI 2015-2019, aditado 2020, balizando a atuação da gestão administrativa da Ufes conforme a estratégia: “Desenvolver e implementar tecnologias de gestão por meio de práticas inovadoras e humanizadas que viabilizem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência de forma eficiente, eficaz, transparente, democrática e sustentável”.

A Universidade realiza ações que contemplam todo o ciclo de gestão, desde seu planejamento até o controle e a avaliação. Isso possibilita maior conexão e integração entre as áreas meio e fim, traduzindo em ações efetivas as estratégias formuladas dentro do horizonte de seu planejamento estratégico. Assim, tem investido na adequação das estruturas organizacional e física, contribuindo para o seu desenvolvimento de forma sustentável e equilibrada. A Pró-Reitoria de Administração (Proad) e a Proplan trabalham com objetivo de otimizar as ações da gestão e atender às metas estabelecidas no PDI 2015-2019, aditado 2020.

A [Proad](#) faz interface com todos os ambientes organizacionais da Ufes e possibilita ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão. Atua principalmente na questão da execução orçamentária, da gestão patrimonial e da gestão de contratos e convênios.

A Proplan, por sua vez, coordena, monitora, avalia e propõe ações corretivas ao PDI da Ufes; coordena estudos para ampliação de vagas e criação de cursos de graduação e de pós-graduação; atua em conjunto com as demais unidades, sob orientação da Reitoria, na captação de recursos; realiza o planejamento e a alocação dos recursos orçamentários da LOA em parceria e com apoio o da Proad (ordenação de despesa e gestor financeiro); atua na elaboração de estudos e na descentralização do orçamento por meio de sistema aos diretores de centros e gestores das unidades administrativas; coordena estudos, elabora projetos e subsidia a Administração Superior em políticas para o desenvolvimento institucional; coordena o Censo da Educação Superior na Ufes; dá suporte à avaliação institucional; coordena a elaboração e as revisões do Plano Diretor Físico e acompanha seu desenvolvimento, observando sua integração com as atividades acadêmicas. Mais informações em: proplan.ufes.br.

Já a Superintendência de Infraestrutura (SI) é responsável pelo planejamento, pela construção, pela conservação e pela manutenção das áreas físicas dos campi da Ufes. Projeta, licita e fiscaliza as obras na Universidade. Coordena, ainda, a prestação de serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza. É também responsável pela fiscalização dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, transporte, segurança e monitoramento, serviços terceirizados, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e por diversos outros serviços. Além do campus de Goiabeiras (sede), a SI mantém diretorias nos outros três campi da Ufes: em Maruípe (Vitória), em Alegre e em São Mateus.

3.5.1 Prêmios e destaques

Ufes se classifica entre as 500 melhores universidades de países emergentes no ranking THE

A Ufes ficou entre as 500 melhores universidades de nações de economias emergentes no ranking da *Times Higher Education* (THE), uma das principais classificações do mundo de instituições de ensino superior. Além da Ufes, outras nove universidades brasileiras foram incorporadas pela primeira vez nesta edição de 2020 do ranking. Na classificação divulgada, estão incluídas universidades de 47 países emergentes. Elas foram avaliadas em critérios como ensino, pesquisa, citações, internacionalização e transferência de conhecimento para a indústria, assim como no ranking global da THE, divulgado em setembro de 2019, [em que a Ufes foi incluída pela primeira vez entre as melhores do mundo](#).

No ranking global, a Universidade foi incluída na faixa de mais de 1.001 (a classificação é feita em grupos a partir da posição 200). Os aspectos em que a Ufes ficou mais bem avaliada foram a transferência de conhecimento para a indústria (20º lugar entre as brasileiras, com 36,1% da pontuação máxima) e a internacionalização (23º lugar e 22,4% de pontuação).

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-se-classifica-entre-500-melhores-universidades-de-paises-emergentes-no-ranking>.

“Principais ações e resultados da Gestão Administrativa 2020:

Ufes digital,
Eficiência energética,
Ressocialização, Novo PDI, Sociedade, Controle e transparência”

Ufes está entre as líderes brasileiras no Ranking de Impacto para os ODS

A Ufes ficou em terceiro lugar entre as universidades brasileiras no Ranking de Impacto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A classificação também é feita pela *Times Higher Education* (THE). No cômputo mundial, a Ufes ficou entre as 200 melhores universidades. A THE classifica individualmente até a centésima universidade e, após isso, em blocos de cem países ou mais.

O Ranking de Impacto THE é o único do mundo que indexa as instituições de ensino superior com base nos ODS da ONU para serem cumpridos até 2030 (também conhecidos como Agenda 2030). Os indicadores são calibrados para que possam ser feitas comparações abrangentes e equilibradas, com dados relativos à pesquisa, à extensão e à gestão.

No país, além do primeiro lugar em relação ao objetivo 17, a Ufes se destacou, ficando em segundo lugar, nos objetivos 5 (igualdade de gênero), 13 (tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, com 60,4% dos pontos e 55º do mundo) e 14 (conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, com 65,9% e em 59º lugar no índice global). A Universidade ficou em terceiro lugar entre as brasileiras no ODS 8 (crescimento econômico sustentado) e em 73º na classificação geral.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-esta-entre-lideres-brasileiras-no-ranking-de-impacto-para-os-ods>.

Ufes sobe uma posição no Ranking QS América Latina

A Ufes subiu uma posição em relação à edição anterior na classificação geral do Ranking QS América Latina, ocupando o 113º lugar no ranking geral e o 31º lugar se comparada às brasileiras. A [edição 2021 do ranking](#), organizado pela instituição britânica *Quacquarelli Symonds* (QS), especializada em pesquisa em educação, inclui o total de 410 instituições, sendo 94 do Brasil.

Com essa colocação, a Universidade se mantém entre o total de 28% das melhores do subcontinente. O ranking classifica a Ufes como uma instituição madura, de grande porte, com alta intensidade de pesquisas e atuação abrangente em relação às áreas do conhecimento.

Na classificação específica para a América Latina, os dados são calibrados conforme as especificidades da região. Neste ano, 27 novas instituições entraram na classificação regional. A Ufes ficou 30,5% acima da média latino-americana e 12,1% acima da média brasileira. O critério em que mais se destacou foi em relação ao percentual de docentes com doutorado, ocupando o 1º lugar, junto com outras instituições, com 100% da pontuação possível. Em relação à sua rede internacional de pesquisa, obteve 86,4% dos pontos (classificada em 38º). Também contribuíram para um resultado positivo a média de artigos por docente (em que ficou em 56º, com 53,5% dos pontos) e o impacto web (em 57º, com 49,1%).

Para avaliar as publicações de artigos e citações acadêmicas, a QS considera os dados da Plataforma Scopus. A Ufes contabiliza um total de 4,9 mil artigos publicados nesse sistema entre 2014 e 2018 e de 25,8 mil citações acadêmicas entre 2014 e 2019 (períodos utilizados no ranking). A Ufes participa desse ranking desde a edição 2016/2017 e subiu 16 posições na classificação desde sua primeira participação.

3.5.2 Ações e suporte – Ufes 2020

Além das inúmeras pesquisas e dos projetos de extensão amplamente divulgados ao longo do ano, beneficiando comunidades da Grande Vitória e do interior do estado, foram realizadas várias outras ações para ordenar e dar suporte ao funcionamento da Ufes.

Dentre as ações de gestão, a primeira foi a criação do Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), ainda em março, com a finalidade de proporcionar orientação técnica quanto às ações de combate ao novo coronavírus e dar suporte às decisões administrativas. Coube ao COE elaborar o Plano de Biossegurança, com recomendações para a comunidade acadêmica da Ufes a fim de prevenir e mitigar os efeitos da COVID-19 em seus membros e respectivos familiares, bem como em relação à sociedade em geral.

Já em abril, foi criado um Grupo de Trabalho a fim de assessorar a Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa, frente à situação de prevenção e combate à pandemia, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada das atividades de modo presencial, observando as diretrizes do COE.

Ainda naquele mês, também foi criada a Comissão de Apoio e Operacionalização das Ações de Combate à COVID-19 na Ufes, que articulou e orientou as iniciativas de prevenção e combate à pandemia que estavam sendo desenvolvidas na Universidade, culminando com a abertura de uma Chamada de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à COVID-19, com 33 projetos contemplados.

Outra iniciativa foi a criação do Grupo de Gerenciamento de Projeto (GPP), responsável por organizar e produzir os encaminhamentos operacionais decorrentes das diretrizes formuladas pelo COE-Ufes e pelo GT COVID-19, e das ações administrativas tomadas a partir das decisões dos Conselhos Superiores. O GPP, que envolve membros do Gabinete da Reitoria, das pró-reitorias, das secretarias e das superintendências da Ufes, produziu o Projeto de Implantação do Plano de Contingência para a Retomada das Atividades Acadêmicas.

A implantação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), solução possível para manter as atividades de ensino mesmo com o isolamento social, exigiu um esforço coletivo da comunidade universitária. Também foi necessário adotar medidas que envolveram reforços na infraestrutura de tecnologia da informação, como a adesão ao pacote GSuite (via Rede Nacional de Pesquisa), e na criação de novos auxílios para o fornecimento de equipamentos e internet (inclusão e acessibilidade digital) a 5.105 estudantes. A regulamentação das atividades acadêmicas, a formação de professores para atuar nos ambientes virtuais com o apoio de bolsistas para o desenvolvimento das aulas remotas e o acolhimento psicossocial também foram ações adotadas para viabilizar a retomada do ensino.

Pensando no retorno parcialmente presencial (em sistema híbrido) quando possível, a Administração Central da Ufes também já está atuando na adaptação de espaços físicos, como as bibliotecas e os restaurantes universitários, e redimensionando contratos de serviços, como o de limpeza.

O isolamento social também não impediu a retomada das atividades de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e a realização de eventos on-line, como a Semana do Conhecimento, o Painel de Debates sobre Direitos Humanos, além de lives e webnários nas áreas de Cultura e Inclusão.

Criação do Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes)

O COE-Ufes foi instituído no dia 13 de março de 2020 e é formado por especialistas de diversos setores com interface no tema em questão. O objetivo do grupo é nortear as decisões da Universidade, acompanhar a evolução epidemiológica da COVID-19 e colaborar com os órgãos oficiais da saúde para a prevenção da disseminação do vírus. O comitê, que conta com o apoio da direção do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam-Ufes), é coordenado pela representante da Universidade Promotora da Saúde (UPS) enfermeira Leila Massaroni.

A página pode ser acessada no endereço eletrônico <http://coronavirus.ufes.br>.

Ensino remoto – Earte

O Conselho Universitário da Ufes aprovou resolução que complementou as disposições já vigentes sobre o trabalho remoto dos servidores e autorizou a substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, consoante com o Plano de Contingência da Universidade.

Em 18 de agosto de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão instituiu e regulamentou o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), resolução que foi complementada por outras, aprovadas posteriormente, que, entre outras providências, estabeleceram um novo calendário acadêmico, considerando o semestre acadêmico especial 2020/1, e regularam sobre a distribuição de encargos docentes e a flexibilização das normas acadêmicas para matrícula e realização das disciplinas por parte dos discentes.

As decisões tomadas pelos Conselhos Superiores, após sucessivas reuniões, decorreram de ampla discussão interna na Universidade, que envolveu toda a comunidade acadêmica de forma intensa e abrangente desde o início do isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19.

Foi um processo que teve início com a formação do COE-Ufes, a fim de fornecer suporte técnico às decisões da Administração em relação à pandemia, seguida pela constituição do GT Ufes COVID-19, com o objetivo de estudar de forma mais detalhada as condições para o funcionamento da Universidade e a retomada das atividades de ensino, considerando o nosso complexo ambiente educacional. Também foi instituído o Grupo de Gerenciamento de Projetos, para produzir os encaminhamentos operacionais decorrentes das diretrizes formuladas pelo COE e pelo GT COVID-19, e das decisões administrativas adotadas.

“ As decisões tomadas pelos Conselhos Superiores, após sucessivas reuniões, decorreram de ampla discussão interna na Universidade, que envolveu toda a comunidade acadêmica...”

Do COE e do GT, nasceram as primeiras versões do Plano de Biossegurança e do Plano de Contingência, que começaram a ser construídos em abril, com a realização de ampla pesquisa entre os três segmentos que compõem a Ufes (estudantes, professores e técnicos), de levantamentos especializados e de projeções sobre o comportamento da pandemia.

Concluídos no final de maio de 2020, esses dois documentos foram levados a discussão e coleta de contribuições, durante o mês de junho, nos 11 centros de ensino (envolvendo diretamente 157 colegiados de curso de graduação e de pós-graduação e 73 departamentos) e em várias unidades da Ufes, que não estão diretamente ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, mas são essenciais para a realização desse tripé. Resultou desse processo um conjunto de contribuições agregadas na versão final do Plano de Biossegurança e do Plano de Contingência, que balizam a ação institucional naquele momento.

As universidades constituem um ambiente amplo e complexo que abriga posicionamentos plurais quanto à forma de ver a realidade e intervir nela, exigindo esforços, às vezes, incomuns para o estabelecimento de processos participativos e democráticos de decisão. A complexidade e a dificuldade envolvidas nesse tipo de decisão podem ser encontradas nas várias universidades que compõem o sistema das Ifes, tanto que a maior parte delas só logrou êxito neste segundo semestre quanto à retomada das atividades de ensino.

Não foi diferente na Ufes, com uma comunidade universitária múltipla do ponto de vista socioeconômico e político, composta por mais de 20 mil estudantes, 2 mil técnicos e 1.800 professores, com áreas de atuação de diferentes naturezas e disponibilidade orçamentária sempre à mercê dos limites impostos pela política de restrição de gastos do governo federal. Foi preciso estabelecer um processo cuidadoso de escuta e discussão de alternativas envolvendo a escolha de opções exaustivamente analisadas nos processos de tomada de decisão, tendo em conta a implicação direta nos grandes projetos de desenvolvimento do conhecimento para toda a sociedade e também os projetos de vida de centenas de jovens que anseiam por um futuro melhor. Além disso, pesou, no processo realizado pela Ufes, a decisão da Administração Central de preservar a prática democrática, tão cara no ambiente universitário, especialmente na nossa instituição, considerando este momento tão singular pelo qual vimos passando.

Juntos contra a COVID-19: balanço das ações da Ufes no combate à pandemia

De forma colaborativa, estudantes, professores e técnicos-administrativos da Universidade enviaram material para a TV Ufes sobre as ações desenvolvidas nos campi de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus, tal como o atendimento a estudantes e servidores, as doações à sociedade e as pesquisas no combate à doença.

Ao todo, a mostra de vídeos *Juntos contra a COVID-19* exibiu 27 conteúdos, que estão disponíveis no canal da TV Ufes no YouTube. Vale lembrar que essas são apenas parte das dezenas de projetos desenvolvidos durante esse período de emergência de saúde pública.

Confira mais informações e as iniciativas apresentadas em: <https://www.ufes.br/conteudo/juntos-contra-covid-19-veja-o-balanco-da-mostra-sobre-acoes-da-ufes-no-combate-pandemia>.

PDI 2021-2030

A elaboração do terceiro Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes foi iniciada no segundo semestre de 2019, quando, em um processo de escuta e diálogo realizado por meio de enquetes com a comunidade acadêmica, foram somadas mais de 10 mil manifestações, com abordagens sobre fragilidades e potencialidades. A partir de tais contribuições, foram definidas a missão, a visão e os valores da Universidade, na perspectiva estratégica para esta década. O plano anterior (2015-2019) teve a vigência prorrogada até março de 2021, pois a pandemia de COVID-19 e a consequente adoção de medidas de isolamento social prejudicaram o andamento da construção do PDI 2021 – 2030 no ano de 2020. De acordo com a metodologia aprovada pelo Conselho Universitário (CU), o PDI possui três instâncias: o Comitê Central, o Comitê Executivo, e as Comissões Temáticas. Ao Comitê Central cabe propor eixos estratégicos para os debates; determinar realinhamentos, se necessário; e aprovar e validar o documento final. Essa instância é composta pelo reitor, pelo vice-reitor, pelos pró-reitores, pelos diretores dos centros de ensino, e por três representantes do CU (um docente, um técnico e um estudante).

O Comitê Executivo, por sua vez, é composto por representantes da Proplan e da Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin) e por docentes, e é quem elabora a metodologia considerando quatro fases: organização, preparação, elaboração e finalização. As Comissões Temáticas são quatro: políticas acadêmicas,

avaliação e desenvolvimento institucional, políticas de gestão, e infraestrutura. Cabe destacar que, antes de o documento ser enviado ao Conselho Universitário para análise e aprovação final, ele será aberto à consulta pública (Participa + Brasil) para colher sugestões tanto da comunidade universitária interna quanto da comunidade externa. Essa é mais uma forma de fortalecer o diálogo e a participação na construção do PDI, de modo que todos os olhares e perspectivas acerca da Universidade sejam levados em consideração durante todas as fases de sua elaboração.

Para mais informações, acesse: <https://pdi.ufes.br/> e <https://blog.ufes.br/pdi2020-2030/>.

Plano de Gestão Orçamentária (PGO 2020)

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) da Ufes visa descentralizar o orçamento para unidades administrativas e acadêmicas, alcançando melhores resultados em termos de execução orçamentária (economia de recursos por parte de gestores e maior transparência na alocação orçamentária). A integração entre as diversas unidades, programas/ações e o PDI ajudam a potencializar a melhor alocação dos recursos (capital e custeio). A metodologia de distribuição de recursos leva em consideração indicadores como aluno equivalente, professor equivalente, metro quadrado de cada unidade, número de pessoas (técnicos e professores) e algumas especificidades de cada unidade.

O trabalho teve início em 2015 e intensificou-se após a implementação do módulo de distribuição orçamentária e financeira no SIE (sistema interno utilizado pela Universidade). Com esse sistema, o gestor acompanha sua situação orçamentária e consegue gerenciar seus recursos em tempo real. Em função de ajustes, restrições e cortes do Governo Federal, a liberação é atrelada à liberação de limites para empenho. O sistema, em 2020, continuou facilitando as movimentações orçamentárias referentes à descentralização de recursos, aumentando a transparência e diminuindo o tempo entre as solicitações e tramitações dos processos. Com isso, foi possível democratizar o processo de gestão via descentralização de recursos, potencializando mecanismos para participação interna e externa na gestão de recursos orçamentários.



O PGO 2020 avançou contribuindo com novas ferramentas de utilização, principalmente na gestão de material de consumo (levantamento de demandas), na gestão de almoxarifado e combustíveis e para a aquisição de material permanente. A expectativa continua sendo que o Portal Administrativo (SIE) possa contribuir com todos os serviços contratados pela Ufes e planejados no plano de gestão orçamentária, contribuindo para melhor gerenciamento e alcance do equilíbrio orçamentário. A priorização de recursos em cenário de pandemia foi muito importante para racionalizar a aplicação do orçamento, tornando mais eficiente diversos tipos de despesa.

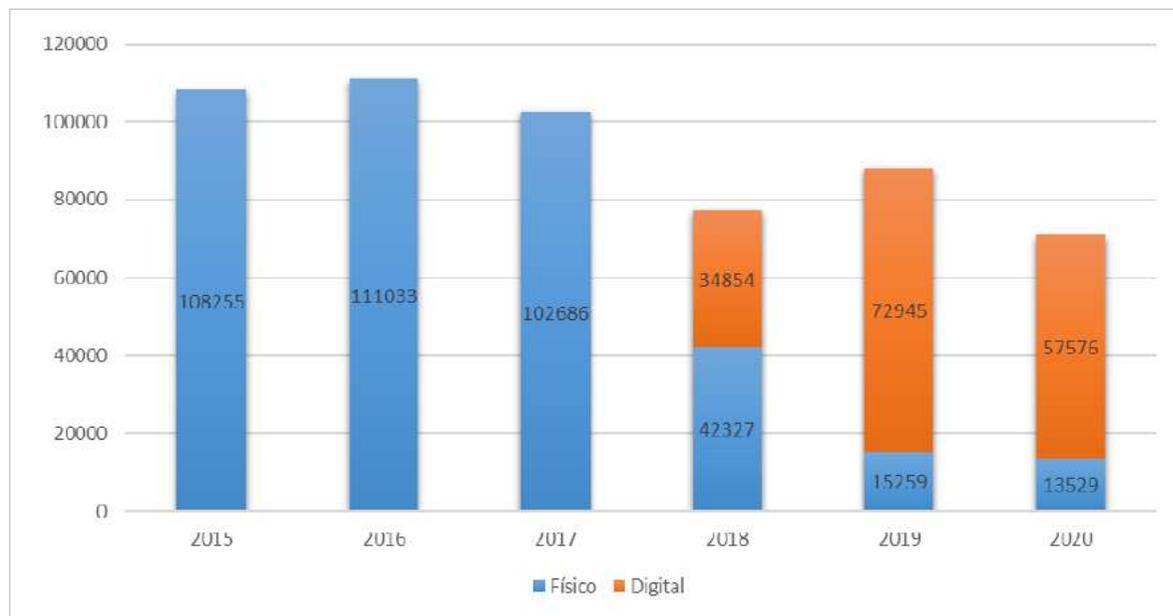
Em 2020, em função do crédito condicionado apresentado na LOA 2020, criando duas unidades orçamentárias (UO 26234 e 93213, que dependem de aprovação legislativa), apresentaram-se recursos condicionados de pessoal e de custeio. Até junho de 2020, a instituição precisou se organizar para viabilizar o pleno funcionamento e garantir que suas obrigações fossem efetivadas, mesmo com orçamento condicionado. Devido ao trabalho remoto, algumas economias foram realizadas, como na despesa com energia elétrica. Dessa forma, economias na execução de custeio contribuíram para que a Universidade efetivasse outras ações, como os auxílios emergenciais (auxílio-internet, auxílio-equipamento e auxílio-acessibilidade – o primeiro destinou-se a viabilizar o acesso a serviços de internet, fornecendo pacote de dados móveis; o segundo, a doação e/ou empréstimo de equipamentos usados de informática; e o terceiro a atender pessoas com deficiência que necessitassem de recursos de acessibilidade). No total, foram distribuídos 5.445 auxílios inclusão digital (internet e equipamento) e realizados investimentos na área da acessibilidade e da eficiência energética. Os saldos realocáveis aos centros acadêmicos e unidades administrativas puderam ser remanejados no sistema do Portal Administrativo (SIE). Outro ponto importante foi a possibilidade de realizar trocas orçamentárias com fontes próprias para buscar saldo de superávit que até outubro de 2020 estavam sem orçamento específico para utilização, sendo este disponibilizado em capital.

O papel dos gestores dos centros de ensino e das unidades administrativas da Ufes neste contexto de contingenciamento orçamentário foi de extrema importância para contribuir e alcançar os resultados que garantiram o funcionamento da Universidade neste período de pandemia, mesmo diante de muita dificuldade e racionalização de alguns serviços. A elaboração, o aperfeiçoamento, a execução e o acesso aos relatórios do Tesouro Gerencial enviados aos gestores, discriminando valores empenhados, liquidados e pagos por unidade gestora responsável, permitiu ao gestor um acompanhamento da execução orçamentária em tempo real.

Projeto Ufes Digital

O Projeto Ufes Digital, iniciado em 2018, tem por objetivo acabar, gradativamente, com o manuseio de documentos em suporte de papel. A primeira etapa do Projeto consistiu na implantação do Sistema Protocolo Web (conhecido internamente como Lepisma) para toda a comunidade universitária. A transição dos processos físicos para os processos exclusivamente digitais (natodigitais) ocorre gradativamente desde 2018. O gráfico a seguir mostra a redução na autuação de documentos em suporte de papel desde o início do Projeto.

Gráfico 20 – Documentos autuados na Ufes



Fonte: Sistema de Informação para o Ensino – SIE/Protocolo Ufes (31/12/2020)

Essas ações estão em consonância com a estratégia

do PDI “Implantar modelos de gestão inovadora”, especificamente com o projeto estratégico “Gestão de documentos digitais e não digitais na Ufes”.

O alcance das metas dessa estratégia permite a produção, o recebimento, a autuação, a tramitação e a preservação dos documentos arquivísticos da Ufes apenas no formato eletrônico. A partir de 2019, todos os processos passaram a ser produzidos em formato digital. Aqueles criados antes da implantação do Projeto Ufes Digital estão sendo gradativamente digitalizados (média de 500 processos por ano, com número variado de volumes).

Dentre os benefícios do Projeto Ufes Digital pode-se destacar a redução de gastos com impressão de documentos, redução de gastos com tramitação de documentos (Gráfico 20), agilidade na tramitação de processos especialmente entre os campi de Vitória e os do interior do estado, aumento da transparência e facilidade de acesso aos processos digitalizados e natodigitais.

Em 2020, o Sistema Protocolo Web da Ufes foi o responsável pela facilidade com que a Universidade implementou o trabalho remoto das equipes que cuidam de atividades administrativas.

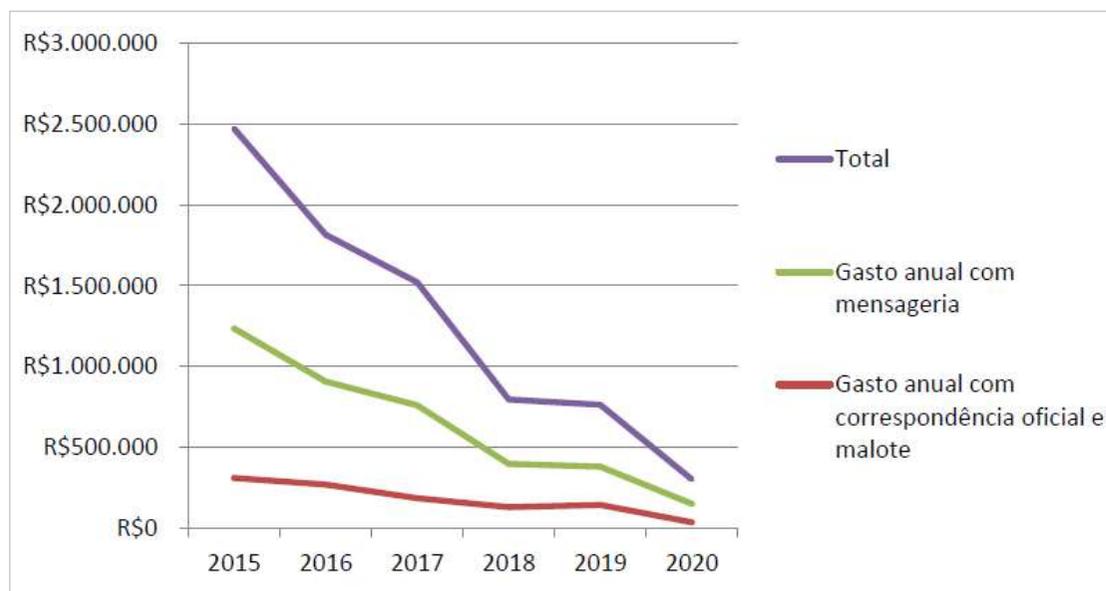
Tabela 32 – Gastos com correspondência, malote e mensageria 2015-2019

Ano	Gasto anual com correspondência oficial e malote	Gasto anual com mensageria	Total
2015	R\$ 310.825	R\$ 924.395	R\$ 1.235.220
2016	R\$ 269.675	R\$ 637.780	R\$ 907.455
2017	R\$ 185.985	R\$ 574.402	R\$ 760.387
2018	R\$ 130.242	R\$ 267.933	R\$ 398.175
2019	R\$ 144.441	R\$ 237.061	R\$ 381.502
2020	R\$ 37.118	R\$ 114.210	R\$ 151.328

Fonte: DDI/Proad.

Gráfico 21 – Evolução dos gastos com correspondência, malote e mensageria

A apresentação do Projeto Ufes Digital está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OAr7cAJ31y8&index=1&list=PLqhsTilIAr3zBm-2fUVCVZ5pMlIuj0WnWx>.



Fonte: DDI/Proad.

Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)

O Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) é uma ferramenta eletrônica que consolida todas as contratações que o órgão ou a entidade pretende realizar no exercício subsequente, acompanhadas dos respectivos estudos preliminares e gerenciamento de riscos. A ferramenta permite a elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC), por meio de módulos de preenchimento simplificado, estruturando as informações relativas ao planejamento das contratações públicas dos órgãos ou entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Com a elaboração dos PACs, a Ufes objetivou aperfeiçoar a governança e a gestão de suas contratações, buscando a maximização dos resultados institucionais e o uso racional dos recursos públicos, alinhados com a proposta orçamentária.

Em 2020, além do cadastro realizado pelas UASGs 153046 (Administração Central), 153048 (Restaurante Universitário), 153049 (Ceunes) e 153050 (Alegre), destaca-se a criação de um sistema interno de demanda

que permite alocação de recursos orçamentários para gestores dos centros de ensino e das unidades administrativas realizarem um cadastro prévio com aderência ao orçamento programado para uma aquisição específica, como material de consumo. O sistema está em fase de teste desde o final de 2019, e já foi permitida a inclusão de itens de material de consumo.

Em 2020, na UG 153046, foram cadastrados 2.592 itens, sendo compostos por serviços, material, serviços de engenharia, soluções de TIC e obras. Durante a execução, os itens poderão sofrer alterações passíveis de ajuste.

Acesse: <http://paineldecompras.economia.gov.br/planejamento>.

Eficiência energética: Ufes inaugura usinas de produção de energia solar

A inauguração das duas usinas de produção de energia solar fotovoltaica instaladas na Ufes formam o maior parque de minigeração distribuída de energia solar fotovoltaica do Espírito Santo. Elas foram construídas com recursos da ordem de R\$ 18 milhões, provenientes de emenda da bancada federal. Em fase de testes desde outubro de 2019, as usinas abastecem os campi de Goiabeiras e Maruípe, com capacidade para produzir 7,7 milhões de kWh/ano de energia elétrica. Isso representa uma redução de aproximadamente 45,5% no consumo de energia elétrica do campus de Goiabeiras (e de 30% na conta geral de energia elétrica da Universidade). A economia anual estimada é de R\$ 5 milhões, incluindo a substituição da iluminação externa por lâmpadas de LED. Quando se compara as contas de energia elétrica de 2020 em relação a 2019, percebe-se uma redução de aproximadamente 54% no valor empenhado, ou seja, uma economia de aproximadamente 7,5 milhões de reais. Deve-se destacar que, a partir da segunda quinzena de março de 2020, a instituição começou a operar em trabalho remoto, o que pode ter contribuído para alcançar resultados de economia acima do projetado.

Os 17 mil painéis de captação de energia solar foram instalados em prédios da Universidade reunidos em 55 conjuntos. Segundo a Superintendência de Infraestrutura da Ufes, responsável pelo projeto, já estão sendo realizados estudos para implantação de novas usinas nos campi de Alegre e de São Mateus. Mas, apesar de ainda não possuírem usinas solares fotovoltaicas, esses campi também serão beneficiados, pois a geração de energia elétrica das usinas de Goiabeiras e de Maruípe atenderá a toda a Universidade, por meio do sistema de créditos.

Além disso, a Ufes diminuirá ainda mais a conta da energia elétrica com a conclusão da instalação dos novos postes metálicos com luminárias de tecnologia LED, que fazem parte da primeira etapa da iluminação prevista para os campi da capital. Inicialmente, o novo sistema de iluminação foi instalado nos locais considerados mais críticos e que apresentam problemas como os relacionados à acessibilidade e à segurança. Estão previstas ainda a substituição das luminárias do anel viário e a implementação de postes em estacionamentos; a complementação da primeira etapa, com a instalação de postes de quatro metros em todo o campus de Goiabeiras; a adequação de posicionamento e a instalação de luminárias antivandalismo com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus de Goiabeiras e a substituição de toda a iluminação do campus de Maruípe.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/bancada-capixaba-e-reitor-inauguram-usinas-de-producao-de-energia-solar-na-ufes>.

Convênios com a Sejus e a Sesp

A Superintendência de Infraestrutura suspendeu, entre o período de 18 de março a 15 de outubro de 2020, o convênio com a Secretaria de Justiça do Espírito Santo (Sejus/ES) em função da pandemia. O objeto desse convênio visa à ressocialização dos apenados por meio da prestação de serviços destes, em cumprimento de pena em regime semiaberto do sistema penitenciário capixaba. Pelo trabalho, os detentos recebem um salário mínimo, sendo que um terço do valor fica com o detento, um terço vai para família do interno e o restante é destinado a uma conta-poupança que o apenado poderá ter acesso após sair da prisão. A Ufes oferece também vale-transporte, tíquete-refeição, uniforme e equipamentos de proteção.

Número médio de trabalhadores em 2020: 35.

Já o convênio com a Secretaria de Segurança do Espírito Santo (Sesp/ES) tem como objetivo proporcionar um ambiente mais seguro nos quatro campi da Ufes. Esse convênio mudou a lógica de segurança, priorizando não apenas o patrimônio, mas principalmente as pessoas. Esse convênio ajuda na construção de uma nova relação entre a Polícia Militar (PM) e a comunidade acadêmica; um processo de integração que contribui para aumentar a segurança da Universidade.

Cabe destacar que, antes de começarem a atuar nos campi, os policiais (integrantes do quadro da reserva da PM, que se candidataram de forma voluntária) participaram de treinamentos na área de Recursos Humanos e de uma capacitação ministrada por professores da Ufes, para atuar em ambiente universitário.

Número de policiais atuando em 2020: até 113 policiais da reserva.

Resultados: a Superintendência de Infraestrutura da Ufes registrou uma queda de mais de 50% no número de roubos e furtos nos quatro campi da Ufes entre os meses de janeiro a setembro de 2019, em comparação ao mesmo período de 2018. Além disso, houve redução de custos de, aproximadamente, 4,5 milhões de reais em 2019 (em relação ao contrato de vigilância terceirizada), mantendo-se os valores de redução de custo em 2020.

Projeto de auxílio à reintegração de egressos do sistema prisional

A reintegração de egressos do sistema prisional é um dos maiores desafios do Brasil. Muitos cumprem suas penas e, quando voltam ao convívio social, acabam desassistidos e sem perspectivas. Pensando nisso, foi criado o projeto de extensão *Impactando Vidas*, que visa promover iniciativas que potencializam a cidadania e a consciência social dos detentos.

O projeto se destina a detentos do sistema penitenciário em geral e a reeducandos (atualmente, com idade entre 16 e 20 anos), às suas famílias e à comunidade externa, buscando um retorno efetivo do indivíduo à sociedade. O objetivo do Impactando Vidas é dar um passo além e contribuir com a formação de indivíduos de forma permanente. Assim, o projeto busca oferecer treinamento em serviços como de jardinagem, pintura, manutenção de sistemas elétricos e hidráulicos, e soldagem. A capacitação também almeja fornecer aos acolhidos noções de informática e vivências em áreas culturais. Ao final do processo de treinamento do indivíduo, que é acompanhado constantemente pela equipe, é formado um profissional formado, capacitado e com experiência. Para mais informações, entrar em contato com impactandovidas@ufes.br.

Política de Acessibilidade

O documento vai definir objetivos, diretrizes e normas relativas às diferentes dimensões da acessibilidade dentro da Universidade: atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, nos

transportes, nas comunicações e digital. Atualmente, há 308 estudantes de graduação, nove estudantes de pós-graduação e 45 servidores com alguma deficiência na Universidade. A acessibilidade é uma área transversal, que passa por ensino, pesquisa e extensão, que necessita de um olhar atento de toda a comunidade acadêmica. A instalação da Comissão Especial de Elaboração da Política de Acessibilidade da Ufes foi instalada em novembro de 2020, sendo também uma das ações previstas no Plano de Ação de Acessibilidade da Ufes. Para mais informações, acesse: acessibilidade.ufes.br. Acolhimento psicológico on-line a estudantes assistidos

Com a suspensão das atividades presenciais na Ufes, a equipe de psicólogos da Proaeci elaborou uma proposta que reorganizou os atendimentos psicológicos aos estudantes. Assim, estão sendo oferecidos acolhimentos para alunos que estiverem sofrendo com alguma situação de estresse, ansiedade ou outras dificuldades para enfrentar o período de distanciamento social.

Os atendimentos são individuais e consistem em acolhimentos breves, em sessões on-line que duram de 40 a 50 minutos, nas quais os estudantes têm a oportunidade de realizar escutas com psicólogos e discutir as situações que estão vivenciando.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-oferece-acolhimento-psicologico-li-ne-estudantes-assistidos>.

Ações da Ufes contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Ufes publicou, no fim de 2020, o [Relatório de Sustentabilidade 2020](#), que apresenta algumas das ações da Universidade relativas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2019. O relatório favorece o desenvolvimento de uma estratégia de gestão voltada para o futuro, baseada em informações consistentes sobre os impactos da sustentabilidade. Ele cria uma mentalidade de desenvolvimento sustentável e, quando bem divulgado, promove a mudança de cultura da comunidade. Entre 2015 e 2019, pesquisadores da Ufes publicaram 1.799 artigos científicos abrangendo todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 3 (Saúde e bem-estar, 1.013 artigos), no ODS 7 (Energia limpa e acessível, 121 artigos) e no ODS 14 (Vida na água, 116 artigos). Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/relatorio-apresenta-aco-es-da-ufes-que-contribuem-para-os-objetivos-do-desenvolvimento>.

Controles externo e interno

A Auditoria Interna (Audin), vinculada ao Conselho Universitário, é o órgão técnico de controle cuja atividade tem como propósito o fortalecimento da gestão e da governança pública, fornecendo avaliação (financeira ou de demonstrações contábeis, conformidade ou *compliance*, operacional ou de desempenho) com base nos fatores de risco de auditoria e consultoria (assessoria/aconselhamento, treinamento e facilitação).

A forma de atuação está disposta no art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, estando sujeito à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, na jurisdição do Estado do Espírito Santo, na Controladoria-Geral da União (CGU/ES). É regulamentada nos termos do seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 16/2015, de 26 de março de 2015.

As estratégias de atuação estão estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), onde constam os trabalhos de auditoria a serem realizados no exercício. Em especial, em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, a atuação se dá por meio de auditagens com ações de auditoria previamente elaboradas no Paint.

Para tanto, as estratégias possuem atuação sistêmica, na qual as ordens de serviço são demandadas pela chefe da Auditoria Interna aos demais integrantes da equipe técnica, que, por sua vez, consolidam o resultado dos trabalhos em relatório a ser apresentado à Alta Administração, os quais são também encaminhados à CGU/ES e ao TCU na prestação de contas anual da instituição.

Os relatórios de auditoria são encaminhados primeiramente ao reitor, que os encaminha às unidades auditadas para conhecimento e adoção de providências quanto às recomendações para os assuntos abordados. Os pró-reitores e gestores dessas unidades tomam conhecimento das recomendações por meio de relatórios e notas de auditoria. Nas reuniões com a gestão e com o setor auditado, a Audin reforça a importância das recomendações, bem como esclarece acerca dos riscos de sua não implementação.

Realiza ainda a análise de editais de certames notificados pelo Sistema Alice, do TCU, onde atua de forma preventiva, com o objetivo de identificar irregularidades em editais de licitações e de pregões eletrônicos publicados no portal eletrônico de compras do Governo Federal, ComprasNet. Em alguns casos, podem resultar em notas de auditoria, com recomendações que também são monitoradas.

As recomendações são consignadas em planilha, denominada Plano de Providências Permanente (PPP), sendo monitoradas até que ocorra sua implementação. O acompanhamento das recomendações parcialmente implementadas e não implementadas, ou de cumprimento futuro, permanecem no exercício seguinte e são monitoradas pela Audin até a sua plena implementação.

Havendo a implementação da recomendação por parte da gestão, é realizada a sua contabilização, de forma sistemática de quantificação e registro dos resultados, quanto aos benefícios gerados, com base na Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020, quais sejam benefícios financeiros (gastos evitados e valores recuperados) e benefícios não financeiros (impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos).

Ao final do exercício, é elaborado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint), sendo submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, e, após, é encaminhado à CGU/ES para conhecimento, em atendimento ao art. 19 da Instrução Normativa (IN) da CGU nº 9, de 9 de outubro de 2018. Ainda conforme a referida IN, o Raint deve ser publicado na página do órgão ou da entidade na internet em local de fácil acesso pelos órgãos e cidadãos interessados, assegurados à proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, nos termos do art. 6º, inciso III, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Assim, cabe ao controle interno, representado pela CGU e pela Audin, a emissão de recomendações em seus trabalhos de auditoria; e ao controle externo, o TCU, a emissão de determinações em acórdãos.

Destacamos, a seguir, os principais números referentes à atuação da Auditoria Interna nos últimos cinco anos, sendo que o ano de 2020 foi atípico, devido à pandemia da COVID-19, o que interferiu nos trabalhos da Audin, em especial no atendimento às recomendações das auditagens. A Tabela 34 evidencia os resultados dos trabalhos produzidos.

Tabela 33 – Trabalhos de auditoria – atuação da Audin em números

Ano	AUDIN						TCU			CGU	
	Relatórios de auditoria emitido	Notas de auditoria emitidas	Recomendações emitidas	Recomendações implementadas pela gestão	Benefícios contabilizados	Valores recuperados - Benefícios financeiros contabilizados	Notificações Sistema Alice (TCU)	Diligências, comunicações e Acórdãos do TCU*	Acórdãos - Determinações (TCU)	Auditorias externas (CGU)	Recomendações (CGU)**
2016	3	-	55	45	-	-	-	-	2	-	-
2017	6	-	84	68	42	61807,26	-	-	1	-	-
2018	6	1	70	51	39	-	-	-	-	-	-
2019	9	1	73	44	38	-	-	-	3	-	-
2020	11	6	127	18	67	30913,68	67	102	1	3	120

*Fonte: Sistema Conecta – TCU (<https://conecta-tcu.apps.tcu.gov.br>)

**Fonte: Sistema E-aud – CGU – acumulado diversos anos (<https://eaud.cgu.gov.br>)

Capacitações na gestão

Em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foram realizadas ações de capacitação em 2020, atendendo às diversas linhas de desenvolvimento previstas no Programa de Capacitação Anual (PAC). Nessas ações, 2.377 servidores foram capacitados. Quando comparado a 2019 (2.296 servidores capacitados), o aumento deve-se especialmente à necessidade de capacitar os servidores para o trabalho e o ensino remotos. Para mais detalhes, acessar: progep.ufes.br/plano-anual-de-capacitacao-pac.

Manutenção dos auxílios

A manutenção dos auxílios é destinada a proporcionar condições de permanência do estudante na Universidade e evitar sua evasão, enquanto durar o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte).

Uma das ações foi a manutenção de boa parte da ajuda pecuniária entregue aos alunos durante o período de suspensão das atividades. Os auxílios moradia, transporte e material de consumo foram condensados no Auxílio Permanência Emergencial. Em 2020, foram 15.924 bolsas do Auxílio Permanência Emergencial concedidas. A permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica é compromisso institucional da Universidade e, diante dos impactos da pandemia do novo coronavírus nos assistidos, os auxílios pecuniários foram mantidos e aperfeiçoados.

Inclusão digital

Com as aulas sendo realizadas por meio do Earte, a Universidade também buscou proporcionar aos alunos meios de acesso adequado à internet ou a equipamentos. Assim, de forma a auxiliar os que não contavam com os instrumentos necessários para acompanhar as atividades, a Proaeci instituiu o Auxílio Inclusão Digital Emergencial.

Foram realizadas três chamadas do auxílio, que distribuiu os seguintes benefícios: auxílio-internet, auxílio-equipamento e auxílio-acessibilidade. O primeiro destinou-se a viabilizar o acesso a serviços de internet, fornecendo pacote de dados móveis; o segundo, a doação e/ou empréstimo de equipamentos usados de informática; e o terceiro a atender pessoas com deficiência que necessitassem de recursos de acessibilidade.

No total, foram distribuídos 5.445 auxílios de inclusão digital, sendo 5.285 para a graduação e 160 para a pós-graduação. Também foram doados 764 chips com pacote de dados para os estudantes dentro do programa Alunos Conectados.

Doação de alimentos

Com o fechamento dos restaurantes universitários da Ufes, a equipe foi mobilizada para doar alimentos disponíveis em estoque para auxiliar entidades e pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar.

Desde que as doações começaram, em abril de 2020, já foram entregues mais de 23,2 toneladas de gêneros alimentícios, 324 litros de leite, 2.533 ovos, 771 litros de óleo de soja, além de sanitizantes, sabão em barra e outros produtos. Até o momento, 36 entidades foram beneficiadas diretamente com as doações.

“Com as aulas sendo realizadas por meio do Earte, a Universidade também buscou proporcionar aos alunos meios de acesso adequado à internet ou a equipamentos.”

As ações abrangem todos os estoques que abastecem os restaurantes universitários da Ufes em Vitória (Goiabeiras e Maruípe), Alegre, São Mateus e Jerônimo Monteiro. A Universidade realiza o monitoramento periódico dos estoques dos restaurantes para operacionalizar doações.

Apoio psicológico

Outra iniciativa foi a oferta de acolhimento para alunos assistidos que estão sofrendo com alguma situação de estresse, ansiedade ou outras dificuldades para enfrentar o período de distanciamento social. Somente em 2020, foram realizados 1.895 atendimentos, de forma on-line, com duração aproximada de 50 minutos cada. O trabalho é realizado por psicólogos da Seção de Atenção à Saúde e Assistência Social de Alegre (Sasas) e da Coordenação de Atenção à Saúde e Assistência Social de São Mateus (Casas).

Festival CulturalMente

Já o Festival CulturalMente foi uma iniciativa para a promoção de atividades culturais durante a pandemia. No total, 11 edições contaram com mostras artísticas de estudantes, servidores da Ufes e membros da comunidade externa. A programação foi variada e envolveu apresentações de música, dança, literatura, entre outras. O projeto promoveu o protagonismo cultural e artístico produzido pela comunidade universitária, além de ter sido uma maneira de fortalecer a saúde mental e física de alunos, técnicos-administrativos e docentes.

3.5.3 Desafios e perspectivas

Dentre os desafios para a gestão, pode-se destacar:

- implementação de sistema de apoio para o Plano de Gestão Orçamentária;
- continuação do processo de reestruturação organizacional, mapeando as atribuições e competências de cada unidade organizacional;
- aprimoramento dos mecanismos de planejamento e gerenciamento das contratações, implementando e ajustando ao modelo de contratações estabelecido do governo federal (PGC);

- digitalização de 100% dos processos físicos ativos; implantação do módulo SIE de gestão de projetos;
- capacitação de 100% dos fiscais de contrato (ensino a distância);
- promoção da sustentabilidade ambiental em arquivos universitários e a inovação na gestão arquivística;
- conclusão da implantação do Programa de Gestão Documental, pautado nos princípios da sustentabilidade e da acessibilidade;
- ampliação da consciência sobre o gasto e o cuidado com os materiais da Universidade;
- continuação da atualização do inventário geral de bens, com expectativa de tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados;
- mais transparência às informações e aos dados sobre gestão dos materiais adquiridos;
- melhoria do planejamento das contratações, especialmente de serviços, e busca por meios de redução das hipóteses de dispensa.

Cabe destacar que, em função do ambiente de pandemia e restrições orçamentárias, ganham mais importância ações de controle e monitoramento que visam ajudar e proporcionar uma gestão mais eficiente, garantindo o funcionamento da Ufes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

É importante reforçar a autonomia da Universidade, o compromisso com a educação de qualidade, a significativa produção de ciência e de tecnologia, reafirmando que a Ufes constitui um patrimônio do povo brasileiro.

4

CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

O objetivo do capítulo é demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade.

A Proplan e a Proad fazem parte da estrutura organizacional da Ufes e estão ligadas à Administração Central – Reitoria. Realizam a interface com todos os ambientes organizacionais e possibilitam ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência. Os ambientes organizacionais diretamente vinculados à Proad são: Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP), Superintendência de Contabilidade e Finanças (SCF), Diretoria de Projetos Institucionais (DPI), Diretoria de Documentação Institucional (DDI), Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS) e Coordenação de Passagens (CP). Já ligados à Proplan, estão a Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPO), a Diretoria de Gestão da Informação (DGI), a Diretoria de Suporte à Gestão Setorial Sul (DSGS) e a Divisão de Gestão Administrativa (DGA).

Para o exercício de 2020, é importante destacar as principais conformidades realizadas pela gestão, principalmente do ponto de vista da gestão orçamentária e financeira. Para tanto, a divulgação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária tem por objetivo possibilitar o acompanhamento e a análise da execução orçamentária da Ufes.

A correta gestão pública, pautada em uma execução orçamentária e financeira eficiente e eficaz, advém da integração coerente entre o que foi planejado e o que será realizado. Uma vez que a execução orçamentária e financeira decorre de um processo eficaz de planejamento e, seguindo o princípio econômico básico de afirmar que os recursos são escassos e as necessidades humanas ilimitadas, reafirma-se a necessidade de boas práticas de planejamento integradas ao acompanhamento e ao controle da execução orçamentária para uma boa gestão de resultados.

Dessa forma, a Proplan, em parceria com a Proad, colocou em vigor o Plano de Gestão Orçamentária 2020 (PGO 2020), estabelecendo limites de gastos para todas as categorias de despesas e unidades gestoras, visando à melhor destinação dos recursos, com base nas prioridades estabelecidas e na forma de gestão definida pela instituição, e otimizando a execução alinhada à programação definida inicialmente no plano de ações para serem desenvolvidas durante o exercício 2020. Estabeleceram-se limites de gastos para as despesas de custeio da instituição, envolvendo os contratos continuados, as despesas com diárias e

DECLARAÇÃO

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)



Rogério Naques Faleiros
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitoria de Administração (Proad)



Teresa Cristina Janes Carneiro
Pró-Reitora de Administração

passagens, o material de consumo, as bolsas de apoio a estudantes, os serviços diversos e outros itens. Durante o exercício de 2020, o PGO se mostrou uma ferramenta oportuna e eficaz, na medida em que viabilizou alocações tempestivas e eficientes dos recursos orçamentários, e possibilitou também melhor controle e transparência na gestão desses recursos, sobretudo em razão do cenário de pandemia.

4.1

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020, quando da sua aprovação, trouxe uma importante diferenciação em relação às leis anteriores: a existência de duas unidades orçamentárias (UOs) direcionadas à Ufes, uma contendo valores autorizados à utilização (UO 26234) e outra condicionada à aprovação do Legislativo (UO 93213). No decorrer do exercício de 2020, os valores da UO 93213, após aprovação daquele Poder, em razão do estado de calamidade pública, foram suplementados à UO 26234. Esses valores correspondem:

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Para analisar o orçamento consignado à Ufes para execução, faz-se necessário observar os valores referenciados à UO 26234. Como informado, na aprovação da LOA, a dotação inicial da UO 26234 foi de R\$ 861.802.350. Ainda no decorrer do ano de 2020, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 170.603.733, recebidos créditos extraordinários, no total de R\$ 1.476.000, além de cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 51.547.502. Desse modo, o orçamento/2020 da Ufes foi redimensionado para o montante de R\$ 982.334.581.

Valores destinados à Unidade Orçamentária 26234 – Ufes, em 2020.



Fonte:
Tesouro Gerencial (25/01/2021).

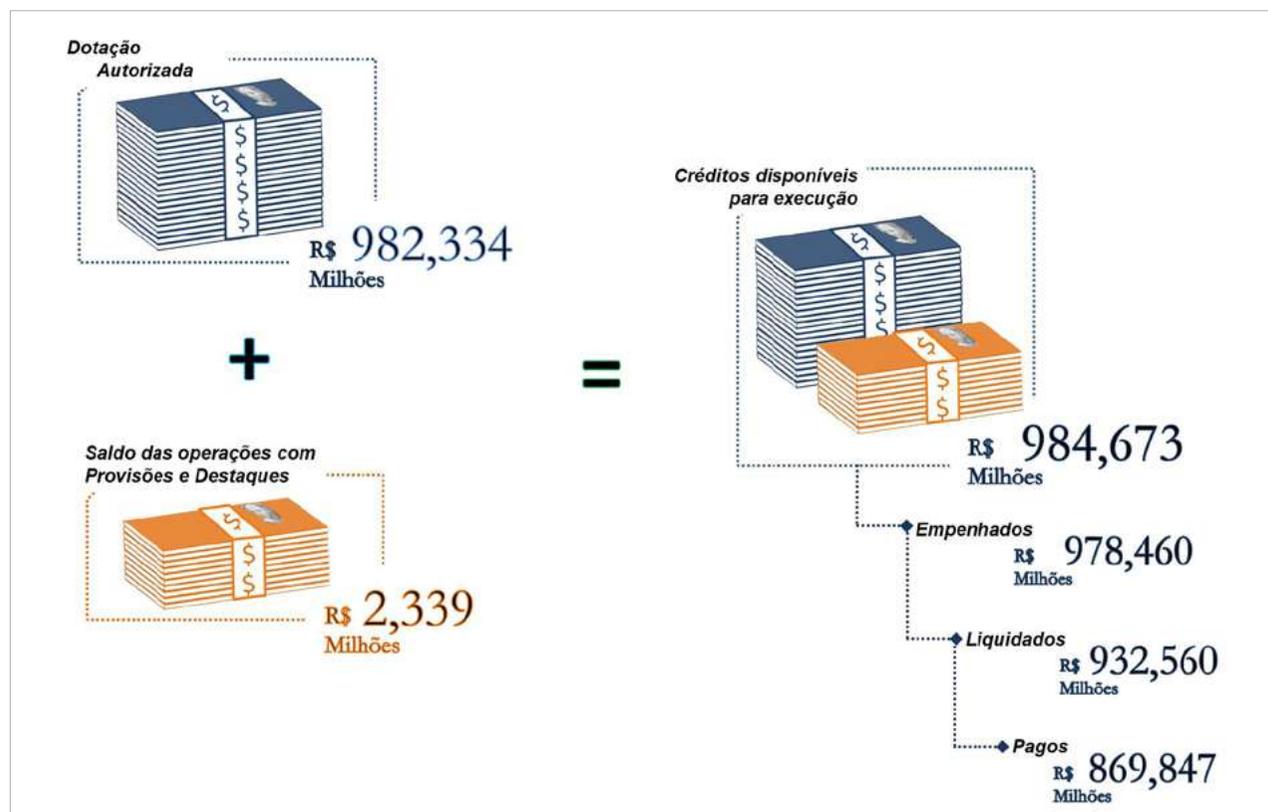
4.1.1. Execução orçamentária

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção, e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2015-2019, aditado 2020.

Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), uma vez que este possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

Como destacado, em 2020, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 982.334.581. Além dos valores do orçamento próprio, a Ufes executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque ou provisão, que perfizeram o total de R\$ 10.485.305,28. Ainda durante o exercício, as provisões e os destaques concedidos representaram o total de R\$ 8.146.167,60. Assim, o valor total dos créditos disponíveis para execução foi de R\$ 984.673.718,68. Desse montante, R\$ 978.460.427,83 foram empenhados, R\$ 932.560.046,89 liquidados e R\$ 869.847.305,17 pagos.

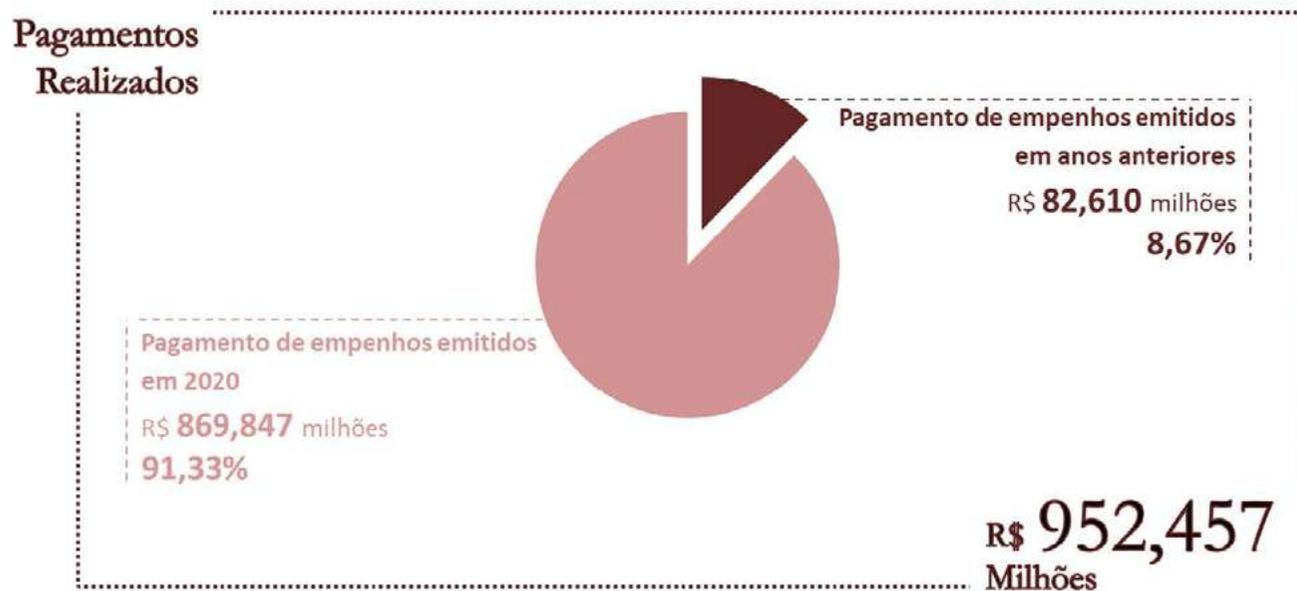
Assim, a execução orçamentária total da Ufes, no referido exercício, representou:



4.1.2. Execução financeira

Do orçamento de 2020, os valores pagos perfizeram um total de R\$ 869.847.305,17, em que 99,42% foram relacionados às despesas correntes da Ufes (gastos com pessoal e demais despesas de custeio para manter o funcionamento da Universidade).

Ressalta-se ainda que os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizaram R\$ 82.610.588,95, elevando a execução financeira do exercício para o montante de R\$ 952.457.894,15.



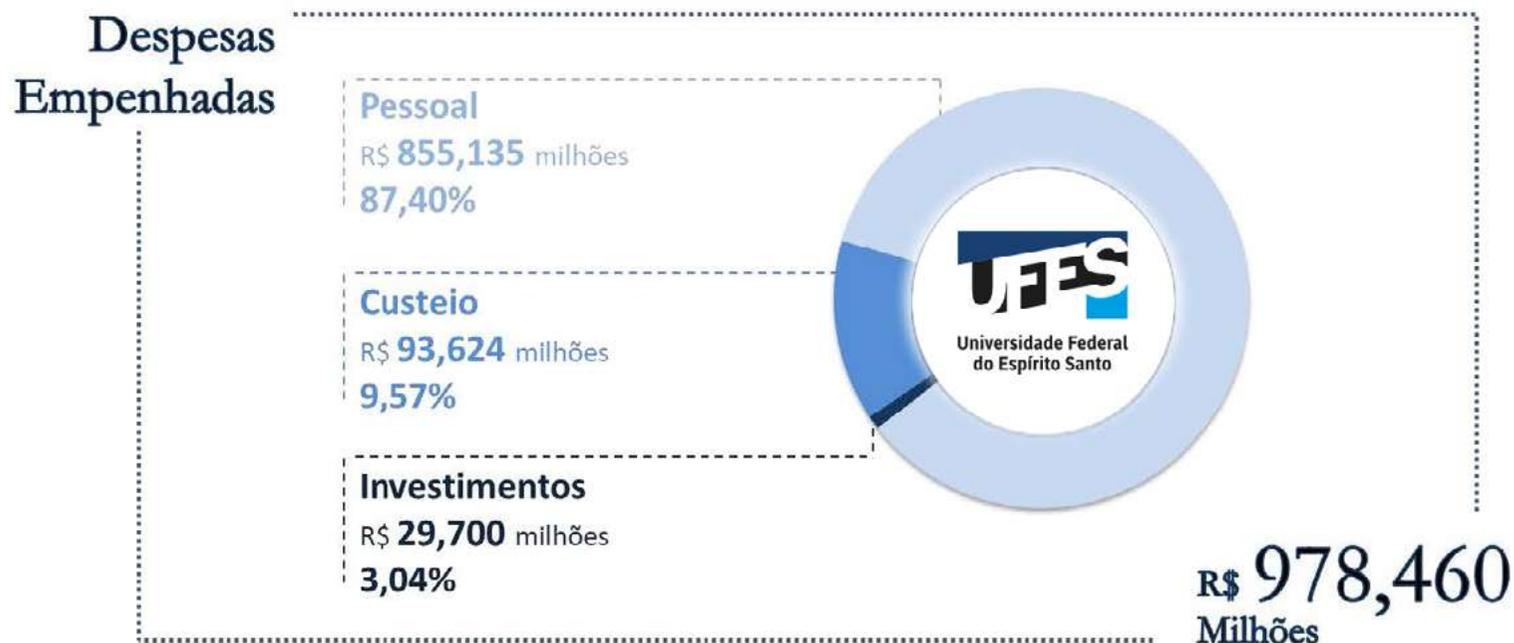
4.1.3. Execução da despesa da Ufes

A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

Despesas com pessoal refletem os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias e pensões. Para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescentados, neste relato, os gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo inferidos a pessoal.

Despesas de custeio são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.

Investimentos são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de tecnologia de informação etc.



Despesas Liquidadas

Pessoal

R\$ 855,037 milhões

91,69%

Custeio

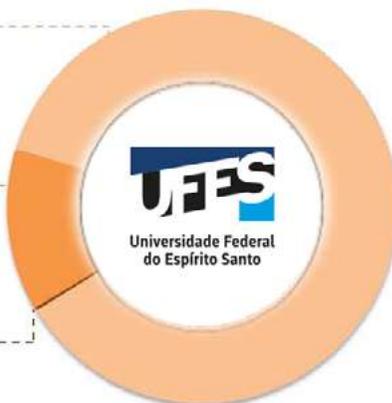
R\$ 72,325 milhões

7,76%

Investimentos

R\$ 5,196 milhões

0,56%



R\$ 832,560
Milhões

Despesas Pagas

Pessoal

R\$ 795,292 milhões

91,43%

Custeio

R\$ 69,499 milhões

7,99%

Investimentos

R\$ 5,055 milhões

0,58%



R\$ 869,847
Milhões

A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes, isso se explica pelo tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2020, essa despesa totalizou uma redução de 0,8% nos valores empenhados, quando comparados aos valores de 2019. As despesas de custeio também apresentaram diminuição, no total de 13,7%, em relação aos valores empenhados no ano anterior. Essas reduções justificam a busca constante e o esforço da Universidade em tornar a gestão mais eficiente, em face das restrições fiscais e orçamentárias.

Já as despesas de capital registraram aumento em relação a 2019, no valor de 181,3% dos valores empenhados em investimentos. Esse aumento advém dos valores de créditos remanejados, TEDs e emendas parlamentares.

Os valores comparativos entre 2020 e 2019 podem ser observados a seguir:

Tabela 34 – Despesa empenhada, liquidada e paga (2020 e 2019)

Despesa	2020			2019			Em R\$	
	Empenhada (i)	Liquidada (ii)	Paga (iii)	Empenhada (iv)	Liquidada (v)	Paga (vi)	Variação R\$ (vii) = (i) - (iv)	Variação % (viii) = (i)/(iv) -1
Pessoal*	855.135.412,55	855.037.481,68	795.292.870,58	861.978.276,05	860.770.129,18	800.666.294,11	- 6.842.863,50	-0,8%
Custeio	93.624.737,25	72.325.659,23	69.499.240,25	108.458.565,17	95.074.150,20	92.301.757,69	- 14.833.827,92	-13,7%
Investimentos	29.700.278,03	5.196.905,98	5.055.194,34	10.558.604,71	2.487.294,73	2.401.911,44	19.141.673,32	181,3%
Total	978.460.427,83	932.560.046,89	869.847.305,17	980.995.445,93	958.331.574,11	895.369.963,24		

* Despesas com pessoal (ativo e inativo) acrescidas dos auxílios, benefícios, indenizações e ajuda de custo

4.1.4. Detalhamento de despesas empenhadas por elemento

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, relatamos a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

Gráfico 22 – Despesas com pessoal, por elemento

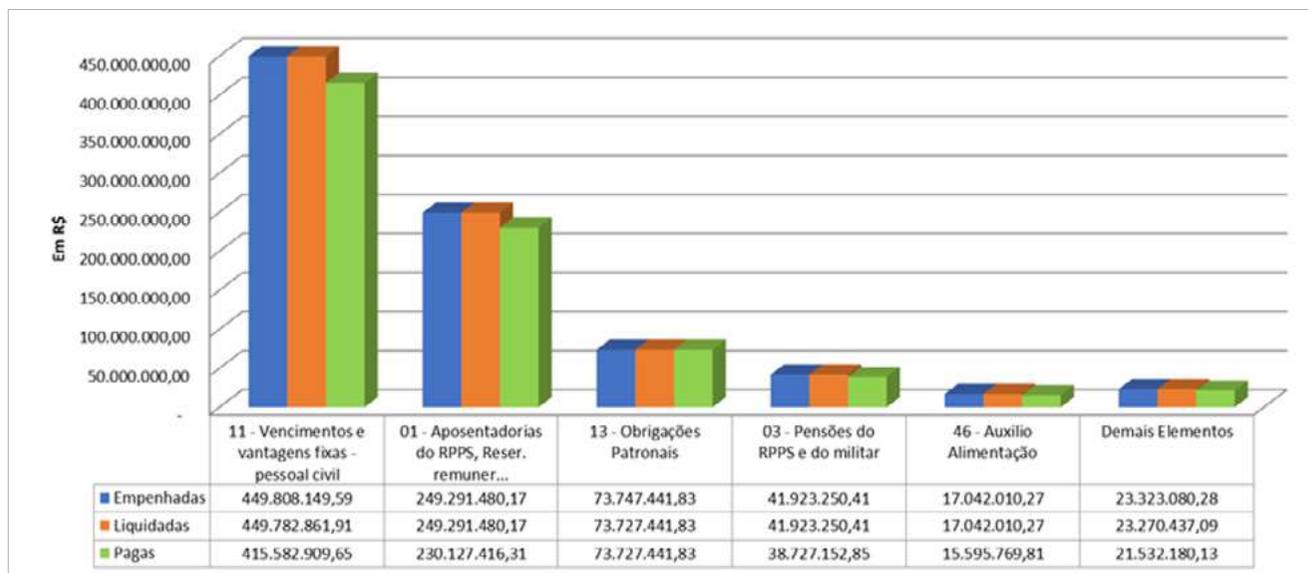


Gráfico 23 – Despesas com custeio, por elemento

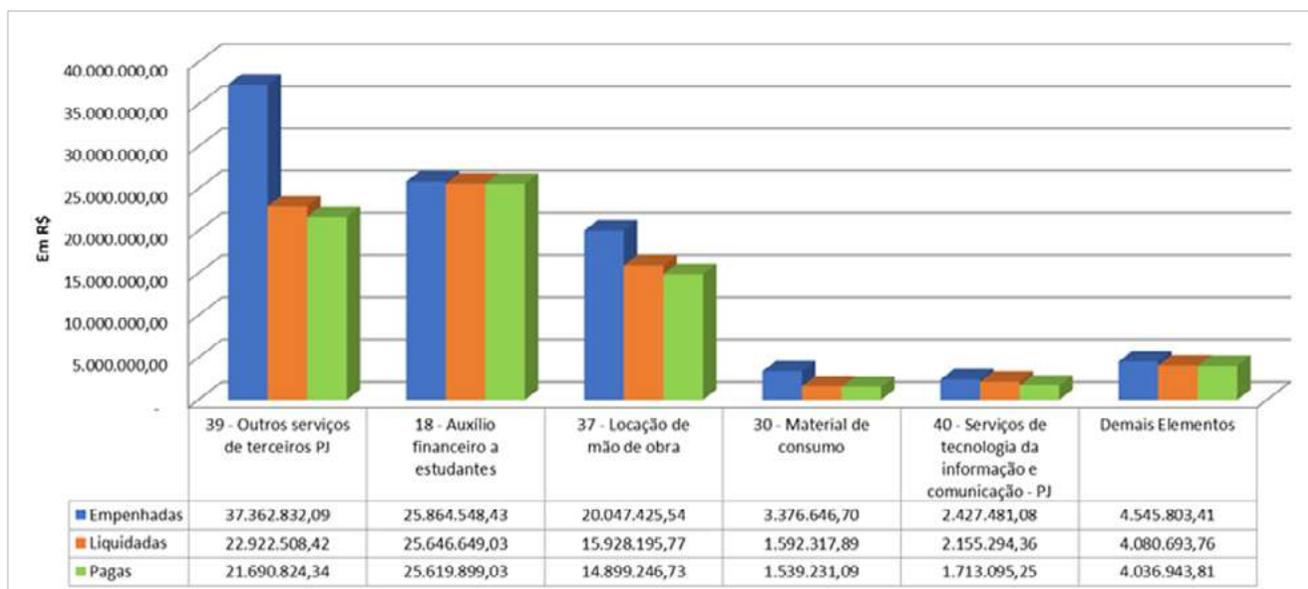
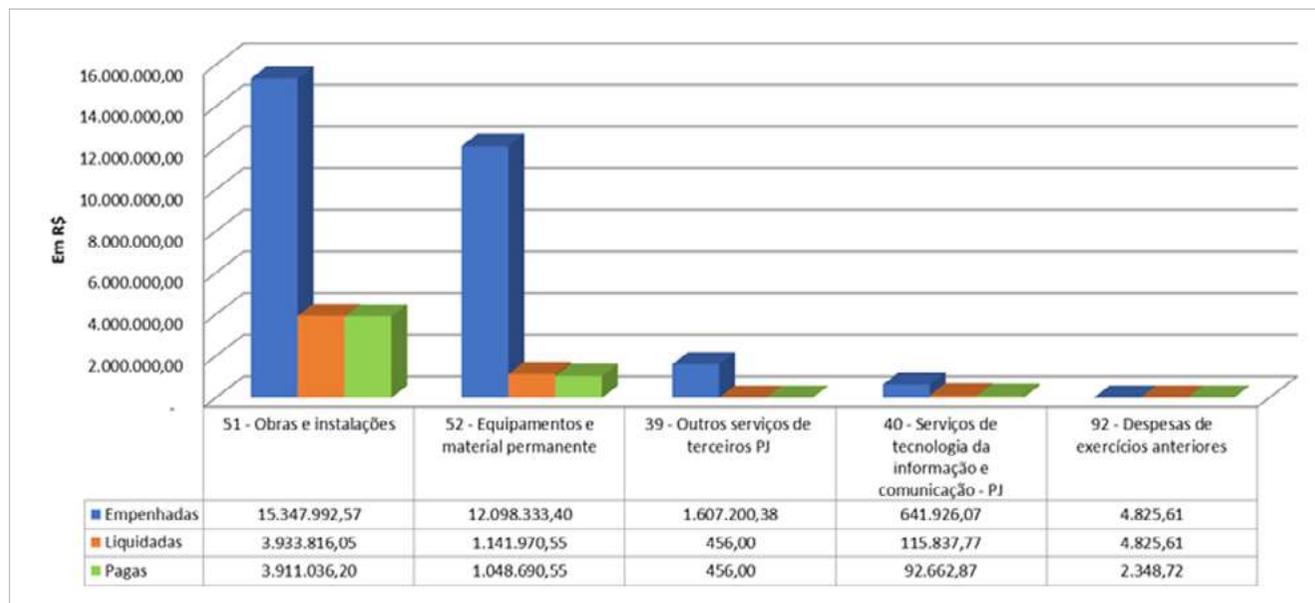


Gráfico 24 – Despesas com investimentos, por elemento



Desafios e ações futuras

Manter o funcionamento e a qualidade do ensino da pesquisa e da extensão diante do contexto de restrições orçamentárias

Crescimento e sustentabilidade

Controle e sistematização

Continuar aprimorando a eficiência da gestão orçamentária e financeira

Dar continuidade à racionalização das despesas correntes da Ufes

Transparência

4.2.1. Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão de pessoas, a Ufes, por meio da Progep, segue as disposições contidas na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e ainda:

- na Lei nº 11.091/2005 e suas alterações (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- na Lei nº 12.772/2012 e suas alterações (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal que englobam as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico);
- no Decreto nº 5.824/2006 (concessão do incentivo à qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação); e
- no Decreto nº 9.991/2019 e suas alterações (Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas).

Além disso, na página eletrônica da Pró-Reitoria (www.progep.ufes.br), é disponibilizado o Manual de Procedimentos, onde consta a legislação aplicável a cada caso, a documentação requerida, e procedimentos e formulários a serem utilizados. Há ainda, na estrutura da Progep, a Coordenação de Acompanhamento e Orientação à Legislação (Caol), que tem como principal atribuição acompanhar a publicação dos instrumentos normativos e orientar as demais unidades acerca de questões relacionadas à legislação, além de promover ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas.

Além dos normativos federais citados, regulamentam as ações na área de gestão de pessoas as resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes, disponíveis em <http://www.daocs.ufes.br>, os normativos expedidos pelo Ministério da Educação (Órgão Setorial do Sipec), pelo Ministério da Economia (Órgão Central do Sipec) e pelos órgãos de controle externo, a saber: Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União.

4.2.2. Avaliação da força de trabalho

O quadro de servidores está distribuído por situação funcional, de acordo com o gráfico a seguir:

Gráfico 25 – Distribuição da força de trabalho

Também compõem a força de trabalho da Universidade professores substitutos e visitantes contratados por prazo determinado (para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias, afastamentos ou licenças), empregados públicos anistiados, empregados públicos movimentados de outros órgãos, ocupantes de cargos comissionados sem vínculo, entre outros.

Quanto à distribuição por carreiras, a tabela e o gráfico a seguir ilustram percentualmente a participação.

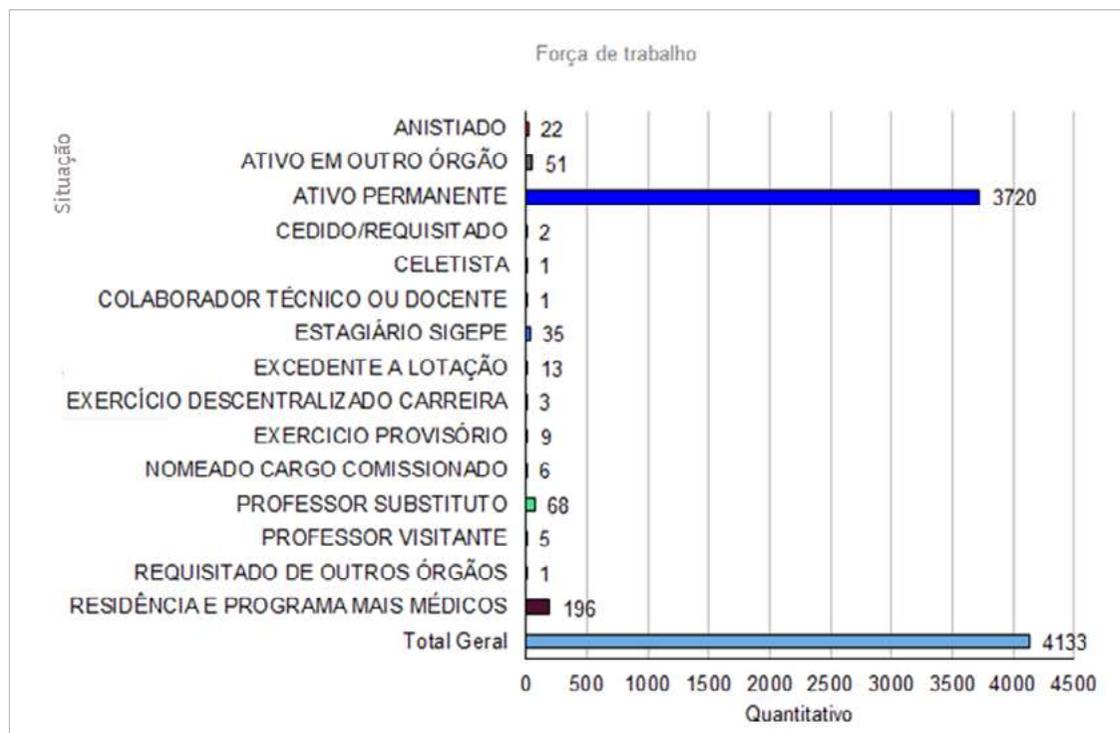
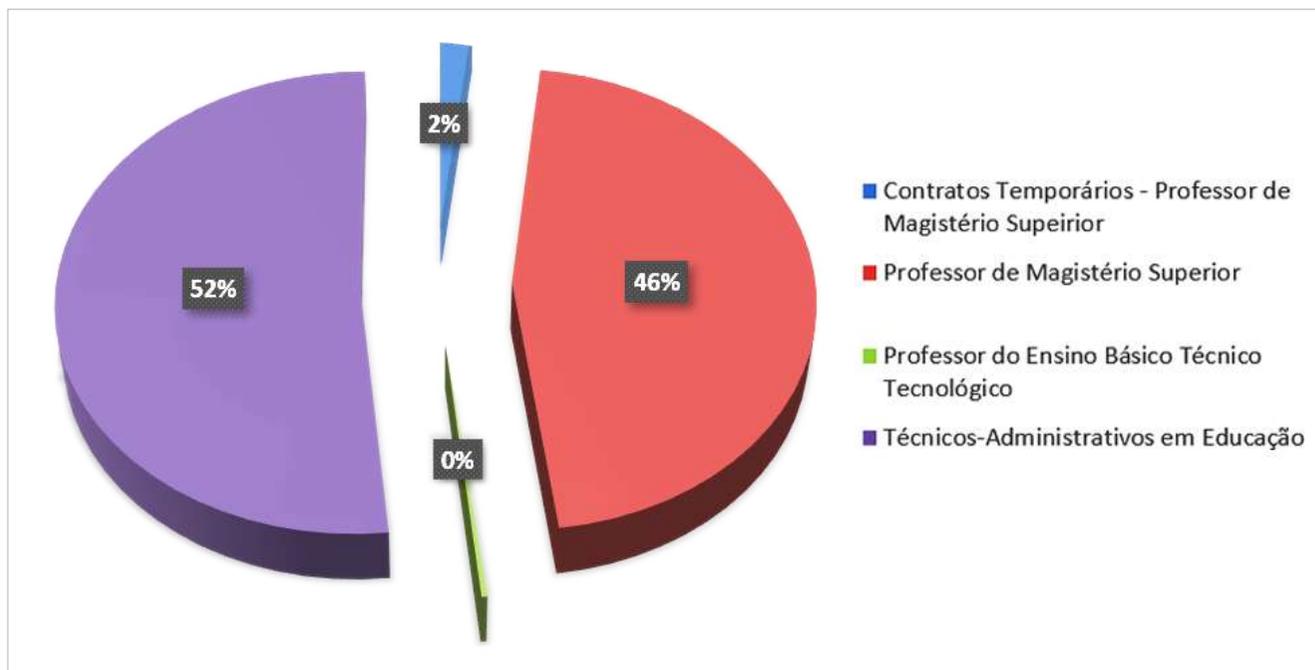


Tabela 35 – Distribuição de servidores por carreira

Carreira	CONT. Matrícula Siape
Contratos Temporários - Professor de Magistério Superior	73
Professor de Magistério Superior	1779
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	11
Técnicos-administrativos em Educação	1995
Total geral	3858

Gráfico 26 – Distribuição de servidores por carreira



Quanto à distribuição de pessoas com deficiência em relação ao total de servidores, está explicitada a seguir:

Tabela 36 – Proporção de servidores com e sem deficiência

PCD	CONT. Matrícula Siape
Pessoa com deficiência	1,06%
Sem deficiência	98,94%
Total geral	100,00%

4.2.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção e a admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios estabelecidos nas Leis nºs 8.112/1990 e 12.772/2012, e também nas Resoluções nºs 34 e 35/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ufes, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior federal. Também merece destaque o Decreto nº 7.485/2011, que constituiu o banco de professor equivalente das universidades federais como instrumento de gestão de pessoas e fornece às Ifes maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários. O concurso para docente é composto pelas seguintes etapas: prova escrita, prova de aptidão didática, prova prática (opcional, para algumas áreas), prova de títulos e plano de trabalho.

No caso de servidores técnico-administrativos em educação (TAE), a seleção para provimento de cargos efetivos também obedece aos critérios estabelecidos nas Leis nºs 8.112/1990 e 11.091/2005. A seleção é realizada exclusivamente por concurso público, dentro do limite definido no quadro de lotação dos cargos de TAE instituído pelo Decreto nº 7.232/2010. No ano de 2020, em função da pandemia do novo coronavírus e com a edição do Decreto Legislativo nº 6/2020, que reconheceu o estado de calamidade pública até 31/12/2020, no âmbito da Ufes os concursos e processos seletivos tiveram os prazos de validade suspensos/interrompidos, e as seleções tiveram as etapas presenciais suspensas.

As vagas ofertadas em 2020 para concursos e processos seletivos foram:

Tabela 37 – Vagas ofertadas em 2020

	DOCENTES (concurso - efetivos)	DOCENTES (processo seletivo – substitutos e visitantes)	TÉCNICOS
EDITAIS	2	42	--
VAGAS	2	42	--

4.2.4. Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2020, segundo o Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, a despesa com pessoal da Ufes foi R\$ 940.173.131,65. Desse total, 63% foram destinados ao pagamento de servidores ativos permanentes e temporários, residentes e cedidos, e 36% para aposentados e pensionistas.

Gráfico 27 – Despesas com pessoal

A despesa com pessoal tem aumentado principalmente pela concessão de aposentadorias e, conseqüentemente, pela contratação de novos servidores, bem como pela concessão de abono de permanência, progressões, promoções e incentivo à qualificação, ou seja, crescimento vegetativo da força de trabalho.

A remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta do vencimento básico e da retribuição por titulação, que varia de acordo com a carreira, o cargo, a classe, o nível e a titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772/2012. Para os servidores técnico-administrativos, a Lei nº 11.091/2005 prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação, nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular. A seguir, apresenta-se a maior e a menor remuneração por carreira na Ufes.

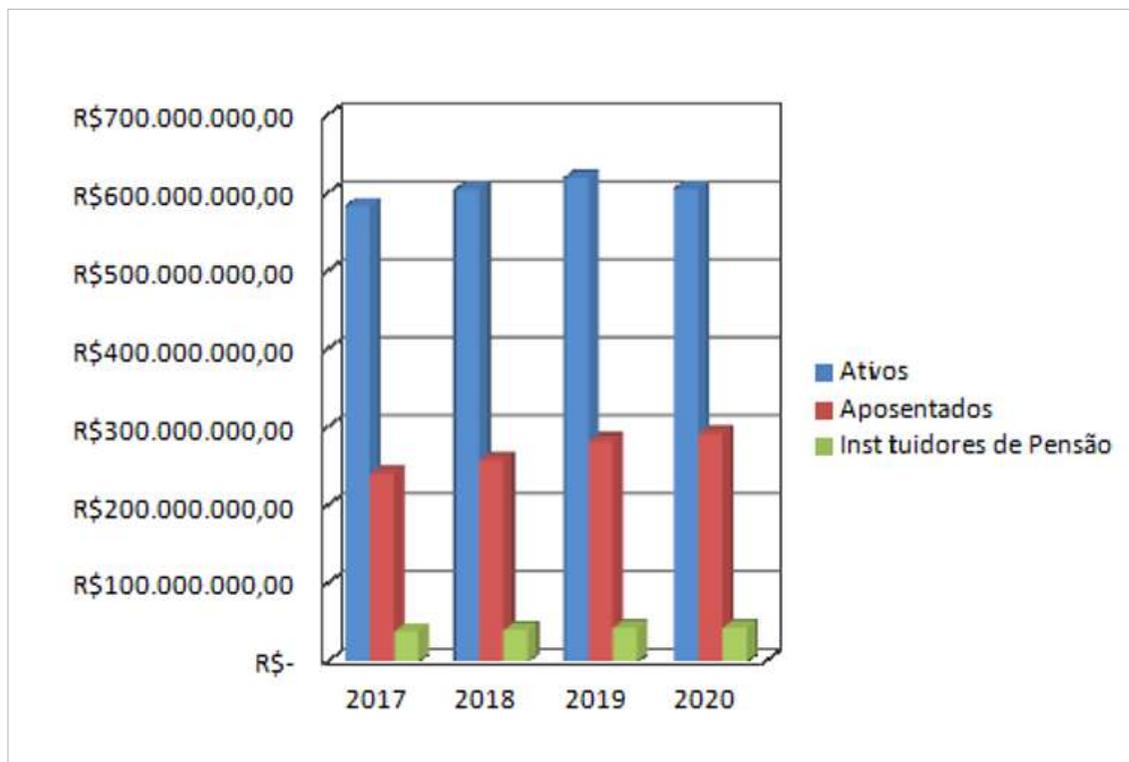


Tabela 38 – Remuneração mínima e máxima dos servidores da Ufes (em R\$)

Carreira	Mín - REMUN	Máx - REMUN
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	9.203,59	21.293,91
Professor do Magistério Superior	2.236,32	37.262,63
Técnico-Administrativo	1.313,19	39.026,03

Com relação à composição etária da força de trabalho, 304 servidores recebem o abono de permanência e já possuem tempo para aposentadoria, o que representa aproximadamente 5% do quadro de pessoal.

4.2.5. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

As políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente obedecem a princípios contemplados na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017 do Cepe, que define os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base na Resolução nº 44/2004 do Cepe.

Em 2020, foram aprovados 170 servidores no estágio probatório:

Tabela 39 – Homologação estágio probatório

Carreira	Quantidade de servidores
Docente	75
Técnico-administrativo em educação	95

Para os servidores TAE, merece destaque a Resolução nº 22/2009 do Conselho Universitário da Ufes, que aprova o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (PDIC). Já a Resolução nº 8/2007 do CUn (com alterações em 2013 e 2014) estabelece as normas para avaliação de desempenho do estágio probatório desses servidores.

Anualmente, é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), regulamentado pela Resolução nº 30/2010 do CUn e que constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo, o qual possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE. O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão de progressão por mérito para essa categoria. O PAD também fornece alguns relatórios gerenciais como o diagnóstico de condições de trabalho e as avaliações dos servidores pelos nossos usuários que são enviados aos gestores da Ufes para tomada de decisão.

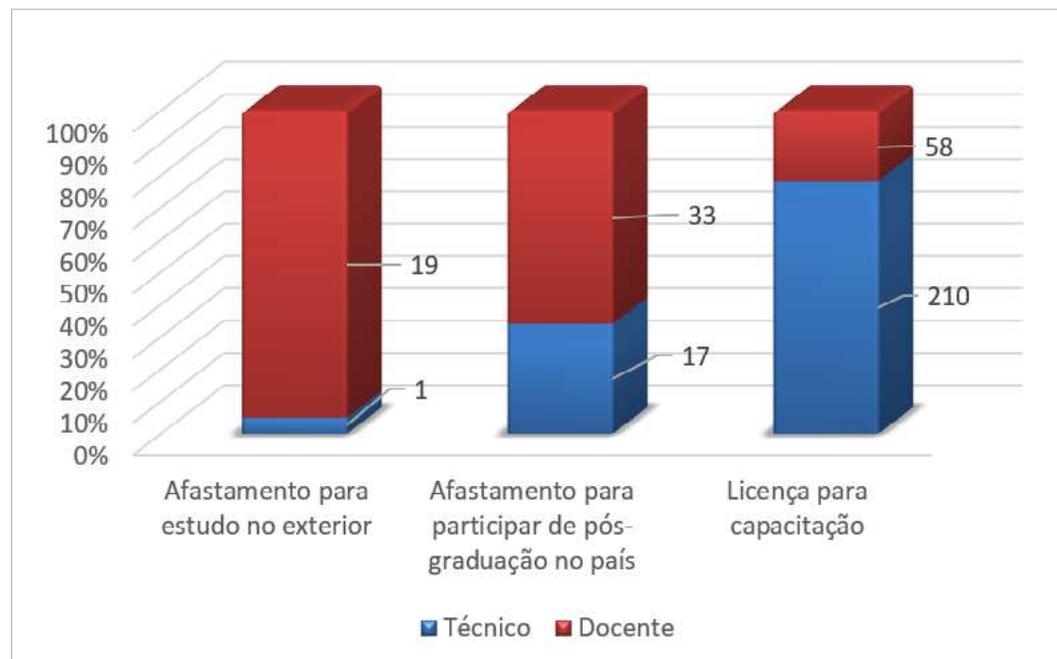
Em 2020, foram concedidas 2.185 progressões:

Tabela 40 – Progressões concedidas em 2020

Carreira	Progressões
Docente	674
Técnico-administrativo em educação	1.511

No que tange aos afastamentos, ressaltamos que as duas carreiras possuem regras definidas, as quais foram ajustadas às normas ditadas pelo Decreto nº 9.991/2019, que trata da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Foi construído um planejamento para o desenvolvimento dos servidores atendendo ao que preconiza a nova PNDP. Assim, entendeu-se ser possível garantir a capacitação dos servidores sem prejuízo da manutenção das atividades para obter ampliação da qualidade na prestação de serviços da Universidade. Desse modo, tivemos 338 servidores afastados para desenvolvimento de necessidades em consonância com os objetivos institucionais, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 28 – Afastamentos em 2020



Com a publicação da PNDP, tornou-se necessária a alteração dos normativos internos que regulamentam a concessão de: (a) licença para capacitação, (b) afastamento para participação em programa de treinamento regularmente instituído, (c) afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no país; e de (d) afastamento para realização de estudo no exterior.

Pelo menos uma vez por ano, a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas realiza um evento intitulado Seminário de Ambientação, que tem por objetivo a acolhida dos novos servidores técnicos e docentes. O conteúdo envolve palestras sobre a história e o contexto da Universidade, da legislação de pessoal no serviço público, dos sistemas e aplicativos importantes para o desenvolvimento do trabalho e a gestão da própria carreira, entre outros assuntos. Em 2020, devido à situação mundial da pandemia e à necessidade de acolher servidores que entraram em exercício em 2019, o seminário foi realizado em meio virtual. O resultado foi bastante satisfatório, de acordo com a avaliação dos participantes.

Também foram realizadas várias ações que buscam a melhoria da qualidade de vida e do ambiente de trabalho, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal por meio de dispositivos legais, em destaque o Manual do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e as portarias que regulamentam as ações de promoção da saúde e as demais ações destinadas aos servidores públicos federais.

Destaca-se a realização da V Semana do Servidor da Ufes no período de 26 a 30/10/2020, sendo a primeira realizada em formato totalmente virtual. Contou com mesa de abertura com autoridades da Universidade, do Hospital Universitário (Hucam) e de instituições de representação sindical das carreiras dos servidores.

Além das ações organizadas internamente, que contaram com oficinas, palestras, vivências, cursos, seminário e lives, a Progep integrou uma rede colaborativa com nove universidades do Sudeste do Brasil para a partilha de ações de capacitação e qualidade de vida, que foi chamada de Semana do Servidor Colaborativa entre Universidades do Sudeste. Além da Ufes, participaram as universidades federais Fluminense (UFF), do Rio de Janeiro (UFRJ), Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), de Uberlândia (UFU), de Juiz de Fora (UFJF), do Triângulo Mineiro (UFTM) e de São Paulo (Unifesp). A abertura da Semana Colaborativa ocorreu de forma virtual com a participação dos reitores das nove instituições.

Dentre as ações ofertadas pela Diretoria de Atenção à Saúde (DAS/Progep) visando o bem-estar biopsicosocial dos servidores, destacam-se:

- **Atendimento/Acompanhamento Psicossocial** – Atendimento virtual (por vezes, presencial) a todos os servidores que demandam o Serviço Psicossocial. Foram 1.138 servidores atendidos no período de abril a novembro de 2020 (fonte: relatório de produção interna da DAS);
- **Pausa Consciente** – atividade virtual realizada todas as quintas-feiras, de forma síncrona, por meio da Plataforma Zoom, em que são oferecidas ações relacionadas a saúde mental e física, desenvolvimento de habilidades manuais e intelectuais, boas práticas para vida saudável: psicoeducação, oficinas e vivências (psicologia positiva, mindfulness, atividade física, manualidades, poesias reflexivas, alimentação saudável, técnicas de respiração etc.). Após realização das atividades, quando há possibilidade de gravação, os vídeos são disponibilizados na página da Progep.
- **Preparação para Vida e Aposentadoria (PVA)** – capacitação ofertada de forma virtual, com atendimentos individuais.
- **Cartilhas** – foram disponibilizadas, na página da Progep, cartilhas produzidas por instituições tais como Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), PsiCOVIDa e Fiocruz, sobre temáticas relacionadas à saúde física e mental em tempos de pandemia. Alguns assuntos tratados: estresse em tempos de pandemia, home office, habilidades sociais, comportamento das crianças etc.
- **Vídeos** – produção de vídeos diversos que são enviados via redes sociais e disponibilizados na página da Progep e no canal da TV Ufes no YouTube. Temáticas abordadas: autohipnose, autotranquilização, autocuidado, poesias reflexivas, higiene do sono, técnicas de respiração, entre outras. Foram produzidos 38 vídeos pelo Serviço Psicossocial e disponibilizados na página da Progep no período de abril a novembro de 2020 (disponível em <https://progep.ufes.br/trabalho-remoto-covid19>).

No total, ocorreram 5.275 participações de servidores, dentre as ações do Pausa Consciente e a visualização de suas gravações, a visualização dos vídeos disponíveis da página da Progep, da TV Ufes (<https://tv.ufes.br/>) e também acessados pelas redes sociais, considerando o período de abril a novembro de 2020.

Ressaltamos o aprendizado da oferta de ações de forma remota com o fortalecimento dos servidores mediante oferta de recursos físicos, psíquicos e sociais, adquiridos nas ações oferecidas, e uma nova possibilidade de oferta de ações de promoção à saúde e acolhimento psicossocial dos servidores, de forma virtual, com maior capacidade de abrangência.

4.2.6. Capacitação: estratégia e números

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes são balizadas pelo PDP da Ufes 2020 e foram planejadas conforme previsto no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019. A execução dessas ações de capacitação foi aprovada pela Resolução nº 29, de 27 de agosto de 2020, e tinha como objetivos:

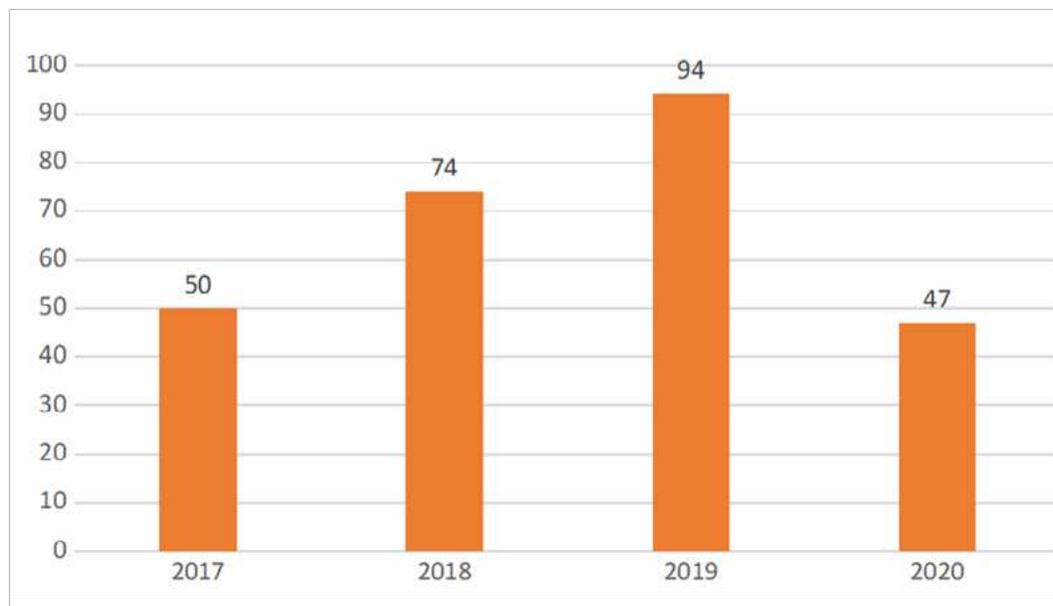
- desenvolver continuamente o servidor, como profissional e cidadão, por meio de ações de capacitação e qualificação, visando à formação para o desempenho das atividades no trabalho e à eficiência e à eficácia dos serviços prestados pela Ufes;
- executar ações de capacitação na área de gestão de pessoas, que contribuam para as ações de acompanhamento e desenvolvimento de pessoas;
- propor ações de capacitação para os atuais gestores e formar futuros gestores da instituição; e
- melhorar a capacitação e a qualificação dos servidores, tanto em quantidade quanto em qualidade, para a efetiva prestação dos serviços nas áreas acadêmica, administrativa e social da Ufes.

Em 2020, atendendo às diversas linhas de desenvolvimento previstas no PDP, foram realizadas 47 ações de capacitação, entre palestras, treinamentos, encontros formativos, reuniões pedagógicas e cursos, com temáticas voltadas às necessidades organizacionais. Nesse conjunto de ações, 2.377 servidores foram capacitados e, apesar de termos ofertado menos cursos que no ano passado, a realidade da pandemia fez com que nos adaptássemos ao mundo virtual, o que causou maior alcance dos nossos cursos. O aumento de 3,5% de servidores capacitados em relação a 2019 foi uma surpresa, pelo momento peculiar pelo qual passamos no ano de 2020. Esse aumento pode ter explicação na diferença de coleta de dados para saber as necessidades de desenvolvimento dos servidores, na capilarização da oferta de cursos pelo modo virtual ou ainda pela diminuição de reprovados e evadidos. Do total de servidores certificados, destacam-se os números de docentes capacitados por meio dos Encontros Formativos de Professores (1.771 certificações), realizados em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação.

Gráfico 29 – Participação de servidores em capacitação interna



Gráfico 30 – Número de capacitações internas



Ainda em atendimento aos objetivos do PDP Ufes, houve 529 participações de gestores em ações de capacitação, uma diminuição de 0,5% em relação a 2019. Mas, é preciso considerar que houve mudança na gestão estratégica da Ufes no ano de 2020 e, além disso, toda uma adaptação dos gestores na gerência de equipes em trabalho remoto.

Gráfico 31 – Participação de gestores na capacitação interna

Devido à pandemia, as autorizações para capacitações externas foram suspensas em março e o recurso remanejado para as capacitações internas e para o Mestrado Profissional em Gestão Pública, por isso não custeamos capacitações externas em 2020.

No campo qualificação, a Ufes custeou a oferta do Mestrado Profissional em Gestão Pública, na linha de educação formal. O mestrado foi criado para atender à demanda dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade. Em 2020, havia 31 alunos ativos servidores da Ufes e 22 servidores da Ufes concluíram o mestrado e obtiveram o título de mestre. Ao final do ano, o mestrado profissional contava com 54 estudantes matriculados, entre servidores da Ufes e de outros órgãos conveniados com o programa, além da demanda externa.

Outra ação é a distribuição de bolsas para o estudo de idiomas em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, que ocorrem semestralmente, com oportunidades nos idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. No ano de 2020, foram contabilizadas 228 bolsas ativas, considerando as bolsas concedidas e renovadas. De 2020 para 2019, houve uma redução de 27% do número de bolsas de estudo em razão da atualização da distribuição das vagas estabelecida pela Resolução nº 6/2019 do Conselho Universitário.

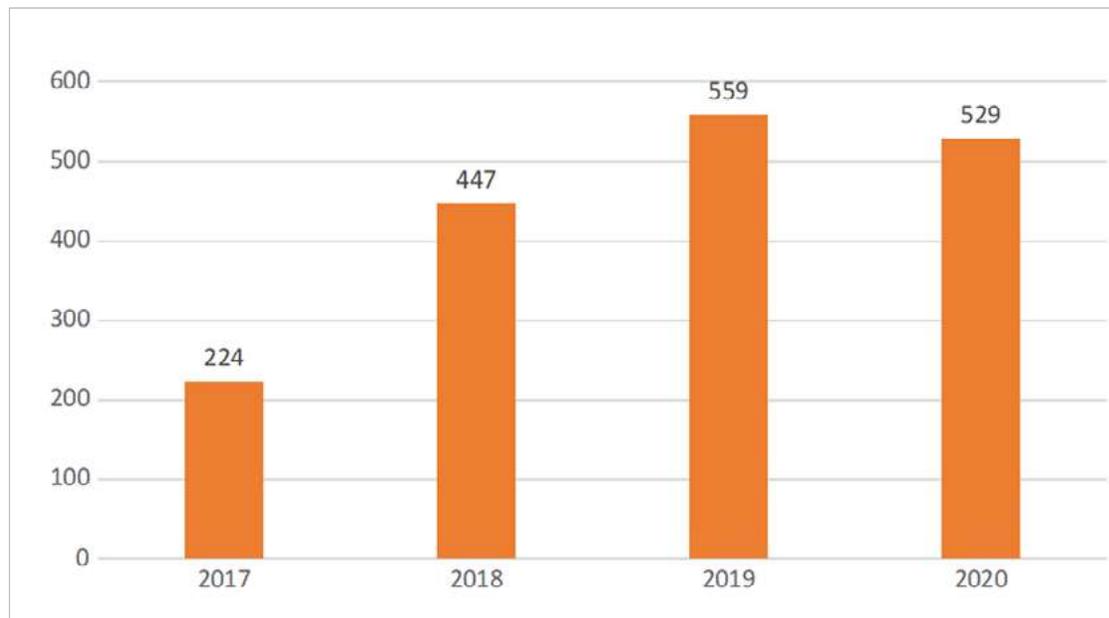


Gráfico 32 – Bolsas de estudos de idiomas ativas

Em relação aos recursos financeiros, nas ações de capacitação realizadas em 2020, foram utilizados R\$ 276.948,10, sem considerar gastos relativos a anos anteriores e despesas não pagas até 31/12/2020 (estimados em R\$ 29.164,90). Comparado ao volume de recursos utilizados em 2019 (R\$ 382.282,73) houve uma redução de 27%, considerada como efeito da pandemia (foi preciso se adequar à nova realidade para iniciar eventos com qualidade na modalidade a distância), da redução do orçamento inicial e, principalmente, da aprovação tardia do PDP.

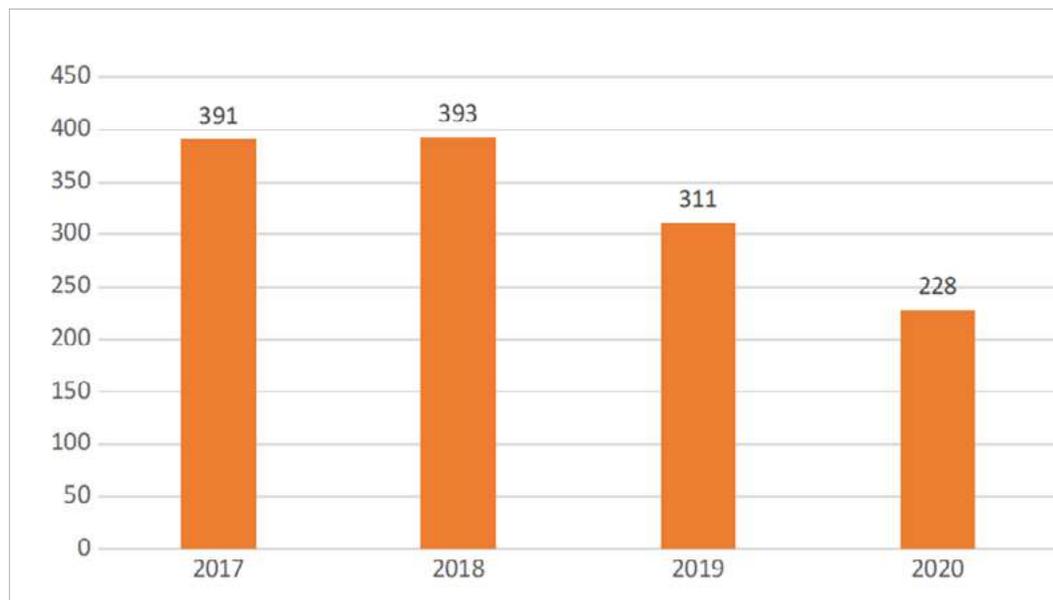
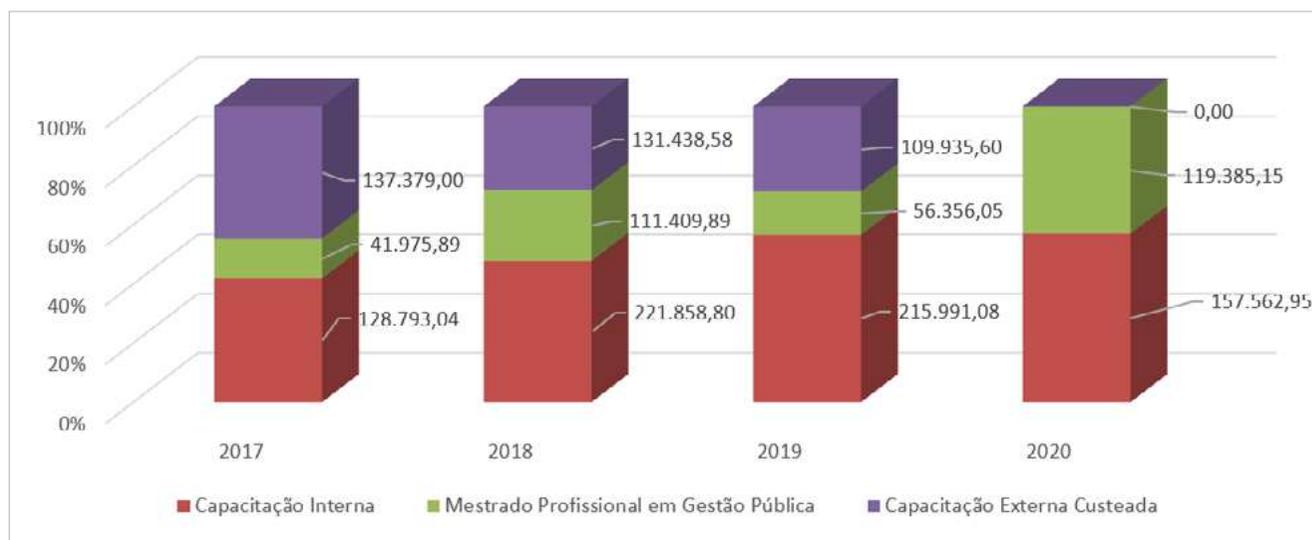


Gráfico 33 – Recursos financeiros utilizados nas ações de capacitação



4.2.7. Principais desafios e ações futuras

Foram muitos os desafios no ano de 2020, dentre os quais a pandemia e a suspensão das atividades presenciais na Ufes, com a necessidade de manter as atividades administrativas em funcionamento, por meio do trabalho remoto, ainda que sem a regulamentação descrita no art. 6º do Decreto nº 1.590/1995.

Para dar suporte legal à suspensão das atividades presenciais, o governo federal publicou o Decreto nº 6/2020, reconhecendo o estado de calamidade pública, e o Ministério da Economia editou instruções normativas, dentre as quais podemos citar a IN nº 19/2020 (alterada pelas INs 21, 27, 35 e 63) e a IN 109/2020, vigente atualmente.

Internamente, a Ufes editou as Resoluções nºs 4, 7, 14, 23 e a atualmente vigente, 37/2020, todas do Conselho Universitário, para regulamentar a reorganização das atividades acadêmicas e administrativas.

A mudança de gestão na Reitoria da Ufes em meio à suspensão das atividades decorrente da pandemia também foi um grande desafio.

Apesar das dificuldades, foram primordiais para a continuidade das atividades da Ufes a atuação de vanguarda da Universidade com a implementação do Sistema de Protocolo Web, que possibilitou o acesso e o trâmite de processos de forma eletrônica, bem como o apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação na manutenção das plataformas de acessos remotos para a retomada das aulas na modalidade remota e a continuidade das atividades administrativas.

Para os desafios futuros, destacamos os elencados a seguir:

Dimensionamento da força de trabalho

A diminuição do quadro de pessoal tem ocasionado diversas demandas à área de gestão de pessoas. Há vários cargos que foram extintos, as aposentadorias continuam ocorrendo e não houve concurso público para a área de TAES; alguns concursos foram abertos para o cargo de professor, mas alguns provimentos de vagas adicionais foram vedados, o que impossibilita a reposição de servidores.

Como resultado, há impacto direto nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão desenvolvidas pela Universidade. Assim, as medidas de aprimoramento de processos e de equipes de trabalho que foram iniciadas no ano de 2019 continuaram ao longo desse ano, com avanço nos estudos para uma regulamentação que possa dimensionar e redimensionar a força de trabalho da Ufes.

A regulamentação do Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação foi encaminhada por meio do [processo digital nº 23068.045875/2020-11](#) à Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS/PCCTAE) e encontra-se aguardando manifestação para encaminhamento à Reitoria.

Uma das etapas do dimensionamento da força de trabalho é o “CENSO”, ou seja, o conhecimento da força de trabalho em todos os aspectos.

Reposição das vagas de cargos técnico-administrativos em educação

A não reposição das vagas dos cargos técnico-administrativos em decorrência da extinção e da vedação de abertura de novos concursos e o provimento de vagas adicionais em áreas promovidas pelos Decretos nºs 9.262, de 9 de janeiro de 2018, e 10.185, de 20 de dezembro de 2019, têm dificultado a manutenção de diversas atividades essenciais para a prestação de serviços de qualidade.

Como uma possível solução à escassez de força de trabalho, coloca-se como principal desafio o mapeamento, a revisão, a padronização de processos de trabalho de forma mais otimizada, bem como a criação de estruturas organizadas de forma coletiva, tais como secretarias unificadas, para evitar replicar estruturas e atividades.

Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS)

Desde 2010, a Ufes sedia uma unidade do SIASS, que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, estabelecida pelo governo. São atendidos servidores de dez órgãos federais.

Entretanto, desde a implantação, as contribuições efetivamente recebidas pela Universidade – que em grande parte, limitam-se a materiais de expediente – têm diminuído gradativamente, ao passo que a demanda pelo atendimento ofertado pela unidade vem aumentando. Atualmente, todo o quadro de peritos são servidores ocupantes do cargo de médico/área da Ufes.

Institucionalização interna da Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Faz-se necessária a institucionalização de uma Política de Desenvolvimento de Pessoas que sistematizaria os vários projetos e programas já desenvolvidos pela Progep e suas diretorias.

Nesse contexto, e considerando as dificuldades enfrentadas pelo distanciamento social e seus impactos na saúde física e mental, um importante desafio é a ampliação e a capilarização das ações de promoção e prevenção de saúde e qualidade de vida, de forma que os servidores compreendam a importância, a aceitação e o papel de cada um nesse processo.

Um importante passo a ser dado é a definição de uma política de valorização dos servidores, com reconhecimento de atuação e destaques, segundo critérios estabelecidos.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a importância de definir normativo que estabeleça critérios para seleção e ocupação de cargos de gestão, bem como a definição de capacitação de gestores de forma modular e utilizando plataforma digital.

De forma auxiliar, como instrumento de institucionalização de Política de Gestão de Pessoas, é o fortalecimento da Progep como instância competente para propor ações e decisões relativas à sua área de atuação, competência delegada pelo art. 43 do Estatuto da Universidade. Dessa forma, sugere-se a proposição do Regimento Interno da Progep, incluindo uma Câmara de Gestão de Pessoas como instância colegiada e com competência decisória nos processos e assuntos relativos à área, a ser submetido ao Conselho Universitário da Ufes.

Modernização do sítio eletrônico da Progep e automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas

Um importante desafio já solicitado à Superintendência de Tecnologia da Informação por meio do documento avulso 23068.040220/2020-49 é a necessidade de modernização do sítio eletrônico da Ufes, de forma que tenha um *layout* mais moderno e dinâmico. Outra solicitação já feita à STI desde a gestão anterior da Progep, e da maior importância, é a automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas. A ideia é que os formulários hoje disponíveis no Manual do Servidor referentes a cada procedimento sejam acessados pelo servidor no seu login único, já com preenchimento das informações pessoais disponíveis na base de dados da Ufes, e, após confirmação, seja autuado um processo e remetido ao setor responsável da Progep para análise e encaminhamento.

Atualização de resoluções e normativos

No que diz respeito aos normativos internos da Ufes e sua importância na regulamentação das atividades administrativas e acadêmicas, destacamos a necessidade de os Conselhos Superiores da Ufes atualizarem algumas resoluções, dentre as quais citamos as Resoluções nºs 59 e 60/1992 do Cepe, as Resoluções nºs 13/2002 e 30/2020 do CUn, entre outras.

Programa de Gestão da Ufes - Trabalho remoto – IN 65/2020-ME

Relativamente ao trabalho remoto e à possibilidade de sua continuidade mesmo após o término da pandemia do coronavírus, reencaminhamos o processo nº 23068.087702/2018-48 ao reitor, sugerindo recompor o grupo de trabalho que realizou o estudo das possibilidades de implantação do Programa de Gestão na Ufes, nos termos do art. 6º do Decreto nº 1.590/1995, quando da vigência da IN nº 2/2018 do Ministério da Economia (ME), atualmente alterada pela IN nº 65/2020-ME.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Esta seção tem por base as informações acerca da gestão de licitações e contratos da Universidade, a partir das informações prestadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) e pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS), ambas da Pró-Reitoria de Administração. A primeira é responsável pelas contratações nacionais e internacionais de bens e produtos; pelo recebimento, guarda e distribuição de materiais adquiridos, e pelo controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes. Já a DCOS é responsável pelas contratações de serviços para a Universidade, coordenando e controlando os procedimentos de licitação nessa área.

4.3.1. Conformidade Legal

Todas as licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio se deram em estrita observância das normas aplicáveis à matéria, em especial as Leis nºs 8.666/1993, 10.520/2002 e 10.035/2020, o Decreto nº 10.024/19 e as Instruções Normativas nºs 1/2010, 1/2019, 40/2020 e 73/2020, todas do Ministério da Economia. Da mesma forma, as licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços foram realizadas em estrita observância das normas aplicáveis à matéria, em especial as Leis nºs 8.666/1993 e 10.520/2002, e a Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

4.3.2. Contratações mais relevantes em 2020

Diante de um cenário de incertezas como foi o ano de 2020 e a necessidade de implementação urgente do ensino e do trabalho remotos, podemos afirmar que as aquisições feitas pela DMP/Proad mais relevantes foram aquelas destinadas à atualização e à ampliação do parque de tecnologia da informação da Ufes, compras de materiais voltadas ao combate e ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, bem como materiais e equipamentos para manutenção e melhoramento da infraestrutura física da instituição, tendo em vista a possibilidade de retorno de seu funcionamento regular com a volta das atividades presenciais.

Tabela 41 – Contratações mais relevantes DMP/Proad

Número do processo	Objeto	Modalidade	Número do pregão	Valor final negociado (R\$)	Valor total estimado dos itens adquiridos (R\$)
23068.014358/2020-92	SRP Eletrodomésticos	Sistema de Registro de Preços	03/20	R\$ 178.649,40	R\$ 206.935,84
23068.016606/2020-30	SRP Biossegurança	Sistema de Registro de Preços	04/20	R\$ 142.473,90	R\$ 188.671,76
23068.017755/2020-16	SRP Ar Condicionado	Sistema de Registro de Preços	07/20	R\$ 1.289.144,25	R\$ 1.582.922,30
23068.017757/2020-13	SRP Café e Açúcar	Sistema de Registro de Preços	08/20	R\$ 106.940,00	R\$ 156.690,00
23068.010417/2020-53	SRP Material de Limpeza	Sistema de Registro de Preços	09/20	R\$ 274.679,00	R\$ 342.898,00
23068.017818/2020-34	SRP Insumos de TI	Sistema de Registro de Preços	11/20	R\$ 515.964,36	R\$ 718.908,16
23068.019298/2020-02	SRP Mobiliário	Sistema de Registro de Preços	14/20	R\$ 270.609,95	R\$ 715.855,05
23068.029381/2020-81	EPIs COVID	Pregão Comum	16/20	R\$ 535.856,14	R\$ 1.474.060,32
23068.042150/2020-63	SRP EPIs COVID	Sistema de Registro de Preços	29/20	R\$ 655.402,65	R\$ 2.787.618,96
23068.044117/2020-78	SRP Condicionadores de Ar	Sistema de Registro de Preços	31/20	R\$ 1.109.449,00	R\$ 1.333.449,95
23068.054067/2020-37	SRP Água Mineral	Sistema de Registro de Preços	37/20	R\$ 131.040,00	R\$ 227.200,00
23068.055156/2020-09	Equipamentos e serviços para o cinema da Ufes - SECULT	Pregão Comum	38/20	R\$ 567.982,00	R\$ 636.286,68
23068.055338/2020-71	SRP Computadores STI	Sistema de Registro de Preços (Participação em SRP de outro órgão)	39/20	R\$ 5.882.383,44	R\$ 9.759.469,98
23068.056716/2020-34	Software Vmware para STI	Sistema de Registro de Preços (Participação em SRP de outro órgão)	40/20	R\$ 80.553,10	R\$ 86.672,64
23068.056842/2020-99	Software Microsoft Office Educacional 365	Sistema de Registro de Preços (Participação em SRP de outro órgão)	41/20	R\$ 122.272,09	R\$ 134.333,90
TOTAL				R\$ 11.863.399,28	R\$ 20.351.973,54

Quanto às contratações mais relevantes da DCOS/Proad, cabe afirmar que, em 2020, a Ufes priorizou contratações voltadas à infraestrutura, de forma a melhor atender à sua atividade fim: ensino, pesquisa e extensão; bem como procurou realizar contratações com o intuito de promover redução de seus gastos de custeio, de forma a melhor se adequar à realidade orçamentária que vem vivenciando, além de licitações dirigidas a melhorar a acessibilidade de seus espaços.

Tabela 42 – Contratações mais relevantes DCOS/Proad

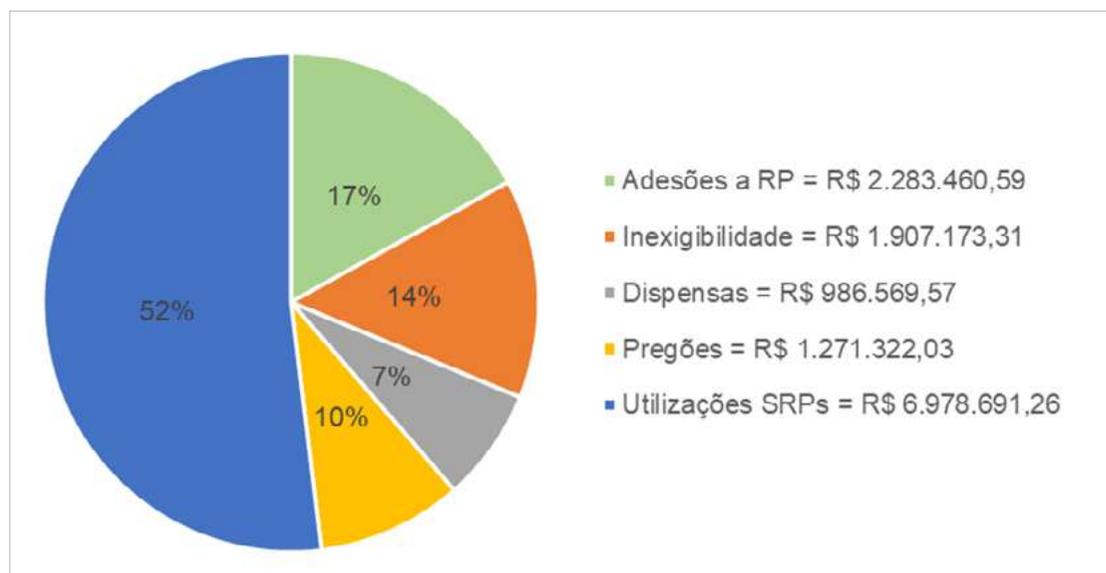
Nº processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor estimado	Valor homologado
23068.040261/2020-35	Obra Reuni	RDC	jan/20	R\$ 408.935,74	R\$ 330.981,12
23068.038616/2020-26	Obra Nupaq	RDC	fev/20	R\$ 2.346.719,01	R\$ 1.957.000,00
23068.040258/2020-11	Obra Nebes	RDC	mar/20	R\$ 2.739.798,58	R\$ 2.128.471,33
23068.039755/2020-77	Obra Básico 3	RDC	abr/20	R\$ 2.528.381,81	R\$ 2.059.786,79
23068.039794/2020-74	Obra DCS	RDC	mai/20	R\$ 528.459,65	R\$ 486.611,31
23068.036049/2019-30	Manutenção Predial Goiabeiras	Pregão	68/2020	R\$ 12.767.760,18	R\$ 8.298.894,37
				R\$ 2.344.187,51	R\$ 1.522.592,31
				R\$ 3.729.396,30	R\$ 2.710.276,08
23068.031315/2020-71	Calçadas acessíveis	Pregão SRP	71/2020	R\$ 1.145.497,53	R\$ 956.392,92
				R\$ 1.152.462,38	R\$ 1.024.967,83
				R\$ 760.286,34	R\$ 760.286,34
23068.029300/2020-43	Instalação de elevadores	Pregão SRP	72/2020	R\$ 878.298,95	R\$ 878.298,95
				R\$ 2.993.374,40	R\$ 2.993.374,40
TOTAL				R\$ 34.323.558,38	R\$ 26.107.933,75

4.3.3. Modalidades de licitação

Em atendimento aos procedimentos emergenciais para o enfrentamento da pandemia, foi realizada a aquisição de equipamentos de proteção individual e insumos, indispensáveis para viabilizar o retorno das atividades administrativas e acadêmicas da Ufes. Em cumprimento ao Ofício nº 199/2020/GR/UFES, do Gabinete da Reitoria, as compras foram realizadas de maneira centralizada e de pronta entrega para o período de consumo de seis meses, e via Sistema de Registro de Preços para os demais meses, com armazenagem no Almoxarifado Central do campus de Goiabeiras e distribuição (no modelo de “cesta básica” mensal) prevendo também o atendimento aos campi de Maruípe, Alegre e São Mateus. O quantitativo consolidado no documento baseia-se no levantamento realizado com os setores administrativos e acadêmicos da Universidade, de acordo com as demandas enviadas sob orientação do COE-Ufes.

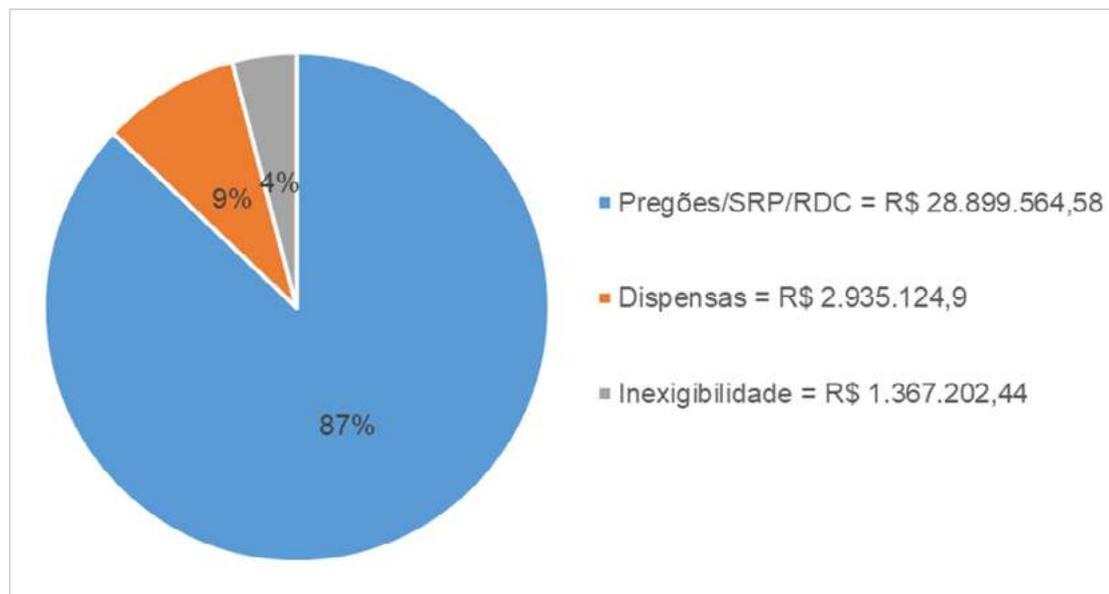
Segue gráfico resumido, demonstrando as aquisições realizadas por natureza da despesa e dos materiais:

Gráfico 34 – Modalidades de licitação DMP/Proad



Seguem as informações consolidadas acerca das modalidades de contratação executadas em 2020 pela DCOS/Proad:

Gráfico 35 – Modalidades de licitação DCOS/Proad



4.3.4. Contratações diretas

As contratações diretas realizadas pela DMP/Proad ocorreram, na maioria das vezes, dentro da necessidade de atendimento das áreas técnicas, de pesquisa e de pós-graduação da Universidade. Se deram, principalmente, por meio de aquisições por inexigibilidade de licitação (artigo 25 – exclusividade de fornecimento) e por dispensa de licitação para atendimento a pesquisa científica (artigo 24, inciso XXI).

Em 2020, além dessas razões para compras por dispensa de licitação, dada a excepcionalidade da pandemia e tendo como base a Lei nº 14.035/2020, também se utilizou essa modalidade de compra para aquisições de materiais para combate e enfrentamento à COVID-19. Essa lei permitiu a agilidade na compra desses insumos, devido à urgência do momento.

No caso da DCOS/Proad, cumpre frisar que as dispensas de licitação ocorreram, em sua esmagadora maioria, por serem contratações de baixo valor, conforme previsão legal dos incisos I e II do art. 24 da Lei nº 8.666/1993. Essa situação ocorre principalmente por conta da realidade da Universidade, que conta com

três campi multidisciplinares, cujas necessidades de atendimento de demandas pontuais, como a manutenção de pequenos aparelhos laboratoriais, é enorme.

Já no caso das inexigibilidades de licitação, elas ocorreram, em sua grande maioria, para atendimento às bancas de seleção de professores, que requerem a participação de membros de fora da Ufes, os quais são remunerados mediante contratações, que somente podem ocorrer enquadradas nessa hipótese legal.

4.3.5. Resumo das contratações

Mais informações sobre licitações e contratos podem ser acessadas em: <https://www.ufes.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>.

4.3.6. Principais desafios e ações futuras

Principais desafios para o DMP/Proad em 2021:

- ampliação da consciência sobre o gasto e o cuidado com os materiais da Universidade;
- aperfeiçoar o sistema de levantamento de demandas que alimentará o Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), a fim de aproximá-lo cada vez mais das necessidades reais de materiais dos setores requisitantes da Ufes;
- transformar o Plano Anual de Contratações (PAC) num instrumento de gestão interna das contratações de materiais;
- finalizar a análise dos grupos de materiais do catálogo, iniciada em 2020;
- incluir outros grupos de materiais do catálogo na revisão e modernização do seu descritivo;
- aumentar a participação nos pregões por sistema de registro de preços realizados pela Central de Compras do Governo Federal. Além de diminuir o trabalho da Coordenação de Licitação/DMP, dado o grande volume de compras que é feito pela Central, espera-se obter consideráveis economias de escala nas aquisições feitas por essa via;

- obter maior participação dos requisitantes que têm conhecimento técnico dos produtos solicitados na análise das propostas ofertadas pelos fornecedores durante o processo de compras. Com isso, objetiva-se aumentar a qualidade e a assertividade das aquisições feitas pela DMP;
- aumentar o quadro de servidores da Diretoria, uma vez que vários deles devem se aposentar em 2021 ou já se aposentaram em 2020. Nota-se que, em função das mudanças na legislação federal de compras no setor público, houve um considerável aumento na quantidade de funções que os compradores da DMP passaram a ter que desempenhar;
- substituir o telhado do prédio onde ficam os estoques do almoxarifado. Essa medida é urgente, pois nesse espaço ficam armazenados, temporariamente, equipamentos de alto valor, que estão suscetíveis a danos em função de problemas frequentes, como goteiras; e
- realizar o calçamento em torno do prédio onde estão armazenados bens de patrimônio, bem como instalar banheiros no local para maior conforto dos servidores e terceirizados que passam longas horas no espaço. O calçamento melhorará as condições de embarque e desembarque dos bens, em especial, em períodos chuvosos. Os recursos para isso foram gerados por meio do leilão de parte desses bens.

No caso da DCOS/Proad, cumpre destacar que os principais desafios para o futuro das contratações são o estabelecimento de um melhor planejamento das contratações, especialmente de serviços, bem como a busca por meios de redução das hipóteses de dispensas. Além disso, espera-se dar prosseguimento à implantação, na Diretoria, de uma estrutura de gestão contratual que seja mais atuante, de forma a permitir a geração de informações melhores e em menor tempo acerca dos contratos, e também permitir a promoção de contratações melhores, seja no aprimoramento dos modelos e instrumentos, seja na própria fase de planejamento dos contratos.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação atua como órgão responsável pelo planejamento, pela definição, pela implementação, pela supervisão e pela execução das políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da Ufes, em conformidade com a transformação digital – Decreto nº 10.332/2020. Assim, a STI oferece suporte à estrutura da Ufes na área de tecnologia da informação, para atender às atividades acadêmicas e administrativas. Sua atuação inclui operar e manter os sistemas corporativos em funcionamento, desenvolver aplicações para demandas específicas, operar e manter a infraestrutura da Rede Ufes, assessorar a Administração Central nos processos de contratação de bens e serviços relacionados, operar e manter serviços, tais como o Correio Eletrônico e a presença web da Universidade, entre outros. Atua como apoio ao planejamento acadêmico, aos procedimentos administrativos e atende à comunidade em geral.

Dessa forma, a STI auxilia a Administração Central na gestão acadêmica e administrativa nos diversos campi da Universidade, focando nos sistemas corporativos de informação, no desenvolvimento e na manutenção das infraestruturas em TI, na aquisição e instalação de equipamentos e no suporte aos usuários, em uma abrangente gama de serviços e produtos.

4.4.1. Modelo de governança de TI

O Comitê de Governança Digital e de Transformação Digital (CGD – Decreto nº 10.332/2020) institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Composição: os membros do CGD são representantes diretos ou indiretos da Alta Administração, oriundos das unidades de direção, finalísticas e de TIC do órgão/entidade.

O Comitê de Governança Digital será composto:

- I - por um representante da Secretaria-Executiva ou da unidade equivalente, que o presidirá;
- II - por um representante de cada unidade finalística;
- III - pelo titular da unidade de tecnologia da informação e comunicação; e
- IV - pelo encarregado do tratamento de dados pessoais, nos termos do disposto da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

4.4.2. Contratações mais relevantes

- Aquisição do *software* VMware de gerenciamento de máquinas virtuais, que permite atualizar o atual sistema de gestão de serviços para computação em nuvem e virtualização;
- Aquisição de licenças VPN CISCO – “Virtual Private Network” (Rede Privada Virtual), para estabelecer uma conexão de rede segura ao usar redes públicas; e
- Aquisição de *nobreaks* por meio de ata de registro de preços. Em processo final de licitação.

4.4.3. Principais iniciativas

- Consolidação do projeto “Ufes Sem Papel”, que é a sistemática de tramitação eletrônica de documento integrado ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e ao sistema corporativo;
- Automação dos processos administrativos de orçamento, compras, licitação, controle patrimonial, contratos, convênios e logística de transportes, possibilitando maior agilidade e transparência dos atos administrativos da Universidade;
- Aplicação de novas tecnologias visando à transformação digital administrativa e acadêmica com a implantação da ferramenta para educação *GSuite for Education*;
- Aplicação da transformação digital na implantação de uma ferramenta eficiente, sem custo para gerenciamento de mensagens eletrônicas – o e-mail institucional;
- Consolidação da atualização da gestão do parque computacional de servidores e backup – Veeam e VMware;
- Ampliação do sistema de autenticação e acesso externo seguro aos serviços computacionais administrativos e acadêmicos da instituição – VPN; e
- Implantação do sistema de projetos de extensão com previsão de atendimento à pesquisa, ao ensino e à extensão.

4.4.4. Segurança de informação

Elaborada e aprovada a Política de Segurança de Informação (Posic), disponível em: nti.ufes.br/sites/npd.ufes.br/files/posic_20111216final.pdf.

4.4.5. Principais recursos aplicados em TI

- Projeto de reestruturação e atualização do *software* de gerenciamento de máquinas virtuais e serviços computacionais virtuais: R\$ 403.370,55;
- Aquisição de computadores e *notebooks*;
- Aquisição de pacote de escritório Office;
- Aquisição do pacote de edição de imagens e vídeos Creative Adobe; e
- Ampliação de acessos aos sistemas corporativos com aquisição de licenças VPN Cisco – Virtual Private Network: R\$ 13 mil.

4.4.6. Metas alcançadas em 2020

- Implantação de novas tecnologias para a modalidade de ensino remoto mediante o afastamento social e atendimento ao projeto Earte – <https://earte.ufes.br/earte>;
- Implementação de políticas de uso e segurança no uso da Tecnologia da Informação na Ufes;
- Divulgação, implementação e conscientização da Política de Contratação de Solução de TIC – instruções normativas;
- Sistematização do processo de contratação de serviços e bens de TIC;
- Consolidação da reestruturação de equipamentos de Datacenter e aumento da capacidade de processamento e armazenamento de informações – servidores, servidores de backup, switches core, firewall;

- Ampliação e atualização de equipamentos e softwares de segurança do Núcleo da Rede-Ufes sem incidentes relevantes mediante ao evento de invasão aos sistemas governamentais no ano de 2019;
- Aumento da capilaridade da Rede-Ufes para os campi de Alegre e São Mateus;
- Promoção e conscientização da gestão quanto ao aumento do nível de maturidade de governança de TIC;
- Ampliação da Política de Contratações de Softwares Padronizados – Adobe e Microsoft;
- Consolidação do sistema de controle de frequência dos servidores técnico-administrativos;
- Adoção e reformulação de sistemas de gestão administrativa/acadêmica integrados com o ERP SIE/UFSM, são eles:
 - Sistema eletrônico de inscrição e gestão de alunos ingressantes;
 - Sistema de gerenciamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão;
 - Sistema de registro de diplomas de instituições de ensino privadas;
 - Sistema de registro de ponto 100% eletrônico; e
 - Sistema de demanda para aquisição de material de insumo e equipamentos;
- Ações contínuas na transformação digital, em obediência ao Decreto nº 10.332/2020, no aprimoramento do projeto Ufes Digital, dos processos administrativos e acadêmicos de forma eletrônica, com transparência ativa e a consolidação do setor de digitalização de documentos da Ufes;
- Início do projeto de migração dos cursos e alunos da pós-graduação para o sistema integrado (SIE);
- Consolidação da política de gestão orçamentária descentralizada para aquisição de material e de serviços;
- Implantação de sistema integrado da Ouvidoria e carta de serviços Gov.br;
- Investimento para infraestrutura de redes para atualização e ampliação da resiliência da Rede-Ufes em decorrência da necessidade de uso do projeto Ufes Digital de tramitação eletrônica de documentos; e
- Ampliação do serviço de digitalização de documentos da Ufes.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

As informações aqui relatadas estão consolidadas e podem ser acessadas em detalhes na página da Superintendência de Infraestrutura: pu.ufes.br/ufes_em_numeros e pu.ufes.br/relatorio-de-gestao.

4.5.1. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

A infraestrutura patrimonial da SI engloba um conjunto de edificações e equipamentos distribuídos. Quanto à suficiência, podemos destacar que ela se apresenta parcialmente suficiente para o cumprimento de sua missão institucional. Seguindo o planejamento estratégico, decorrente do PDI da Ufes, bem como o modelo de gestão adotado neste órgão suplementar, a Superintendência de Infraestrutura vem promovendo ajustes nas edificações, de modo a proporcionar maior integração entre as equipes das diversas diretorias e a atender às necessidades institucionais e, também, às melhorias para qualidade de vida no trabalho, expressas pela equipe na avaliação de desempenho coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/Progep).

Apesar dos cortes orçamentários por parte do governo federal, a SI estabelece ações e esforços para a melhoria da infraestrutura geral da Universidade. Destacamos as seguintes ações:

1. Sistema de Esgotamento Sanitário do campus de Goiabeiras (SES/Goiabeiras/Ufes) – compreendeu a continuidade da contratação do projeto básico. Para o exercício de 2021, pretende-se encaminhar o projeto finalizado para licitação.
2. Sistemas de geração de energia solar fotovoltaica on-grid (sistemas conectados à rede):
 - a. Compreendeu a elaboração do projeto, a aprovação pela concessionária de energia local, a licitação e a execução da ata de registro de preço para fornecimento e instalação de todos os equipamentos e materiais, a efetivação do acesso com a concessionária de energia, o treinamento, a manutenção e o suporte técnico. As usinas foram instaladas nas coberturas das edificações existentes nos campi de Goiabeiras e Maruípe, em Vitória, com um investimento total contratado na ordem de R\$ 20.510.290,68, e espera-se uma economia de aproximadamente R\$ 3.650.000 por ano;
 - b. Para 2021, resta a instalação de 2.012,28 kWp, correspondendo ao restante dos recursos alocados no contrato; e

c. Com a finalização das instalações, a Ufes possuirá a maior usina de minigeração fotovoltaica do estado, entre as 20 maiores usinas de minigeração fotovoltaica do país, sendo a maior do setor público.

3. Modernização da iluminação externa às edificações – elaboração do projeto de Retrofit da iluminação externa às edificações do campus de Goiabeiras, com a melhoria da acessibilidade, da eficiência energética e da segurança, e implementação de tecnologia LED. Devido às restrições orçamentárias, o projeto foi dividido em quatro etapas:

a. Primeira etapa – nas áreas de maior risco à segurança da comunidade acadêmica do campus de Goiabeiras, concluída e com um investimento de R\$ 577.114,01;

b. Segunda etapa – substituição das luminárias do anel viário e implementação de postes em estacionamentos;

c. Terceira etapa – complementação da primeira etapa, com instalação de postes de 4 metros em todo o campus; e

d. Quarta etapa – adequação de posicionamento e instalação de luminárias antivandalismo com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus de Goiabeiras.

Para a segunda a quarta etapas, o projeto luminotécnico está pronto, faltando finalizar o projeto elétrico. A licitação para execução dos serviços está em andamento.

Para o campus de Maruípe, a equipe técnica da Diretoria de Planejamento Físico da SI optou por um projeto e etapa única de execução, abarcando desde os problemas mais críticos de segurança e acessibilidade até a melhoria da eficiência energética, também a ser licitado.

O investimento total estimado para conclusão de todas as etapas é de R\$ 2 milhões. Em 2021, será iniciado planejamento para atender os campi do interior.

4. Acessibilidade – além da modernização da iluminação, foram realizados os projetos básicos e a licitação das atas de registro de preço com foco em acessibilidade:

- a. Serviço de adequação e construção de calçadas para tornar acessíveis os caminhos até as edificações de todos os campi, no valor de R\$ 4.691.636,83, tendo já sido empenhado o montante de R\$ 947.644,38;
- b. Fornecimento e instalação de elevadores e plataformas de percurso vertical para edificações, no valor de R\$ 4.631.959,69, tendo já sido empenhado o montante de R\$ 2.831.635,52; e
- c. Devido às restrições orçamentárias, essas atas de registro de preço estão atualmente disponíveis, aguardando maior aporte de recurso.

5. Regularização imobiliária – pretende-se retomar diálogo com a Prefeitura de Vitória em 2021 para regularização imobiliária das edificações nos campi de Goiabeiras e Maruípe. Para implantação/regularização de medidas de segurança contra incêndio e pânico, planeja-se a elaboração e a aprovação de projetos no Corpo de Bombeiros, compreendendo a instalação, onde necessário for, de saídas de emergência, iluminação e sinalização de emergência, extintores de incêndio, entre outros itens.

No que trata da regulação da gestão de planejamento físico e da infraestrutura, a SI segue um conjunto de normas e procedimentos consolidados no Manual de Gestão de Planejamento Físico. Quanto à regulação do uso das áreas dos campi, o que consta nos Planos Diretores Físicos (PDFs), já foram aprovados os PDFs dos campi de Goiabeiras e de Maruípe.

Documentos:

- Manual de Gestão de Planejamento Físico: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_g_estao_do_planejamento_fisico.pdf.
- Plano Diretor Físico de Goiabeiras: http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.43.2017.pdf#overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2017-cun.

- Plano Diretor Físico de Maruípe: http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.25.2.014.pdf.
- Normas e critérios para a disposição de contêineres nos campi: http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_9.2019_-_conteneires_ufes.pdf.

4.5.2. Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A Superintendência de Infraestrutura é a unidade organizacional responsável pela gestão da frota de veículos da Universidade. No exercício de 2019, a frota esteve composta por 90 veículos próprios, que são utilizados para dar suporte de logística de transporte à segurança institucional e às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Ao todo, durante o exercício, foram rodados 246.011 quilômetros.

Toda a gestão da logística de transporte e da frota é realizada com o suporte do Módulo de Serviços do SIE/Transporte. No ano de 2020, para atender às necessidades institucionais, o custo de gestão da frota foi de R\$ 523.567,70, divididos em:

- Licenciamento: R\$ 14.214,85;
- Abastecimento: R\$ 178.344,75; e
- Manutenção: R\$ 331.008,10.

Até o ano de 2019, a Ufes optou por manter sua frota própria, com idade média superior a dez anos. Porém, diante do alto custo de manutenção, da mudança na política de gestão da logística de transportes apontada pelo Governo Federal e a redução do quadro de motoristas, seja por aposentadoria dos servidores do quadro ou pela redução dos recursos para contratação de terceirizados, a Universidade precisa elaborar um plano de substituição gradual do atual modelo (frota própria) pela contratação de serviços de transportes. Por meio da Portaria nº 19/2020-SI, foi designado um grupo de trabalho que já elaborou estudos para início da substituição do modelo de prestação de serviços de logística de transporte.

Mesmo diante do quadro de cortes orçamentários nos últimos anos, visando suprir as necessidades da Ufes, foi possível atender de forma parcial à necessária renovação de equipamentos pesados, em especial

um novo trator utilizado para limpeza e conservação das áreas verdes, com a utilização de servidores do quadro da Universidade e de trabalhadores apenados, por meio do convênio celebrado com a Sejus/ES. Da frota de veículos, foram adquiridas motocicletas para atender à segurança universitária, por meio do convênio com a Polícia Militar/Sejus/ES. Cabe destacar que, para efetivação do plano de segurança, a SI está no aguardo da compra de mais sete motocicletas.

Quanto à regulação da gestão da logística de transportes e do uso da frota, atualmente seguimos o conjunto de normas e procedimentos constante do Manual de Gestão de Frotas, disponível em: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_gestao_de_t_ranportes.pdf.

4.5.3. Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, por meio de critérios objetivos de julgamento, em decorrência das normas que regem o assunto, como a IN nº 3/2008-MPOG, são relacionados e submetidos ao pró-reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão).

Todos os veículos possuem um mapa de utilização, onde constam informações relevantes sobre as condições do veículo e a situação em que se encontra, mesmo aqueles que estão fora de uso.

4.5.4. Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Ufes possui imóveis geograficamente localizados nas seguintes cidades do Espírito Santo: Vitória, São Mateus, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e Aracruz.

A gestão de cada edificação é realizada de forma compartilhada entre a Superintendência de Infraestrutura, a Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) da Proad e o gestor da unidade estratégica que utiliza a edificação, conforme segue:

- Cabe à DMP/Proad os registros patrimoniais nos sistemas internos e nos da Secretaria de Patrimônio da União;

- É atribuição do gestor da unidade estratégica a programação de uso e a solicitação de manutenções preventiva e corretiva, de serviços de conservação e limpeza, e de reformas e construção, segundo o orçamento de sua unidade; e
- A responsabilidade da SI está circunscrita à execução dos serviços técnicos referentes ao planejamento, à elaboração de projetos, à fiscalização de obras de reforma e construção, bem como dos serviços de manutenção, conservação, limpeza e vigilância patrimonial das edificações e áreas externas, observada a aplicação das diretrizes dada pelo Plano Diretor Físico dos campi, pelas normas técnicas e pelas legislações federal, estadual e municipal.

4.5.5. Controle patrimonial

A Divisão de Patrimônio (DP) da DMP/Proad utiliza todos os mecanismos de controle estabelecidos na legislação vigente:

- Termos de Responsabilidades pelo Uso e Guarda de Bens;
- Termos de Responsabilidades pelo Uso e Guarda de Bens de Terceiros/Comodato;
- Termos de Transferência e Recolhimento de bens ao Depósito;
- Termos de Movimentação de Bens entre Unidades;
- Termos de Responsabilidade por Motivo de Inventário Físico;
- Termos de Baixa;
- Declaração de Nada Consta de Responsabilidade sobre bens da Ufes;
- Inventário Geral de Bens Móveis; e
- Inventário Geral de Bens Imóveis.

Visando à prevenção de irregularidades ou falhas no uso do patrimônio, a DP/DMP promove frequentemente treinamentos para agentes patrimoniais e dedica tempo integral aos esclarecimentos e orientações solicitados pelos usuários sobre assuntos pertinentes ao patrimônio móvel da Ufes.

Especificamente sobre o patrimônio imobiliário, a DP/DMP, por meio das informações prestadas pela Superintendência de Infraestrutura e pela Superintendência de Contabilidade e Finanças, promove a atualização das informações no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

Cabe ressaltar que o gerenciamento e o controle individualizado dos imóveis da Ufes é de responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura.

4.5.6. Informação sobre os imóveis locados de terceiros

Não há imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da Ufes.

4.5.7. Desfazimento de ativos

Os desfazimentos de ativos foram norteados pelo Decreto nº 9.373/2018 e deram-se na modalidade de doação, direcionadas às instituições filantrópicas diversas. Houve também outras duas baixas de bens patrimoniais, sendo uma por motivo de furto e a outra por motivo de cadastro indevido de material no sistema de Gestão Patrimonial.

O desfazimento de bens na Ufes via doação constitui-se em instrumento eficaz no saneamento de seus bens inservíveis e antieconômicos.

4.5.8. Mudanças e desmobilizações relevantes

Embora a Universidade esteja desde o mês de março de 2020 com suas atividades na modalidade trabalho remoto, a Divisão de Patrimônio/DP/DMP vem mantendo, em sistema de rodízio, a presença de seus servidores na DMP, objetivando dar assistência aos usuários nas atividades de recolhimentos/movimentações de bens, bem como acompanhamento aos empregados terceirizados responsáveis pelo inventário geral In Loco nas Unidades.

Como o esperado, apesar dos esforços da Comissão Permanente de Inventário Geral, os trabalhos, em decorrência da pandemia em curso, deverão sofrer considerável atraso em seu cronograma, adentrando-se pelo ano de 2022.

4.5.9. Principais desafios e ações futuras

- Elaborar projetos para adequação de todas as rotas de pedestres dos campi à acessibilidade;
- Elaborar projetos para adequação de todas as edificações dos campi à acessibilidade;
- Elaborar projetos para adequação de todas edificações dos campi aos requisitos de prevenção e combate ao incêndio e pânico;
- Regularizar todas edificações da Ufes nas municipalidades e no Corpo de Bombeiros; e
- Modernizar a infraestrutura de hardware e software, de modo a possibilitar a utilização da metodologia BIM;
- Mudança de tipo de contrato para o setor de transporte;
- Atualização/modernização dos contratos de serviços.

4.6.1. Gestão ambiental e sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A Ufes tem atuado fortemente na questão dos resíduos sólidos, com o início da coleta seletiva solidária e da contratação de empresa para elaboração do projeto executivo das obras da rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do campus de Goiabeiras.

A partir do Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade, a Superintendência de Infraestrutura tem atuado na formação de grupos de trabalho para elaborar propostas nas diversas áreas e procedimentos de gestão ambiental. A compilação dessas normas e procedimentos constam do Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_gestao_da_sustentabilidade.pdf.

Em complementação ao que consta do referido manual, a SI está finalizando a elaboração do Caderno de Materiais e Métodos Construtivos e dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para auxiliar na gestão da sustentabilidade da infraestrutura física da Universidade.

4.6

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Durante o exercício de 2019, consolidou-se o projeto piloto de Coleta Seletiva Solidária. Em 2020 o projeto foi implementado nos campi de Goiabeiras e Maruípe, mas teve seus trabalhos impactados em detrimento das medidas de isolamento social.

Além disso, nas contratações de obras e de serviços de engenharia, exige-se o atendimento dos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. Além disso, as empresas contratadas devem empregar apenas produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, provenientes de empresas que pratiquem o manejo sustentável, devidamente cadastrada e fiscalizada pelo Ibama e/ou com certificação de instituições reconhecidas por aquele instituto.

4.6.2. Ações para redução do consumo de recursos naturais

1. Sistemas de geração de energia solar fotovoltaica *on-grid* (sistemas conectados à rede):
 - a) Compreendeu continuação da instalação das usinas nas coberturas das edificações existentes nos campi de Goiabeiras e Maruípe, com um investimento total na ordem de R\$ 20.510.290,68, e espera-se uma economia de aproximadamente R\$ 3.650.000 por ano;
 - b) Com a instalação, a Ufes possui a maior usina de minigeração fotovoltaica do Espírito Santo e a maior do poder público nacional.
 - c) Para 2021, pretende-se concluir a instalação do montante contratado.
2. Modernização da iluminação externa às edificações – elaboração do projeto de Retrofit da iluminação externa às edificações do campus de Goiabeiras, com a melhoria da acessibilidade, da eficiência energética e da segurança, e implementação de tecnologia LED. Devido às restrições orçamentárias, o projeto foi dividido em quatro etapas:
 - a. Primeira etapa – nas áreas de maior risco à segurança da comunidade acadêmica do campus de Goiabeiras, concluída e com um investimento de R\$ 577.114,01;

- b. Segunda etapa – substituição das luminárias do anel viário e implementação de postes em estacionamentos;
- c. Terceira etapa – complementação da primeira etapa, com instalação de postes de 4 metros em todo o campus; e
- d. Quarta etapa – adequação de posicionamento e instalação de luminárias antivandalismo com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus de Goiabeiras.

Para a segunda a quarta etapas, o projeto luminotécnico está pronto, faltando finalizar o projeto elétrico. A licitação para execução dos serviços está em andamento.

Para o campus de Maruípe, a equipe técnica da Diretoria de Planejamento Físico da SI optou por um projeto e etapa única de execução, abrangendo desde os problemas mais críticos de segurança e acessibilidade até a melhoria da eficiência energética, também a ser licitado.

O investimento total estimado para conclusão de todas as etapas é de R\$ 2 milhões. Em 2021, será iniciado planejamento para atender os campi do interior.

4.6.3. Redução de resíduos poluentes

O Sistema de Esgotamento Sanitário do campus de Goiabeiras (SES/Goiabeiras/Ufes) compreendeu a continuidade da contratação do projeto básico. Para 2021, pretende-se elaborar o projeto executivo e realizar a licitação do sistema.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A publicidade sempre foi tida como um princípio constitucional e administrativo, tendo em vista que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que a sociedade tenha à disposição conhecimento acerca dos atos de seus gestores. Desse modo, ao publicizar suas atividades, a Ufes afirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando transparência e permitindo o acompanhamento dos atos praticados pela gestão.

Na Ufes, parte desse papel é cumprido pela Superintendência de Comunicação (Supec). Cabe à Supec articular, propor, coordenar e executar as ações desenvolvidas pela Universidade na área de comunicação, tais como: produzir e distribuir conteúdos jornalísticos sobre atos da Administração Central, bem como de suas pró-reitorias, de seus centros de ensino e departamentos de cursos; atuar na difusão do conhecimento científico; e promover o atendimento à imprensa local e nacional sobre questões relacionadas à instituição.

A Supec lançou dois documentos com o objetivo de orientar condutas relativas à comunicação na Universidade: o Manual de Redação e o Guia de Gerenciamento de Mídias Sociais na Ufes. As produções estão disponíveis no site comunicacao.ufes.br.

4.7.1. Principais canais de comunicação com a sociedade

A Ufes possui diversos canais de comunicação que têm o objetivo de dar publicidade e transparência a informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formuladas e/ou implementadas pela Universidade. São eles:

- Portal da Ufes: portal de internet (ufes.br) atualizado diariamente com notícias sobre pesquisas científicas, decisões administrativas, eventos e atividades acadêmicas dos quatro campi;
- Mídias sociais: perfis e páginas institucionais da Universidade no Facebook (facebook.com/ufesoficial), no Instagram (instagram.com/ufesoficial), no Twitter (twitter.com/ufesoficial) e no LinkedIn (linkedin.com/school/ufesoficial/), redes que permitem uma comunicação direta e interativa com a comunidade universitária e a sociedade em geral;

- TV Ufes: produz semanalmente programas com conteúdos institucionais e diversificados, disponíveis na internet e no Canal Universitário (canal 13 da operadora NET), configurando-se como um espaço para o conhecimento e a aplicação de novas linguagens em televisão (tv.ufes.br);
- Rádio Universitária: emissora com espaço dedicado à produção, à difusão e à divulgação de notícias e dos bens culturais do Espírito Santo por meio de informes jornalísticos, spots, entrevistas e programas musicais (universitariafm.ufes.br);
- Revista Universidade: *blog* que tem o objetivo de publicizar, via jornalismo de divulgação científica, a produção do conhecimento gerada por seus pesquisadores, bem como divulgar ações nas áreas do ensino e da extensão (blog.ufes.br/revistauniversidade).

Além disso, a Ufes mantém estreito relacionamento com a imprensa, empenhando-se em atender com agilidade e transparência às mais diversas demandas apresentadas por veículos de comunicação locais e nacionais.

4.7.2. RESULTADOS DOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA E DA LAI

A Ouvidoria da Ufes é um órgão de assessoramento da Reitoria e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade um canal de comunicação com toda a instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

Para cumprir o objetivo de ser um canal de interlocução entre a Ufes e a comunidade universitária e a sociedade, o setor aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. Em 2019, a Controladoria-Geral da União inaugurou o Sistema FalaBR, que é a plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. O FalaBR é um canal para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e funciona on-line. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações pelo FalaBR são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, simplifique e Acesso à Informação, seguindo o que determina a Instrução Normativa da Ouvidoria-Geral da União nº 5/2018 e a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

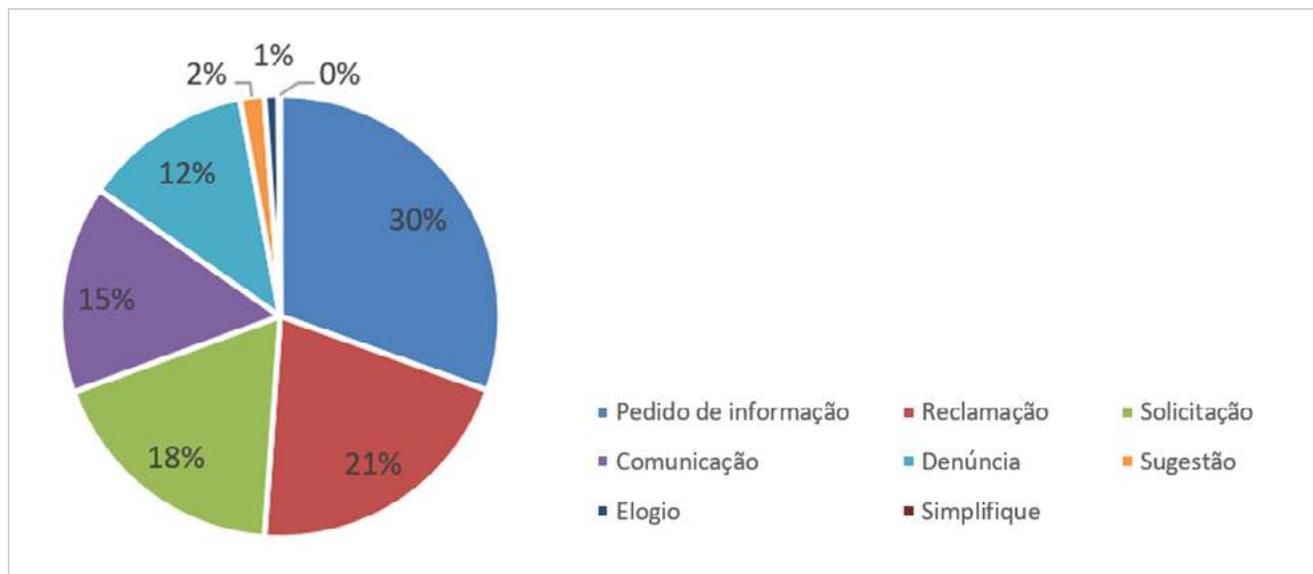
Para cada tipo de manifestação, é exigido um tratamento e requisitos de resposta por parte do setor responsável pela apuração do fato ou demanda relatada pelo manifestante.

Ainda no arcabouço de promoção da comunicação e participação social, a Ouvidoria da Ufes administra as demandas da comunidade quanto ao pedido de acesso à informação, registrados no Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (Sistema e-Sic).

A unidade disponibiliza em seu site (ouvidoria.ufes.br) o acesso direto à página de registro de manifestações no Sistema FalaBR, bem como relatórios da Ouvidoria, legislação vigente, formas de contato, Carta de Serviços ao Cidadão e notícias. As informações sobre as atividades da Ouvidoria da Ufes relativas ao ano de 2020 estão disponibilizadas em <https://ouvidoria.ufes.br/relatorio-anual-2020#>.

Gráfico 36 – Percentual de manifestações

Todos os relatórios dos pedidos de acesso à informação são disponibilizados no site sic.ufes.br, que atua também na implementação da transparência ativa, disponível no item “Acesso à Informação” do menu principal. A Ouvidoria utiliza o guia de transparência ativa para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, disponibilizado pelo Ministério do Planejamento, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, para instruir os setores no que se refere à disponibilização de informação e padronização conforme orienta o referido guia.



4.7.3. Carta de Serviços ao Usuário

Conforme a Lei de defesa dos direitos dos usuários do serviço público, a Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar o cidadão sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, além de trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados.

A Carta de Serviços ao Usuário da Ufes apresenta, atualmente, 24 serviços, os quais são cadastrados diretamente no Portal Gov.br pelos servidores de cada unidade prestadora de serviços, amparados pela Ouvidoria e pela Superintendência de Tecnologia da Informação.

4.7.4. Canais de acesso a programas de internacionalização

A Ufes disponibiliza informações referentes aos programas de internacionalização por meios dos seguintes canais de acesso:

O sítio da SRI (internacional.ufes.br), que está disponível em quatro idiomas: português, inglês, francês e espanhol. Dessa forma, amplia-se o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral;

- Informações gerais sobre a SRI: internacional@ufes.br;
- Mobilidade para o exterior: mobilidade.internacional@ufes.br;
- Mobilidade para a Ufes: incoming@ufes.br;
- Acordos de cooperação: acordos.internacional@ufes.br; e
- Idiomas: idiomas.internacional@ufes.br.

Além disso, também é disponibilizado o “Catálogo de Cursos da Ufes”, que foi elaborado em parceria com a Prograd e a PRPPG, e que contém as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes. A primeira parte do catálogo, denominada “Guia do Estudante e Pesquisador”, já está disponível na página da SRI em duas versões, em inglês e em português. Nele, há as principais informações sobre a Universidade e sobre o Espírito Santo, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.

Destaca-se que os resultados apresentados na área estratégica de gestão, referentes ao relacionamento com a sociedade, no ano de 2020, convergem para atender à meta planejada para o período vigente do PDI, ou seja, “dar resolutividade a 80% das demandas da Ouvidoria”, por meio da implementação das estratégias: intensificar os processos de transparência da Universidade e promover e melhorar a comunicação interna e externa.

5

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

De acordo com análise realizada nos demonstrativos e balancetes, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial; Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2020 do órgão 26234, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante aos seguintes itens:

- a) Em alguns momentos do exercício de 2020, não foram enviados a Coordenação de Contabilidade desta IFES os relatórios gerenciais para registro contábil de depreciação e amortização em tempo hábil para encerramento em conformidade do calendário de fechamento da contabilidade no SIAFI.
- b) Em determinados momentos, não foram dadas as conformidades de registro de gestão por algumas Unidades Gestoras. Os Conformistas e Contadores foram notificados;
- c) O ajuste para perdas de créditos de liquidação duvidosa foi regularizado e registrado em dezembro de 2017. O setor responsável estará atualizando e nos enviando para ajuste em 2021.
- d) Em determinados momentos não foram utilizados a situação adequada no CPR, sendo também regularizado posteriormente;
- e) Em determinados momentos, houve desequilíbrio entre as classes, inconsistências nos controles credores, nas contas transitórias de receitas, no ativo imobilizado, nas contas transitórias do passivo circulante, nas disponibilidades, sendo regularizado posteriormente;



Douglas Roriz Caliman
**Coordenação de Contabilidade/
SCF/Ufes**
Contador Geral da Ufes

- f) A conta Bens Móveis a Classificar (123119908 - refere-se aos bens móveis cedidos registrados até o dia 31/12/2019 como bens móveis em comodato), ainda aguarda registro em suas respectivas contas Ativos pelo Setor de Patrimônio.
- g) As obrigações contratuais (812310201 – Contratos de Serviços em Execução) sofreram baixas contábeis para refletir a realidade contábil do período. No exercício de 2021, ainda serão efetuados eventuais baixas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Douglas Roriz Caliman
Diretor da Divisão de Contabilidade/SCF/Ufes
Contador Geral da Ufes
CRC-ES nº 012.231/O-0

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Base de preparação das demonstrações contábeis e das práticas contábeis

As demonstrações contábeis (DCON) da Universidade Federal do Espírito Santo foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001; da Lei Complementar nº 101/2000; das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 2019), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); e do Manual Siafi, também da STN.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Siafi e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26234, instituição integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

Crítérios e políticas contábeis

Principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Ufes, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público:

Imobilizado: o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangíveis: direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como os *softwares*, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens móveis: a base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo total do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo da depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da Ufes são apuradas pelo sistema SIE. No entanto, para os exercícios de 2019-2020, a instituição trabalhará para implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Para o cálculo da depreciação, utiliza-se como regra os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes; e
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade (CCONT/SUCON/STN/MF), constante no Manual Siafi, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis: as informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MP nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação; e

II - reavaliados, quando:

- seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo: as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Provisões: as provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Ativos e passivos contingentes: os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Apuração do resultado do exercício

No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

Resultado patrimonial: a apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do [regime de competência](#). A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou a assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de superávit/déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na [demonstração das variações patrimoniais](#).

Resultado orçamentário: o regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no [balanço orçamentário](#).

Resultado financeiro: o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No [balanço financeiro](#), é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na [demonstração dos fluxos de caixa](#).


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2020	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 05/04/2021	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	139.367.882,22	125.253.123,85	PASSIVO CIRCULANTE	152.691.108,60	164.511.564,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	99.390.070,30	98.285.477,06	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	73.597.122,78	68.212.272,89
Créditos a Curto Prazo	38.493.608,01	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	38.685.609,14	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.270.998,77	6.472.485,67
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	-192.001,13	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.831,17	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	25.872.225,46	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.484.203,91	1.095.421,33	Demais Obrigações a Curto Prazo	75.819.155,88	89.826.806,19
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	670.980.972,74	632.274.683,30	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,69	17,69	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	17,69	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	17,69	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	17,69	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	152.691.108,60	164.511.564,75
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	666.591.847,00	628.594.706,58	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	190.542.523,10	165.650.870,56	Resultados Acumulados	657.657.746,36	593.016.242,40
Bens Móveis	309.193.542,12	263.044.783,34	Resultado do Exercício	24.721.025,44	-20.037.599,85
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-118.651.019,02	-97.393.912,78	Resultados de Exercícios Anteriores	593.016.242,40	612.827.580,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	39.920.478,52	226.262,20
Bens Imóveis	476.049.323,90	462.943.836,02	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	477.128.692,10	463.973.120,10	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	657.657.746,36	593.016.242,40
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.079.368,20	-1.029.284,08			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	4.389.108,05	3.679.959,03			
Softwares	2.691.992,07	1.988.204,65			
Softwares	3.001.424,07	2.342.908,48			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2020	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 05/04/2021	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-309.432,00	-354.703,83			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.697.115,98	1.691.754,38			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.704.314,51	1.698.952,91			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-7.198,53	-7.198,53			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	810.348.854,96	757.527.807,15	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	810.348.854,96	757.527.807,15

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	99.393.127,89	98.285.477,06	PASSIVO FINANCEIRO	134.818.183,02	132.655.160,67
ATIVO PERMANENTE	710.955.727,07	659.242.330,09	PASSIVO PERMANENTE	81.442.730,52	89.131.370,54
			SALDO PATRIMONIAL	594.087.941,42	535.741.275,94

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	150.162.340,62	146.636.950,86	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	165.580.910,97	222.329.715,23
Atos Potenciais Ativos	150.162.340,62	146.636.950,86	Atos Potenciais Passivos	165.580.910,97	222.329.715,23
Garantias e Contragarantias Recebidas	16.011.672,19	16.534.727,69	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	134.113.650,46	130.065.205,20	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	900.032,40	218.740,00
Direitos Contratuais	37.017,97	37.017,97	Obrigações Contratuais	164.680.878,57	222.110.975,23
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	150.162.340,62	146.636.950,86	TOTAL	165.580.910,97	222.329.715,23

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-16.081.213,84
Recursos Vinculados	-19.343.841,29
Educação	-4.412.181,96
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-5.851.158,48
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-18.985.519,31



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 05/04/2021 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Alienação de Bens e Direitos	24.967,01
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	9.880.051,45
TOTAL	-35.425.055,13

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e a evolução patrimonial do exercício de 2020 em relação ao exercício de 2019. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação econômica de qualquer entidade.

Notas explicativas do balanço patrimonial

Em 31/12/2020, a Ufes apresentou um patrimônio total de R\$ 810.348.854,96; o que representa um aumento patrimonial de cerca de 6,97% em relação a 31/12/2019.

Na Tabela 44, exibe-se a composição patrimonial, segregando-se o patrimônio total da Ufes no exercício de 2020, em relação ao exercício de 2019.

Tabela 44 – Balanço patrimonial – composição.

EXERCÍCIO FINANCEIRO	31/12/2020	EV (%)	31/12/2019	EV (%)	EH (%)
Ativo circulante	139.367.882,22	17,2%	125.253.123,85	16,5%	11,27%
Ativo não circulante	670.980.972,74	82,8%	632.274.683,30	83,5%	6,12%
Ativo total	810.348.854,96		757.527.807,15		6,97%
Passivo circulante	152.691.108,60	18,8%	164.511.564,75	21,7%	-7,19%
Passivo não circulante	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	657.657.746,36	81,2%	593.016.242,40	78,3%	10,90%
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	810.348.854,96		757.527.807,15		6,97%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução Horizontal

*EV – Evolução Vertical

ATIVO CIRCULANTE

Os bens e direitos a curto prazo compõem 16,5% do ativo total. Observa-se um aumento temporal significativo de 11,3%, conforme destacado a seguir:

- Caixa e equivalentes caixa compõem 12,27% do ativo total e possuem um aumento pouco significativo de 1,12% em relação ao exercício de 2019. Referem-se ao fluxo financeiro para pagamento de despesas do trimestre.
- Créditos a curto prazo compõem 4,75% do ativo total e apresentam um aumento de 49,0%. Esses créditos referem-se a férias que foram pagas na folha de dezembro de 2020.
- Os estoques compõem 0,18% do ativo total. Houve um aumento de estoques de cerca de 35,49% em relação ao exercício de 2019. Esse item refere-se aos materiais de consumo estocados, que posteriormente são enviados aos centros de ensino e às demais unidades gestoras.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compõem 82,80% do ativo total, conforme destacado a seguir:

- O ativo imobilizado compõe 82,26% do ativo total. Evoluiu 6,04% em relação ao exercício de 2019.
- O ativo intangível, apesar de uma composição pouco significativa de 0,54% em relação ao ativo total, obteve crescimento de cerca de 19,27%. O crescimento refere-se a garantias sobre aquisições de ativos tangíveis, *softwares* e direitos de utilização de *software*.

PASSIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

As obrigações a curto prazo compõem 18,84% do passivo total. Caracterizaram-se por uma redução de 7,19% em relação ao exercício de 2019, conforme destacadas a seguir:

- As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo compõem 9,08% do passivo total e apresentaram um aumento de 7,89%. Referem-se aos encargos com PSS, INSS, IR e obrigações assistenciais da folha de pagamento de pessoal.

- As obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo compõem 0,40% do passivo total e apresentaram uma redução significativa de 49,46%. Referem-se a obrigações com fornecedores de materiais e serviços, como: equipamentos, vigilância, energia, água etc.
- Demais obrigações a curto prazo compõem 9,36% do passivo total e apresentaram uma redução de cerca de 15,59% em relação ao exercício de 2019. Referem-se a consignações de seguros, previdência complementar, entidades representativas, cauções, entre outros.
- O patrimônio líquido compõe 81,16% do passivo total e apresentou um aumento significativo de 10,90%, que se refere ao aumento dos resultados acumulados. Esses impactos poderão ser melhor analisados nas Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, à construção ou à produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, a Ufes apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 666.591.847,00; que compõe 82,80% do patrimônio total da Ufes e perfaz um aumento de cerca de 6,12% em relação ao exercício de 2019.

Na Tabela 45, é exposta a composição do subgrupo imobilizado para os exercícios de 2020 e 2019. Observa-se que o saldo de bens móveis sofreu um aumento bruto de cerca de 18,0% e os bens imóveis sofreram um aumento de cerca de 3,0% em relação ao ativo imobilizado.

Tabela 45 – Imobilizado – composição sintética

	31/12/2020	31/12/2019	EH
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	309.193.542,12	263.044.783,34	18%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-118.651.019,02	-97.393.912,78	22%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Móveis	190.542.523,10	165.650.870,56	15%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	477.128.692,10	463.973.120,10	3%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-1.079.368,20	-1.029.284,08	5%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Imóveis	476.049.323,90	462.943.836,02	3%
Total	666.591.847,00	628.594.706,58	6%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução Horizontal

Cabe destacar ainda que, devido a mudanças de sistema de controle patrimonial, não foi possível o controle e o envio do relatório de depreciação de bens móveis mês a mês do exercício de 2019 para o Setor de Contabilidade em tempo hábil. As informações referentes à depreciação dos exercícios de 2018 e 2019 estão fidedignas, pois foram retificados em 31/12/2018 e em 31/12/2019, respectivamente, com o registro das depreciações totais do referido exercício.

No exercício de 2020, a depreciação foi registrada de forma tempestiva. A redução ao valor recuperável de bens móveis e imóveis será implementada durante o exercício de 2021, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional.

Bens móveis

Os bens móveis da Ufes em 31/12/2020 totalizaram o valor bruto de R\$309.193.542,12. A Tabela 46 demonstra os valores e a evolução para os exercícios de 2020 e 2019.

Tabela 46 – Bens móveis – composição sintética

BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO SINTÉTICO	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	137.555.699,82	132.800.011,19	45%	4%
Bens de Informática	59.728.764,98	57.487.233,94	20%	4%
Móveis e Utensílios	38.662.612,30	38.107.481,08	13%	1%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.266.536,59	19.030.425,55	6%	1%
Veículos	8.169.107,75	8.228.339,57	3%	-1%
Bens Móveis em Andamento	4.809.399,11	3.293.577,29	2%	46%
Bens Móveis em Almoarifado	0,00		0%	
Semoventes e Equipamentos de Montaria	8.849,99	8.849,99	0%	0%
Demais Bens Móveis	40.992.571,58	4.088.864,73	13%	903%
Depreciação / Amortização Acumulada	(118.651.019,02)	(97.393.912,78)	-39%	22%
Total	190.542.523,10	165.650.870,56		15%

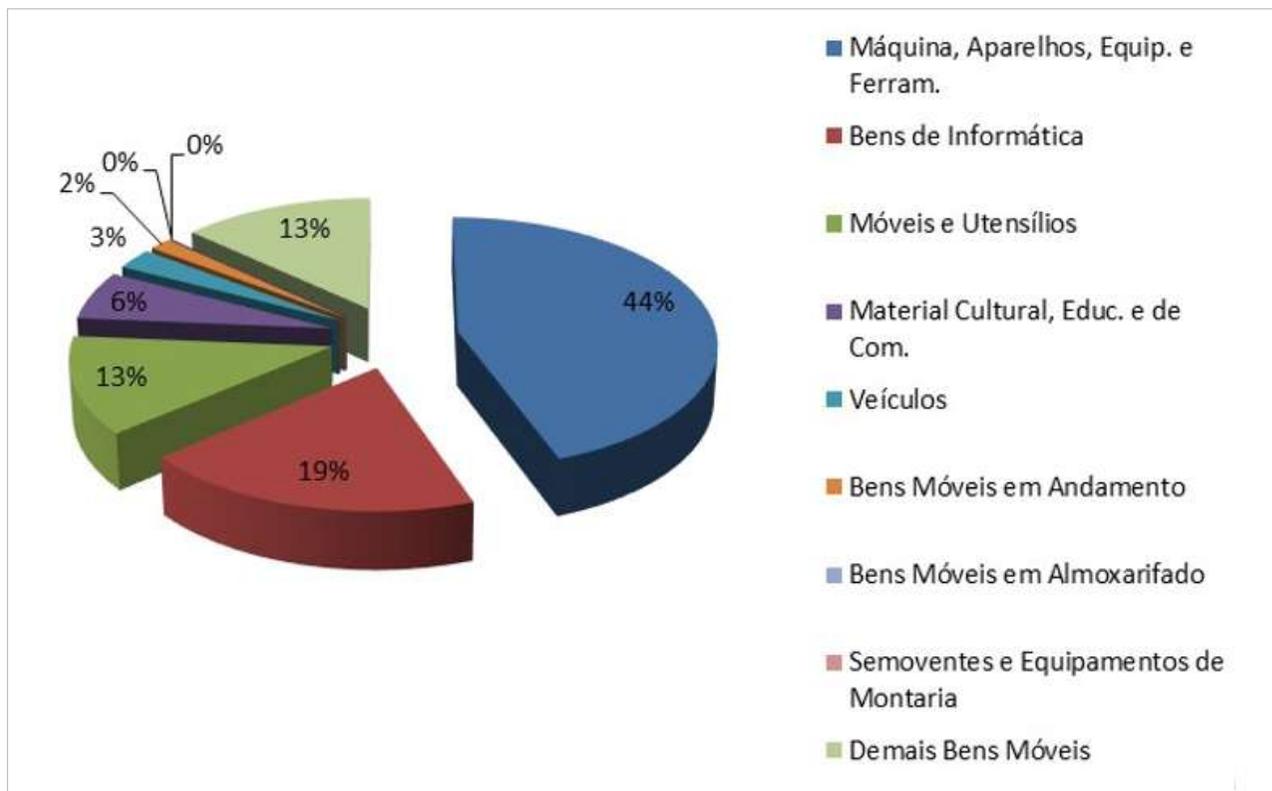
Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

O Gráfico 37 evidencia os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes em 31/12/2020 em relação ao valor total.

Gráfico 37 – Composição analítica dos bens móveis



Fonte: Siafi (2020).

Na Tabela 47, estão os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes por unidade gestora em 31/12/2020.

Tabela 47 – Bens móveis – composição sintética por unidade gestora

Bens Móveis	Universidade Federal do Espírito Santo	Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	Restaurante Central da Ufes	Centro Universitario Norte do Espírito Santo.	Ufes - Coordenacao de Adm. Sul Espírito Santo
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	61.405.835,11	49.431.597,80	1.255.525,36	10.069.411,07	15.393.330,48
Bens de Informática	48.422.166,57	3.961.797,22	47.980,00	5.332.173,35	1.964.647,84
Móveis e Utensílios	27.021.074,13	4.301.225,80	1.538.994,40	3.890.380,43	1.910.937,54
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.750.357,19	233.709,72	2.949,98	500.297,53	779.222,17
Veículos	5.751.208,63	371.344,45	164.300,00	819.119,03	1.063.135,64
Bens Móveis em Andamento	4.809.399,11				
Bens Móveis em Almoarifado					0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria					8.849,99
Demais Bens Móveis	40.034.237,14	13.800,00	0,00	359.229,55	585.304,89
Depreciação / Amortização Acumulada	-86.318.760,92	-22.126.298,66	-1.484.006,69	-8.721.253,92	-698,83
Total	118.875.516,96	36.187.176,33	1.525.743,05	12.249.357,04	21.704.729,72

Fonte: Siafi (2020).

Na Tabela 48, estão evidenciados os saldos analíticos dos bens móveis com as evoluções mais relevantes da Ufes consolidada em 31/12/2020.

Tabela 48 – Bens móveis – composição analítica

BENS MÓVEIS	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	11.465.316,42	11.113.243,53	3,71%	3,17%
EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	78.547.216,05	76.412.067,10	25,40%	2,79%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.408.623,94	3.399.244,64	1,10%	0,28%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	2.858.790,46	2.827.094,17	0,92%	1,12%
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	31.573.650,31	29.530.298,77	10,21%	6,92%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICAÇÃO/TIC	59.728.764,98	57.487.233,94	19,32%	3,90%
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	15.147.926,92	14.914.738,80	4,90%	1,56%
MOBILIÁRIO EM GERAL	23.284.141,63	22.963.252,53	7,53%	1,40%
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	8.302.600,86	8.157.260,80	2,69%	1,78%
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10.704.521,45	10.656.248,97	3,46%	0,45%
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	7.667.029,11	7.528.633,61	2,48%	1,84%
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO - BENS MÓVEIS	4.809.399,11	3.293.577,29	1,56%	46,02%
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	36.923.948,20	0,00	11,94%	-
MATERIAL DE USO DURADOURO	3.665.484,94	3.665.484,94	1,19%	100,00%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

Os bens móveis com impactos mais significativos no exercício de 2020 foram:

APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO

Caracterizados por um aumento de 3,17% em relação ao exercício de 2019, compõem 3,71% do montante de bens móveis em 31/12/2020. O aumento refere-se significativamente a incorporações por doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

EQUIPAMENTOS/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES

Caracterizados por um aumento de 2,79% em relação ao exercício de 2019, compõem 25,40% do montante de bens móveis em 31/12/2020. São os bens móveis mais relevantes em relação ao total. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) e ao Hospital Universitário – Hucam (Unidade Gestora 153047).

MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Caracterizados por um aumento de 7,0% em relação ao exercício de 2019, compõem 10,0% do montante de bens móveis em 30/09/2020. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Caracterizados por um aumento de 6,92% em relação ao exercício de 2019, compõem 10,21% do montante de bens móveis em 31/12/2020. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e doação de bens ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) e ao Hospital Universitário – Hucam (Unidade Gestora 153047).

BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR

Compõem 11,94% do total de bens móveis. Referem-se aos bens móveis cedidos registrados até 31/12/2019 como bens móveis em comodato.

A partir de 01/01/2020, conforme normas internacionais de contabilidade (NBC TSP – Estrutura Conceitual e MCASP 8ª ed.) e Decreto nº 9.373/2018, que revogou o decreto nº 99.658/1990 e a macro função 02.11.34, modificaram-se as contas de responsabilidade com terceiros:

- Conta de controle - 89721.09.00 - cessão de uso - bens recebidos;
- Conta de controle - 89721.10.00 - comodato de bens – recebidos;
- Conta de controle - 89721.14.00 - permissão de uso - bens recebidos.

Estes passaram a ser registrados como Ativos, sendo contabilizados na conta Bens Móveis a Classificar (123119908), até que sejam registrados em suas respectivas contas de origem.

Bens imóveis

Os bens imóveis da Ufes, em 31/12/2020, totalizaram um valor contábil bruto de R\$ 477.128.692,10 e estão distribuídos conforme consta na Tabela 49:

Tabela 49 – Bens imóveis – sintético

BENS IMÓVEIS - COMPOSIÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
Bens de uso especial	440.945.693,34	419.685.357,04	93%	105%
Bens de uso especial não registrados	24.711,19	19.635,00	0%	126%
Bens imóveis em andamento	11.068.881,70	21.034.707,43	2%	53%
Instalações	25.089.405,87	23.253.055,63	5%	108%
Deprec./Acum./Amort. acumulada - bens imóveis	(1.079.368,20)	(1.029.284,08)	0%	105%
Total	476.049.323,90	462.943.836,02	100%	103%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

Na Tabela 50, evidenciam-se os bens imóveis detalhados em 31/12/2020:

Tabela 50 – Bens imóveis – analítico

BENS IMÓVEIS - Detalhamento	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	434.721.539,90	413.441.568,60	91%	5%
FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	4.848.797,19	4.848.797,19	1%	0%
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	1.375.356,25	1.375.356,25	0%	0%
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	5.076,19		0%	
EDIFÍCIOS	19.635,00	19.635,00	0%	0%
OBRAS EM ANDAMENTO	11.029.970,70	21.034.707,43	2%	-48%
ESTUDOS E PROJETOS	38.911,00		0%	
INSTALAÇÕES	25.089.405,87	23.253.055,63	5%	8%
DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(1.079.368,20)	(1.029.284,08)	0%	5%
TOTAL	476.049.323,90	462.943.836,02	100%	3%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

A redução significativa de 48,0% de obras em andamento refere-se a imóveis finalizados e entregues à utilização que são contabilizados, a partir deste ponto, em imóveis de uso educacional. O aumento de 8,0% em instalações refere-se a obras de expansão com aquisição de maquinário estrutural incorporado à obra. Os imóveis de uso educacional apresentam uma evolução de 5,0% e referem-se aos bens imóveis de todos os campi da Universidade.

A composição dos imóveis de uso especial é apresentada na Tabela 51, contendo: imóveis de uso educacional; fazendas, parques e reservas; e autarquias/fundações. Consolidados no quarto trimestre de 2020, estão os seguintes Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP):

Tabela 51 – Imóveis de uso especial

RIP Imóvel (SPIU)		31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
5603000015008	Fazenda - Jerônimo Monteiro	4.425.332,37	4.425.332,37	1%	0%
5603000025003	Campus Universitário Alegre	12.912.816,46	12.415.872,59	3%	4%
5603000055000	"Fazenda da Rocinha - São José do Calçado"	423.464,82	423.464,82	0%	0%
5661000045001	"Campus Paraná - NEDTEC - Jerônimo Monteiro"	434.171,44	434.171,44	0%	0%
5661000055007	"Campus Paraná - NEDTEC - Jerônimo Monteiro"	1.375.356,25	1.375.356,25	0%	0%
5697000315000	Campus Literâneo -CEUNES	26.348.567,73	17.328.241,02	6%	52%
5705000535004	Campus Maruípe	47.761.976,27	47.761.976,27	11%	0%
5705000555005	Antiga Escola Politécnica	2.187.020,97	2.187.020,97	0%	0%
5705000775005	Antigo Restaurante Universitário	2.744.634,45	2.744.634,45	1%	0%
5705000795006	Campus Goiabeiras	332.777.798,05	330.569.651,86	75%	1%
5705006695003	Campus Goiabeiras	9.554.554,53	-	2%	
Total		440.945.693,34	419.665.722,04	100%	5%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

Obras em andamento, no quarto trimestre de 2020, apresentaram horizontalmente uma redução de 47,4% em relação ao exercício de 2019. A redução refere-se à finalização das obras, reavaliação dos imóveis, ajustes e registros em bens de uso educacional.

Tabela 52 – Composição de obras em andamento

UNIDADE GESTORA	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	9.607.552,31	8.480.492,94	87%	13,3%
153047 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	1.280.490,54	3.353.048,93	12%	-61,8%
153049 CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	180.838,85	9.201.165,56	2%	-98,0%
Total	11.068.881,70	21.034.707,43	100%	-47,4%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

O subgrupo instalações refere-se à aquisição de equipamentos para a instalação de energia solar.

Tabela 53 – Composição analítica de instalações

	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	24.389.657,86	21.515.839,82	97%	13%
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	699.748,01	1.737.215,81	3%	-60%
Total	25.089.405,87	23.253.055,63	100%	8%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

Na Tabela 54, pode-se observar as baixas por reavaliação das instalações, registradas no primeiro trimestre:

Tabela 54 – Composição sintética de instalações

UNIDADE GESTORA	Baixa por reavaliação/ajustes
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	1.029.184,64
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	1.737.215,81
Total	2.766.400,45

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

A seguir, apresentam-se as movimentações trimestrais de obras em andamento e de instalações:

Tabela 55 – Movimentação do 1º trimestre de 2020 – composição por unidade gestora

BENS IMÓVEIS	153046			153047			153049			Total		
	Ufes - Goiabeiras			Hucam			Ceunes					
	Obras	Ajuste/ Baixa	Saldo	Obras	Ajuste/ Baixa	Saldo	Obras	Ajuste/ Baixa	Saldo	Obras	Ajuste/Baixa	Saldo
Obras em andamento	872.548,24	1.675.905,42	8.501.487,03	0,00	2.072.558,39	1.280.490,54	0,00	9.020.326,71	180.838,85	872.548,24	12.768.790,52	9.962.816,42
Instalações	769.077,12	1.029.184,64	21.695.896,39	41.118,76	1.737.215,81	41.118,76				810.195,88	2.766.400,45	21.737.015,15
TOTAL	1.641.625,36	2.705.090,06	30.197.383,42	41.118,76	3.809.774,20	1.321.609,30	0,00	9.020.326,71	180.838,85	1.682.744,12	15.535.190,97	31.699.831,57

Fonte: Siafi (2020).

Tabela 56 – Movimentação do 2º trimestre de 2020 – composição por unidade gestora

CONTA CONTÁBIL	153046			153047			153049			Total		
	Universidade Federal do Espírito Santo			Hucam			Ceunes					
	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo
Obras em andamento	355.747,27	0,00	9.424.541,61			1.280.490,54			180.838,85	355.747,27	0,00	10.885.871,00
Instalações	650.071,26	0,00	22.374.713,69	265.708,07	0,00	693.598,81				915.779,33	0,00	23.068.312,50
Total	1.005.818,53	0,00	31.799.255,30	265.708,07	0,00	1.974.089,35	0,00	0,00	180.838,85	1.271.526,60	0,00	33.954.183,50

Fonte: Siafi (2020).

Tabela 57 – Movimentação do 3º trimestre de 2020 – composição por unidade gestora

CONTA CONTÁBIL	153046			153047			153049			Total		
	Universidade Federal do Espírito Santo			Hucam			Ceunes					
	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo
Obras em andamento			9.506.944,74			1.280.490,54			180.838,85	0,00	0,00	10.968.274,13
INSTALAÇÕES	283.569,14	0,00	23.612.937,52			699.748,01				283.569,14	0,00	24.312.685,53
Total	283.569,14	0,00	33.119.882,26	0,00	0,00	1.980.238,55	0,00	0,00	180.838,85	283.569,14	0,00	35.280.959,66

Fonte: Siafi (2020).

Tabela 58 – Movimentação do 4º trimestre de 2020 – composição por unidade gestora

CONTA CONTÁBIL	153046			153047			153049			Total		
	Universidade Federal do Espírito Santo			Hucam			Ceunes					
	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo	Obras	"Ajustes/ Baixas"	Saldo
Obras em andamento			9.506.944,74			1.280.490,54			180.838,85		0,00	10.968.274,13
INSTALAÇÕES	776.720,34	0,00	24.389.657,86			699.748,01				776.720,34	0,00	25.089.405,87
Total	776.720,34	0,00	33.119.882,26	0,00	0,00	1.980.238,55	0,00	0,00	180.838,85	776.720,34	0,00	36.057.680,00

Fonte: Siafi (2020).

Os valores de ajuste/baixa do Hucam e do Ceunes referem-se a baixas para retificação de lançamentos anteriores ou contrapartidas das reavaliações.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBCASP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados no caso daqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; quando houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros casos.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e as características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

No primeiro trimestre de 2020, houve uma reavaliação dos imóveis de uso educacional no valor total de R\$ 2.705.090,06, conforme RIPs:

Tabela 59 – Reavaliação dos imóveis de uso educacional

RIP's		MAR/2020
5603000025003	Campus Universitário Alegre	496.943,87
5705000795006	Campus Goiabeiras	2.208.146,19
Total		2.705.090,06

Fonte: Siafi (2020).

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

A Ufes ainda não está implementando o teste de recuperabilidade sobre os ativos. Entretanto, o setor de patrimônio foi notificado para verificar a necessidade do procedimento e está trabalhando juntamente com a Superintendência de Tecnologia da Informação da instituição para o atendimento da demanda.

INTANGÍVEIS

Em 31/12/2020, a Universidade apresentou um saldo de ativos intangíveis bruto de R\$4.705.738,58. Na Tabela 60, encontra-se a composição do subgrupo intangível para o exercício de 2020, em relação ao exercício de 2019.

Tabela 60 – Composição do ativo intangível

Bens Intangíveis	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
Software com vida útil definida	221.458,07	199.497,82	5%	11%
Software com vida útil indefinida	2.779.966,00	2.143.410,66	63%	30%
Marcas, Direitos, Patentes - vida útil definida	1.519.666,60	1.514.761,00	35%	0%
Marcas, Direitos, Patentes - vida útil indefinida	184.647,91	184.191,91	4%	0%
Total bruto	4.705.738,58	4.041.861,39	1,07%	16%
Amortização Acumulada	(316.630,53)	(361.902,36)	-7%	-13%
Total líquido	4.389.108,05	3.679.959,03	100%	19%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

O aumento de 11,0% do valor do grupo intangível no exercício de 2020 refere-se à aquisição de garantia de *softwares* de Wi-fi e desenvolvimento de *software*, registrados especificamente no grupo softwares com vida útil indefinida.

Os *softwares* gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e ao uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, são identificáveis e controláveis.

O registro da amortização no exercício de 2020 está sendo efetuado de forma tempestiva. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Podem ser apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua sendo justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A Ufes ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*) do intangível e está adequando-se conforme Portaria STN nº 548/2015 – Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2020, a Ufes apresentou um passivo circulante de R\$ 152.691.108,60, no qual identifica-se, relevantemente, um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$3.270.998,77; representando uma redução de cerca de 50,55% em relação ao exercício de 2019.

A Tabela 61 mostra as obrigações nacionais a curto prazo.

Tabela 61 – Fornecedores e contas a pagar a curto prazo

Exercício/período financeiro	31/12/2020	31/12/2019	EH
Credores nacionais	3.270.998,77	6.470.082,67	50,55%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

A Tabela 62 evidencia as obrigações com fornecedores e contas a pagar nacionais por unidade gestora no exercício de 2020, em relação ao exercício de 2019.

Tabela 62 – Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora.

	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
Universidade Federal do Espírito Santo	3.180.566,74	3.446.100,89	97,24%	-7,71%
Hospital Universitário C. Antonio Morais/Ufes	0,00	2.298.571,93	0,00%	-100,00%
Restaurante Central da Ufes	6.251,91	372.382,71	0,19%	-98,32%
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	0,00	337.495,43	0,00%	-100,00%
Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	84.180,12	17.934,71	2,57%	369,37%
Total	3.270.998,77	6.472.485,67	100%	-49,46%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

O campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) totaliza cerca de 97,24% das obrigações a curto prazo, pois é a administração setorial da Ufes, centralizando parte significativa do orçamento.

A Tabela 63 apresenta as obrigações mais significativas com fornecedores e contas a pagar a curto prazo do campus de Goiabeiras, em 31/12/2020, com seus respectivos saldos a executar.

Tabela 63 – Fornecedores e contas a pagar – campus de Goiabeiras (R\$)

Fornecedores E Contas A Pagar	Total
Agile Empreendimentos e Servicos Eireli	444.882,25
Espirito Santo Secretaria de Est de Seguranca Publica	501.483,17
Fundacao Espirito Santense de Tecnologia - Fest	844.806,71
Minha Biblioteca Ltda.	442.199,11
Moove Energia Solar Ltda	280.543,49
Treze Material de Construcao Ltda	210.592,56

Fonte: Siafi (2020).

Observa-se que as principais despesas se referem a mão de obra administrativa, tecnologia em energia solar, segurança dos campi e manutenção predial.

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A Tabela 64 demonstra as obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 64 – Obrigações contratuais – composição (R\$)

Obrigações contratuais	31/12/2020	31/12/2019	EV	EH
Fornecimento de bens	2.672.318,09	2.699.271,11	2%	-1%
Seguros	28.599,84	28.599,84	0%	0%
Serviços	161.979.960,64	219.383.104,28	98%	-26%
Total	164.680.878,57	222.110.975,23	100%	-26%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

Em 31/12/2020, a Ufes apresentou uma redução nas obrigações contratuais de 26,0%, pois se refere a ajustes (baixas) efetuados sobre os contratos já executados (finalizados).

Na Tabela 65, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes em 31/12/2020. Destaca-se que os percentuais do campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046) e do Hospital Universitário – Hucam (Unidade Gestora 153047) empregados em obrigações contratuais em serviços são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações.

Tabela 65 – Obrigações contratuais – por unidade gestora contratante (R\$)

Unidade Gestora	31/12/2020	31/12/2019	Ev	Eh
Universidade Federal do Espírito Santo	146.096.645,66	203.389.910,84	88,72%	-28,17%
Hospital Universitário C. Antonio Moraes/Ufes	14.299.316,71	14.313.582,57	8,68%	-0,10%
Restaurante Central da Ufes	137.413,83	148.517,28	0,08%	-7,48%
Centro Universitário Norte do Espírito Santo	2.513.907,74	2.513.907,74	1,53%	0,00%
Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	1.633.594,63	1.745.056,80	0,99%	-6,39%
Total	164.680.878,57	222.110.975,23	100,00%	-25,86%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

*EH – Evolução horizontal

*EV – Evolução vertical

O campus de Goiabeiras representa 88,72% de todas as obrigações contratuais, pois é a administração central do órgão, que coordena e gerencia todas as ações das demais unidades. O percentual de 8,68% referente ao Hospital Universitário (Hucam) é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia, além do ensino, o atendimento à população capixaba e até mesmo pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul do Estado da Bahia. A demanda é sempre grande e crescente, pois é referência em algumas áreas médicas no Brasil.

A Tabela 66 relaciona os contratados mais relevantes e o saldo a executar, na data base de 31/12/2020, referente ao campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

Tabela 66 – Obrigações contratuais – por contratado (R\$)

CONTRATADO	Saldo
Akon Engenharia Ltda.	12.472.846,85
Ambiental Coleta de Resíduos e Serviços Ltda	567.518,02
Ambiental Controle Integrado de Pragas Ltda	1.134.276,87
Avmb - Consultoria e Assessoria em Informática Ltda.	516.495,04
Companhia Espírito Santense de Saneamento Cesan	1.257.300,63
Consuloc Engenharia Ltda	3.500.607,14
Df Turismo e Eventos Ltda	2.299.190,18
Edp Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.	6.284.311,30
Empresa Brasil de Comunicação S.A	3.341.485,01
Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	2.926.832,25
Friosmil Refrigeração e Transportes Ltda	665.807,02
Fucam - Fundação de Apoio Cassiano Antonio Moraes	5.855.676,25
Fundação Ceciliano Abel de Almeida	31.633.472,60
Fundação Espírito Santense de Tecnologia - Fest	16.523.397,63
Fundo de Imprensa Nacional/Exec.orc.financ.	2.495.924,95
Gestservi - Gestão e Terceirização de Mão-de-Obra - Eir	4.116.106,83
Global Village Telecom S.a.	2.286.014,98
Img Aliança Construções e Serviços Ltda	1.185.266,73
Karisten Comércio e Serviços Mecânicos e Elétricos Ltda	652.554,05
Moove Energia Solar Ltda	7.450.171,38
Ph Serviços e Administração Ltda	5.536.934,46
Plantão Serviços de Vigilância Ltda	13.944.967,42
Provac Terceirização de Mão De Obra Ltda	4.844.815,35
R Maia Engenharia Eireli	1.799.459,83
Rio Minas Conservação e Limpeza Ltda	518.730,71
Simpres Comercio Locacao d Servicos Ltda	3.261.565,07
Telemar Norte Leste S/A. - Em Recuperação Judicial	941.931,79
Topograph Engenharia Ltda - Epp	534.084,50

Fonte: Siafi (2020).

Muitos desses contratos são comuns a outras unidades gestoras, ou seja, financiam despesas de outras unidades, como por exemplo:

- Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest): prestação de serviço de apoio aos projetos de pesquisa da Ufes;
- Moove Energia Solar LTDA: prestação de serviços e fornecimento de placas de energia solar para os campi da Ufes;
- Plantão Serviços de Vigilância: prestação de serviços de vigilância patrimonial dos campi.

A Tabela 67 apresenta os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 31/12/2020, referente ao Hospital Universitário (Unidade Gestora 153047).

Tabela 67 – Obrigações contratuais – por contratado (R\$)

Contratado	Saldo
Ambiental Coleta De Residuos E Servicos Ltda	343.905,74
Clinica Radiologica Helio Ribeiro Santos Ltda	1.152.230,62
Conservo Servicos Gerais Ltda	114.357,91
Coopanest/Es-Cooperativa De Anestesiologia Do E.santo.	5.270.250,02
Eletrodata Engenharia Ltda	288.190,25
Empresa Brasileira De Correios E Telegrafos	428.318,43
Esterileto Esterilizacao E Comercio De Produtos Hospita	552.841,32
Fundo De Imprensa Nacional/Exec.orc.financ.	477.630,96
Hemoserve-Servico De Hemoterapia E Hemoderivados Ltda	808.289,40

Contratado	Saldo
Laboratorio De Patologia Bacchi Ltda	356.244,26
Megalav Lavanderia Hospitalar Ltda	163.285,87
Philips Medical Systems Ltda	134.328,54
Rodrigues Tecnologia Ltda	162.596,97
Shimadzu Do Brasil Comercio Ltda.	398.116,74
Telemar Norte Leste S/A. - Em Recuperacao Judicial	1.332.293,22
Visauto Locacao E Servicos Ltda	283.157,60
White Martins Gases Industriais Ltda	1.187.808,44

Fonte: Siafi (2019, 2020).


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2020PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
05/04/2021PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	22.373.430,00	22.373.430,00	16.389.896,28	-5.983.533,72
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.327.360,00	2.327.360,00	3.519.102,25	1.191.742,25
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.219.360,00	2.219.360,00	3.077.933,97	858.573,97
Valores Mobiliários	108.000,00	108.000,00	441.168,28	333.168,28
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	41.555,00	41.555,00	9.339,00	-32.216,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	19.215.139,00	19.215.139,00	12.600.688,53	-6.614.450,47
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	19.215.139,00	19.215.139,00	12.600.688,53	-6.614.450,47
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	789.376,00	789.376,00	260.766,50	-528.609,50
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	739.092,00	739.092,00	22.444,91	-716.647,09
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	238.301,59	238.301,59
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	50.284,00	50.284,00	20,00	-50.264,00
RECEITAS DE CAPITAL	114.375.979,00	114.375.979,00	-	-114.375.979,00
Operações de Crédito	114.129.979,00	114.129.979,00	-	-114.129.979,00
Operações de Crédito Internas	114.129.979,00	114.129.979,00	-	-114.129.979,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	246.000,00	246.000,00	-	-246.000,00
Alienação de Bens Móveis	246.000,00	246.000,00	-	-246.000,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2020PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)EMISSÃO
05/04/2021PÁGINA
2

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	136.749.409,00	136.749.409,00	16.389.896,28	-120.359.512,72
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	136.749.409,00	136.749.409,00	16.389.896,28	-120.359.512,72
DEFICIT	-	-	1.102.440.717,32	1.102.440.717,32
TOTAL	136.749.409,00	136.749.409,00	1.118.830.613,60	982.081.204,60
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.071.711.247,00	1.074.033.638,00	1.089.130.335,57	1.066.794.576,07	996.459.389,82	-15.096.697,57
Pessoal e Encargos Sociais	931.871.756,00	948.660.494,00	940.233.230,95	940.173.131,65	875.967.415,93	8.427.263,05
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	139.839.491,00	125.373.144,00	148.897.104,62	126.621.444,42	120.491.973,89	-23.523.960,62
DESPESAS DE CAPITAL	9.351.828,00	28.192.799,00	29.700.278,03	5.196.905,98	5.055.194,34	-1.507.479,03
Investimentos	9.351.828,00	28.192.799,00	29.700.278,03	5.196.905,98	5.055.194,34	-1.507.479,03
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.081.063.075,00	1.102.226.437,00	1.118.830.613,60	1.071.991.482,05	1.001.514.584,16	-16.604.176,60
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.081.063.075,00	1.102.226.437,00	1.118.830.613,60	1.071.991.482,05	1.001.514.584,16	-16.604.176,60
TOTAL	1.081.063.075,00	1.102.226.437,00	1.118.830.613,60	1.071.991.482,05	1.001.514.584,16	-16.604.176,60


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 05/04/2021	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.193.219,07	17.896.898,25	14.666.092,69	14.642.963,32	2.163.857,02	4.283.296,98
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.057.118,01	257.304,95	257.304,95	799.813,06	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.193.219,07	16.839.780,24	14.408.787,74	14.385.658,37	1.364.043,96	4.283.296,98
DESPESAS DE CAPITAL	25.563.235,70	10.635.509,56	9.224.466,83	9.218.265,79	14.502.557,61	12.477.921,86
Investimentos	25.563.235,70	10.635.509,56	9.224.466,83	9.218.265,79	14.502.557,61	12.477.921,86
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28.756.454,77	28.532.407,81	23.890.559,52	23.861.229,11	16.666.414,63	16.761.218,84

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	36.310,34	72.863.746,37	72.751.736,02	141.136,80	7.183,89
Pessoal e Encargos Sociais	-	64.708.256,01	64.708.256,01	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	36.310,34	8.155.490,36	8.043.480,01	141.136,80	7.183,89
DESPESAS DE CAPITAL	98.492,80	1.980.016,38	1.726.236,79	-	352.272,39
Investimentos	98.492,80	1.980.016,38	1.726.236,79	-	352.272,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	134.803,14	74.843.762,75	74.477.972,81	141.136,80	359.456,28

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Notas explicativas do balanço orçamentário e restos a pagar

Em 31/12/2020, a Ufes (Órgão 26234) apresentou um déficit orçamentário trimestral de R\$ 1.102.440.717,32, que corresponde à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Verifica-se uma frustração na arrecadação de R\$ 120.359.512,72 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas. A seguir, observam-se as especificidades:

1- RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS CORRENTES

Receita própria: a previsão atualizada da receita no exercício de 2020 somou o valor de R\$ 22.373.430,00. Das receitas previstas, foram realizadas 73,26% até o quarto trimestre de 2020, ou seja, R\$ 16.389.896,28; sendo que, desse valor, a receita mais significativa foi de R\$ 12.600.688,53 com receitas de serviços da Ufes, que corresponde a 76,88% do total realizado.

As receitas que apresentaram maior índice de realização, comparando o que foi previsto com o realizado individualmente no quarto trimestre, foram as receitas com valores mobiliários (408,49% do que foi previsto foram realizados), seguido das receitas com exploração do patrimônio imobiliário do estado (138,69% do que foi previsto foram realizados). Em contrapartida, as com multas administrativas, contratuais e judiciais apresentaram o menor índice de realização (3,04% do que foi previsto foram realizados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 68 – Índice de realização da receita

Posição	Receitas	Realização	AV
1	Valores mobiliários	408,49%	2,69%
2	Exploração do patrimônio imobiliário do estado	138,69%	18,78%
3	Serviços administrativos e comerciais gerais	65,58%	76,88%
4	Receita agropecuária	22,47%	0,06%
5	Multas administrativas, contratuais e judiciais	3,04%	0,14%

Fonte: Siafi (2020).

Receitas do tesouro: a previsão de repasse do Tesouro Nacional à Ufes corresponde ao montante de R\$ 944.313.666,00 no exercício de 2020.

RECEITA DE CAPITAL

Foram previstas receitas de alienação de bens móveis para o exercício de 2020 no valor de R\$ 246.000,00 e de operações de crédito no mercado interno no valor de R\$ 114.129.979,00. Entretanto, não houve realização de receita de capital durante o exercício de 2020.

A Tabela 69 apresenta a composição das receitas próprias do Órgão 26234.

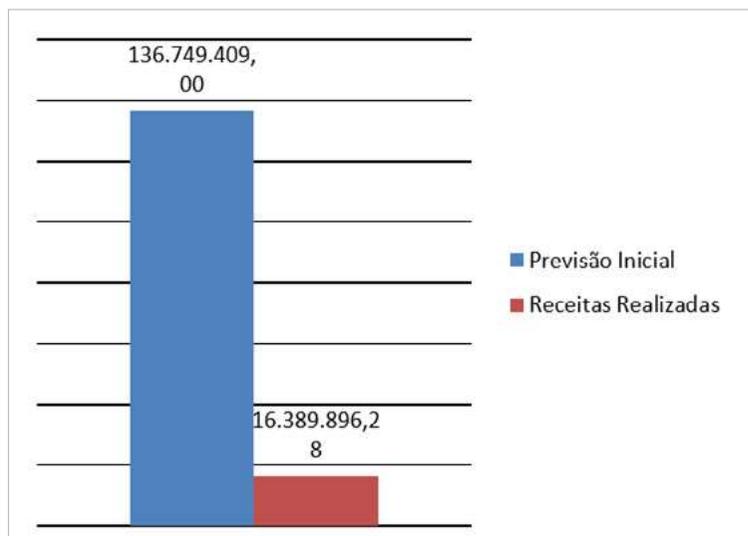
Tabela 69 – Relação das receitas próprias da Gestão 26234

Natureza da receita		Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Percentual
		Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	%
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	2.219.360,00	2.219.360,00	3.077.933,97	18,78%
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	108.000,00	108.000,00	441.168,28	2,69%
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	41.555,00	41.555,00	9.339,00	0,06%
16100111	SERV. ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	17.827.984,00	17.827.984,00	11.884.854,41	72,51%
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.053.055,00	1.053.055,00	405.000,00	2,47%
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	334.100,00	334.100,00	310.834,12	1,90%
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	739.092,00	739.092,00	22.444,91	0,14%
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR. PUB.-PRINC.			113.178,19	0,69%
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			4.919,38	0,03%
19220611	REST.DESPESAS EXERC. ANT. FIN. FTE. PRIM.-PRINC.			116.915,70	0,71%
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL			3.288,32	0,02%
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	50.284,00	50.284,00	20	0,00%
21110011	TITULOS DE RESPONS. TES. NAC.-MERC. INT.-PRINC.	114.129.979,00	114.129.979,00		0,00%
22130011	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	246.000,00	246.000,00		0,00%
Total		136.749.409,00	136.749.409,00	16.389.896,28	100,00%

Fonte: Siafi (2019, 2020).

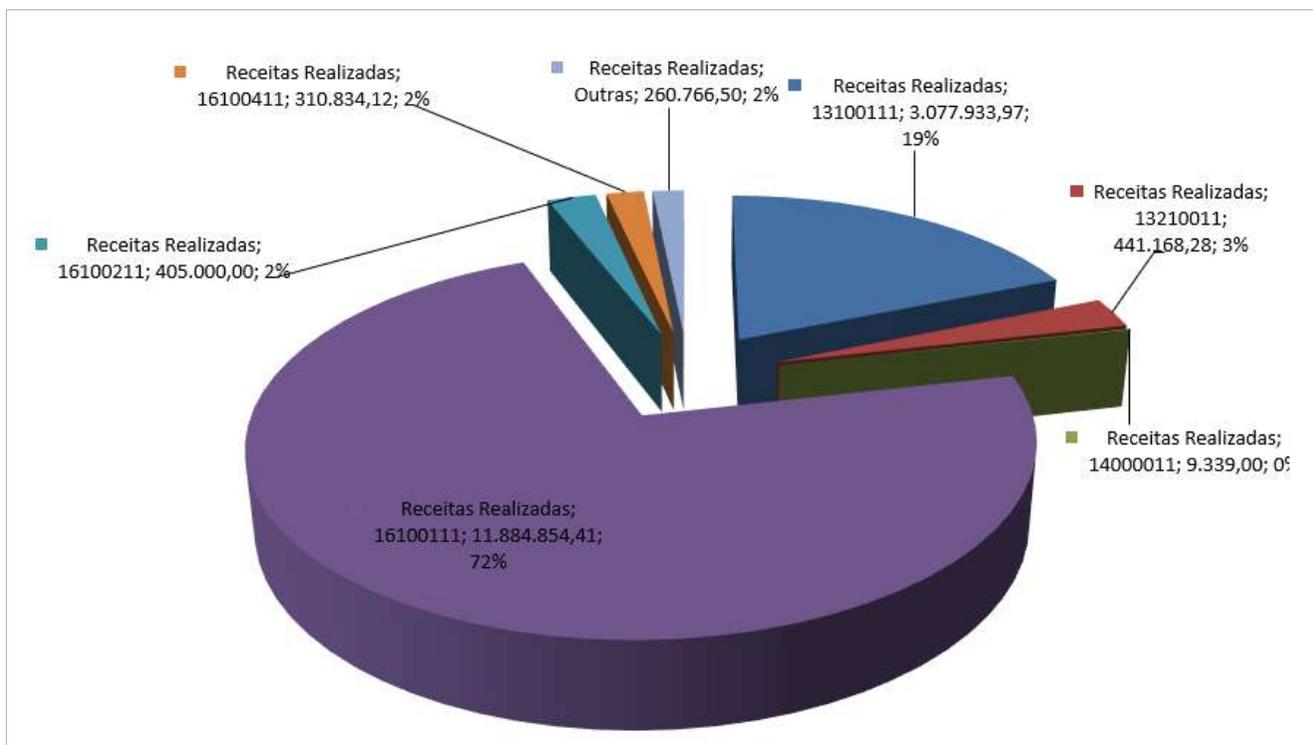
O Gráfico 38 compara a previsão inicial de receitas com o que foi realizado no quarto trimestre de 2020.

Gráfico 38 – Previsão versus receitas realizadas



O Gráfico 39 apresenta a composição das receitas próprias realizadas por natureza da receita.

Gráfico 39 – Receitas próprias realizadas – 4º trimestre de 2020



2- DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS CORRENTES

No quarto trimestre de 2020, a dotação atualizada de despesas correntes corresponde a R\$ 1.074.033.638,00; sendo que R\$ 1.089.130.335,57 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 15.096.697,57 entre o empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados na coluna da dotação atualizada do Balanço Orçamentário, entretanto englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração. Os créditos orçamentários recebidos e concedidos são demonstrados na Tabela 72 – Movimentação Orçamentária do Órgão.

Do montante empenhado, 97,95% foram liquidados e 91,49% pagos, o que corresponde a R\$ 1.066.794.576,07 e R\$ 996.459.389,82, respectivamente. Ainda resta um saldo de dotação para pessoal e encargos sociais no valor de R\$ 8.427.263,05.

Houve uma execução de 101,41% do orçamento (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou além do seu orçamento próprio o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Do montante pago, 87,91% foram despesas com pessoal (R\$ 875.967.415,93) e 12,09%, outras despesas correntes (R\$ 120.491.973,89).

DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital totalizaram R\$ 28.192.799,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 29.700.278,03 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 1.507.479,03 entre o empenhado e a dotação atualizada, que corresponde aos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são demonstrados na coluna da dotação atualizada do Balanço Orçamentário, mas englobam o valor das despesas empenhadas. Do montante empenhado, R\$ 5.196.905,98 foram liquidados (17,50%) e R\$ 5.055.194,34 pagos (17,02%).

Houve uma execução de 105,35% do orçamento de capital (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou além do seu orçamento próprio o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos, das quais destacam-se as despesas com obras e instalações no valor de R\$ 15.347.992,57.

Da Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

Tabela 70 – Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153046

Elemento de despesa	Valor R\$
01 - Aposentadorias do RPPS, reserva remunerada e reformas dos militares	249.291.480,17
03 - Pensões do RPPS e do militar	41.923.250,41
04 - Contratação por tempo Determinado	6.765.163,00
11 - Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	449.808.149,59
13 - Obrigações patronais	73.747.441,83
18 - Auxílio financeiro a estudantes	25.855.448,43
37 - Locação de mão de obra	20.047.425,54
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	37.546.542,03
46 - Auxílio-alimentação	17.042.010,27
51 - Obras e instalações	15.347.992,57
52 - Equipamentos e material permanente	10.418.948,30
93 - Indenizações e restituições	9.898.006,14

Fonte: Siafi (2020).

Da Unidade Gestora 153047, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

Tabela 71 – Execução da despesa por elemento de despesa – UG: 153047

Elemento de despesa	Valor R\$
01 - Aposentadorias do RPPS, reserva remunerada e reformas dos militares	41.254.398,90
11 - Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	58.214.062,54
13 - Obrigações patronais	12.778.327,49
37 - Locação de mão de obra	5.520.866,56
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	7.267.733,85
46 - Auxílio-alimentação	2.884.162,49
48 - Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	7.918.337,31

Fonte: Siafi (2019, 2020).

A despesa mais relevante que a Unidade Gestora 153048 executou foram R\$ 468.096,77 com material de consumo; na Unidade 153049, R\$ 932.059,08, com equipamentos e material permanente; e na Unidade 153050, R\$ 774.140,02, com outros serviços de terceiros – pessoa jurídica.

A Tabela 72 evidencia a composição e o detalhamento das origens das dotações, bem como as despesas detalhadas até o quarto trimestre de 2020.

Tabela 72 – Movimentação orçamentária do órgão

Unid. Orç.	Órgão	Categoria Econômica Despesa	Métrica	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	
			Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	622110000	Total	
22101	Ministerio Da Agric.pecuaria E Abastecimento	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			265.252,50		265.252,50				-	-	530.505,00	
22101	Ministerio Da Agric.pecuaria E Abastecimento	Despesas De Capital	Investimentos			657.000,00		657.000,00				-	-	1.314.000,00	
22201	Inst. Nacional De Coloniz. E Reforma Agraria	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			120.600,00		120.600,00				-	-	241.200,00	
26101	Ministerio Da Educacao	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			9.750.390,24		9.750.390,24	8.924.029,80	8.924.029,80		0,00	-	37.348.840,08	
26101	Ministerio Da Educacao	Despesas De Capital	Investimentos			2.946.793,07		2.946.793,07	-			-	-	5.893.586,14	
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	762.159.733,00	833.407.280,00		3.623.238,00	826.541.376,99	769.105.584,43	769.105.584,43		-	3.242.665,01	3.242.665,01	3.970.428.126,87
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	90.290.789,00	120.734.502,00	2.009.225,54	2.709.663,30	119.159.752,44	95.131.941,08	95.131.941,08		-	874.311,80	874.311,80	526.916.438,04
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	Despesas De Capital	Investimentos	9.351.828,00	28.192.799,00	1.813.266,30	1.813.266,30	26.096.484,96	5.055.194,34	5.055.194,34	29.030,00	2.067.284,04	2.067.284,04	81.541.631,32	
26278	Fundacao Universidade Federal De Pelotas	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			-						-	-	-	
26291	Fund.coord. de Aperf.de Pessoal Nivel Superior	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.490.013,47		2.490.013,47	569.814,16	569.814,16		-	-	6.119.655,26	

26298	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	-						-	-	-		
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Morais	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	102.029.325,00	115.253.214,00		113.691.853,96	106.861.831,50	106.861.831,50	-	1.561.360,04	1.561.360,04	547.820.776,04	
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Morais	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	3.101.421,00	4.638.642,00		11.967,60	4.162.322,68	3.819.568,56	3.819.568,56	-	464.351,72	464.351,72	20.482.193,84
26406	Inst.fed.de Educ.,Cienc.e Tec.do Esp.santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes				-				-	-	-	
36901	Fundo Nacional De Saude	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes		12.948.773,29		12.948.773,29	12.046.620,29	12.046.620,29		0,00	-	49.990.787,16	
36901	Fundo Nacional De Saude	Despesas De Capital	Investimentos				-				-	-	-	
93213	Rec. Sob. Superv. Univ. Fed. Espirito Santo	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	60.503.478,00	-					-	-	-	60.503.478,00	
93213	Rec. Sob. Superv. Univ. Fed. Espirito Santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	44.919.714,00	-					-	-	-	44.919.714,00	
93276	Rec. Sob Sup. Hosp. Univ. Cassiano Ant. morais	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	7.179.220,00	-					-	-	-	7.179.220,00	
93276	Rec. Sob Sup. Hosp. Univ. Cassiano Ant. morais	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	1.527.567,00	-					-	-	-	1.527.567,00	
TOTAL GERAL				1.081.063.075,00	1.102.226.437,00	33.001.314,41	8.158.135,20	1.118.830.613,60	1.001.514.584,16	1.001.514.584,16	29.030,00	8.209.972,61	8.209.972,61	5.362.757.718,75

Fonte: Siafi (2020).

As despesas empenhadas com dotações recebidas do Tesouro Nacional foram da ordem de R\$ 826.541.376,99, para despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 119.159.752,44, para outras despesas correntes; e R\$ 26.096.484,96, para investimentos. Das dotações recebidas do Tesouro Nacional alocadas

no Hucam, foram empenhados R\$ 4.162.322,68 com outras despesas correntes e R\$ 113.691.853,96 com despesas de pessoal e encargos sociais. Observa-se que da dotação atualizada – para despesas correntes do Hucam – de R\$ 119.891.856,00, até o 4º trimestre foram empenhados R\$ 117.854.176,64, ou seja, aproximadamente 98,30% do total.

Dos créditos recebidos (descentralizações recebidas), R\$ 3.822.099,94 foram recebidos de UGs da Ufes (52221.01.00 – Provisão Recebida) e R\$ 29.179.214,47 de outros órgãos (52222.01.00 – Descentralização Externa), totalizando R\$ 33.001.314,41. Dos créditos concedidos (descentralizações concedidas), R\$ 3.822.099,94 foram concedidos às unidades gestoras da Ufes (62221.01.00 – Provisão Concedida) e R\$ 4.336.035,26 a outros órgãos (62222.01.00 – Destaque Concedido), totalizando R\$ 8.158.135,20.

A Tabela 73 evidencia a execução das despesas por grupo de despesa, fazendo uma comparação da dotação atualizada com despesas empenhadas e pagas.

Tabela 73 – Execução da despesa orçamentária por grupo de despesa

Grupo de despesa	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Empenhos pagos
Despesas com pessoal	948.660.494,00	940.233.230,95	875.967.415,93
Outras despesas correntes	125.373.144,00	148.897.104,62	120.491.973,89
Investimentos	28.192.799,00	29.700.278,03	5.055.194,34
Total	1.102.226.437,00	1.118.830.613,60	1.001.514.584,16

Fonte: Siafi (2020).

Na Tabela 73, observa-se que o Órgão foi contemplado com uma dotação inicial atualizada de R\$ 1.102.226.437,00; até o quarto trimestre foram empenhados R\$ 1.118.830.613,60. Da dotação atualizada do órgão, 86,07% referem-se a despesas com pessoal, 11,37% a outras despesas correntes e apenas 2,56% referem-se a despesas de capital (investimento). Do montante empenhado, R\$ 1.001.514.584,16 foram pagos, sendo 87,46% com despesas com pessoal, 12,03% com outras despesas correntes e 0,50% com despesas de capital (investimento).

As despesas que apresentaram maior índice de execução, comparando o que foi fixado com o empenhado individualmente até o quarto trimestre de 2020, foram as outras despesas correntes (118,76% da dotação atualizada foram empenhados), seguidas das despesas com investimentos (105,35% da dotação atualizada foram empenhados) e, por último, das despesas com pessoal e encargos sociais (99,11% da dotação atualizada foram empenhados), conforme demonstrado na Tabela 74.

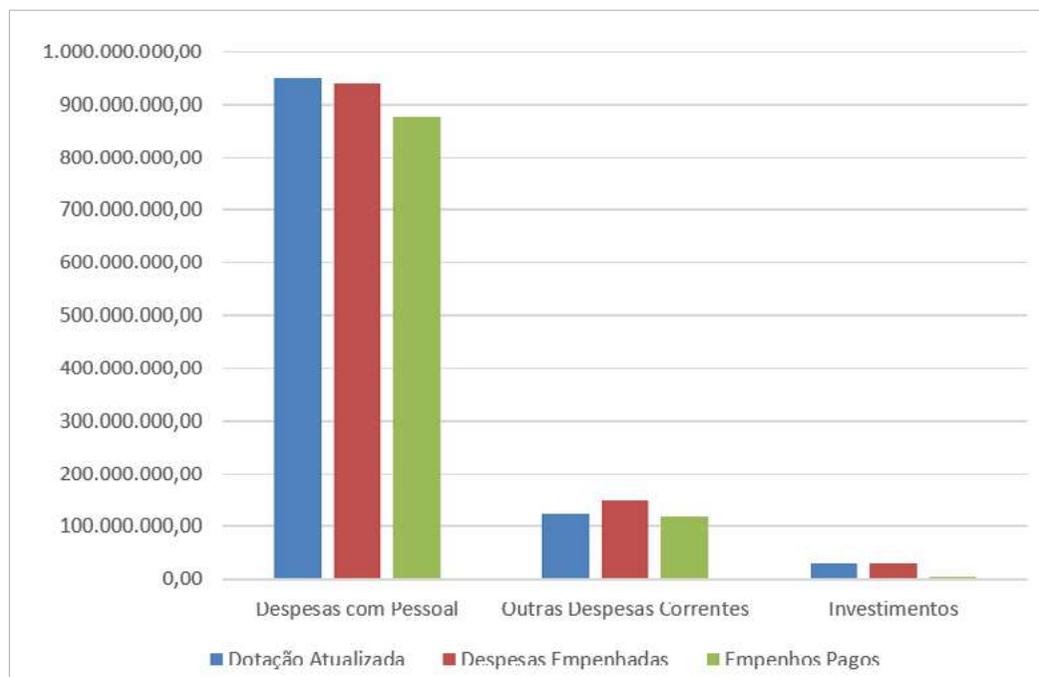
Tabela 74 – Índice de execução da despesa

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Outras despesas correntes	118,76%	13,31%
2	investimentos	105,35%	2,65%
3	pessoal e encargos sociais	99,11%	84,04%

Fonte: Siafi (2020).

O Gráfico 40 compara o valor da despesa fixada com a empenhada e paga por grupo de despesa.

Gráfico 40 – Execução da despesa



Na Tabela 75, visualiza-se a execução da despesa por função e subfunção do governo:

Tabela 75 – Execução da despesa por função e subfunção

BO - Despesas - Órgão									
Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)				
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
3	3	00	12	122	28.492,00	-			
3	3	00	12	128	620.132,00	7.259,41			
3	3	00	12	301	9.427.679,00	55.481,71			
3	3	00	12	331	23.716.941,00	408.870,01			
3	3	00	12	364	105.135.279,00	184.528,46			
3	3	00	28	846	910.968,00	88.496,06			
3	3	04	12	331		613.650,54	476.425,69	476.425,69	437.711,72
3	3	08	12	331		2.620.244,97	2.523.059,90	2.523.059,90	2.332.367,67
3	3	14	12	364		87.678,92	88.860,68	88.324,46	88.324,46
3	3	18	12	364		25.581.768,55	25.864.548,43	25.646.649,03	25.619.899,03
3	3	20	12	364		130.000,00	316.043,54	280.940,56	280.940,56
3	3	30	12	122		1.426.500,00	1.426.448,09	656.819,02	648.083,02
3	3	30	12	301			11.967,60		
3	3	30	12	364		1.900.088,46	1.950.198,61	935.498,87	891.148,07
3	3	30	10	302			12.194,53	12.194,53	12.194,53
3	3	33	12	364		104.510,73	104.510,73	104.510,73	104.510,73
3	3	33	10	302			3.868,72	3.868,72	3.868,72
3	3	35	10	302			779,50	779,50	779,50

3	3	36	12	128	202.850,40	196.621,65	3.737,10	
3	3	36	12	364	873.078,14	856.996,70	675.714,23	630.637,70
3	3	37	12	364	20.047.425,54	20.047.425,54	15.928.195,77	14.899.246,73
3	3	37	10	302		5.520.866,56	5.520.866,56	5.520.866,56
3	3	39	20	541		64.986,83		
3	3	39	20	608		200.265,67		
3	3	39	12	122	49.500,00	49.500,00	44.770,00	44.770,00
3	3	39	12	128	77.595,00	77.595,00	77.595,00	77.595,00
3	3	39	12	301	50.000,00	46.298,55	8.466,98	8.466,98
3	3	39	12	364	34.751.785,89	35.743.912,87	21.876.107,70	21.464.463,32
3	3	39	12	368		1.105.971,72	924.035,72	103.996,02
3	3	39	28	846	500,00			
3	3	39	21	363		120.600,00		
3	3	39	10	302		7.267.733,85	6.365.580,85	6.365.580,85
3	3	40	12	364	2.427.481,08	2.427.481,08	2.155.294,36	1.713.095,25
3	3	41	12	364	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
3	3	41	28	846	112.619,00	111.258,60	100.908,60	100.908,60
3	3	46	12	331	19.938.003,00	19.926.172,76	19.926.172,76	18.243.035,19
3	3	47	12	128	862,25	862,25	862,25	862,25
3	3	47	12	364	629.235,49	2.211.768,77	2.131.432,77	2.127.601,60
3	3	48	12	364		7.918.337,31	7.918.337,31	7.335.852,57
3	3	49	12	331	264.033,45	103.481,97	103.481,97	99.785,72
3	3	59	28	846	72.189,00	65.832,24	65.832,24	59.910,52
3	3	91	28	846	677.397,94			
3	3	92	12	128	12.394,70	-		
3	3	92	12	301	54.014,57	47.183,36	47.183,36	47.183,36

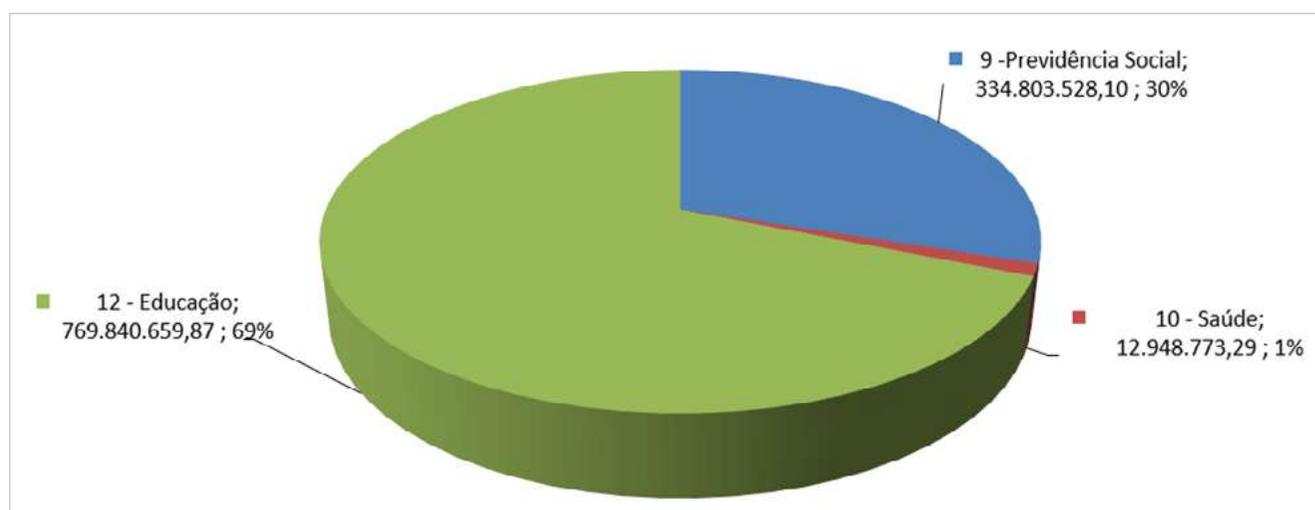
3	3	92	12	331		35.076,03	33.300,39	33.300,39	33.300,39
3	3	92	12	364		920.641,37	915.862,41	914.647,37	914.647,37
3	3	92	28	846		17.709,00	17.709,00	17.709,00	17.709,00
3	3	92	10	302			132.987,87	132.987,87	132.987,87
3	3	93	12	122		28.492,00	21.541,66	21.541,66	19.191,66
3	3	93	12	128		5.151,24	5.151,24	5.151,24	5.151,24
3	3	93	12	301		9.535.007,12	9.513.061,72	9.513.061,72	8.725.901,50
3	3	93	12	364		1.366.056,37	1.366.056,37	1.366.056,37	1.366.056,37
3	3	93	10	302			10.342,26	10.342,26	10.342,26
3	1	00	12	302	56.840.580,00	859.373,53			
3	1	00	12	364	436.332.788,00	0,00			
3	1	00	12	846	106.813.811,00	199.948,72			
3	1	00	28	846	3.669.616,00	20.450,60			
3	1	00	09	272	328.214.961,00	502.037,79			
3	1	01	09	272		291.167.588,59	290.545.879,07	290.545.879,07	268.162.886,35
3	1	03	09	272		43.781.012,63	43.322.303,79	43.322.303,79	40.010.895,34
3	1	04	12	364		6.294.996,14	6.288.737,31	6.288.737,31	5.864.920,50
3	1	07	12	302		11.345,41	11.345,41	11.345,41	10.299,44
3	1	07	12	364		2.518.591,90	2.518.591,90	2.518.591,90	2.305.502,34
3	1	11	12	302		58.214.062,54	58.214.062,54	58.214.062,54	54.721.047,26
3	1	11	12	364		451.585.617,29	449.808.149,59	449.782.861,91	415.582.909,65
3	1	13	12	302		7.051,21	7.051,21	7.051,21	7.051,21
3	1	13	12	846		86.876.228,28	86.518.718,11	86.498.718,11	86.498.718,11
3	1	16	12	364		691.309,87	691.309,87	691.309,87	619.270,79
3	1	91	12	302		16.622,00	16.622,00	16.622,00	14.900,54
3	1	91	12	364		339.119,92	330.004,43	330.004,43	298.787,52
3	1	91	28	846		3.603.787,40			
3	1	91	09	272		929.390,72	926.721,97	926.721,97	856.398,94

3	1	92	12	302		16.547,31	16.547,31	16.547,31	16.547,31	
3	1	92	12	364		916.857,58	908.631,87	908.631,87	908.631,87	
3	1	92	09	272		8.623,27	8.623,27	8.623,27	8.623,27	
3	1	94	12	364		29.083,59	29.083,59	29.083,59	29.083,59	
3	1	96	12	364		70.847,71	70.847,71	56.036,09	50.941,90	
4	4	00	12	364	9.351.828,00	605.570,99				
4	4	39	20	608			657.000,00			
4	4	39	12	364		979.300,38	950.200,38	456,00	456,00	
4	4	40	12	364		682.202,62	641.926,07	115.837,77	92.662,87	
4	4	51	12	364		14.656.989,11	15.347.992,57	3.933.816,05	3.911.036,20	
4	4	52	12	364		11.263.910,29	12.098.333,40	1.141.970,55	1.048.690,55	
4	4	92	12	364		4.825,61	4.825,61	4.825,61	2.348,72	
Total Geral						1.081.063.075,00	1.102.226.437,00	1.118.830.613,60	1.071.991.482,05	1.001.514.584,16

Fonte: Siafi (2020).

O Gráfico 41 apresenta a composição das despesas empenhadas até o quarto trimestre de 2020 por função de governo mais relevantes.

Gráfico 41 – Despesas empenhadas por função



3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

Na Tabela 76, observa-se que o Órgão 26234 inscreveu Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 28.532.407,81 em 31 de dezembro do exercício anterior; desse montante, R\$ 1.057.118,01 referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 16.839.780,27, a outras despesas correntes; e R\$ 10.635.509,56, a despesas de capital (investimentos).

Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 28.532.407,81) e reinscritos (R\$ 28.756.454,77) em 31/12/2019, cujo montante soma R\$ 57.288.862,58, até o quarto trimestre de 2020 foram cancelados R\$ 16.666.414,63, liquidados R\$ 23.890.559,52 e pagos R\$ 23.861.229,11, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 16.761.218,84 (RPNP Inscritos + RPNP Reinscritos – RPNP Cancelados – RPNP Pagos).

A Tabela 76 demonstra a composição dos RPNP no Órgão 26234 por grupo de despesa. Constatam-se que 74,45% do saldo de RPNP referem-se ao grupo investimentos e 25,55%, a outras despesas correntes.

Tabela 76 – Execução dos RPNP por grupo de despesa

Grupo de despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	1.057.118,01	-	257.304,95	799.813,06	257.304,95	-	-
Outras despesas correntes	16.839.780,24	3.193.219,07	14.408.788	1.364.043,96	14.385.658,37	4.283.296,98	25,55%
Investimentos	10.635.509,56	25.563.235,70	9.224.467	14.502.557,61	9.218.265,79	12.477.921,86	74,45%
TOTAL	28.532.407,81	28.756.454,77	23.890.559,52	16.666.414,63	23.861.229,11	16.761.218,84	100%

Fonte: Siafi (2020).

Já a Tabela 77 detalha a execução dos restos a pagar por grupo de despesa e fonte de recursos:

Tabela 77 – Execução dos RPNP no 4º trimestre de 2020

Órgão Executor		Grupo Despesa		Fonte de Recursos		Restos A Pagar				
						Não Processados Inscritos	Não Processados Reinscritos	Não Processados Cancelados	Não Processados Liquidados	Não Processados Pagos
						Saldo R\$ (Conta Contábil)				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicação	160.946,00			160.946,00	160.946,00
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	134.191,20				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	42	Compens.financ.p/Expl. de Petr.ou Gas.natural	2.418.965,68				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	42	Compens.financ.p/Expl. de Petr.ou Gas.natural	428.400,00			428.400,00	428.400,00
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicação					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicação					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		99.365,00	60454	38.911,00	38.911,00
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicação					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	81	Recursos De Convenios					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicação					

26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	1.997.227,20	26.762,78	45.349,65	1.937.710,23	1.936.414,79
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	08	Fundo Social-Parc.dest. educacao Publ.e Saude	1.778.337,65	10.648,98	526204,03	845.166,79	845.166,79
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	50	Rec.proprios Primarios De Livre Aplicacao	598.683,11	6.294,84	6.294,84	565.906,32	565.906,32
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	63	Rec.prop.decor.alien. bens E Dir.do Patr.pub.	37.841,90			37.841,90	37.841,90
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	1.240.254,44		0,01	1.005.868,91	1.000.963,31
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao		21.949.609,70	13.469.103,08	2.218.248,10	2.218.248,10
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	242.747,34		6.057,34	236.690,00	236.690,00
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.proprios Primarios De Livre Aplicacao	18.441,25	97.977,28	85.975,36	30.011,09	30.011,09
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino		36.953,12	36.953,12		
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.proprios Primarios De Livre Aplicacao					

26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	81	Recursos De Convenios		70.000,00	43600	26.400,00	26.400,00
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	151.028,86		125.767,19	25.261,67	25.261,67
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	10.933.017,11	310.172,75	561.957,47	9.216.688,69	9.198.400,34
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	08	Fundo Social-Parc.dest. educacao Publ.e Saude	104.580,79			104.580,79	104.580,79
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao	854.757,69	202.295,24	76.674,97	870.504,95	865.663,93
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	23.047,73			21.940,96	21.940,96
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	98.165,56			77.004,39	77.004,39
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	1	Pessoal E Encargos Sociais	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	1	Pessoal E Encargos Sociais	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	673.136,80		670.682,18	2.454,62	2.454,62
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	1	Pessoal E Encargos Sociais	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	383.981,21		129.130,88	254.850,33	254.850,33
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					

26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	08	Fundo Social-Parc.dest. educacao Publ.e Saude				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	181.435,01	15.507,99	82.155,89	82.155,89
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	08	Fundo Social-Parc.dest. educacao Publ.e Saude	2.878,69	2.045,27	833,42	833,42
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	105.667,96		105.667,96	105.667,96
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino				
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	81	Recursos De Convenios				

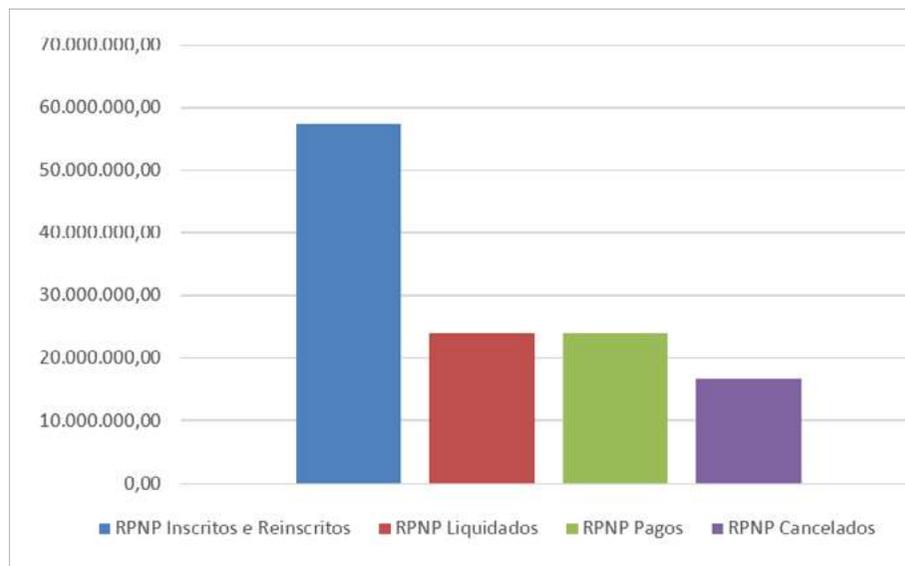
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao	1.108.735,76		629,00	1.108.106,76	1.108.106,76
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	179.159,90	10.614,00		189.773,90	189.773,90
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	12	Recursos Dest.a Manut.e Des.do Ensino					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao		445.088,55			
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	51	Recursos Livres Da Seguridade Social	1.828.196,01	3.064.788,40		1.828.196,01	1.828.196,01
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	55	Contrib. Provisoria S/Movimentacao Financeira					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	51	Recursos Livres Da Seguridade Social	151.575,71	395.152,00	395152	151.575,71	151.575,71
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					

26234	Universidade Federal do Espírito Santo	4	Investimentos	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	299.600,00		299.600,00	299.600,00	
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	53	Rec.dest.as Atividades- -Fins Seguridade Social					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	51	Recursos Livres Da Seguridade Social	45.348,30	15.973,13	29.375,17	29.375,17	
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	848.285,35	6.408,33	841.877,02	841.877,02	
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	51	Recursos Livres Da Seguridade Social					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	53	Rec.dest.as Atividades- -Fins Seguridade Social	1.301.967,00	27.853,44	386.494,79	943.325,65	
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	86	Rec.vinc.aplic.politicas Publicas Especificas					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	51	Recursos Livres Da Seguridade Social		2.000.000,00			
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	18	Receitas De Concursos De Prognosticos					
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	18	Receitas De Concursos De Prognosticos	196.935,29		196.935,29	196.935,29	
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	3	Outras Despesas Correntes	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	7.750,00		7.750,00	7.750,00	
Total						28.532.407,81	28.756.454,77	16.666.414,63	23.890.559,52	23.861.229,11

Fonte: Siafi (2020).

O Gráfico 42 apresenta a execução dos RPNP até o quarto trimestre de 2020, comparando o que foi inscrito e reinscrito em 31 de dezembro do exercício anterior com o que foi liquidado, pago e cancelado.

Gráfico 42 – Execução dos RPNP



Observa-se, de acordo com a Tabela 78, que as Unidades Gestoras 153046 e 153047 detêm, juntas, as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de RPNP em 31/12/2019.

Tabela 78 – Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos por unidade gestora

"UNIDADE GESTORA"	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS (531110000)"	%	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS (531210000)"	%
153046 - UFES	21.574.636,98	75,61%	24.764.662,10	86,12%
153047 - HUCAM	5.868.535,99	20,57%	3.943.496,39	13,71%
153048 - RU	239.453,42	0,84%	-	0,00%
153049 - CEUNES	644.801,55	2,26%	-	0,00%
153050 - CCA	204.979,87	0,72%	48.296,28	0,17%
TOTAL	28.532.407,81	100,00%	28.756.454,77	100,00%

Fonte: Siafi (2020).

Na Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP inscritos são: R\$ 12.978.612,32, com outras despesas correntes, e R\$ 7.538.906,65, com investimentos. RPNP reinscritos referem-se a despesas com investimentos, no valor de R\$ 22.062.981,43, e a outras despesas correntes, no valor de R\$ 2.701.680,67.

Na Unidade Gestora 153047, o saldo de RPNP inscritos é composto por outras despesas correntes, no valor de R\$ 3.304.336,41, e despesas com investimentos, no valor de R\$ 2.564.199,58.

A Tabela 79 apresenta o detalhamento por unidade gestora dos restos a pagar não processados cancelados e pagos.

Tabela 79 – Restos a pagar não processados cancelados e pagos

"UNIDADE GESTORA"	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS (631900000)"	%	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS (631400000)"	%
153046 - UFES	15.786.206,49	94,72%	17.436.695,93	73,08%
153047 - HUCAM	804.657,25	4,83%	5.497.498,18	23,04%
153048 - RU	19.348,41	0,12%	219.672,93	0,92%
153049 - CEUNES	0,01	0,00%	539.270,75	2,26%
153050 - CCA	56.202,47	0,34%	168.091,32	0,70%
TOTAL	16.666.414,63	100,00%	23.861.229,11	100,00%

Fonte: Siafi (2020).

Observa-se, na Unidade Gestora 153046, que os RPNP cancelados referem-se a despesas (grupo da despesa) com investimento, no valor de R\$ 14.077.705,73; com outras despesas correntes, no valor de R\$ 908.687,70; e com pessoal e encargos sociais, no valor de R\$ 799.813,06. Na Unidade Gestora 153048, os RPNP cancelados correspondem a outras despesas correntes, e nas UGs 153047 e 153050, a outras despesas correntes e investimentos.

As Unidades Gestoras 153046 e 153047 foram as que pagaram montantes mais relevantes de RPNP no quarto trimestre de 2020, o que corresponde a 96,12% do valor total.

Dessa forma, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR, verifica-se que as duas UGs com saldos a pagar mais significantes são as UGs 153046 e 153047, com 78,25% e 20,94%, respectivamente, conforme Tabela 80.

Tabela 80 – Restos a pagar não processados a pagar

"UNIDADE GESTORA"	SALDO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	%
153046 - UFES	13.116.396,66	78,25%
153047 - HUCAM	3.509.876,95	20,94%
153048 - RU	432,08	0,00%
153049 - CEUNES	105.530,79	0,63%
153050 - CCA	28.982,36	0,17%
TOTAL	16.761.218,84	100,00%

Fonte: Siafi (2020).

Não existe saldo de RPNP nas UGs inscrito há mais de cinco anos.

A Tabela 81 traz o detalhamento dos restos a pagar processados cancelados e pagos por unidade gestora.

Tabela 81 – Restos a pagar processados cancelados e pagos

"UNIDADE GESTORA"	"RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS (632910100)"	%	"RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (632200000)"	%
153046 - UFES	122.120,80	86,53%	63.514.964,09	85,28%
153047 - HUCAM	19.016,00	13,47%	10.231.114,76	13,74%
153048 - RU	-	0,00%	379.384,33	0,51%
153049 - CEUNES	-	0,00%	337.495,43	0,45%
153050 - CCA	-	0,00%	15.014,20	0,02%
TOTAL	141.136,80	100,00%	74.477.972,81	100,00%

Fonte: Siafi (2020).

Constatou-se que foram cancelados RP processados somente nas Unidades Gestoras 153046 e 153047, referentes a outras despesas correntes. As UGs 153048, 153049 e 153050 não realizaram cancelamento de RP processados no trimestre.

A Tabela 82 evidencia a relação de RPNP a pagar por fonte de recursos do Órgão 26234.

Tabela 82 – RPNP a pagar por fonte de recursos

Fonte de recursos	Valor R\$
00	8.316.175,79
08	417.615,81
42	2.418.965,68
50	147.922,90
51	5.064.788,40
80	135.297,97
88	260.452,29
TOTAL	16.761.218,84

Fonte: Siafi (2020).

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
05/04/2021

PÁGINA
1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.288.968.230,45	1.461.928.394,60
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.690.631,50	31.625.258,42
Venda de Mercadorias	27.086,00	69.628,66
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	15.663.545,50	31.555.629,76
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	431.807,94	628.527,20
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	4.914,65
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	431.807,94	623.612,55
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.227.850.658,98	1.359.285.577,82
Transferências Intragovernamentais	1.212.624.077,20	1.337.415.417,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	15.226.581,78	21.870.160,42
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	43.039.694,56	66.448.728,48
Reavaliação de Ativos	11.725.416,77	3.121.673,65
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	245.152,09	12.525,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	31.069.125,70	63.314.529,83
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.955.437,47	3.940.302,68
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	324.114,20
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
05/04/2021

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.955.437,47	3.616.188,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.264.247.205,01	1.481.965.994,45
Pessoal e Encargos	661.617.298,96	686.951.503,93
Remuneração a Pessoal	539.228.708,44	534.564.344,48
Encargos Patronais	91.645.800,75	111.485.781,96
Benefícios a Pessoal	30.742.789,77	40.901.377,49
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	318.560.899,31	299.811.326,79
Aposentadorias e Reformas	268.744.786,78	260.051.934,51
Pensões	39.945.682,26	39.467.357,68
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.870.430,27	292.034,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	91.753.502,67	168.184.298,18
Uso de Material de Consumo	2.438.117,57	38.914.165,17
Serviços	67.841.845,74	122.577.665,70
Depreciação, Amortização e Exaustão	21.473.539,36	6.692.467,31
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	34.866,26	99.588,18
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	32.196,26	95.159,18
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.670,00	4.429,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	132.723.434,84	151.375.500,17
Transferências Intragovernamentais	129.740.953,80	137.614.864,06
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	96.757,76	91.681,85
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	15.459,84	799,54
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.870.263,44	13.668.154,72
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	30.903.859,49	150.506.216,20
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	13.046.876,04	143.621.595,30
Desincorporação de Ativos	17.856.983,45	6.884.620,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
-------------------	---

EMISSÃO 05/04/2021	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Tributárias	564.020,83	805.004,95
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	337.503,15	329.090,72
Contribuições	226.517,68	475.914,23
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.089.322,65	24.232.556,05
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	26.019.884,19	18.968.388,63
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.069.438,46	5.264.167,42
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	24.721.025,44	-20.037.599,85

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2020	2019

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Notas explicativas da demonstração das variações patrimoniais

Em 31/12/2020, a Ufes (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 24.721.025,44, como resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.288.968.230,45 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.264.247.205,01.

A Tabela 83 demonstra a performance do período. Observa-se que o órgão apresentou um resultado patrimonial positivo no quarto trimestre de 2020, e este foi maior em relação a 2019, ou seja, houve uma variação da VPA de 11,83% e uma variação da VPD de 14,69%, aumentando assim, o resultado do segundo trimestre de 2020 em relação ao mesmo período em 2019.

Tabela 83 – Resumo das variações patrimoniais do órgão

26234 - Universidade Federal do Espírito Santo DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA				
	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH	AV - 12/20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.288.968.230,45	1.461.928.394,60	-11,83%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.690.631,50	31.625.258,42	-50,39%	1,22%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	431.807,94	628.527,20	-31,30%	0,03%
Transferências e Delegações Recebidas	1.227.850.658,98	1.359.285.577,82	-9,67%	95,26%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	43.039.694,56	66.448.728,48	-35,23%	3,34%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.955.437,47	3.940.302,68	-50,37%	0,15%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.264.247.205,01	1.481.965.994,45	-14,69%	98,08%
Pessoal e Encargos	66.161.298,96	686.951.503,93	-3,69%	51,33%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	318.560.899,31	299.811.326,79	6,25%	24,71%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	91.753.502,67	168.184.298,18	-45,44%	7,12%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	34.866,26	99.588,18	-64,99%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	132.723.434,84	151.375.500,17	-12,32%	10,30%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	30.903.859,49	150.506.216,20	-79,47%	2,40%
Tributárias	564.020,83	805.004,95	-29,94%	0,04%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.089.322,65	24.232.556,05	15,92%	2,18%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	24.721.025,44	-20.037.599,85	-223,37%	1,92%

Fonte: Siafi (2020).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: apresentou um decréscimo de 50,39%. Este subgrupo é formado principalmente pelo recebimento de aluguéis, recebimento de alimentação do Restaurante Central e serviços educacionais.

Transferências e delegações recebidas: observa-se que houve uma diminuição de 9,67% das receitas recebidas por transferências e delegações recebidas. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200), no valor total de R\$ 1.059.672.373,14, sendo que a Unidade Gestora 153046 recebeu R\$ 1.038.048.060,31 e a Unidade Gestora 153047 recebeu R\$ 21.624.312,83. Do valor recebido pela Unidade Gestora 153046, destacam-se as fontes mais significativas na tabela a seguir:

Tabela 84 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 8100000000 - RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	272.510.556,25
N 0100000000 - RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	11.449.157,60
N 0144000000 - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO NACIONAL	78.640.799,81
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	67.487.688,49
N 0156000000 - CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	70.452.264,11
N 0169000000 - CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC. SERV.	126.510.556,25

Fonte: Siafi (2020).

Na Unidade Gestora 153047, destacam-se os seguintes valores mais relevantes por fonte:

Tabela 85 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 6153000300 - MUNICÍPIO DE SANHARO	11.766.650,29
N 8100915063 - RESIDÊNCIA EM SAÚDE - SESU/MEC	1.590.493,36
N 8108000000 - FUNDO SOCIAL- PARC. DEST. EDUCAÇÃO PÚBL. E SAÚDE	5.587.129,37

Fonte: Siafi (2020).

Os valores referentes a sub-repasse recebido (451120300), que totalizam R\$ 121.499.265,44, destacam-se como valores mais significativos.

A UG 153047 apresenta os valores mais relevantes, cujo montante é de R\$ 117.926.865,54. Os valores estão detalhados na tabela a seguir.

Tabela 86 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0144000000 - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOUREO NACIONAL	8.630.515,21
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	9.926.564,00
N 0156000000 - CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	9.396.007,00
N 0169000000 - CONTRIB. PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC. SERV.	14.701.863,00
N 8151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIA	72.268.929,02

Fonte: Siafi (2020).

A UG 153046 apresenta o montante de R\$ 1.937.148,53 e o seguinte detalhamento:

Tabela 87 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0250000011 - SERVIÇOS DE HOSP. E ALIMENTAÇÃO/REST. CENTRAL	258.793,63
N 8650000011 - SERVIÇOS DE HOSP. E ALIMENTAÇÃO/REST. CENTRAL	1.664.279,39

Fonte: Siafi (2020).

Nas transferências recebidas para pagamento de restos a pagar (451220100), destaca-se o valor de R\$ 29.806.075,88.

Na Unidade Gestora 153046, somou-se o valor de R\$ 22.541.930,62, conforme detalhamento a seguir dos valores mais significativos transferidos.

Tabela 88 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 - RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	257.722,91
N 0188000000 - RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICAÇÃO	160.946,00
N 8100000000 - RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	18.809.647,63
N 8108000000 - FUNDO SOCIAL-PARC. DEST. EDUCAÇÃO PÚBL. E SAÚDE	1.654.968,61
N 8142261010 - PARC. EDUC.-ROY. MIN. PLATAF. §3ºART.2ºL.12858/13	428.400,00
N 8188000000 - RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICAÇÃO	1.119.980,38

Fonte: Siafi (2020).

A Unidade Gestora 153047 totalizou o valor de R\$ 5.917.345,77. Os valores mais relevantes estão descritos a seguir.

Tabela 89 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0151002171 - ASSOC DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS APAE	252.625,88
N 0151002640 - MUNICÍPIO DE ESMERALDAS	1.486.988,00
N 0151019460 - RECANTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA RITA DE CA	699.748,01
N 6153000400 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS EM CADEIRA	782.906,90
N 6300000300 - MUNICÍPIO DE SANHARO	858.412,59

Fonte: Siafi (2020).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e encargos/benefícios previdenciários e assistenciais: houve uma pequena redução de 3,69% da despesa de pessoal e encargos em relação ao mesmo período de 2019 nas variações patrimoniais diminutivas. Em relação aos benefícios previdenciários e assistenciais, houve um crescimento de 6,25% em virtude das despesas geradas com aposentadorias neste período. O órgão não possui “controle” sobre esse quesito, visto que depende de plano de carreira dos técnicos-administrativos e professores, e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda da folha de pagamento.

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: houve uma redução neste item de 45,44% em relação a 2019. Destaque para o consumo de materiais estocados no almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das Unidades Gestoras 153046 e 153050.

Tabela 90 – Detalhamento do consumo por unidade gestora

331110100 - CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	R\$ 1.752.879,11
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 1.337.144,35
153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 826,90
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 38.655,95
153049 - CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 81.706,91
153050 - UFES - COORDENAÇÃO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	R\$ 294.545,00

Fonte: Siafi (2020).

Com despesas de serviços, o órgão gastou R\$ 66.835.376,50, e as despesas mais relevantes foram:

Tabela 91 – Despesas com serviços do órgão

3.3.2.3.1.00.00 SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLID	R\$ 66.835.376,50
3.3.2.3.1.01.00 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 12.018.688,96
3.3.2.3.1.02.00 SERVIÇOS DE APOIO ADM, TÉCNICO E O	R\$ 32.294.579,11
3.3.2.3.1.03.00 SERVIÇOS COMUNICAÇÃO, GRÁFICO E AU	R\$ 798.892,46
3.3.2.3.1.04.00 SERV. TRANSP., PASSAGEM, LOCOMOÇÃO E	R\$ 253.752,10
3.3.2.3.1.05.00 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ	R\$ 214.047,83
3.3.2.3.1.08.00 SERV. ÁGUA E ESGOTO, ENER. ELETR., GAS	R\$ 12.309.308,66
3.3.2.3.1.10.00 SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS	R\$ 7.830.004,81
3.3.2.3.1.11.00 SENTENÇAS JUDICIAIS – SERVIÇOS TER	R\$ 1.003.743,71

Fonte: Siafi (2020).

Os valores mais relevantes foram os referentes a serviços de apoio administrativo, técnicos e profissionais, no valor de R\$ R\$ 12.018.688,96 que se referem a serviços de vigilância, cessão de mão de obra e convênios com fundações. Os valores mais significativos foram registrados nas Unidades Gestoras 153046, no valor de R\$ 2.499.020,26, e 153047, no valor de R\$ 9.433.399,64.

Os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional somam R\$ 32.294.579,11, sendo que R\$ 30.398.416,82 referem-se à Unidade Gestora 153046 e R\$ 1.385.354,28 referem-se à Unidade Gestora 153047. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão obra e manutenção predial.

Transferências e delegações concedidas: referem-se a R\$ 132.723.434,84. Desse total, a Unidade Gestora 153046 sub-repassou R\$ 119.562.116,91 e os valores mais relevantes estão listados na tabela a seguir:

Tabela 92 – Sub-repasse da Unidade Gestora 153046

N 0144000000 - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO NACIONAL	R\$ 8.630.515,21
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 9.926.564,00
N 0156000000 - CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$ 9.396.007,00
N 0169000000 - CONTRIB. PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC. SERV.	R\$ 14.701.863,00
N 8151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 72.268.929,02

Fonte: Siafi (2020).

Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos: houve uma diminuição neste item na ordem de 90,92%, devido à incorporação de passivos, no valor de R\$ 13.046.876,04, ter sido bem menor em comparação ao ano anterior. Por outro lado, houve um aumento na desincorporação de ativos, no valor de R\$ 17.856.983,45, em comparação a 2019.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
05/04/2021

PÁGINA
1

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	16.389.896,28	33.936.343,25	Despesas Orçamentárias	1.118.830.613,60	1.181.811.751,69
Ordinárias	-	-	Ordinárias	308.827.187,38	897.832.593,34
Vinculadas	18.611.636,53	39.357.528,08	Vinculadas	810.003.426,22	283.979.158,35
Educação	116.915,70	122.949,61	Educação	12.190.409,32	5.690.896,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	158.563.805,22	62.038.169,54
Alienação de Bens e Direitos	-	324.114,20	Previdência Social (RPPS)	196.629.347,17	186.329.485,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	18.494.720,83	38.910.464,27	Receitas Financeiras	-	2.009.023,05
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.221.740,25	-5.421.184,83	Dívida Pública	119.867.593,87	-
			Alienação de Bens e Direitos	-	299.147,19
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	322.752.270,64	27.612.436,82
Transferências Financeiras Recebidas	1.212.624.077,20	1.337.410.064,70	Transferências Financeiras Concedidas	129.740.953,80	137.614.864,06
Resultantes da Execução Orçamentária	1.181.171.638,58	1.253.184.952,07	Resultantes da Execução Orçamentária	121.534.272,80	123.744.786,63
Repasse Recebido	1.059.672.373,14	1.129.562.849,64	Repasse Concedido	35.007,36	122.684,20
Sub-repasse Recebido	121.499.265,44	123.622.102,43	Sub-repasse Concedido	121.499.265,44	123.622.102,43
Independentes da Execução Orçamentária	31.452.438,62	84.225.112,63	Independentes da Execução Orçamentária	8.206.681,00	13.870.077,43
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.806.075,88	83.054.526,58	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6.252.509,46	11.438.366,17
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.646.362,74	1.170.586,05	Demais Transferências Concedidas	26.702,84	135,00
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.927.468,70	2.431.576,26
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	119.809.876,09	105.978.033,83	Pagamentos Extraorçamentários	99.147.688,93	155.509.099,59
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	70.476.897,89	73.069.517,44	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	74.477.972,81	72.992.034,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	46.839.131,55	28.532.407,81	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.861.229,11	80.446.953,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	774.511,90	2.132.594,62	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	805.429,42	2.070.110,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.719.334,75	2.243.513,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.057,59	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.694.670,97	2.238.161,26	Valores Compensados	3.057,59	-
Demais Recebimentos	24.663,78	5.352,70			
Saldo do Exercício Anterior	98.285.477,06	95.896.750,62	Saldo para o Exercício Seguinte	99.390.070,30	98.285.477,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	98.285.477,06	95.896.750,62	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.390.070,30	98.285.477,06
TOTAL	1.447.109.326,63	1.573.221.192,40	TOTAL	1.447.109.326,63	1.573.221.192,40

BALANÇO FINANCEIRO

Notas explicativas do balanço financeiro

Em 31/12/2020, a Ufes (Órgão 26.234) apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R\$ 1.447.109.326,63; uma diminuição na ordem de 8,02% para o mesmo período de 2019. Houve um decréscimo de 51,70% referente às receitas orçamentárias e também uma diminuição de 5,33% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas sofreram uma diminuição na ordem de 9,33%, contra uma diminuição de 5,72% das transferências financeiras concedidas. As receitas extraorçamentárias sofreram um aumento de 13,05% e as despesas extraorçamentárias sofreram um decréscimo na ordem de 36,24%.

Apresentam-se, na Tabela 93, os ingressos e dispêndios do 4º trimestre de 2020.

Tabela 93 – Ingressos e dispêndios – composição

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2020	2019
Receitas Orçamentárias	-51,70%	1,13%	16.389.896,28	33.936.343,25	Despesas Orçamentárias	-5,33%	77,31%	1.118.830.613,60	1.181.811.751,69
Ordinárias			-	-	Ordinárias	-65,60%	21,34%	308.827.187,38	897.832.593,34
Vinculadas	-52,71%	1,29%	18.611.636,53	39.357.528,08	Vinculadas	185,23%	55,97%	810.003.426,22	283.979.158,35
Educação	-4,91%	0,01%	116.915,70	122.949,61	Educação	114,21%	0,84%	12.190.409,32	5.690.896,00
Previdência Social (RPPS)			-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	155,59%	10,96%	158.563.805,22	62.038.169,54
Alienação de Bens e Direitos				324.114,20	Previdência Social (RPPS)	5,53%	13,59%	196.629.347,17	186.329.485,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-52,47%	1,28%	18.494.720,83	38.910.464,27	Receitas Financeiras				2.009.023,05
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-59,02%	-0,15%	-2.221.740,25	-5.421.184,83	Dívida Pública		8,28%	119.867.593,87	
					Alienação de Bens e Direitos				299.147,19
					Outros Recursos Vinculados a Fundos			322.752.270,64	27.612.436,82
Transferências Financeiras Recebidas	-9,33%	83,80%	1.212.624.077,20	1.337.410.064,70	Transferências Financeiras Concedidas	-5,72%	8,97%	129.740.953,80	137.614.864,06
Resultantes da Execução Orçamentária	-5,75%	81,62%	1.181.171.638,58	1.253.184.952,07	Resultantes da Execução Orçamentária	-1,79%	8,40%	121.534.272,80	123.744.786,63
Repasso Recebido	-6,19%	73,23%	1.059.672.373,14	1.129.562.849,64	Repasso Concedido	-71,47%	0,00%	35.007,36	122.684,20
Sub-repasso Recebido	-1,72%	8,40%	121.499.265,44	123.622.102,43	Sub-repasso Concedido	-1,72%	8,40%	121.499.265,44	123.622.102,43
Independentes da Execução Orçamentária	-62,66%	2,17%	31.452.438,62	84.225.112,63	Independentes da Execução Orçamentária	-40,83%	0,57%	8.206.681,00	13.870.077,43
Transferências Recebidas para	-64,11%	2,06%	29.806.075,88	83.054.526,58	Transferências Concedidas para	-45,34%	0,43%	6.252.509,46	11.438.366,17
Movimentação de Saldos Patrimoniais	40,64%	0,11%	1.646.362,74	1.170.586,05	Demais Transferências Concedidas	19679,88%	0,00%	26.702,84	135,00
Aporte ao RPPS			-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	-20,73%	0,13%	1.927.468,70	2.431.576,26
Aporte ao RGPS			-	-	Aporte ao RPPS			-	-
					Aporte ao RGPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários	13,05%	8,28%	119.809.876,09	105.978.033,83	Pagamentos Extraorçamentários	-36,24%	6,85%	99.147.688,93	155.509.099,59
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-3,55%	4,87%	70.476.897,89	73.069.517,44	Pagamento dos Restos a Pagar	2,04%	5,15%	74.477.972,81	72.992.034,89
Inscrição dos Restos a Pagar Não	64,16%	3,24%	46.839.131,55	28.532.407,81	Pagamento dos Restos a Pagar Não	-70,34%	1,65%	23.861.229,11	80.446.953,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-63,68%	0,05%	774.511,90	2.132.594,62	Depósitos Restituíveis e Valores	-61,09%	0,06%	805.429,42	2.070.110,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-23,36%	0,12%	1.719.334,75	2.243.513,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários		0,00%	3.057,59	-
Arrecadação de Outra Unidade	-24,28%	0,12%	1.694.670,97	2.238.161,26	Valores Compensados		0,00%	3.057,59	
Demais Recebimentos	360,77%	0,00%	24.663,78	5.352,70					
Saldo do Exercício Anterior	2,49%	6,79%	98.285.477,06	95.896.750,62	Saldo para o Exercício Seguinte	1,12%	6,87%	99.390.070,30	98.285.477,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	2,49%	6,79%	98.285.477,06	95.896.750,62	Caixa e Equivalentes de Caixa	1,12%	6,87%	99.390.070,30	98.285.477,06
TOTAL	-8,02%	100,00%	1.447.109.326,63	1.573.221.192,40	TOTAL	1,12%	100,00%	1.447.109.326,63	1.573.221.192,40

Fonte: Siafi (2020).

Receitas orçamentárias (7.9.9.1.08.02) – no quarto trimestre de 2020, a receita ordinária sofreu um decréscimo de mais de 51,00% em relação ao mesmo período de 2019. Igualmente, verificou-se que a receita vinculada aos órgãos e programas apresentou uma diminuição de 52,47%. Mas as receitas vinculada e ordinária representam menos de 2,50% do total das receitas arrecadadas. Em relação às receitas ordinárias, não houve arrecadação no período.

Houve destaque nas receitas da Unidade Gestora 153046, que corresponderam a 97,09% de toda a arrecadação. O maior peso dessas receitas se refere a receitas de aluguéis, de pós-graduações e de taxas diversas. A principal receita da Unidade Gestora 153047 provém de aplicações de recursos da conta única do Tesouro Nacional.

Tabela 94 – Receitas segregada por unidade gestora

7.9.9.1.08.02 CONTROLE DA ARRECAÇÃO NA UG ARRECADADORA		18.084.567,25
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	17.557.867,23
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	501.710,52
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	-
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	-
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	24.989,50

Fonte: Siafi (2020).

Transferências financeiras recebidas (4.5.1.1.2.0.0.00) – verifica-se uma diminuição na ordem de 9,33% nas transferências financeiras recebidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que mais impactou essa diminuição foram as transferências independentes da execução orçamentária, na ordem de 62,66% negativo. A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2020.

Tabela 95 – Transferências recebidas para execução orçamentária – Intra Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

4.5.1.1.2.00.00 TRANSFERÊNCIA RECEBIDAS P/ EXE. ONÇ-INTRA OFSS		1.181.171.638,57
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.039.985.208,84
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	139.551.178,37
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	744.123,67
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	121.114,39
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	770.013,30

Fonte: Siafi (2020).

Dentre os repasses recebidos pela Unidade Gestora 153046, R\$ 272.510.556,25 foram na fonte 8100; R\$ 79.333.574,53 na fonte 8342261010; e R\$ 212.213.250,47 na fonte 8342980001. Na unidade gestora 153047, destacam-se os valores de R\$ 11.766.650,29 na fonte 6153000300; e R\$ 5.587.129,37 na fonte 8108000000. As outras unidades gestoras não tiveram valores significativos que demandassem indicação.

A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2020.

Tabela 96 – Sub-repasse recebido por unidade gestora

4.5.1.1.2.03.00 SUB-REPASSE RECEBIDO		121.499.265,44
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.937.148,53
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	117.926.865,54
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	744.123,67
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	121.114,39
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	770.013,31

Fonte: Siafi (2020).

Dentre os repasses recebidos pela UG 153047, destacam-se os valores de R\$ 9.926.564 na fonte 0151000000; R\$ 14.701.863 na fonte 0169000000 e R\$ 72.268.929,02 na fonte 8151000000. Na Unidade Gestora 153048, os valores mais significativos foram: R\$ 411.035,18 na fonte 0100 e R\$ 284.313,30 na fonte 0250000011.

Despesas orçamentárias (5.2.2.9.2.01.00) – no quarto trimestre, houve, no geral, um decréscimo de 5,33% nas despesas orçamentárias, sendo que as despesas ordinárias diminuíram 65,60%, mas as despesas vinculadas tiveram um aumento expressivos na ordem de 185,23%; das despesas vinculadas, destaca-se a conta seguridade social (exceto previdência), que passou de R\$ 62.038.169,54 para R\$ 158.563.805,22; um aumento de mais de 155,59%. A conta de seguridade social também teve um aumento, de aproximadamente 5,53% (passando de R\$ 186.329.485,75 para R\$ 196.629.347,17), comparado com o mesmo período de 2019; esse valor corresponde a 13,59% do total das despesas. As despesas ordinárias correspondem a 21,34% do total das despesas, enquanto as despesas vinculadas correspondem a 55,97%.

A tabela a seguir evidencia as despesas orçamentárias no quarto trimestre de 2020.

Tabela 97 – Despesas orçamentárias por unidade gestora

5.2.2.9.2.01.00 EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO		1.118.830.613,60
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	974.993.861,53
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	140.370.185,77
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	549.137,01
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	1.006.247,79
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.911.181,50

Fonte: Siafi (2020).

Transferências financeiras concedidas (3.5.1.0.0.00.00) – observa-se uma diminuição de 5,72%. O impacto maior ocorreu devido à conta de transferências concedidas para pagamento de RP, que sofreu decréscimo na ordem de 45,34%, considerando o mesmo período em 2019. As transferências, em sua maioria, são compostas pelo repasse concedido (351120200) e pelo sub-repasse concedido (351120300). O valor mais significativo ficou por conta do sub-repasse da Unidade Gestora 153046, conforme tabela a seguir.

Tabela 98 – Sub-repasse concedido pela UG 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 0151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 9.926.564,00
N 8151000000 - RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 9.804.101,41
N 0169000000 - CONTRIB. PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC. SERV.	R\$ 14.701.863,00

Fonte: Siafi (2020).

Despesas extraorçamentárias – apresentou um decréscimo de 36,24% em relação ao mesmo período de 2019. A conta de pagamento dos Restos a Pagar Processados (RPP) ficou praticamente estável. A conta de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) caiu mais de 70,34%; ocorreu uma diminuição de depósitos restituíveis e valores vinculados na ordem de 61,09%.

Destaque para os RPP pagos, conforme tabela a seguir.

Tabela 99 – Restos a Pagar Processados pagos por unidade gestora

6.3.2.2.0.00 EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO	74.477.972,81
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	63.514.964,09
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	10.231.114,76
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	379.384,33
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	337.495,43
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	15.014,20

Fonte: Siafi (2020).

Na Unidade Gestora 153046, destaque para as despesas de serviços e passagens aéreas, bem como serviços de manutenção, limpeza e conservação, conforme Tabela 100.

Tabela 100 – Restos a Pagar Processados pagos – Unidade Gestora 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 2016NE803508 91 - RG EMPREENDIMENTOS E ENGENHARIA EIRELI	R\$ 171.071,25
N 2018NE803388 92 - MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA	R\$ 520.861,03
N 2018NE803634 91 - EXAME - TECNOLOGIA S/S LTDA	R\$ 225.843,22
N 2019NE800239 05 - PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	R\$ 196.329,89
N 2019NE800315 01 - GESTSERVI - GESTAO E TERCEIRIZACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 362.431,24

Fonte: Siafi (2020).

Na Unidade Gestora 153047, o destaque foi para as despesas com fornecedores de materiais hospitalares, cooperativa médica e energia elétrica, conforme Tabela 101.

Tabela 101 – Restos a Pagar Processados pagos – Unidade Gestora 153047

CONTA CORRENTE	SALDO
N 2018NE803312 08 - INTERMED EQUIPAMENTO MEDICO HOSPITALAR LTDA	R\$ 79.500,00
N 2019NE800009 16 - ELETRODATA ENGENHARIA LTDA	R\$ 144.141,21
N 2019NE803498 36 - BAXTER HOSPITALAR LTDA	R\$ 111.761,29
N 2019NE803941 05 - COOPANEST/ES-COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO E.SAN	R\$ 113.600,00
N 2019NE804389 36 - BIOTRONIK COMERCIAL MEDICA LTDA	R\$ 146.638,00
N 2019NE804500 35 - PRINT SOLUCAO EM TECNOLOGIA LTDA	R\$ 139.800,00
N 2019NE804663 05 - COMPREHENSE DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICO-HOSPITALA	R\$ 294.831,66
N 2019NE804708 43 - EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUICAO DE ENERGIA S.A	R\$ 454.707,98

Fonte: Siafi (2020).

Há que se evidenciar o saldo da conta de dívida pública. Essa conta fechou o ano de 2020 com um dispêndio na ordem de R\$ 119.867.593. Desse total, R\$ 106.353.574,38 (88,73%) é da UG 153046, e R\$ 12.019.620,45 (10,03%) é da UG 153047.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
05/04/2021

PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.103.834,16	67.032.958,83
INGRESSOS	1.231.507.820,13	1.375.398.402,33
Recelta Tributária	-	-
Recelta de Contribuições	-	-
Recelta Patrimonial	3.077.933,97	2.818.146,94
Recelta Agropecuária	9.339,00	32.554,26
Recelta Industrial	-	-
Recelta de Serviços	12.600.688,53	28.770.128,22
Remuneração das Disponibilidades	441.168,28	613.372,41
Outras Receltas Derivadas e Originárias	260.766,50	1.378.027,22
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.215.117.923,85	1.341.786.173,28
Ingressos Extraorçamentários	774.511,90	2.132.594,62
Transferências Financeiras Recebidas	1.212.624.077,20	1.337.410.064,70
Arrecadação de Outra Unidade	1.694.670,97	2.238.161,26
Demais Recebimentos	24.663,78	5.352,70
DESEMBOLSOS	-1.214.403.985,97	-1.308.365.443,50
Pessoal e Demais Despesas	-994.374.779,24	-1.057.961.076,87
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-7.811,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-334.819.246,76	-321.412.992,45
Saúde	-15.717.658,83	-71.782.051,54
Trabalho	-	-
Educação	-643.411.666,46	-664.529.483,74
Cultura	-7.750,00	-73.000,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-3.327,00
Organização Agrária	-160.946,00	-94.700,08



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2020

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
05/04/2021

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-196.935,29	-50.873,82
Encargos Especiais	-60.575,90	-6.837,24
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-89.479.765,92	-110.719.391,80
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-89.358.148,32	-110.626.910,41
Outras Transferências Concedidas	-121.617,60	-92.481,39
Outros Desembolsos Operacionais	-130.549.440,81	-139.684.974,83
Dispêndios Extraorçamentários	-805.429,42	-2.070.110,77
Transferências Financeiras Concedidas	-129.740.953,80	-137.614.864,06
Valores Compensados	-3.057,59	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.999.240,92	-64.644.232,39
INGRESSOS	-	324.114,20
Alienação de Bens	-	324.114,20
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.999.240,92	-64.968.346,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.361.551,51	-62.564.617,10
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-637.689,41	-2.403.729,49
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.104.593,24	2.388.726,44
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	98.285.477,06	95.896.750,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	99.390.070,30	98.285.477,06

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Notas explicativas da demonstração do fluxo de caixa

Em 31/12/2020, a Ufes apresentou um saldo de caixa de R\$ 99.390.070,30, com um aumento de 1,0% em relação a 2019.

Na Tabela 102, apresenta-se a relação e a composição dos fluxos de caixa mais relevantes no quarto trimestre de 2020.

Tabela 102 – Composição do fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2020	2019	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.103.834,16	67.032.958,83	-74%	
INGRESSOS	1.231.507.820,13	1.375.398.402,33	-10%	100%
Receita Patrimonial	3.077.933,97	2.818.146,94	9%	0%
Receita Agropecuária	9.339,00	32.554,26	-71%	0%
Receita de Serviços	12.600.688,53	28.770.128,22	-56%	1%
Remuneração das Disponibilidades	441.168,28	613.372,41	-28%	0%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	260.766,50	1.378.027,22	-81%	0%
Transferências Recebidas	-	-		
Outros Ingressos Operacionais	1.215.117.923,85	1.341.786.173,28	-9%	99%
Ingressos Extraorçamentários	774.511,90	2.132.594,62	-64%	0%
Transferências Financeiras Recebidas	1.212.624.077,20	1.337.410.064,70	-9%	98%
Arrecadação de Outra Unidade	1.694.670,97	2.238.161,26	-24%	0%
Demais Recebimentos	24.663,78	5.352,70	361%	0%
DESEMBOLSOS	-1.214.403.985,97	-1.308.365.443,50	-7%	100%
Pessoal e Demais Despesas	-994.374.779,24	-1.057.961.076,87	-6%	82%
Administração	-	-7.811,00		
Previdência Social	-334.819.246,76	-321.412.992,45	4%	28%
Saúde	-15.717.658,83	-71.782.051,54	-78%	1%
Educação	-643.411.666,46	-664.529.483,74	-3%	53%
Cultura	-7.750,00	-73.000,00	-89%	0%
Agricultura	-	-3.327,00		
Organização Agrária	-160.946,00	-94.700,08	70%	0%

Desporto e Lazer	-196.935,29	-50.873,82	287%	0%
Encargos Especiais	-60.575,90	-6.837,24	786%	0%
Juros e Encargos da Dívida	-	-		
Transferências Concedidas	-89.479.765,92	-110.719.391,80	-19%	7%
Intragovernamentais	-89.358.148,32	-110.626.910,41	-19%	7%
Outras Transferências Concedidas	-121.617,60	-92.481,39	32%	0%
Outros Desembolsos Operacionais	-130.549.440,81	-139.684.974,83	-7%	11%
Dispêndios Extraorçamentários	-805.429,42	-2.070.110,77	-61%	0%
Transferências Financeiras Concedidas	-129.740.953,80	-137.614.864,06	-6%	11%
Valores Compensados	-3.057,59			0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.999.240,92	-64.644.232,39	-75%	
INGRESSOS	-	324.114,20		
Alienação de Bens	-	324.114,20		
DESEMBOLSOS	-15.999.240,92	-64.968.346,59	-75%	100%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.361.551,51	-62.564.617,10	-75%	96%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-		
Outros Desembolsos de Investimentos	-637.689,41	-2.403.729,49	-73%	4%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	-	-		
INGRESSOS	-	-		
DESEMBOLSOS	-	-		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.104.593,24	2.388.726,44	-54%	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	98.285.477,06	95.896.750,62	2%	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	99.390.070,30	98.285.477,06	1%	

Fonte: Siafi (2020).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

INGRESSOS

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

Receita patrimonial (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária caracterizada por um aumento de, aproximadamente, 9,00% no período. Refere-se a receitas de aluguéis de todo o órgão.

Receita agropecuária (4.3.1.1.1.12.00) – receita corrente e originária, teve uma redução de cerca de 71,0% em relação ao mesmo período de 2019. Refere-se a receita da Setorial Sul (Alegre) com insumos agrícolas e pecuários.

Receita de serviços (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária caracterizada com uma redução de 56,00% no período. Refere-se a receitas de taxas de serviços, cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços etc.

Remuneração das disponibilidades (445210100) – receita corrente e originária caracterizada por uma redução de, aproximadamente, 28% no período. Refere-se a rendimentos de recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos recebidos de convênios ou mesmo de glosas e provisões.

Outras receitas originárias e derivadas (4.6.3.9.1.01.00) – referem-se às demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizada por uma redução de 81%.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS

Outros ingressos operacionais – referem-se a transferências recebidas por meio de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabela a seguir.

Tabela 103 – Outros ingressos operacionais – composição

Outros Ingressos Operacionais	SALDO
4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO	R\$ 1.059.672.373,14
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.038.048.060,31
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	21.624.312,83
4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO	R\$ 119.562.116,91
153047 - HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 117.926.865,54
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 744.123,67
153049 - CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 121.114,39
153050 - UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANT	R\$ 770.013,31

Fonte: Siafi (2020).

No campus de Goiabeiras, os valores mais significativos são:

Tabela 104 – Repasse recebido por fonte de recursos na UG 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 8100000000	
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 272.510.556,25
N 8342980001	
COMPENS.FINANC.EXPL.PETRÓLEO/GÁS NAT-PARC.STN	R\$ 212.213.250,47
N 0169000000	
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	R\$ 126.192.742,38
N 8342261010	
PARC.EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	R\$ 79.333.574,53
N 0144000000	
TÍTULOS DE RESPONSABILID.DO TESOIRO NACIONAL	R\$ 78.640.799,81
N 8151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 78.174.609,65
N 0156000000	
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$ 70.452.264,11
N 0151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 67.487.688,49

Fonte: Siafi (2020).

No Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (Hucam), os valores mais significativos são:

Tabela 105 – Repasse recebido por fonte de recursos na UG 153047

CONTA CORRENTE	SALDO
N 6153000300	
MUNICIPIO DE SANHARO	R\$ 11.766.650,29
N 8108000000	
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PÚBL.E SAÚDE	R\$ 5.587.129,37
N 8144000000	
TÍTULOS DE RESPONSABILID.DO TESOURO NACIONAL	R\$ 2.328.891,81
N 8100915063	
RESIDENCIA EM SAUDE - SESU/MEC	R\$ 1.590.493,36
N 6153000400	
ASSOCIACAO BRASILEIRA DE DESPORTOS EM CADEIRA	R\$ 351.148,00

Fonte: Siafi (2020).

DESEMBOLSOS

Pessoal e demais despesas

Despesas com previdência social (3.1.2.1.2.01.00) – referem-se ao aumento do gasto com previdência social, caracterizado por um acréscimo de 4,0% no quarto trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019.

Despesas com saúde (3.1.3.1.1.05.00) – redução de 78,0% nos gastos com saúde para servidores.

Despesas com educação – redução de 3,0%, comparando com o mesmo período de 2019.

Transferências concedidas (intragovernamentais) – referem-se a transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela a seguir.

Tabela 106 – Transferências concedidas

3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO	R\$ 23.039,76
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 23.039,76
3.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE CONCEDIDO	R\$ 121.499.265,44
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 119.562.116,91
153048 RESTAURANE UNIVERSITÁRIO	R\$ 1.930.148,53
153050 UFES - COORD. DE ADM. SUL ESP. SANTO	R\$ 7.000,00

Fonte: Siafi (2020).

O sub-repasse concedido caracteriza-se como o valor mais significativo. Os valores mais significativos foram registrados no campus de Goiabeiras, conforme tabela a seguir.

Tabela 107 – Sub-repasse concedido por fonte de recursos na UG 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 8151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 72.268.929,02
N 0169000000	
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	R\$ 14.701.863,00
N 0151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 9.926.564,00
N 0156000000	
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	R\$ 9.396.007,00
N 0144000000	
TÍTULOS DE RESPONSABILID.DO TESOIRO NACIONAL	R\$ 8.630.515,21
N 8100000000	
RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	R\$ 2.454.732,93
N 8144000000	
TÍTULOS DE RESPONSABILID.DO TESOIRO NACIONAL	R\$ 1.237.547,54

Fonte: Siafi (2020).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

DESEMBOLSOS

Aquisição de ativo não circulante – houve uma retração de 75% em relação ao exercício de 2019. Os investimentos mais significativos do exercício de 2020 estão evidenciados na tabela a seguir.

Tabela 108 – Evolução do imobilizado 2020-2019

BENS MÓVEIS	2020	2019	AH
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	82.754,70	40.256,20	105,57%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	4.809.399,11	3.293.577,29	46,02%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	128.264,23	118.274,23	8,45%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	31.573.650,31	29.530.298,77	6,92%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	1.830.763,99	1.730.495,28	5,79%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	59.728.764,98	57.487.233,94	3,90%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	11.465.316,42	11.113.243,53	3,17%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	78.547.216,05	76.412.067,10	2,79%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	748.525,79	729.762,87	2,57%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	7.667.029,11	7.528.633,61	1,84%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	8.302.600,86	8.157.260,80	1,78%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	3.017.223,32	2.967.473,32	1,68%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	15.147.926,92	14.914.738,80	1,56%
MOBILIARIO EM GERAL	23.284.141,63	22.963.252,53	1,40%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	2.858.790,46	2.827.094,17	1,12%

Fonte: Siafi (2020).

Os valores mais significativos são os investimentos com obras de artes e peças para exposição, com cerca de 105,57% do investimento total bruto.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa da Ufes, alavancada pelas transferências correntes recebidas e outros ingressos das operações, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 8100 e 0100). Em 31/12/2020, a Universidade finalizou suas atividades com os seguintes saldos de caixa:

Tabela 109 – Saldo de caixa em 31/12/2020

1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS		R\$ 22.616.377,62
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 24.369.975,72
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 6.300.507,37
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 27.119,51
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO.	R\$ 4.810,24
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 271.376,41

Fonte: Siafi (2020).

Cabe destacar que a Tabela 109 refere-se apenas a despesas expressamente liquidadas, ou seja, não há excedente de caixa e não há a implementação de um capital de giro ou margem de segurança para o pagamento diário das operações da Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitor

Paulo Sérgio de Paula Vargas

Vice-Reitora

Roney Pignaton da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan

Rogério Naques Faleiros

Pró-Reitora de Graduação - Prograd

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Pró-Reitora de Administração – Proad

Teresa Cristina Janes Carneiro

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas - Progep

Josiana Binda

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania – Proaeci

Gustavo Henrique Araújo Forde

Pró-Reitora de Extensão - Proex

Renato Rodrigues Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação - Prppg

Valdemar Lacerda Júnior

ORGANIZAÇÃO

Aldous Pereira Albuquerque

Kayque Pereira de Paula

Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa

Marcelo Roberto Sarcinelli

Mirella Tofano Cuzzuol

Noéle Bissoli Perini de Souza

Silas Adolfo Potin

Vitor Augusto Rocha Pompermayer

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Aldous Pereira Albuquerque

Alexandre Ramos Ricardo

Douglas Roriz Caliman

Jaime Souza Sales Junior

Kayque Pereira de Paula

Luciana Lourenço Pereira Miranda

Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa

Marcelo Roberto Sarcinelli

Mirella Tofano Cuzzuol

Noéle Bissoli Perini de Souza

Marcos Renato Lorenção

Silas Adolfo Potin

Vitor Augusto Rocha Pompermayer

REVISÃO DE LINGUAGEM

Monick Barbosa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Leonardo Paiva



Universidade Federal
do Espírito Santo